EDIÇÃO DE HOJE:
26 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 20 de Agôsto de 1950 | NÚMERO 1327

Colaboração de:
Reynaldo Bairão, Jamil Almansur Haddad, Dante Alighieri Vita, Vicente Augustus Carnicelli, Paulo Dantas e outros.

Vasta rêde de espionagem descoberta na fronteira do México com os EE. UU.

Estação clandestina transmitia mensagens em codigo ignorado

PRESO O PRINCIPAL RESPONSAVEL

MEXICO, 19 (AFP) — Foi descoberta vasta rede de espionagem no Mexico, ao que se acredita com ramificações no sul dos Estados Unidos.

Em ampla diligencia na fronteira com os Estados Unidos, foi apreendida em Chihuahua um posto clandestino de radio difusão.

MEXICO, 19 (AFP) — As atividades de espionagem descoberta no Mexico estariam em relação com a espionagem atomica nos Estados Unidos.

Acredita-se que se trata de uma emigração, para o Mexico, de uma cadeia de espionagem internacional, obrigada a transferir-se dos Estados Unidos, para escapar à repressão da policia federal americana.

MEXICO, 19 (AFP) — Foi preso em Chichuahua Ricardo Corts, principal responsavel pela estação clandestina descoberta nessa cidade.

As primeiras investigações revelam que Corts não pertence ao Partido Comunista Mexicano.

MEXICO, 19 (AFP) — As autoridades mexicanas efetuaram hoje vasta operação policial ao longo da fronteira dos Estados Unidos, principalmente entre Nuevo-Laredo e Ciudad Juarez, para acabar com o que acreditam ser uma grande rede de espionagem estrangeira, trabalhando em territorio mexicano e ao sul dos Estados Unidos.

O caso surgiu com a descoberta, ontem, na cidade de Chihuahua, capital do Estado do mesmo nome, de um posto clandestino da radiodifusão. Descobriu-se tambem que Ricardo Corts transmitiu mensagens em codigo desconhecido, acreditando-se que fazia espionagem por conta de uma potencia estrangeira.

A opinião reinante hoje no Mexico é que esta estação clandestina está em relação com a prisão, ontem, em Laredo, de um "espião atomico" americano, Morton Sobell.

A prisão de Ricardo Corts coroa uma longa investigação tecnica, efetuada pelos serviços especiais do Ministerio das Comunicações, que captavam há muito tempo mensagens em codigo transmitidas em frequencia não pertencente às atribuidas ao Mexico pelas convenções internacionais em vigor. As mensagens não codificadas eram transmitidas em inglês ou francês.

A estação que não indicava seu prefixo, dispunha de uma potencia de 500 watts, o que leva a pensar aos encarregados do inquerito que estava em comunicação com a Europa, mas com "estações de muda", instaladas na America Central ou do Sul.

O primeiro inquerito sobre a personalidade de Corts revelou contudo, que não pertence ao Partido Comunista Mexicano.

As autoridades acreditam na existencia de varios outros postos semelhantes ao descoberto em Chichuahua (que foi imediatamente desmantelado), funcionando no norte do Mexico, e que terão de lutar com uma vasta organização de espionagem internacional, mas que operava anteriormente, sem duvida, nos Estados Unidos e que, após a perseguição

(Conclui na 2.a pagina)

NA CORÉIA — Refugiados coreanos, conduzindo uma vaca, passam, sob as vistas de soldados americanos, ao lado do corpo de uma mulher morta em consequência de um bombardeio aéreo. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Partram para o Extremo Oriente os chefes do Estado Maior do Exército e Marinha dos EE.UU.

CONFERENCIARÃO COM MAC ARTHUR

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os chefes do Estado-Maior do Exercito e da Marinha dos Estados Unidos, general Lawton Collins e almirante Forrest Sherman, partiram hoje por avião, para uma viagem pelo Japão e Coréia, acompanhados do general Idwal Eduards, chefe do Estado-Maior adjunto do Exercito do Ar.

Estes três oficiais-generais conferenciarão com o general Mac Arthur sobre a situação militar na Coréia.

WASHINGTON, 19 (UP) — O almirante Forrest P. Sherman revelou hoje, antes de seguir para Toquio e Coréia, que a Marinha norte-americana possui cento e cinquenta navios de guerra no Extremo Oriente.

Sherman, chefe das operações navais, e o general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exercito, partiram em avião às 8 horas e 24 minutos. Ambos irão primeiramente a Toquio, para tratar sobre estrategia com o general Douglas Mac Arthur. Sherman, com toda a certeza, e Collins, provavelmente, seguirão para a Coréia, depois de conferenciar com o comandante das fôrças da ONU.

O almirante norte-americano declarou aos jornalistas: "Temos cento e cinquenta navios de guerra naquela região, e quero ver o que estão fazendo." Provavelmente, Sherman incluiu nesse total os navios da Setima Esquadra, que estão patrulhando as aguas entre Formosa e o continente da China, a fim de impedir que os comunistas chineses invadam a ilha, em que o generalissimo Chang Cai Chec tem o seu baluarte.

De sua parte, Collins declarou que "agora, as coisas estão marchando bem, lá". Ambos os comandantes foram acompanhados pelo tenente-general I. H. Edwards, subchefe do Estado-Maior das Fôrças Aéreas. Collins disse ainda aos jornalistas que, de agora em diante, os chefes principais dos três ramos armados realizarão visitas periodicamente ao teatro das operações na Coréia. Acrescentou que "podemos realizar mais, falando diretamente com o pessoal, no cenario das operações, do que por comunicações a longa distancia."

WASHINGTON, 19 (AFP) Num editorial favoravel ao estabelecimento do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos o "Washington Post" escreve que o fracasso da teoria da "guerra-relampago" — o que ficou demonstrado na Coréia — torna absolutamente indispensavel a formação de uma fôrça terrestre poderosa."

Precisa o jornal que os Estados Unidos são relativamente poderosos no ar e no mar, bem como na tecnica da fabricação de armas. Necessi-

(Conclui na 4.a pagina)

CONTRASTE — O sorridente Warren Austin, chefe da delegação dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU, visto num dos corredores da sede da ONU, em contraste com o sombrio e carrancudo delegado sovietico Jacob Malik, que preside ao Conselho. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Provoca agitações na Bélgica o assassinio de um lider comunista

MAIS DE CEM MIL TRABALHADORES ESTÃO EM GREVE

BRUXELAS, 19 (U.P.) — Mais de cem mil operarios abandonaram o trabalho nas minas e fabricas, no curso de uma greve de 24 horas, em sinal de protesto pelo assassinio do lider comunista Julien Lahaut, de 65 anos de idade.

O primeiro ministro Joseph Pholien fez um discurso pelo radio, prometendo que os assassinos serão presos. Os jornais comunistas atribuem a morte de Lahaut a elementos realistas.

BRUXELAS, 19 (U.P.) — Um porta-voz do Partido Comunista anunciou que o assassinio de Julien Lahaut, chefe comunista belga, ocorrido ontem à noite, será pago com a vida de outro homem».

Lahaut caiu varado por uma rajada de metralhadora quando atendeu à porta de sua casa em Seraing, nas proximidades de Liège; os matadores de Lahaut foram dois desconhecidos à cata dos quais se encontra a policia belga.

Segundo o porta-voz comunista, as ultimas palavras de Lahaut foram: «Vinguem-me».

BRUXELAS, 19 (A.F.P.) — Numa alocução irradiada o sr. Joseph Pholien, primeiro ministro, exprimiu o seu estupor e a sua indignação pelo perverso atentado de que foi vitima Julien Lahaut, presidente do Partido Comunista.

«O governo — diz o sr. Pholien — estigmatiza este crime que será condenado por todos os bons cidadãos». Após ter notado que o sr. Lahaut defendia com energia e coragem uma ideologia que a grande maioria dos belgas reprova, o sr. Pholien acrescenta: «Não conhecemos os moveis dos assassinos. Qualquer que sejam entretanto, eles são altamente condenaveis, mas ainda o serão mais se os inspiraram um antagonismo politico e ideologico. Todas as opiniões do nosso país têm o direito de se exprimir». O primeiro ministro anunciou que os assassinos serão perseguidos sem treguas e fez um apelo à calma do país pois o atentado arrisca comprometer a serenidade que renascia na Belgica.

LIEGE, 19 (A.F.P.) — Os funerais de Lahaut, presidente do Partido Comunista Belga, que foi assassinado ontem à noite, serão realizadas na proxima terça-feira. O Bureau Politico do partido decidiu distribuir 50 mil panfletos e dez mil cartazes convidando «os trabalhadores de todas as tendencias a se unirem no sentido de desarmar os assassinos e aniquilar o fascismo».

BRUXELAS, 19 (A.F.P.) — O assassinio do presidente do Partido Comunista Belga, sr. Julien Lahaut, é unanimemente reprovado em toda a Belgica. «Trata-se de um ato insensato», escreve a «Nação Belga», «não podendo ser aprovado por ninguem. Todos os bons cidadãos devem condená-lo sem nenhuma reticencia».

O «Drapeau Rouge», orgão do Partido Comunista, que aparece tarjado de preto, anuncia o assassinio de seu lider por «leopoldistas».

Tropas da elite da China dirigem-se para a Coréia

COMPÕEM-SE DE DUZENTOS MIL HOMENS

WASHINGTON, 19 (AFP) — Segundo o senador republicano Alexander Wiley, os membros do Congresso receberam informações segundo as quais as tropas de elite comunistas, compostas de 200.000 homens, estão em movimento no norte da China, em direção da fronteira coreana.

Wiley, que é membro da Comissão do Exterior, acentuou que lhe é impossivel revelar a fonte de tais informações, mas precisou que estas tropas se compõem em grande parte de coreanos que foram treinados pelos russos na Mandchuria.

Wiley exprimiu em seguida a esperança de que os combates da Coréia continuariam circunscritos, mas considerou que se um conflito geral eclodisse com a URSS, as tropas americanas seriam retiradas da Coréia, a fim de servir em pontos mais estrategicos.

"Nesse caso, naturalmente, concluiu, utilizar-nos-emos da bomba atomica".

Sabe-se que Wiley já exprimira esta opinião ontem.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O Departamento de Defesa americano considera que os norte-coreanos perderam até o momento 50.000 homens na campanha da Coréia. O porta-voz deste departamento que fez tal declaração à imprensa acrescentou que as perdas dos sul-coreanos foram de cerca de 37 mil homens. Quanto às perdas norte-americanas, disse que não seriam mais comunicadas, porque estas informações poderiam ser uteis ao inimigo.

Segundo cifras dadas à imprensa no dia 7 de agosto, o exercito norte-americano tinha até essa data, sofrido a perda de 2.616 homens.

FAVORÁVEL AS FÔRÇAS IANQUES A BATALHA NO SETOR DE TAEGU

DESVIADOS PARA O CAMPO DA LUTA IMPORTANTES CONTINGENTES NORTISTAS — TROPAS ALIADAS DESEMBARCAM NA ILHA DE TOCHOK — NOVOS ATAQUES AÉREOS

TAEGU, 19 (AFP) — As forças das Nações Unidas estão vencendo a batalha de Taegu.

TOQUIO, 19 (Domingo) — (UP) — Informa-se que as forças aliadas estão eliminando os ultimos vestigios de resistencia comunista na cabeça de ponte sobre o rio Naktong, a sudoeste de Taegu.

Segundo os ultimos despachos, as forças da ONU prosseguem em seu avanço sobre o inimigo.

TOQUIO, 19 (AFP) — Novo desembarque de tropas das Nações Unidas foi efetuado na ilha de Tochok, a 30 milhas do porto de Inchon, sobre a costa oeste da Coréia, revelou um porta-voz do Quartel General de Mac Arthur.

As tropas que desembarcaram, sob a proteção de navios britanicos, encontraram fraca resistencia.

TAEGU, 19 (AFP) — Os norte-americanos continuam dominando a batalha de Taegu. Suas posições são solidas e o caminho para Taegu parece estar firmemente defendido, embora se assinale que importantes divisões nortistas progridem na direção do setor. Entre essas tropas, menciona-se a 15.a divisão, de 10 a 12 mil homens, que desce de Indong.

Diante da situação militar em conjunto nesse "front", a atmosfera de Taegu tornou-se menos tensa. Os ultimos ataques nortistas são menos decisivos e os prisioneiros agora feitos, em maioria, são muito jovens, o que faz crer que o comando norte-coreano lança mão de suas ultimas reservas e que sente o desfalque em seu material humano.

TOQUIO, 20 (France Presse) — O comunicado de meia noite de sabado confirma que as tropas das Nações Unidas estão em contra-ofensiva, entre Taegu e Kund.

Esse contra-ataque — diz o comunicado — começou na manhã de sexta-feira, tempo local.

TOQUIO, 20 (AFP) — Cerca de quatro quilometros foram recuperados pelas tropas das Nações Unidas, compreendendo norte-americanos e sul-coreanos, lançados em contra-ofensiva ao longo da estrada entre Taegu e Kunwi.

A primeira fase do contra-ataque terminou na noite de sexta-feira para sabado, quando os norte-coreanos resistiram com mais impeto na região de Kumwadong. Sabado pela manhã, diz o comunicado, a contra-ofensiva recomeçou.

TOQUIO, 19 (AFP) — Continuam os raides devastadores das fortalezas voadoras. Noventa dessas unidades despejaram hoje 800 toneladas de bombas sobre três pontos estrategicos importantes da Coréia do Norte. Outras 60 unidades lançaram mais de 500 toneladas de explosivos sobre as instalações portuarias e industriais de Chongjin, perto do 42.o paralelo. Um outro raide massiço atingiu as instalações industriais de Hamhung, igualmente sobre a costa oriental perto do 40.o paralelo. Enfim, esquadrilhas de Fortalezas Voadoras atacaram em extensão as comunicações ferroviarias da Coréia do Norte.

POHANG, 19 (AFP) — Foi revelado que, em sua contra-ofensiva, na qual retomaram

(Conclui na 2.ª pagina)

Greve dos ferroviários norte-americanos

WASHINGTON, 19 (AFP) — Dois grandes sindicatos, agrupando 300.000 ferroviarios, decidiram entrar em greve a partir de segunda e terça-feira. A Casa Branca tudo faz para evitar que o movimento se estenda. A estação central ferroviaria de Nova York, por seu turno, anunciou que seus serviços, via Canadá cessarão, se a ameaça de greve das uniões canadenses, prevista para terça-feira, mas que poderia ser adiada de 30 dias, a pedido do governo canadense, não fôr conjurada segunda-feira.

Os ferroviarios canadenses pedem uma semana de 40 horas, sem mudança de salário.

Sábio alemão encontrado morto

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Foi encontrado morto em um hotel desta capital um sabio alemão chegado sabado ultimo da Australia. Ao que se sabe, este sabio tinha participado na Australia de pesquisas sobre projeteis dirigidos pelo radio. A policia abriu inquerito.

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Um inquerito oficial será realizado na proxima terça-feira, a fim de estabelecer as causas da morte do cientista alemão Fritz Quandt, que foi encontrado sem vida num hotel londrino.

Promete o Japão colaborar com as potências ocidentais

"LIVRO BRANCO" SÔBRE A POLÍTICA EXTERNA DO PAÍS

TOQUIO, 20 (AFP) — O governo japonês publicou um "livro branco", no qual declara que a agressão comunista anulou todas as perspectivas de paz mundial.

O "livro branco" assegura o concurso do Japão às democracias, nessa luta sem treguas contra o comunismo.

TOQUIO, 19 (AFP) — Num "livro branco", publicado hoje pelo Ministerio de Negocios Estrangeiros do Japão, — e lembra-se a proposito que o primeiro ministro Yoshida é ao mesmo tempo ministro dos Negocios Estrangeiros — o Japão se propõe a ajudar as democracias na luta contra o comunismo. Examinando a situação no mundo de após guerra o "livro branco" declara que as esperanças de paz mundial foram anuladas pelos recentes acontecimentos. "Significaria nada mais nada menos do que um suicidio para a democracia permanecer inativa quando a agressão comunista se produz por toda a parte". Considera o "livro branco" ainda que em beneficio da segurança mundial os Estados Unidos e as Nações Unidas tiveram de tomar a decisão de opor a sua força à força comunista para a defesa da paz na Coréia. O livro precisa esta decisão como assegurando ainda que o Japão será ajudado em caso de agressão. "A luta entre os dois mundos — comunismo e as democracias — já está tendo desenvolvimento e não há lugar para neutralidade". Devemos — diz ele — escolher entre os dois caminhos ou abandonar a esperança de atingir a democracia e nos enclinar perante o mundo comunista ou então dar às Nações Unidas o nosso pleno apoio e assim construir um Japão pacifico e democratico sob a garantia e segurança das Nações Unidas" A unica força capaz de nos defender contra o comunismo é a que emerge da unidade das democracias, declara o "livro branco", que ajunta ter o Japão renunciado ao direito de guera, "mas que cooperará com as democracias para ajudá-las a reforçar o seu designio, tanto quanto o direito de soberania da nação é repudiado como um meio de resolver a diferença com outros paises e não deixa nenhuma duvida aos observadores acerca dos desejos do governo japonês o qual busca obter autorização para organizar forças de defesa mais importantes do que a policia recentemente autorizada pelo general Mac Arthur. Foi provavelmente encorajado por informações, que declaram ser corrente a opinião na America a favor da criação de uma "legião estrangeira" japonesa incorporada ao exercito americano, que o "livro branco" coloca essa questão, indaga, a seguir: "Se o Japão não der toda a cooperação possivel fornecendo às Nações Unidas todo o auxilio combatente na Coreia, como será possivel assegurar a sua propria segurança?".

Observadores assinalam que o "livro branco" tem por fim unificar o sentimento popular japonês perante o possivel tratado de paz em referencia a certas tendencias politicas socialistas e democratas e igualmente uma parte da opinião publica japonesa favoravel a paz total, enquanto o sr. Yoshida, primeiro ministro, insiste sobre a conclusão de uma paz em separado como aliados. Aliás, o sr. Yoshida sublinha no "livro branco" o fato de que o Japão "não pode pedir a mesma coisa aos dois campos da guerra fria, acrescentando que uma atitude ambigua, mesmo honesta, seria no fim das contas utilizada pelo comunismo para servir os seus proprios fins, cujo resultado será "a oração funebre" da democracia no Japão. A unidade do país deveria ser considerada como medida de auto-defesa, porque "a terceira guerra mundial destruirá não somente o Japão mas a civilização mundial". declara o "livro branco" que conclue afirmando que o unico meio de isso impedir é "enfrentar os paises totalitarios com uma politica contra a agressão".

ULTIMAS NOTICIAS

VOLUNTARIOS DOS PAISES LATINO-AMERICANOS PARA A COREIA

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — Acredita-se que as negociações entre o comando unificado da ONU na Coreia e a Organização dos Estados Latino-Americanos visando à assistencia da America Latina para a Coréia, prosseguem com exito e que contingentes latino-americanos, provavelmente voluntarios, seriam brevemente oferecidos para serem enviados à Coreia.

SOLICITARAM A DEMISSÃO DE ACHESON E JOHNSON

DES MOINES, Iowa, 19 (UP) — Os lideres republicanos de 12 Estados do meio oeste pediram a destituição do secretario da Defesa Nacional, senhor Dean Acheson, e do secretario da Defesa Nacional, senhor Louis Johnson.

Fôlhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

A ESPIONAGEM É UNIVERSAL

PARIS (ONA) — O dr. Kalvervo Oberg, famoso antropologista, é um cientista que se sente bastante aborrecido com a crescente histeria de guerra e, particularmente, com a extraordinária habilidade do homem branco em criar armas para o suicidio universal. Por isso, foi com muita satisfação que aceitou a proposta de uma fundação cientifica para penetrar em certas regiões inexploradas de Mato Grosso, no Brasil, e estudar algumas tribus que nunca tinham visto o homem branco.

O dr. Oberg entusiasticamente recrutou guias e carregadores nativos e subiu o grande Amazonas, despedindo-se por alguns mêses, pelo menos, das interminaveis conversas sobre espiões, furtos de segredos militares, bomba atômico, etc. E acaba de regressar, francamente desanimado.

— Encontrei uma grande tribo, perto da fronteira com a Bolivia — disse ele — nunca vira um homem branco e vivia na maior simplicidade, mediante uma saudavel dièta de raizes, batatas e bananas. Mas os homens dessa tribo logo suspeitaram que eu fosse espião de uma tribo vizinha. Quando, afinal, consegui conquistar sua confiança, falaram-me do seu constante receio de que um "agente inimigo" descobrisse o segredo de suas setas envenenadas... Estou decidido a ficar em Paris, para achar paz e tranquilidade.

CIENCIA E BELEZA

CARACAS (ONA) — Regressou há pouco a esta capital, de onde deve seguir para Nova York, um homem paciente e perseverante.

Trata-se do dr. Zahl, que passou dez mêses na região do Orenoco, procurando uma ave quase lendária, de rara beleza e que todos os jardins zoológicos do mundo desejam incluir em suas coleções. E' o ibis escarlate, conhecido pela descrição de viajantes da selva venezuelana e do qual até agora não se possuia nem uma fotografia. O dr. Zahl, depois de longos mêses de busca infrutifera, conseguiu, guiado pelos indis, chegar ao rio Matiliure onde poude ver um ibis vermelho, no meio de um bando de outras aves. Nessa ocasião, tirou algumas fotografias, mas a distancia era tão grande que as imagens não sairam bôas, apesar do televisor.

Não obstante, entusiasmado por esse primeiro contato, esperou novamente varias semanas e conseguiu, afinal, ver uma nuvem vermelho, formada por um bando de quatro a cinco mil ibis que foram pousar nas margens do rio... Com ajuda de seu teleobjetivo, o dr. Zahl poude registrar os melhores detalhes e movimentos dos ibis, comendo, "cantando", amando, etc... Essas fotografias, porém, constituem o unico resultado de uma expedição que ficou em 7.000 dólares e que durou dez meses. De fato, apesar de seus esforços para obter um exemplar, vivo ou morto, o dr. Zahl não conseguiu caçar nenhum. A culpa foi, sem duvida, dos indios, que se negaram a cooperar com êle para isso.

— O ibis é muito belo para ser morto — disseram eles. E o interesse cientifico teve de ser sacrificado ao sentimento estético dos indigenas.

LA MENOR...

PARIS (ONA) — A Academia de Ciências da França resolveu, há tempos, que a nota musical "La" fosse baixada de 435 vibrações por segundo, em que vinha vibrando desde 1859, para 432.

A proposta foi recebida com vibrantes aclamações pelos vanguardistas da margem esquerda do Sena para os quais a ordem das coisas constitue um erro, desde que surgiu o Quatier Latin, há varios seculos atrás: Baseando seus argumentos no precidente da mudança ocorrida com uma nota musical, os inimigos da convenção estão exigindo: 1 — Deve-se passar a escrever de cima para baixo e da direita para a esquerda, em vez do método em imaginação agora vigorante; 2 — Deve ser condenado a dez anos de trabalho forçado quem escrever alguma coisa compreensivel ou pintar um quadro que tenha semelhança com qualquer coisa existente, mesmo que seja semelhança vaga; 3 — Quarta Republica fornecerá a todos, vinho, queijo e alojamento gratuito.

SINFONIA

ROMA (ONA) — O governo italiano afinal vai tomar uma providência quanto ao gosto excessivo que os habitantes da Italia têm pela buzina de automoveis. Um dos passatempos prediletos na Italia, de fato, é apertar a buzina de um automovel, sem nenhuma outra razão além do de leite musical de ouvi-la. Disso resulta, nas ruas, uma barulheira infernal, a que se custam a acostumar os ouvidos não latinos.

Como esse barulho é um entrave ao desenvolvimento do turismo, o ministro do Interior resolveu tomar uma providência e, reconhecendo que é inutil proibir aos chofêres de tocar buzina inutilmente, determinou que, a partir de 1.o de setembro, todas as buzinas sejam afinadas musicalmente.

Isso não diminuirá o barulho, mas pelo menos o tornará mais aceitavel.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

21458

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4573 — Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 — Portaria e Oficinas 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Incongruências

ENQUANTO o sr. Getulio Vargas, secundado pelo governador de São Paulo, se entrega a um intenso trabalho de proselitismo eleitoral, na fiel observancia das boas normas do regime, em alguns setores não se esconde o receio das consequencias da corajosa pregação democratica dos dois lideres de maior prestigio junto das massas populares. O receio a que nos referimos não se manifesta através de suas expressões habituais mas tenta dissimular-se em atitudes de incrivel grosseria. O sr. Adhemar de Barros, porque está em permanente contato com o povo, é mimoseado com um epiteto invariavel: demagogo. Quanto ao sr. Getulio Vargas, seus adversarios, principalmente aqueles que menos autoridade têm para atacá-lo, ora o acusam de fascista, ora o apresentam como aliado do comunismo. Em "travesti" de fascista, ele é apontado à desestima da opinião democratica pelas leis compressoras que decretou nos aureos tempos do Estado Novo. As mesmas penas que traduzem esses protestos postumos contra o sistema de governo imperante entre 1937 e 1945 não se dedignam de defender, com inusitado ardor, a aprovação da Lei de Segurança do Estado, certamente um modelo de liberalismo. Ainda os mesmos versateis autores dessas incongruencias perfilham a opinião de que se o candidato das fôrças populistas retornar ao poder, uma coisa fatalmente acontecerá: os ricos ficarão mais ricos e os pobres mais pobres. E' dificil, de acôrdo com o raciocinio desses bravos servidores do poder, de cujas imediações só se afastarão quando o sol descambar no ocaso, conciliar o pacto quero-comunista por eles anunciado com a posição do sr. Getulio Vargas em face dos ricos e dos pobres. E' mais dificil ainda explicar a enorme ascendencia que o chefe trabalhista exerce nas camadas mais humildes das nossas populações, quando a sua doutrina de governo é aquela denunciada pelos plumitivos de orgãos de imprensa subordinados diretamente ao Catete.

Inconsequencias da juventude ansiosa de garantir-se em posições altamente confortaveis, a todo o custo...

AS ENCAMPAÇÕES FERROVIARIAS

Depois da serie de negocios ruinosos que tem celebrizado o atual governo da Republica, em materia de encampação de estradas deficitarias, retoma o Congresso Nacional a iniciativa de mais uma dessas operações desaconselhaveis, considerando necessaria e justificando a aquisição, pelo governo, da Estrada de Ferro Mogiana. Nessa altura da atual administração, e depois das experiencias que nos deram outros maus negocios, realizados em beneficio exclusivo de acionistas estrangeiros, não se pode conceber maior disparate que este, que levará o governo da União a encampar mais uma estrada de ferro em verdadeiro estado de decadencia.

Uma das razões invocadas pelos preconizadores dessa operação, na Camara Federal, é a de que é preciso, a todo transe, preservar o patrimonio de uma empresa nacional à qual se acham ligados vastos interesses de uma região agricola de onde tem saido, através do café e outros produtos da terra, apreciavel contribuição à economia do país. Sucede, porém, que o estado atual do material rodante dessa organização coloca-a em situação de inferioridade tal, que só pela sua completa renovação poderia ser restaurada a sua utilidade. Diante disso, pergunta-se: estará o Tesouro Nacional, depois das imensas sangrias que lhe têm custado outras encampações desastrosas, em condições de fazer face às despesas que acarretarão tais reparações, antes que o desgaste seja total no arcabouço da Companhia Mogiana? A resposta a essa pergunta não será facil, quando se sabe que na projetada encampação não entra em conta um interesse publico que justifique maior sacrificio do Tesouro ou da administração.

Outro argumento de que se têm valido certos deputados que desconhecem a propria realidade da empresa a encampar, ou a desfiguram propositalmente, diz respeito ao interesse de alguns milhares de ferroviarios que servem aquela Estrada, com sacrificio das condições minimas de bem-estar, não ganhando sequer o indispensavel à propria subsistencia, em amparo dos quais cumpre ao Estado fazer alguma coisa — o que, no caso, seria chamar a si os onus de uma ferrovia malbaratada durante mais de meio seculo, pelas suas sucessivas administrações.

Evidentemente, argumentos dessa ordem não levam à convicção de que a operação pretendida não seja da mesma categoria das outras encampações ruinosas, feitas pelo governo, e que aí estão a pesar inutilmente nos orçamentos desequilibrados da Republica.

E' de esperar, porém, que a insensatez ainda venha a ceder lugar à razão, nesse temerario e obscuro cometimento.

SALARIO MINIMO

Não se pode aplaudir a negligencia que vêm demonstrando os representantes dos empregadores na Comissão de Salario Minimo. Convocada para sexta-feira, não se reuniu ela, por não terem comparecido os delegados da classe patronal. Não deixaram de comparecer dois ou três; faltaram todos eles, dando a impressão de que houve, para a falta, uma prévia combinação. Estariam assim mancomunados para uma obra de sabotagem dos trabalhos da referida comissão.

Pode ser que não seja exata a nossa hipotese. Mas, diante da ausencia unanime, não se pode tirar outra conclusão. Ora, se é nessa tarefa negativa que estão empenhados os representantes dos empregadores, convenhamos que não estão contribuindo nem para a obra de harmonia social, nem para o bom nome das classes a que pertencem e de que deveria partir a demonstração de boa vontade para o trabalho de reciproca aproximação.

Demais, a recusa a um espirito de colaboração nada os ajudaria na defesa dos seus pontos de vista. Se divergem dos representantes dos empregados, o que devem fazer é justamente o contrario: comparecer às sessões, expor e defender as suas ideias. Cabe-lhes compreender que a fixação do salario minimo é uma determinação de nossas leis e a ela não lhes será possivel fugir. Se estão com a verdade, ela acabará por predominar. Mas não será possivel que isso aconteça, se não expuserem com franqueza o seu pensamento.

Para terça-feira proxima, está marcada nova reunião. Acreditamos que não se repetirá então o que se verificou na semana passada. Desse modo, será possivel dar execução a um dos dispositivos que estabelece a legislação trabalhista brasileira.

OPORTUNIDADE PARA O TURISMO

Segundo informações procedentes dos Estados Unidos, cresce o interesse dos turistas norte-americanos pelos paises latino-americanos. O conflito que se desenvolve na Coreia, pondo em perigo a paz na Europa, tem feito com que os estadunidenses dêm preferencia, para as suas viagens de férias, às nações que se situam aquem do Atlantico, onde o risco de surpresas é bem menor. Atestam as informações que tem sido elevado o cancelamento de pedidos de reservas de passagens para a Europa. Por outro lado, avulta a procura de passagens para a America Latina.

Entre os paises latino-americanos, para os quais se volta o interesse dos norte-americanos, destaca-se o Brasil. Precisam, pois, as nossas autoridades saber aproveitar-se da oportunidade que se oferece ao nosso país, tomando providencias que facilitem o ingresso de turistas. Infelizmente, não é o que acontece. Ao contrario, a nossa legislação sobre turismo é falha e deficiente. Alem disso, é bastante prejudicada pelo excesso de entraves e formalidades burocraticas a submeter o turista, desde a retirada de papeis em nossos consulados no Exterior até a falta de aparelhamento dos portos brasileiros, em cujos serviços reina a desorganização senão o desmazelo.

Contra esse estado de coisas registra-se uma reação salutar no seio das classes produtoras. Não encontrou ela ainda eco nos meios oficiais, onde permanece a inercia. Nos circulos administrativos nada se tem feito. Quando, aí, se resolve pôr alguma coisa em execução, é justamente contra o turismo. Haja vista, por exemplo, o que determinou o Conselho de Imigração, vedando a descida em terra brasileira a passageiros em transito para outras nações. Muitas vezes o navio em que viajam, fica o dia todo em qualquer um dos nossos portos. Poderiam, assim, aproveitar a parada forçada para uma visita à cidade e aos arredores pitorescos.

Julgou, porém aquele orgão que isso não deve ser permitido. Não sabemos que perigo acharam nesse desembarque. A nós parece-nos que, descendo em nossos portos, os passageiros em transito poderiam oferecer-nos duas vantagens: viriam gastar em nossos estabelecimentos comerciais e poderiam tornar-se propagandistas de nosso país. Entendem o contrario as nossas autoridades. Esperemos, contudo, que a reação partida das classes produtoras tenha repercussão nos meios governamentais, vindo, enfim, a realizar-se alguma coisa util em favor do turismo.

Apenas um avião argentino desaparecido

PORTO ALEGRE, 19 — (Asapress) — O brigadeiro Pinheiro de Andrade, comandante desta Zona Aérea, declarou que somente um avião argentino, dos que vieram participar da Revoada Pan-Americana, em São Paulo, encontra-se desaparecido, ignorando-se contudo, o seu prefixo.

Outro aparelho, que conduzia o presidente da delegação argentina, fez uma aterrissagem forçada proximo a Florianopolis. O avião desceu bem em uma praia, não havendo vitimas a bordo. Em face da situação do local, ter, entretanto, de ser desmontado.

NOTICIAS DO RIO

Baixada portaria traçando normas sôbre pedidos de autorização para instalar serviços médicos nos IAP

Imprescindivel o parecer do Departamento Nacional de Previdência Social

RIO, 19 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria traçando normas para os pedidos de autorização de instalação de serviços medicos nos institutos e caixas de aposentadoria e pensões. A portaria é constituida de três artigos, estabelecendo que nos novos pedidos de autorização para a instalação daqueles serviços, bem como nos processos de inspeção realizadas nessas instituições, o Departamento Nacional de Previdencia Social, opinará para os efeitos de orientação e fiscalização, no que se relacionar com os referidos serviços; que o consultor medico da Previdencia Social opinará tambem nos processos submetidos à deliberação do ministro de Estado, do Conselho Superior da Previdencia Social e do Departamento Nacional de Previdencia Social, em que houver materia medica a examinar; que as diligencias e verificação de que necessitar o consultor medico da previdencia social no exercicio das atribuições que são conferidas pelo art. 8.o do decreto-lei 4.371, de 10 de junho de 1942, serão executadas por intermedio do Departamento Nacional da Previdencia Social na forma do art. 2.o, inciso 23, do decreto-lei 742, de 19 de janeiro de 1946.»

As irregularidades na Caixa Economica de Pernambuco

RIO, 19 (Asapress) — A comissão de inquerito encarregada de apurar as irregularidades na Caixa Economica de Pernambuco chegou a conclusões surpreendentes.

Conforme ficou apurado, o funcionario Aritafanes Andrade da Silva, modesto chefe da Secção Hipotecaria, movimentou em sua conta pessoal, após assumir a chefia, um total de Cr$ 1.172.432,00, sendo que Cr$ 800.000,00 em um só ano. E' de se salientar que o proprio funcionario denunciante estava envolvido no roubo daquela autarquia.

1.a Exposição Geral do Exercito

RIO, 19 (Asapress) — Realizou-se hoje, no salão nobre do Palacio da Guerra, com a presença do general Canrobert Pereira da Costa, general do Exercito Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica; general Candido Mariano Rondon, general Paulo Figueiredo, presidente da Comissão Organizadora da 1.a Exposição Geral do Exército e outros oficiais generais e altas autoridades civis e mns. da nossa sociedade, a solenidade de inauguração desse interessante exposição que o nosso Exército pela primeira vez realiza.

O general Paulo Figueiredo, presidente da Comissão Organizadora, tendo ao seu lado o general Pedro da Costa Leite e major Deoclécio Paranhos Antunes e outros cooperadores, fez uso da palavra, saudando o ministro da Guerra e autoridades presentes e pedindo ao general Canrobert Pereira da Costa que desse por inaugurada a Exposição. Falou o ministro da Guerra, que de improviso agradeceu a cooperação de todos quantos auxiliaram para o exito alcançado e salientou o duplo objetivo daquela mostra, que visa fazer ver ao povo o estado atual de esforço que fizeram os militares do Exercito dos nossos antepassados e os de hoje. As diversas secções da Exposição ficarão abertas à visitação publica até o dia 25.

O gal. Dutra irá a Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 19 (Asapress) — Está sendo esperado nesta Capital, no proximo dia 2 de setembro, o general Eurico Dutra, que vem assistir à inauguração dos festejos comemorativos da passagem do centenario da colonização do municipio de Blumenau, os quais se prolongarão até o dia 10.

O chefe da Nação assistirá no dia 3 um monumental desfile cívico-historico do que foi a vida de Blumenau desde que nela se instalaram os primeiros colonos alemães. Participará ainda o presidente Dutra do baile de gala regressando ao Rio dia 4.

Alvejou o sacerdote na sacristia

ITAJUBÁ, 19 (Asapress) — O municipio da vizinha cidade de Maria da Fé foi teatro de impressionante tragedia. O tenente-dentista Luis Omar Parnaim entrou na sacristia da igreja manifestando o desejo de confessar-se e quando o padre João Carvalho preparava-se para ouvi-lo foi alvejado por sete projetis, atingindo-o cinco deles. O criminoso ganhou a rua tomando um automovel enquanto o sacerdote era removido para a Santa Casa em estado grave. O tenente declarou ao reporter, depois de preso e removido para o Batalhão de Engenharia, que fôra ao encontro do padre por uma questão de honra de sua familia. «O padre sacou da arma disparando-a duas vezes e atracou-se comigo — afirmou — e então tomei-lhe a arma que usava». Entretanto, novos detalhes conseguidos adiantam que o tenente arrancou a mauser no confissionario depois de insultar a lutar com o padre, alvejando-o. Alega-se que o crime foi premeditado. O padre Carvalho encontra-se em estado desesperador.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade forte por vezes, sujeito a instabilidade passageira, no litoral e serra.

Temperatura elevada de dia e em declinio à noite e nas proximas 24 horas.

Ventos do quadrante sul frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22.4 Minima, 12.1

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Taubaté Piracicaba e Itu Minima 10 em Pindamonhangaba e Ribeirão Preto.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 32, em Cananéia Minima, 16, em Itanhaem

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Devem ser protegidas as jazidas de areias monazíticas do Brasil

Opina sôbre o assunto o prof. César Lattes

RIO, 19 — O cientista Cesar Lattes, opinando a respeito da exportação de areias monaziticas, declarou o seguinte a um jornal carioca:

— «As areias monaziticas contêm uma quantidade apreciavel de torio, cerio e terras raras, tais como o samario, neomidio, lutecio, holmio, etc. Dentre esses elementos, o unico que tem interesse fundamental para o aproveitamento industrial da energia atomica é o torio.»

DEVEM SER PROTEGIDAS AS NOSSAS RESERVAS

O reporter inquiriu o professor Cesar Lattes sobre a importancia da medida sustando a exportação das areias monaziticas:

— «E' importante para todo país que deseje utilizar energia atomica a posse desses dois elementos: uranio e torio. Ora, o Brasil e a India são os possuidores de maiores reservas de torio. Logo, essas reservas devem ser protegidas, da mesma forma que devem ser protegidas as minas de carvão e as jazidas de petroleo.»

EXPORTAÇÃO A PREÇO VIL

Prosseguiu o prof. Lattes:

— «A India proibiu, há bastante tempo, a exportação de areias monaziticas. No Brasil, cogita-se disso e são do conhecimento publico os calorosos debates que já se travaram sobre o assunto. Quanto a mim, só posso dar opinião como cientista e de um ponto de vista restrito. Não há duvida de que o torio representa um valor potencial que deve ser protegido; não há duvida de que é do maior interesse para o Brasil que sejam montadas, aqui, fabricas para industrialização de monazitas, isto é, separação do cerio e demais elementos. Não há duvida de que a areia monazitica está sendo exportada a preço vil! Quanto ao fato de saber se devemos ou não proibir completamente a exportação ou restringi-la, não estou em condições de manifestar-me. O problema é muito complexo e exige um conhecimento de dados e fatores economicos e politicos que não possuo. Penso que, desde que a monazita representa «energias», embora no futuro, o problema deve ser tratado sob um ponto de vista analogo ao que se tomaria ao tratar da exportação do petroleo e carvão.»

PROLONGAMENTO DAS PESQUISAS

Resumindo seu pensamento sobre a consideração da areia monazitica pelo Brasil, o professor Cesar Lattes assim concluiu:

— «De qualquer forma, acho que o problema do controle ou proibição da exportação está ligado a dois outros, tambem de importancia vital: 1.o A prospecção, em larga escala, em todo o territorio nacional que nos forneça dados concretos e seguros sobre as nossas reservas em torio e uranio. Num territorio tão vasto e pouco conhecido como o nosso, devem com certeza existir jazidas de uranio e torio ainda por descobrir. Quanto a isto, estou informado de que o Departamento da Produção Mineral toma medidas necessarias para que a pesquisa se organize e seja levada adiante com a maxima urgencia; 2.o A utilização da energia atomica para fins industriais em nosso país será conseguida sem dificuldades, se o governo fornecer os recursos exigidos. O Conselho Nacional de Pesquisas que será criado dentro em breve, por lei a ser aprovada pelo Congresso Nacional, e o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, do qual tenho a honra de ser diretor cientifico, poderão, se contarem com apoio financeiro indispensavel, formar em poucos anos uma equipe de tecnicos capazes de enfrentar e resolver os problemas da obtenção de energia atomica no Brasil.»

Aquisição de materiais indispensáveis pelo Brasil

RIO, 19 (Asapress) — Numa rapida enquete, consultando os meios importadores do Rio, verificamos que a medida do Banco do Brasil, dispondo de 150.000.000 de cruzeiros para a aquisição de materiais indispensaveis pelo Brasil, para que possamos ter os estoques suficientes para a eventualidade de uma guerra, não foi recebida com grande entusiasmo.

Velhas e tradicionais firmas importadoras afirmaram o seguinte: «Só desejamos que nos concedam cambiais. Podemos, em meses, ou até o fim do ano, colocar o país em situação de completa tranquilidade no que diz respeito a estocagem. O que receiamos é que, com essa medida propalada, elementos aventureiros se imiscuam na iniciativa do governo, levando vantagem, e passando à nossa frente».

Revoada Pan-Americana

RIO, 19 (Asapress) — Especialmente convidado pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC), o ministro Armando Trompowsky, presidirá os festejos da Revoada Pan-Americana. O titular da pasta da Aeronáutica viajou hoje pela manhã para Aguas de S. Pedro, em S. Paulo, tendo-se feito acompanhar do major-aviador Luiz Sampaio e do capitão Manoel Orner Mazeron. Tambem seguiu em sua companhia a sra. Trompowsky, especialmente convidada para madrinha do avião doado à aviadora Ada Rogato, para a realização de um raide pelas três Américas. Ao vencedor da revoada aérea será oferecido o "Troféu Brigadeiro Trompowsky". Dos festejos, conta uma prova de lançamento de 100 pára-quedistas conduzindo armamentos, munição, medicamentos e abastecimento. Tomam parte na revoada Pan-Americana aviões brasileiros, uruguaios e argentinos.

COMPLETADAS AS CHAPAS...

(Conclusão da 3.a pagina)

Junior, padre Luiz Bicudo, Manoel de Nobrega, Mario Almeida Alcantara, Luiz Carlos Pujol, Miguel Jorge Nicolau, Manoel Carlos Serraz de Almeida, Manoel Borges Nunes, Murilo Antunes Alves, Marcelino Cavalis Junior, Nicola Tortorelli, Nelson Massaroto Cesarino, Octaydes Mario de Aguiar, Olavo Pleamann, Rafael dos Santos Tavares, Rui de Almeida Barbosa, Silvio Pereira, Silvio Galvão, Sebastião Marcondes da Silva, Salomão Jorge, Tobias Junqueira, Vicente Botta, Washington Moreira da Costa, Waldomiro Lapietra e Antonio Roberto Mauês.

A CHAPA FEDERAL

Para a chapa de deputados federais foram escolhidos:

Alberto Betino, Alvandro Baer Maia, Carlos de Freitas, Carlos Nogueira, Carlos Buarque de Macedo, Diogenes Camargo Neves, Arnaldo Arantes, Durval Airton de Moura Araujo, Dario de Barros, Dario de Abreu Pereira Emilio Carlos, Estevão Corrêa Trindade, Francisco Gomes da Silva Prado, Geraldo Macedo Costa, Joaquim Gôuvela Franco, João Miguel de Farias, José Duarte Cesarino Junior, Jorge Elias Chueri, Nelson Aquino, João Freire, Silvino Canuto de Abreu, José Xocaira, José de Oliveira Diniz, José Ribamar da Cunha Pereira, Joaquim Monteiro Carvalho, Guilherme Oliveira Nascimento, Luis Granja Cesimbra, Sales Pacheco, Coutinho Cavalcanti, Libero Ripoli, Luiz Seixas Umperre, Salvador Evangelista, Renato Borrachini, Pascoal Luis Caetano, Nelson do Amaral Urbano Teles de Menezes, Mario Damasio, Romeu Lourenção, Renato Egidio de Souza Aranha e Nelson Omegna.

Sala Barão do Rio Branco

RIO, 19 (Asapress) — Com a cooperação do Ministerio das Relações Exteriores, foi organizada uma sala em homenagem ao Barão do Rio Branco e ao Duque de Caxias, constando de varios documentos historicos, originais, como mapas, medalhas, espadas, tratados com paises estrangeiros, bandeiras historicas do Brasil e inumeros relicarios pertencentes aos dois herois nacionais. São expostos, ainda, alguns bustos de generais do Exercito, como o de Dionisio de Cerqueira e outros, que marcaram epoca na nossa historia diplomatica e militar, perpetuados em trabalhos artisticos de bronze, podendo-se ver tambem o busto do Duque de Caxias e do Barão do Rio Branco, alem de uma galeria contendo fotografias de todos os ministros da Guerra do Brasil, titulos de nobreza, patentes de promoções, objetos encontrados no caixão do Duque de Caxias, por ocasião da exumação do cadaver do heroi nacional.

A remessa de lucros de capitais estrangeiros aplicados no Brasil

O ponto de vista da Federação das Indústrias em face do projeto que modifica disposições legais sôbre operações cambiais

Os meios economicos do país acompanham com interesse as discussões que se realizam na Camara dos Deputados em torno do projeto que modifica disposições legais sobre as operações de cambio.

A respeito desse projeto de lei, de n. 1.143 — A /49, vem a Federação das Industrias de manifestar seu ponto de vista, enviando aquela Casa do Congresso uma representação, em que acentua inicialmente estar de acordo, em principio, com o espirito da propositura. Lembra então que a 2.a Conferencia Nacional das Classes Produtoras, reunida em Araxá, opinou pelo conveniencia de assegurar aos capitais estrangeiros "a garantia da remessa de razoavel percentagem de rendimentos e do cotas de amortização".

A REMESSA DE LUCROS PARA O EXTERIOR

Frisa, não obstante, a FIESP que, a seu ver, conviria possibilitar a remessa de lucros, procedentes de capitais estrangeiros aplicados no Brasil livre da taxa de 5% criada pelo decreto-lei n.o 1.394, de 29-6-39, mais tarde cancelada e depois restabelecida pela lei n.o 156, de 27-11-47, conservando-se entretanto, as estipulações do decreto-lei n.o 9.025, de 27-2-46.

"Pelo aludido projeto — diz a representação — ora apresentado pelo proprio Ministério da Fazenda, repara-se uma omissão cometida pela lei n.o 156, que limitou a isenção de pagamento da taxa de 5% apenas às remessas de fundos destinados ao retorno de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, como juros e dividendos (artigo 3.o alinea "b") enquanto o decreto-lei n.o 9.025 faz menção à remessa de juros, lucros e dividendos. Evidentemente o espirito da lei é atrair capital estrangeiro para aplicações na economia nacional, e isentar, portanto, do referido onus, todo e qualquer rendimento dos capitais estrangeiros até o limite de 8% do valor do capital registrado, consoante as normas estabelecidas pelo ultimo decreto-lei a que nos referimos".

Proibido o uso de alto-falantes como meio de propaganda política

Retirados os referidos aparelhos que estavam instalados em pontos centrais da cidade — O povo aplaudiu a resolução das autoridades

Enfim entenderam as autoridades a necessidade premente que se impunha em beneficio da tranquilidade publica: proibir o funcionamento dos altofalantes que, instalados em partes centrais da cidade, irradiavam propaganda eleitoral de varios candidatos às eleições de 3 de outubro, colocados em lugares de intenso movimento, como as praças da Sé e Clovis Bevilacqua, onde diversas linhas de onibus e bondes fazem ponto inicial, os referidos aparelhos eram postos a funcionar logo às primeiras horas do dia, com barulho ensurdecedor e estonteante que produziam, ligados ao maximo volume, com vozes rouquenhas de improvizados locutores, estendia-se até tarde da noite, num atentado ao sossego publico.

Tais motivos levaram o secretario da Segurança Publica a cuidar do assunto junto ao Tribunal Regional Eleitoral, chegando-se, então, à decisão de proibir o funcionamento de tão aborrecivel meio de propaganda politica. Os partidos politicos foram cientificados da resolução e intimados a retirar os respectivos altofalantes, o que se deu à tarde de ontem.

Entretanto para que se cumprisse à risca a determinação das autoridades varios investigadores do DOPS foram incumbidos de proceder à remoção dos ruidosos altofalantes e ao fazê-lo, nas praças acima citadas, receberam entusiasticos aplausos dos populares que ali se encontravam.

V Congresso Internacional de Microbiologia

PETROPOLIS, 19 (Asapress) — Foram iniciados os trabalhos cientificos do Quinto Congresso Internacional de Microbiologia, do qual participam sabios de todo o mundo.

O certame está sendo realizado sob os auspicios do Instituto Oswaldo Cruz.

Os candidatos udenistas no R. G. do Norte

MOSSORO', 19 (Asapress) — Viajando por via aérea, chegaram ontem a esta cidade, o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à presidencia da Republica; Odilon Braga, candidato à vice-presidencia, e José Augusto, vice-presidente da Camara dos Deputados, prosseguindo a campanha politica pelo Rio Grande do Norte.

O candidato udenista encerrará sua excursão por este Estado amanhã, com um comicio em Natal.

EM VISTA DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Urge enfrentar o problema do abastecimento para não ser comprometida a nossa economia

Vários paises já adotam as medidas necessárias para qualquer eventualidade de novo conflito — Necessidade de importação do Brasil — Regressou do Rio o presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Em face das perspectivas internacionais, que se delineiam com os graves acontecimentos na Coreia e que poderão acarretar serio recrudecimento no comercio mundial, vêm-se movimentando nossas classes produtoras em todos os sentidos a fim de que as autoridades responsaveis tomem as providencias necessarias para que o abastecimento de materias-primas importadas não sofra de continuidade, acarretando à economia brasileira elevados prejuizos.

PROVIDENCIAS DE OUTROS PAISES

A proposito do assunto, o sr. Mario Paciullo, presidente da Bolsa de Mercadoria, que esteve no Rio a serviço do comercio de cereais e generos alimenticios, declarou, na ultima reunião da entidade que não pode deixar de reconhecer a possibilidade de o conflito da Coreia estender-se a outros paises como se verificou na conflagração anterior. Em vista disso, acrescentou que o governo de varios paises já estão adotando medidas de precauções.

«Noticias recem-chegadas da Inglaterra — frisou — demonstram que o governo inglês planeja pôr em execução o controle internacional de arroz, juntamente com o Japão, para que os estoques desse produto sejam assegurados ao consumo dos mercados dos paises democraticos. Por outro lado, o Departamento do Comercio dos Estados Unidos está elaborando tambem uma relação de produtos e materias-primas cuja exportação será prohibida ou sujeitas ao regime de cotas. São restrições impostas pela conjuntura internacional e que certamente se refletirão nos mercados importadores.

NECESSIDADES DE MEDIDAS POR PARTE DO BRASIL

«Tais providencias, prosseguiu, que estão sendo adotadas por governos de outros paises, revelam que suas autoridades estão cogitando de acautelar interesses não só militares como em favor do abastecimento da população civil. Entendo, pois, que deve tambem o Brasil tomar providencias no sentido de abrir maiores possibilidades de importação, a fim de que se constitua uma grande reserva em matérias primas e de inumeras utilidades essenciais à nossa sobrevivencia, fazendo isso enquanto é tempo e sem olhar a forma de pagamento. O necessario é que haja importações de artigos e produtos imprescindiveis à industria e à lavoura, bem como à nossa subsistencia de abastecimento, para qualquer eventualidade.

Com referencia ao pagamento ou problemas cambiais, certamente o governo providenciará uma forma de modalidade de atender aos novos compromissos, daí resultantes. Mas, o que é indispensavel, se não mesmo vital para o Brasil, é que se permitam importações de materias primas e de produtos necessarios ao abastecimento das nossas populações».

ESTOQUES DE CEREAIS

«Tambem recomendavel é o estudo sobre o estoque de nossos produtos, principalmente, da lavoura e, entre estes, os cereais e gêneros alimenticios, para que, nesta emergencia, se tenha a segurança daquilo com que podemos contar e do que podemos exportar, tendo em vista sempre os interesses da economia nacional e a garantia do abastecimento do mercado interno.

Em conclusão, pois, a situação internacional está a indicar que serios problemas, como os de abastecimento, importação e exportação, devem ser enfrentados com urgencia, para que nenhuma surpreza venha comprometer a economia do país nem as suas necessidades vitais».

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Armando Augusto, processado por crime contra os costumes, foi absolvido.

3.a VARA — Pedro Luis Paolillo, processado por crime de lesões corporais leves, foi absolvido; Manoel Coelho, Evangelista Americo Mantovani e Olivia Guimarães Fazenda, todos processados por crime de lesões corporais leves, foram absolvidos.

7.a VARA — Jatir de Oliveira, processado por crime de abandono de familia, foi condenado a 5 meses de detenção; Angelo Rodrigues Nogueira, processado por crime contra os costumes, foi condenado a 2 anos, 8 meses e 15 dias de reclusão.

8.a VARA — Cherubim Cordeiro e Antonio José Cordeiro, processados por crime de lesões corporais leves, foram absolvidos.

VASTA RÊDE DE ESPIONAGEM...

(Conclusão da 1.a pag.)

tenaz efetuada pelo Federal Bureau of Investigations, teria decidido reagrupar-se no territorio mexicano.

NOVA YORK, 19 (AFP) — Os onze chefes comunistas acusados de conspiração, que apelaram de seu julgamento, receberam ontem uma resposta do governo: "Examinamos a petição para a revisão e nada encontramos que não tivesse já sido resolvido pelo veredicto da Corte".

A Corte está, por outro lado, em vias de tomar em consideração o pedido do governo de retirar sua fiança aos 11 chefes comunistas em virtude do perigo que representam da guerra na Coreia.

Novas notas de cinco cruzeiros

RIO, 19 (Asapress) — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização autorizou a circulação de notas de cinco cruzeiros, estampa 2.a e desenhos das cedulas atualmente em circulação, porém, com cores uniformes na frente e no verso.

FAVORAVEL AS FORÇAS...

(Conclusão da 1.a pag.)

Pohang, os sul-coreanos fizeram um milhar de prisioneiros, alem de matar ou ferir 700 soldados norte-coreanos.

TOQUIO, 20 (Domingo) — (UP) — Informa-se que as forças comunistas estão se concentrando na frente sul, para preparar uma nova investida sobre a base norte-americana de Pusan.

Os reconhecimentos procedidos nas ultimas horas revelam que as forças da Coréia do Norte estão se concentrando num ponto situado a 47 quilometros a oeste e sudoeste de Masan.

WASHINGTON, 19 (UP) — Os Estados Unidos aceitaram oficialmente as ofertas de quatro paises membros das Nações Unidas, para enviar forças no total de uma divisão para a Coréia.

Trata-se da Turquia, que enviará 4.500 homens, bem como da Grã-Bretanha, Australia e Nova Zelandia, cuja contribuição não é conhecida, mas avaliada em 20.500 homens.

Em principios desta semana os Estados Unidos já haviam aceito as ofertas da India e Filipinas, para 4.000 e 5.000 homens, respectivamente.

WINDSOR, 19 (UP) — Varios milhares de veteranos canadenses ofereceram-se para lutar como guerrilheiros na retaguarda das linhas comunistas na Coréia. O chefe do grupo é o ex-capitão Bill Wallace. Declarou ele que seus antigos combatentes estão fartos da vida civil e anciosos por voltar a lutar.

WASHINGTON, 19 (UP) — Um porta-voz militar calcula que os comunistas coreanos já sofreram cinquenta mil baixas.

Acrescentou o porta-voz que os comunistas coreanos convocaram todos os homens e mulheres de 18 a 40 anos para a guerra e possuem na frente de batalha, atualmente, doze divisões.

DUAS TERÇAS PARTES...

(Conclusão da ultima pagina)

O resultado foi terrivelmente abalador. Do encontro dos veios das fossas negras com os poços de água, resultou a inutilização dos ultimos.

A água dos poços, de onde a população tirava a água para as suas bocas, tornou-se imprestavel, fétida, ferruginosa, contendo as mais nojentas infiltrações dos poços negros.

E é dessa agua que a população da Quinta da Paineira é obrigada a usar para cozinhar seus alimentos. E é desses alimentos que as crianças comem.

E, para não citarmos nominalmente todos os distritos, basta lembrar que cêrca de duas têrças partes da nossa Capital encontra-se em situação semelhante: não goza dos serviços de agua e esgoto.»

Qualquer solução só poderá ser feita desde que tenha à testa dos serviços homens de boa vontade e capazes. Esperamos que, aprovado o nosso projeto, o prefeito, com urgencia, entre em entendimentos com o atual secretário da Viação, de reconhecida capacidade e probidade, a fim de iniciarem em conjunto um plano de ataque a este grave problema, que, apesar da sua gravidade, não recebe as atenções que está a merecer.

E' tamanho o descaso, é tal o desleixo, que o próprio caminhão que servia para esvaziar as fossas sépticas, encontra-se há muito tempo encostado, sem que se providencie sua substituição para atender, como medida de emergencia, aos casos mais necessitados.

Confiamos em que a nossa iniciativa encontre êco junto ao prefeito, que é, sobretudo, um cidadão humanitário, e ao atual secretário da Viação, cidadão merecedor de encômios. Nela, vai o apêlo da própria população paulistana, que espera desesperadamente pela solução desse magno problema.

Nisso tudo ainda nos resta uma satisfação, percebemos bem perto a misericordia divina. Qualquer epidemia que se alastrasse nesta Capital, não encontraria meios para lhe pôr têrmo. E, pensando nessa possibilidade quase que chegamos a acreditar naquilo que dizem nossos patricios. Isso não ocorre porque, sem duvida alguma, Deus é mesmo brasileiro, concluiu o vereador Anis Aidar.

"Tudo farei para que se concretizem as reivindicações dos cotonicultores"

Visita do sr. João Daudt de Oliveira à Bôlsa de Mercadorias de São Paulo — Encarecida ao presidente da Confederação do Comércio a necessidade de maior financiamento aos agricultores de algodão

Visitou ontem a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação do Comercio, sendo alvo de expressivas manifestações por parte da familia algodoeira do Estado. Durante sua visita o sr. João Daudt de Oliveira em animada palestra com representantes da Bolsa tomou conhecimento de importantes problemas ligados à cultura de algodão de São Paulo, principalmente, no que diz respeito ao financiamento aos agricultores.

PRESTANTE ADVOGADO DA FAMILIA ALGODOEIRA

Depois de percorrer demoradamente todas as dependencias da entidade, o visitante foi conduzido à sala de Pregões, onde o saudou o sr. Carlos Lefreve, presidente dos corretores de algodão, o qual em sua oração, frisou que a familia algodoeira paulista, composta de todas as entidades diretamente interessadas no problema da cultura da malvacea, tem tido sempre no sr. João Daudt de Oliveira um advogado dos mais prestantes. Passou depois o orador à leitura de um declaração da Confederação do Comercio, que apoia a justa reivindicação perante o Congresso Nacional, referente ao projeto Horacio Lafer, à bonificação de Cr$ 10,00 por arroba aos mutuarios do Banco do Brasil que entregaram compulsoriamente seus algodões ao governo federal, com grandes prejuizos para os cotonicultores. Prosseguindo diz que essa declaração do presidente da Confederação Nacional do Comercio vem confirmar mais uma vez o conceito em que é tido como defensor dos interesses dos produtores brasileiros.

TUDO FARA' PARA CONCRETIZAR A REIVINDICAÇÃO

Agradecendo, o sr. João Daudt de Oliveira reitero uos termos da declaração lida, acrescentando que a reivindicação pleiteada haverá de concretizar-se, muito embora venha sendo injustificadamente arrastada no Congresso quando deveria ser votada rapidamente, para amparo a uma classe que teve grandes prejuizos enquanto o governo auferiu grandes lucros à custa de sua produção.

«Todavia — frisou — tudo farei a fim de abreviar o andamento do projeto Horacio Lafer, que consubstancia os reclamos da classe, aliás suficientemente demonstrados pelo representante dos cotonicultores junto às autoridades federais».

Em seguida, foi feita ao visitante uma exposição das atividades do Comitê Especial do Algodão em prol do reerguimento de nossa cotonicultura. Na ocasião, foi encarecida a necessidade de maior financiamento aos agricultores para assegurar melhor tratamento a lavoura algodoeira e tambem a importação imediata dos inseticidas, a bem de uma safra futura mais compensadora e mais volumosa. Convindo com o ponto de vista esposado, o sr. João Daudt de Oliveira prometeu tudo fazer para dar à lavoura paulista um aspecto mais vantajoso e que possibilite maiores garantias aos que tem seus interesses ligados à sorte da produção agricola bandeirante.

Comitê Pró-Café Filho

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se que o sr. Café Filho instalará nesta Capital, na proxima semana, um Comitê para sua propaganda. Tal Comitê será dirigido pelo sr. Abelardo Marinho, ex-deputado da Liga Eleitoral Católica do Ceará.

Mantida a candidatura Cilon Rosa

PORTO ALEGRE, 19 — (Asapress) — Assinada pelos srs. Marcial Terra, Balbino Mascarenhas e Oscar Fontoura, foi distribuida uma nota à imprensa, na qual revela-se que o PSD mantem a candidatura do sr. Cilon Rosa ao governo do Rio Grande do Sul.

Dessa forma, considera-se como praticamente fracassados os entendimentos visando um acôrdo pluri-partidario, com o lançamento de um candidato unico de todos os partidos ao governo deste Estado.

Seguiu o senador Getulio

RIO, 19 (Asapress) — O avião em que viaja o senador Getulio Vargas para Manaus, levantou vôo desta Capital precisamente às oito horas e sete minutos.

O candidato do P.T.B. à presidencia da Republica foi acompanhado de grande comitiva.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde.

NA CAPITAL

Assessoria Tecnico-Legislativa — Airton Maia, 20 dias.

Agricultura — Dimas Torres de Carvalho, 45 dias, e Nelson Marcondes Vieira, negada.

Educação — Angelina Lascala Consentino, 3 meses; Atila Fernandes, negada; Célia Filardi, 15 dias; Claudina de Barros, 180 dias; Dalila de Almeida, 10 dias; Dulce Lopes dos Santos, 10 dias; Helena Aires da Silva, 3 meses; Henedina Barros, 180 dias; Inês Vieira de Morais, 30 dias; Ivone Tunis, 30 dias; João Alves do Nascimento, 60 dias; Maria Aparecida Almeida Brito, 60 dias; Maria Aparecida Bueno Zappa, 10 dias; Maria Augusta Camargo Cersosimo, 45 dias; Maria das Dores Neves, 180 dias; Maria Eugenia de Freitas, 30 dias; Maria José Camargo Junqueira Reis, 15 dias; Olesia Costa Canto Ferrari, 30 dias; Olimpia de Faria Tavares Dias, 45 dias; Olinda Leonel Aires, 60 dias; Ondina Cerqueira de Macedo, 10 dias; Palmira de Paulo Azevedo, 20 dias; Rute Rodrigues dos Santos, 45 dias, e Zilda de Barros Machado Melo, 20 dias.

Fazenda — Antenor de Castro Peroni, 15 dias; Benedito Barbosa da Cruz, 1 ano; Cleofas Gonzaga de Campos Leite, 60 dias; Geraldo Simões, 30 dias; Leonor Pena Malta, 20 dias; Pascoal Antonio Spaturzi, negada; Silvia Reis, 30 dias; Teresa Romagnoli Marcecini, 15 dias, e Vitor da Silva Duarte, 30 dias.

Justiça — Hilda C. Penha Dias, 20 dias.

Saude — Benedito Jorge Ifoto, 30 dias; Januario José Delle Cave, 30 dias, e Zaira Fernandes, 30 dias.

Segurança — Lucia Montanarini Brandão, 90 dias, e Maria de Lourdes Fernandes Paiva, 90 dias.

NO INTERIOR

Educação — Aldo Gigtio Pucci, 20 dias; Alcina Pereira Soares, 30 dias; Berta de Sá, 30 dias; Cecilia de Barcelos Silveira, negada; Dirce Doto Benevides, 3 meses; Diva Pereira da Silva, 30 dias; Edite Duarte Moreira, negada; Clair Leal Teixeira, negada; Helena de Oliveira Guimarães, 15 dias; Hortencia Pontes Ramos, 20 dias; Iolanda Porzl, 30 dias; Iole Aparecida Orsolan, 10 dias; Ira Rodrigues de Almeida, negada; Jandira Silva D'Oliveira Couto, 30 dias; Leonora Mendes, 10 dias; Luiza Chaves, 4 dias; Maria Gomes Teodoro, 10 dias; Maria José Barbudi Abbade, 15 dias; Maria Lucia de Carvalho Freitas, negada; Nova Bisell Brito, negada; Noemia Testa Basso, negada, e Silvia Gama Aires, negada.

Fazenda — Clelia Mendes Caldeira, negada.

Saude — Lourdes Homero Barbosa, 3 meses; Maria Caetano, 7 dias; Maria Candida Green, 8 dias; Maria Marcondes Prado, 3 meses, e Mariana Calelim Vilela, 30 dias.

Viação — Bento Pires, 15 dias; João Sebastião Ramos, 30 dias; Lazaro Sebastião Ferreira Santos, negada; Leto Ramos, 10 dias, e Valdemar Barbosa de Almeida, 15 dias.

NOTINHA POLITICA

PENA SEM CADEIA

Salvo êrro ou omissão (e se estiver errado, desde já me penitencio), o sr. Ataliba Nogueira é autor de uma tese, ou coisa equivalente, cujo titulo é este: "Pena sem Prisão". E' evidente que pena sem prisão é pena de morte.

Devo dizer que jamais li essa tese, pois o assunto é para mim repugnante, embora seja naturalmente agradavel aos partidários da pena sugerida pelo sr. Ataliba, entre os quais se enfileiram pessoas instruidas. Não estranho, aliás, que haja quem deseje ver um pobre diabo estrebuchar, com o pescoço numa corda. Há temperamentos e estomagos para tudo. Há instintos de todas as ordens.

E' surpreendente porem que um cristão cem por cento, como é o ilustre candidato a vice-governador pela chapa Borghi, seja partidário da pena de morte (se é que ainda o é, pois duvido...) Afinal, o direito penal do Velho Testamento, que admitia a lapidação, foi revogado pelo Novo, que instituiu a caridade, a compreensão, o perdão, a solidariedade entre os homens. Parece todavia que os rancorosos partidarios da pena sem prisão não aprenderam ainda isto. A fé cristã que alguns exibem tanto pode ser (em certos casos) uma exteriorização cinica em outros, um ardil eleitoralista.

Não aprenderam tambem os mesmos cavalheiros que a forca e a guilhotina não diminuem — onde existem — o indice de criminalidade. E, ainda mais, que são responsaveis por erros judiciarios capazes de fazer provocar lagrimas na estátua de Moloch, mas nunca nos olhos frios e malvados daqueles que desejam assistir ao reaparecimento, no Brasil, da mais infame de todas as profissões: a de carrasco.

A proposito, convem notar que rarissimas vezes — onde existe a pena de morte — um rico, um potentado, expia na lamina da guilhotina ou no laço da forca a condenação capital. Os pobres, os desprotegidos, os que não podem pagar grandes advogados ou merecer as simpatias de testemunhas convincentes, para estes existe a pena definitiva, que é assim, até certo ponto, um instrumento de exterminio contra os mais humildes.

O povo brasileiro — que assiste com revolta às manobras dos que querem introduzir no Brasil a animalesca pratica das touradas — não poderia nunca favorecer a carreira de politicos que pretendem erguer forcas ou guilhotinas à sombra amena das palmeiras de Gonçalves Dias e das bananeiras de Casimiro de Abreu e... Hugo Borghi.

MONSIEUR BERGERET

Prevista para os candidatos populistas uma vitória sem precedentes na política nacional

Cresce o prestígio dos candidatos da entente P.S.P.-P.T.B. — Comissões interpartidárias em todos os municípios do Interior — Getulio lançará em Natal o nome de Café Filho — Declarações do deputado Lino de Matos ao JORNAL DE NOTICIAS

Esteve em conferencia com o governador Adhemar de Barros, no Rio, o deputado Lino de Mattos. O lider da bancada do P.S.P. na Assembléia Legislativa do Estado, tendo viajado por via aerea para aquela Capital, na manhã de ontem, regressou à tarde a S. Paulo, após ter-se avistado com o chefe do Executivo bandeirante e acertado com ele medidas tendentes a intensificar a campanha dos candidatos populistas aos varios postos eletivos no plano estadual e federal.

Logo após o seu regresso, o lider pessepista, abordado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS aquiesceu em conceder-nos uma entrevista sobre os assuntos tratados, com o sr. Adhemar de Barros, na Capital Federal.

COMISSÕES INTERPARTIDARIAS NOS MUNICIPIOS

Inicialmente acentuou o sr. Lino de Mattos que reina a mais perfeita harmonia entre as forças populistas e que a aliança P.S.P.-P.T.B. está mais firme do que nunca. E acrescentou:

— «O prestigio dos candidatos populistas aumenta de forma vertiginosa, o que deixa antever que, nas proximas eleições, registraremos uma vitoria sem precedentes na historia politica nacional».

Após tecer alguns comentarios em torno da campanha de propaganda eleitoral que se esta desencadeando em todo o interior do Estado, e que sera intensificada de forma nunca vista, assinalou:

— «Ficou, tambem, acertado que, dentro dos proximos cinco dias, estarão constituidas as comissões interpartidarias, P.S.P.-P.T.B., em todos os municipios do Estado. Essa providencia visa esclarecer o eleitorado petebista quanto aos verdadeiros candidatos do senador Getulio Vargas que, como se sabe, são os srs. Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Vergueiro».

GETULIO LANÇARA' CAFE' FILHO EM NATAL

Interpelado pelo reporter sobre a candidatura Café Filho à vice-presidencia da Republica lançada pelo P.S.P. e que ainda não obtivera o pronunciamento oficial do P.T.B., respondeu o sr. Lino de Mattos:

— «Estou informado de que o sr. Getulio Vargas se reservou para falar do seu apoio à candidatura do sr. Café Filho à vice-presidencia da Republica, quando da sua visita ao Nordeste, possivelmente na propria terra natal do candidato populista. Com esse gesto o sr. Getulio Vargas repetirá o que fez com relação ao sr. Cesar Vergueiro, candidato populista ao Senado Federal, cujo nome deixou de ser mencionado no comicio do Anhangabau, para ser lançado na vizinha cidade de Santos, onde nasceu o candidato da coligação P.S.P.-P.T.B.».

POSSIVEL UM ENCONTRO GOES-ADHEMAR

Respondendo a uma outra pergunta do jornalista sobre as noticias divulgadas por um jornal carioca, admitindo que o chefe do P.S.P. e o general Goes Monteiro, por intermedio do senador Getulio Vargas, teriam acertado um encontro para dentro de breves dias, em local ainda não marcado, disse o deputado pessepista:

— «Não cheguei a tomar conhecimento. Permaneci no Rio apenas durante duas horas, tempo, aliás, escasso, que não me permitiu tratar de assuntos alheios à politica nacional.

— Acha possivel esse encontro?

— «Sim. E porque não?»

CANDIDATURA ADHEMAR

Interrogamos, tambem, o sr. Lino de Mattos sobre o andamento da candidatura do governador Adhemar de Barros ao Senado, pelo Distrito Federal, e obtivemos a seguinte resposta:

— «Considero absolutamente assegurada, pelo eleitorado carioca, a eleição do sr. Adhemar de Barros para o Senado Federal. Isto, em face das grandes e inequivocas demonstrações de apoio do eleitorado da capital da Republica, que tem proporcionado ao lider populista estrondosas manifestações publicas».

IMPRESSÕES OTIMISTAS

Concluindo sua entrevista, o sr. Lino de Mattos acentuou que foi ao Rio especialmente para transmitir ao governador Adhemar de Barros suas impressões sobre os comicios, de que tem participado no interior do Estado, representando o presidente do P.S.P.; acrescentando:

— «O governador Adhemar de Barros, na impossibilidade de comparecer aos comicios que eu estão realizando no interior do Estado em favor dos candidatos populistas, designou-me para falar em seu nome nessas concentrações. Daí a razão de minha viagem ao Rio, para transmitir ao governador impressões sobre a maneira como as populações do interior têm se manifestado nas recepções ao sr. Lucas Nogueira Garcez.

Em face do que observei nos comicios que realizamos em Rio Preto, Mirassol, Votuporanga, Tanabi, Neves Paulista, Monte Aprazivel, Catanduva, Bauru, Botucatu, Lins, e inumeras outras cidades, estou convencido de nossa vitoria. Essa aliás, a impressão que transmiti ao governador no Rio».

Completadas as chapas do P.T.N. para o pleito de 3 de outubro

Relação dos candidatos de Borghi ao Legislativo federal e estadual

O Partido Trabalhista Nacional, acaba de elaborar as chapas definitivas de seus candidatos à Camara Federal e Assembléia Legislativa do Estado, que concorrerão ao proximo pleito de 3 de outubro.

Assim, foram indicados para integrar a lista de candidatos à Assembléia Legislativa Estadual, pela sua Comissão Executiva, de acôrdo com o que lhe foi outorgado pela Convenção Estadual, os seguintes nomes:

A. C. Pinheiro Junior, Aldo Luppo, Alcebiades Rizzo, Alonso Carvalho Braga, Antonio Barbosa Filho, Alberto Andaló, Antonio Buschinelli, Arnaldo Borghi, Araripe Serpa, Arthur de Paula Moldonet, Benedita Ribas Furtado, Benedito Garcia de Abreu, Braz Albanese, Cristovão Pinto Ferraz, Gravi Milani, Ciro Dias Ferraz, Augusto Gracio, Antonio de Paula Neto, Costabile Romano, Carlos Alberto dos Santos, Caetano Scalize, Duilio Poli, Diomar Pereira da Rocha, Eduardo Edalgé Badaró, Danilo Nunes, Edmundo Teixeira, Elmano Veloso, Francisco Arantes Junqueira, Gaspar Camargo, Guilhermino Lopes Giannini, Guimademar Langruber, Godoi Prado, Gastão Maia Carvalho, Abib Carlos Kirilos, João Jorge Pieroni, Jaime Regalo Pereira, Jaime Orneaux de Moura, João Ribeiro da Silva, João Toniolo, José Domingues Ruiz, José Augusto Ribeiro, José Milliet Filho, Jurandi Badini Rocha, Jorge de Moraes Barros, José de Abreu Prado, Keine Arada, Lorival João Kirihe, Luiz Duarte, Leandro Bezzero, Carlos Kmoll

(Conclui na 2.a pag.)

No curto espaço de quinze anos

ANDRE' CARRAZZONI

Iniciou o sr. Getulio Vargas a segunda fase de sua campanha eleitoral. O novo itenerario abrange as capitais do Norte e do Nordeste, inclusive as cidades principais, situadas nas vizinhanças do litoral e nas zonas do interior. Enquanto uns poucos energumenos e cabotinos o acusam de inimigo do regime, êle se submete, agil e valentemente, a todas as exigências do dinamismo da vida democratica, num teste que demonstrará a solidez ou a fragilidade da ordem vigente. Riscos e canseiras da viagem, atropêlos e confusões que constituem o tributo da popularidade, tudo isso arrostará, para levar uma palavra de confiança, um frêmito de esperança e de conforto às populações de um pedaço do Brasil nunca esquecidas durante o seu govêrno. Aos detratores, confinados na pequenez de espirito, êle está dando magnifica lição pratica de compreensão dos principios que regem as sociedades democraticas.

Aos homens e mulheres do Norte e, sobretudo, do Nordeste, o sr. Getulio Vargas não precisará formular promessas, em hipotético penhor dos votos com que lhe quiserem sufragar o nome. Já disse alguém que a sua vantagem sobre outros candidatos é que êle pode conjugar o verbo no passado, para apresentar as suas credenciais. Sim, o sr. Getulio Vargas dirá à gente nordestina, referindo-se às iniciativas do chefe do govêrno provisorio, do presidente constitucional e do dirigente civil do Estado Novo: "Eu fiz". Ele não operou o milagre biblico de mandar chover no antigo inferno das sêcas mas cometeu a façanha administrativa de dar agua à terra sequiosa, de afastar da vasta região assolada os espectros familiares da sêde, da miseria e da morte. Em meio a aridez da paisagem castigada pela inclemência periodica das estiagens, construiram-se enormes açudes, rasgaram-se estradas, fixaram-se nucleos de trabalho em franca dispersão. As obras contra a sêca, reduzindo ou anulando os efeitos da hostilidade dos fatores climatericos, humanizaram o "habitat" de um povo laborioso, estoico e sofredor. O vulto dos empreendimentos que o govêrno do sr. Getulio Vargas levou a cabo, para combater a calamidade, pode ser medido em têrmos numericos e mediante um confronto graficamente esmagador. De 1930 a 1945, as obras de açudagem dotaram o Nordeste da capacidade de 2 bilhões e 600 milhões de litros cubicos de agua. No periodo de 1888 a 1930, que abarca o crepusculo do govêrno imperial até uma larga serie de govêrnos republicanos, os açudes construidos eram em pequeno numero e tinham capacidade limitada: 625 milhões de litros cubicos.

No longo espaço de 42 anos, o Imperio e a Republica lograram instalar, no teatro do flagelo, em comparação com as necessidades locais, modesta torneira de onde escorria um fio do liquido providencial; no curto espaço de 15 anos, o sr. Getulio Vargas, com o auxilio de excelentes ministros, captou um diluvio, para armazená-lo em grandes e pequenos reservatorios. O Saara nordestino refloresceu, alegrando o coração do homem, pois a agua é ainda melhor que o bom vinho para despertar essa sensação de alacridade no corpo e na alma.

Precisará o sr. Getulio Vargas prometer alguma coisa aos nossos irmãos do Nordeste? A todos êles bastará dizer: "Aqui me tendes. Não vos trago promessas, porque já vos dei obras".

As boninas da nossa democracia, tremulas e inclinadas na haste com o reaparecimento do lobo do regime, talvez achem tudo isso coisa mesquinha: as boninas estão provando que eram capazes de abrir no Nordeste riachos de leite e de mel.

SEMANA POLITICA

FIGUEIRA DO INFERNO

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Quando, em 1930, se fez uma revolução, a acusação principal lançada ao então presidente Washington Luis era a de haver interferido na propria sucessão. Vinte anos se passaram e assistimos agora a um espetaculo que é, em parte, uma negação do principio não intervencionista, vitorioso, em 30, pelas armas.

De fato, se o Catete não interveem abertamente na campanha eleitoral, elementos a ele estreitamente ligados o fazem, de tal modo, que a pressão ou a ação do governo se faz notar num caso em que deveria primar pela isenção e pela omissão.

A participação de um homem ligado ao governo da Republica como o general Goes Monteiro, na marcha dos acontecimentos, os seus contatos com candidatos de outros partidos, os seus discursos violentos, acusadores ou mesmo ameaçadores, não podem ter senão o sentido da interferencia oficial na campanha sucessoria, que deveria ter a presidi-la um magistrado como foram, em 1945, o sr. José Linhares, na Republica, e o sr. Macedo Soares, em S. Paulo.

Os objetivos reais e as consequencias mais concretas dos dois encontros mantidos entre os srs. Goes Monteiro e Getulio Vargas não são evidentemente conhecidos do publico. As versões correntes foram naturalmente engendradas para separar le bourgeois. Dificilmente alguem poderá, todavia, crer num gesto do senador alagoano, a favor do aperfeiçoamento do regime democratico. E o espirito de revide e de intolerancia que o move no momento, a nação teve oportunidade de aferi-lo, há dois ou três dias, pelo discurso com que fez corar, humilhado, o Senado Federal.

Que desejaria o general Goes? Separar Getulio de Adhemar? Ser o candidato à vice-presidencia, na chapa getulista? Riscar o nome de Café Filho?

Tudo que se disse deve ser recebido como apenas uma parte da verdade, ou então a parte não verdadeira da historia dos encontros destes ultimos dias. De qualquer modo, sempre que uma causa tiver a servi-la o general Goes Monteiro, devemos temer os resultados.

Se essa causa for a pacificação politica nacional — desnecessaria, aliás, pois democracia é luta — então devemos descrer das intenções de quem promoveu os entendimentos. O exemplo de Alagoas deveria ser definitivo.

★ A arvore e os frutos

A arvore conhece-se pelos frutos. Ora, estamos na hora das arvores camufladas. Em cada dia que passa, aumenta a espessa floresta politica em que vivemos. Novas arvores surgem, e as da insidia são as que mais vicejam. Os maus frutos não tardarão.

Para se saber, entretanto, que arvores estão nascendo na hora em que José Americo conferencia com Vargas, em que o P T B hesita em apoiar Café Filho, em que o P S D esquece a candidatura Cristiano, cumpre esperar os frutos. Não devemos, é obvio, manter muitas ilusões. Vivemos na epoca do limão bravo, dos figos do Inferno. A unica fruta apreciavel, com cotação eleitoral, é no momento a banana. Um partido politico fez da exportação de bananas a sua filosofia. Logo ... cremos bananas tão caras como o café. E, à medida que as exportações aumentarem, apertaremos o cinto. E, afinal, ficaremos apenas com os abacaxis que por ai vicejam com uma abundancia que lembra a do Egito nos sete anos de espigas gordas.

★ Café nas Manchetes

Referi-me acima ao café. A cidade passou alguns dias sem ele, nos estabelecimentos competentes. E, assim, esteve o café em xicara na ordem do dia. Tambem esteve nas manchetes dos jornais o candidato Café Filho, que Adhemar lançou e prestigia, e cuja candidatura o PTB de Getulio ainda não homologou. Já cuidei do assunto no ultimo domingo e nada tenho a acrescentar. O que houve de novo sobre o assunto, nos derradeiros dias, foi o fato de alguem — das altas esferas do populismo — ter admitido a hipotese de apresentar o PTB candidato proprio à vice-presidencia, contra Café Filho.

A mim me parece uma hipotese inviavel, por ser contraria aos interesses da candidatura Getulio. Mesmo que alguns dirigentes getulistas — que fazem calculos na base de ocorrencias possiveis no futuro — prefiram um nome de sua roda, Getulio somente poderá desejar um companheiro de chapa capaz de reforçar sua candidatura.

De resto, num governo de Getulio — se este for eleito — qual será a importancia do vice-presidente da Republica?

★ Socios e Inimigos

Veja-se a situação politico-partidaria do PTB, no momento: apoiando, em Minas em Pernambuco e Sergipe, os candidatos da UDN a governança, desarmou este partido para a campanha nacional. Pode-se dizer que reciprocamente ficou o PTB desarmado tambem em sua luta contra o Brigadeiro. Ocorre entretanto que o PTB não ataca o Brigadeiro, em sua campanha: apenas elogia Getulio e combate o governo, que é o general Dutra.

A UDN vem desenvolvendo do mesmo modo uma campanha "macia", tanto em relação com PTB como ao PSD, partidos dos quais é aliada ou adversaria, conforme as situações estaduais...

O PRP (integralismo) ja se aliou, igualmente, a todos os partidos. Ninguem mais pode atacá-lo. Sua voz já se avolumou, agora que tem diploma de grupo super-democratico. E já o sr. Plinio Salgado, falando em Juiz de Fora, voltou aos velhos argumentos, dizendo mesmo que os socialistas são a "vanguarda do bolchevismo", e que o populismo getulista agita as massas, criando clima propicio aos adeptos de Prestes...

De tal modo estão entrosadas as correntes politicas nacionais, que são todas, praticamente, adversarias e aliadas, ao mesmo tempo...

★ Apoio Hipotetico

O sr. Cristiano Machado obteve, na ultima semana, dois exitos sensacionais. De fato, ofereceram apoio à sua candidatura o PTB e o novo Partido Ruralista.

O candidato do PSD aceitou e certamente passou a noite sonhando com as legiões de eleitores daqueles dois partidos-fantasmas...

★ O 5.o Candidato

Um jornal do Rio divulgou que o Partido Comunista apresentará, provavelmente, candidato proprio ao pleito de outubro. Será um "progressista burguês", registrado por um pequeno partido. Mas, que partido?

Já se pronunciaram em relação à presidencia da Republica o PSD, a UDN, o PSP, o PTB, o PR, o PL, o PSB, o POT, o PRB, o PRP e o PST. Não se definiram ainda o PTN e o PRT de Borghi e o PDC. Ora, o PDC não cederia, evidentemente, sua legenda aos comunistas. O PTN, tendo dado seu apoio a Vitorino, para vice-presidente, não poderia lançar um candidato à presidencia, com o apoio dos comunistas, salvo talvez se estes apoiassem em S. Paulo. Quanto ao PRT de Borghi, é presidido pelo sr. Guaraci Silveira, pastor protestante, que certamente relutaria em aliar-se aos prestistas. De qualquer modo, porem, é o PRT a unica legenda que ainda poderia servir para negociações com o extinto PCB.

Conseguirá Borghi desferir esse golpe? Convem não esquecer que o PRT apoia Miguel Reale e Ataliba Nogueira, em S. Paulo...

Conclusão: os comunistas poderão ter candidato, mas dificilmente conseguirão registrá-lo, por falta de legenda. De resto, haveria liberdade para a sua campanha?

Adhemar vai hoje a Minas

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Adhemar de Barros prepara-se para seguir amanhã para Minas, onde o PTB estaria propenso a apoiar a candidatura do sr. Gabriel Passos à sucessão do governador Milton Campos, enquanto que as simpatias do governador paulista recairiam mais no candidato pessedista àquele cargo, sr. Juscelino Kubitscheck.

A secção paulista da U. D. N. realizou ontem a sua convenção extraordinária

Homologadas as candidaturas dos srs. Martins Filho e Brasílio Machado — Completadas as chapas de candidatos à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa — Outras notas

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem nesta Capital uma Convenção extraordinaria da U. D. N., destinada à homologação da candidatura dos srs. Gomes Martins Filho e Brasilio Machado à vice-governança do Estado e senatoria federal, respectivamente.

Os trabalhos foram instalados às dez da manhã, com a presença de delegados de 150 diretorios, e sob a presidencia do sr. Valdemar Ferreira.

SESSÃO DE VOTAÇÃO E ENCERRAMENTO

As 14.30 horas, teve inicio a sessão de votação e encerramento, que foi presidida pelo sr. Joaquim Celidonio Filho, vice-presidente do Diretorio Estadual. Abertos os trabalhos, foi iniciada a votação, pelo sistema do voto secreto cuja apuração deu como resultado a homologação das candidaturas inter-partidarias dos srs. João Gomes Martins Filho, para vice-governador, deputado Brasilio Machado Neto para senador federal, eleição do sr. Christiano Altenfelder Silva para suplente de senador e varios nomes para completar a chapa de candidatos a deputados federais e estaduais.

Com os resultados obtidos, a chapa de candidatos udenistas a deputados federais ficou assim constituida: — Alceu Martins Parreira, prof. Antonio de Almeida Jr., Antonio Pereira Lima, Antonio de Queiroz Teles, Antonio de Souza Noschese, Arlindo Camargo Pacheco, Antonio Wenceslau Carneiro, Aureliano Leite, Auro Soares de Moura Andrade, prof. Basileu Garcia, prof. Cantidio de Moura Campos, Carlos de Moraes Andrade, dra. Carlota Pereira de Queiroz, Dario Pereira Guarita, Edgard Novaes França, prof. Ernesto Moraes Leme, Ernesto Pereira Lopes, Francisco Machado de Campos, Herbert Levy, Hermann de Moraes Barros, Iris Meinberg, Jaime Monteiro de Barros, João B. Campos Maia, Jorge Pacheco e Chaves Filho, José Mauricio Varela, Lauro Monteiro da Cruz, Luiz Bicudo Jr., Luis Arrobas Martins, Luiz Piza Sobrinho, Mario Mureira, Miguel Argolo Ferrão, Nelson Ottoni de Resende, Oscar Cintra Gordinho, Oscar Machado de Almeida, prof. Otavio Barbosa, Plinio de Queiroz, Ricardo Mendes Gonçalves, Silvestre Ferraz Egreja e prof. Waldemar Ferreira.

CHAPA ESTADUAL

A chapa definitiva de candidatos a deputados estaduais é a seguinte: — Adhemar Carvalho Gomes, Admir Ramos, Alexandre Martins Rodrigues, Aluisio Nunes Ferreira, Anacleto Campanela, Anacleto Roberto Barbosa, Antonio Braz Menck, Antonio Dias Gonçalves da Silva, Mastrocola, Antonio Novais Romeu, Antonio Oswaldo Furlan, Amando Ribeiro Vergueiro, Padre Benedito Mario Calazans, Camilo Ashcar, Clovis Dantas Ramalho, Dagoberto Salles Filho, Edson Carrer Bastos, Erico da Rocha Nobre, Francisco Alvares Florence, Francisco Alves Negrão, Francisco Assumpção Ladeira, Francisco Pereira Vianna Sobrinho, Francisco Spinola Dias, Frederico Figueiredo Neiva, Francisco Bernardes, Francisco Graziano, Humberto Cartolano, Ismael Machado, Jean Passos, Jesus Machado Tambellini, João Baptista Almeida Barbosa, João Baptista Faria, João Baptista Macedo Mendes, João Rodrigues de Alckmin, Joaquim Fernando Paes de Barros Neto, Joaquim Ignacio, José Ayres Neto, José da Costa Boucinhas, José Costa Neves Filho, José Guimarães Toni, Juvenal de Campos, Juvenal Sayon, Luiz Martins de Andrade, Luiz Martins de Araujo, Manoel dos Reis Araujo, Manoel Cesar Ribeiro, Marcos Mélega, Miguel Paulo Capalbo, Milton Cruz, Moacyr Amaral Santos, Modesto Scagliusi, Moisés Antonio Tobias, Moisés Kauffmann, Murilo Civale Novais, Nicolau Tuma, Olimpio Ferreira Cintra, Omar Fagundes, Osny Silveira, Oswaldo Leite Ribeiro, Oswaldo Sangiorgio, Oswaldo de Souza Martins, Otavio Arruda Camargo, Paulo de Araujo Novais, Paulo Camargo Ferraz, Paulo Vilela Meirelles, Pedro Pedreschi, Prudente de Moraes Neto, Rafael de Moura Campos, Roberto de Abreu Sodré, Ruy Nepomuceno Silva, Rui Rodrigues Doria, Sebastião Domingues, Sebastião Nogueira Leite, Tomaz Piveta e Vicente de Paula Lima.

Vai a Belo Horizonte o sr. Newton Santos

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — A fim de participar de conversações politicas relativas ao problema sucessorio mineiro deverá vir a esta capital na próxima segunda-feira o major Newton Santos, presidente do Diretorio do P T B de São Paulo e elemento autorizado pelo sr. Getulio Vargas a concluir acôrdos em Minas.

Não se pode ainda afirmar que o P T B mineiro, após tais conversações apoie a candidatura do sr. Gabriel Passos da U D N ao govêrno de Minas, pois tambem o sr. Juscelino Kubitscheck, candidato do P S D, tem ainda esperança de conseguir o apoio dos trabalhistas.

Entretanto, o que podemos adiantar é que a situação deverá ficar definida ainda na próxima semana.

CABOCLO?

COM MUITA HONRA e com GARCEZ e SALZANO

candidatos de ADHEMAR e de GETÚLIO

ISTO É: do POVO!

20133

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

21483

Instantaneos de todo o mundo

★ Foi descoberto na região central da Inglaterra novo campo carbonifero que se calcula center o minimo 200 milhões de toneladas de carvão de excelente qualidade, em faixas de 90 centimetros a 3 metros de espessura, variando a profundidade entre 225 e 550 metros.

Projeta-se a abertura de uma mina para produzir ... 1.500.000 toneladas de carvão por ano.

★ Os Estados Unidos fizeram uma encomenda de motores Diesel para tratores, no valor de 368.000 dolares, numa firma de Wolverhampton (Inglaterra). Os motores serão entregues no Ministerio da Agricultura da Grecia, sendo os tratores fornecidos por uma firma americana. A montagem será procedida na Grecia, sob a supervisão de tecnicos de Wolverhampton e dos Estados Unidos.

⁂ A produção de carvão do Reino Unido atingiu um total aproximado de 15.682.000 toneladas, sendo de 3.920.500 toneladas a média semanal, o que representa um sensivel declinio relativamente à produção semanal média de junho, que foi de .... 4.301.200 toneladas. Esse declinio resultou, em parte, do transcurso do periodo oficial das ferias, que ocasionou uma perda de .... 1.452.000 toneladas. O rendimento "per capita" aumentou, contudo, para 3.16 sobre o já elevadissimo indice de 3.13 registrado em junho. A produção total de carvão para os primeiros sete meses do corrente ano foi de aproximadamente 125.900.000 toneladas, o que equivale a uma razão anual de 218.230.000 toneladas. A estimativa oficial da produção de 1950 foi fixada entre 218 e 223 milhões de toneladas. As exportações até julho chegaram a um total de 8.853.000 toneladas, contra 6.898.000 toneladas em igual periodo de 1949.

⁂ Um novo equipamento de radar, maritimo, conhecido como "Radiolocator IV", é, segundo se afirma, capaz de localizar alvos apropriados, tais como massas de terra, a distancias até 64 quilometros, raio de ação esse jamais obtido por qualquer outro aparelho maritimo de radar comercial. Nesse novo equipamento estão incorporadas sugestões de comandantes e pilotos mercantes e a analise da experiencia pratica obtida com o emprego de mais de 200 "Radiolocator", de tipos iniciais nos navios.

Completo com todos os equipamentos de teste e sobressalentes, o novo radiolocalizador custa 1.950 esterlinos. O "Radiolocator IV" é mais compacto que os modelos anteriores, mas não é, de modo algum, um radar "baby". Todas as vantagens dos aparelhos de grande porte foram incorporados no novo localizador, alem de novos dispositivos não encontrados nos outros, e de seu grande raio de ação. Uma das particularidades do "Radiolocator IV", e que contribui grandemente para a excelencia de sua "performance", é a incorporação de um cambio automatico, de comprimento de pulsação, utilizado quando se processa a mudança de raio de ação. Era pratica empregar-se nas instalações maritimas uma só pulsação para todos os raios, deixando-se de lado a particularidade de uma pulsação de pequeno raio quase nunca apresentar otimos resultados para os raios de ação maiores. O novo radiolocalizador dispõe de pulsações especificas.

★ O Vickers Viscount, de turbina-espiral, da British European Airways, cobriu recentemente a distancia de Londres a Paris em apnesa 55 minutos. O tempo normal da viagem é de 85 minutos. O aparelho realizou nessa ocasião sua primeira viagem de serviço regular para a Capital francesa.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DO CLUBE "AMIGOS DO SESC E SENAC" — Para a inauguração de sua sede, o Clube "Amigos do SESC e SENAC", que os comerciarios, sob o patrocinio dessas entidades, fundaram e mantêm, convidou seus associados e diretores das referidas instituições de assistência, aos quais ofereceu um coquetel. A reunião decorreu em meio à maior cordialidade e nela foi prestada uma homenagem ao sr. Brasilio Machado Neto. Na fotografia, o sr. José Floriano de Toledo, presidente em exercicio da Federação do Comércio e dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC em São Paulo, quando falava em nome dos diretores das entidades

Atividades políticas dos candidatos populistas

Para o corrente mês de agosto, já estão programados os seguintes GRANDES COMICIOS, VISITAS POPULARES, a que comparecerão os vitoriosos candidatos LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, ERLINDO SALZANO E CESAR LACERDA DE VERGUEIRO:

DIA 21 — Às 17 horas, recepção aos Candidatos Populistas no Diretorio Central da Frente Trabalhista, à rua Riachuelo, 96 - 3.o andar; — às 20 horas, comicio na Praça Araçariguama; às 20 horas, comicio na Praça Cornelia, Agua Branca.

DIA 23 — Às 20 horas, comicio na Consolação, — ponto final da av. Paulista; às 21 horas, comicio na Praça Centenario, Casa Verde.

DIA 25 — Às 19,30 horas, grande comicio no Largo da Lapa; às 21 horas, grande comicio no Largo de Osasco.

DIA 29 — Às 10 horas, Missa Campal na Freguesia do O'. Às 20 horas — Comicio na Freguesia do O'.

DIA 30 — Às 20 horas, Visita ao Diretorio de Vila Clementino, à rua Domingos de Moraes, 1555. Às 21 horas — Visita aos Diretorios da Aclimação e Cambuci.

OBSERVAÇÕES — Por motivo de fôrça maior foram transferidos para datas que serão oportunamente anunciadas, os comicios e visitas marcados para os dias: 22, às 20 horas, na Praça José Roberto, e 26, às 13 horas, churrasco em Itaquera, bem como o comicio em São Miguel Paulista.

Maravilha arquitetônica e autentico fator de progresso a ponte sobre o Tietê na Casa Verde

As fotografias apresentam, ao alto, as obras da ponte do rio Tietê, na Casa Verde, tais como estão no momento e, embaixo, a ponte construida, de acôrdo com a maquete que nos foi dado observar. Por elas, facilmente avaliaremos a grande importancia da construção que faz parte do plano de retificação do rio Tietê. Mais de uma centena de operarios ali trabalha diariamente, lidando com veiculos e maquinaria especializada, a fim de colocar as vias publicas em condições de suportar o volumoso transito de nossa Capital

Orçada em cerca de 25 milhões de cruzeiros, ficará pronta dentro de um ano, no maximo, a grande ponte da Casa Verde que faz parte da retificação e urbanização do rio Tietê. Consoante reportagem que publicamos em dias passados, estão praticamente prontas as cabeceiras, assentadas sobre fileiras de 10 colunas de concreto, sendo que o vão, a parte que ficará sobre o leito do rio, será iniciada dentro em breve. Mais de uma centena de operarios ali trabalham diariamente, lidando com veiculos de transporte de terra e maquinária especializada. Uma vez concluida será a ponte do rio Tietê um verdadeiro fator de progresso para os bairros do Bom Retiro, Casa Verde e além Casa Verde, que terão o seu transito sensivelmente melhorado, uma vez que as atuais obras são um prolongamento da avenida João Rudge a principal arteria daquela parte da Capital. Projetada de acordo com a técnica moderna, a nova ponte é uma autentica vitoria da arquitetura e engenharia de São Paulo, equiparando-se a outras não menos majestosas existentes em pontos os mais diversos de nossa Capital. Dessa maneira, o povo daqueles importantes centros paulistanos verá substituida, com vantagens, a arcaica ponte de madeira, insegura e descomoda, que, por tantos anos desempenhou, de acôrdo com as circunstancias, a sua missão, ligando as margens do legendário rio bandeirante. Os especialistas no assunto são unanimes em afirmar que somente obras com tais caracteristicos estão em condições de resolver os grandes problemas do tráfego, evitando o congestionamento e oferecendo perfeita garantia aos veiculos e pedestres. Atualmente, nas condições em que está a antiga ponte de madeira, tanto os automoveis como os bondes, onibus e quaisquer veiculos de tracção animal, sofrem solução de continuidade no seu percurso, pois só existe passagem em uma direção, o que provoca aborrecimentos, tensão nervosa e, não raro, acidentes, como aconteceu com um bonde superlotado, há alguns anos, que despencou dentro do rio, não morrendo todos os passageiros apenas por uma questão de sorte. Além do mais, o motorista ou o condutor que vier com os nervos abalados dos bairros, devido a atravancamentos no transito, estarão sempre sujeitos a cometer desatinos e imprudencias nas partes centrais da cidade, cujo movimento é muitas vezes mais intenso, exigindo atenção constante e calma perfeita. Sem duvidas, muitos beneficios advirão para São Paulo, com a construção da ponte sobre o rio Tietê na Casa Verde.

DIRIGIDA POR MULHERES PARA O BEM DAS MULHERES

Carolene Haslet e a Associação Eletrica para Mulheres

WENDY HALL

HÁ 26 anos um grupinho de pessoas se reuniu numa sala de visitas, em Londres. Faziam parte dêsse grupo engenheiros, engenheiras, industriais e representantes de várias organizações femininas. Estavam reunidos para discutir sôbre a eletricidade e a possibilidade de se remover muitos dos inconvenientes das vidas das donas de casa. No ano seguinte, essa reunião teve caráter oficial. Este ano, que a organização assim fundada completou seu Jubileu de Prata, pode-se observar que se desenvolveu muito mais do que se esperava por ocasião daquele despretensiosa reunião numa sala de visitas. Não há outra organização semelhante na Grã-Bretanha, e no ultramar a organização mantem contato com outra semelhante, também, a unica no Exterior, fundada na Holanda.

O grande sucesso dêsse grupo laborioso se deve em grande parte à personalidade e à habilidade de Caroline Haslett, que o dirigiu desde sua fundação. Carolina trabalhou numa firma de engenharia e construção de caldeiras, tornado-se secretária da Sociedade Feminina de Engenharia. Como uma mulher prática, e como uma profissional, ela viu nessa associação um meio de se obter uma cooperação estreita entre a industria elétrica, as mulheres que demonstram seus produtos, e as donas de casa que os usam. E construiu assim um elo de entendimento entre os fabricante e as freguesas, como não existe outro igual em toda a industria britanica.

REPARAÇOES SIMPLES

A dona de casa foi, desde o inicio da fundação, o principal ponto de interêsse. A eletricidade devia ser sua criada, e ela devia aprender a fazer uso da eletricidade. Gradualmente, foram estabelecidas ramificações da associação em todas as partes da Grã-Bretanha, e hoje, mais de 10.000 mulheres, pagando uma contribuição anual de cinco shellings, pertencem a 104 ramos. Por ocasião das reuniões, as associadas assistem a seminários sôbre todos os aspectos da eletricidade — domestica, industrial e cirurgia — e assistem às demonstrações dos diversos tipos de aparelhos, aprendem os principios construtivos de aparelhos domésticos e a fazer as reparações mais simples.

A associação criou assim um corpo de mulheres bem informadas, capaz de influenciar o desenvolvimento da eletricidade como meio de beneficiamento para o lar, e de se fazer ouvir pelos fabricantes dos aparelhos domésticos, com sua opinião autorizada. Anualmente, a associação realiza uma inspeção de todas suas ramificações. Este ano, todas as associações apresentarão um relatório sôbre o funcionamento de todos os aparelhos elétricos que possuam em seus lares, e as falhas que houverem sido encontradas serão apresentadas aos respectivos ramos especializados da industria elétrica. Algumas vezes é a própria industria elétrica que procura a associação para lhe pedir conselhos. Por exemplo, a Area Electricity Board pediu a um dos ramos da associação que completasse um questionário sôbre aparelhos para cozimento, indicando quais os tipos preferidos pelas donas de casa. A associação é representada na "British Electricity Autohrity" por Carolina Haslett, que é o unico membro mulher desta instituição. Não fossem os 25 anos de trabalho construtivo de Carolina Haslett, e a voz da mulher talvez não fosse ouvida sôbre um assunto que tanto a interessa diretamente em seu lar.

NOVA CARREIRA PARA AS MULHERES

Mas a associação não pensou apenas nas donas de casa. Via também na eletricidade uma nova carreira para as mulheres. E seus membros resolveram que deveriam ter a oportunidade de se classificar profissionalmente para essa carreira. E porisso a associação e hoje a autoridade reconhecida para treinar e conceder diplomas a demonstradoras e vendedoras de aparelhos elétricos domésticos e professoras de ciência do lar. Sua contribuição foi grande para o estabelecimento e a regulamentação dos salários das mulheres nas industrias elétricas, possibilitando, através de seus circulos de professoras e demonstradoras um ponto de importancia para discussões e informações.

Sua ação técnica e profissional foi estendida para além das mulheres que escolheram a eletricidade como carreira, passando a atingir as que se dedicam ao trabalho no lar. Antes da segunda guerra mundial foi fundado um curso para ministrar ensinamentos uteis ao lar, mostrando-se o mesmo igualmente interessante para as organizações escolares e juvenis. No ano passado foram organizados 17 dêsses cursos, através dos quais 151 mulheres e meninas receberam o "Home-worker's Certificate" da Associação Elétrica para Mulheres.

A associação se interessa pelos paises do ultramar. Em comemoração de seu 21.º aniversário de fundação oficial, a associação criou o "Caroline Haslett Trust" que oferecerá bolsas para estudo nos colégios de ciência doméstica da Grã-Bretanha, além de oferecer outras às portadoras do Certificado para o estudo do desenvolvimento da eletrificação doméstica nos outros paises. Duas diplomadas já estudaram nos Estados Unidos, uma no Canadá, uma na Holanda e uma na Suécia. Elas não apenas colheram como também distribuiram informações, em conformação com o procedimento de todas as associadas. A diplomada que estudou a eletrificação das lavanderias domésticas na Suécia, também preparou um relatório sôbre as lavanderias da comunidade britanica para a Finlandia.

Ninguem afirmará que as britanicas estejam tão bem servidas pela eletricidade, em seus lares, quanto as mulheres de outros paises. Mas a eletricidade está sendo cada vez mais introduzida no lar, como meio de redução do esforço das mulheres, e isso graças à Associação Eletrica para Mulheres — dirigidas por mulheres para o bem das mulheres.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-a à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

O DRAMA DE ROOSEVELT

(Conclusão da ultima pagina)

conversação de salão. Seu humor raramente era sutil ou profundo: era um tanto pesado, forçado, baseado no exagero. Sua mania de anedotas é bem conhecida: inventava anedotas, dava-lhes polimento e, finalmente se considerava um "causer". Sabia contar bem historias, mas raramente eram narrativas complexas; em geral, ria com anedotas sem graça. E sobretudo participava da mania nacional de gostar de pregar peças.

No inicio de seu primeiro governo, fez um cruzeiro ao sul no iate de um amigo. Durante um breve intervalo, conseguiu perder contacto com o destroier de escolta. Os jornalistas a bordo do destroier encontraram-se com ele quando FDR desembarcou em Nova Orleans e perguntaram-lhe onde tinha estado. Maliciosamente, Roosevelt citou três ilhas com exoticos e sonoros nomes espanhoes. A resposta foi impressa com os nomes das ilhas. Mais tarde, os jornalistas descobriram que uma das ilhas ficava na costa da Grã-Bretanha, outra no Oceano Indico e a ultima acima do Circulo Artico.

Seus trocadilhos eram infames. Quando um membro do serviço de correspondencia da Casa Branca, Ira R. T. Smith, se encontrava sob uma avalanche de "dimes" (moedas de dez centavos) enviadas como contribuições para a campanha contra a paralisia infantil, Roosevelt enviou-lhe um bilhete: "I hope you are having a good dime". (N. do T. — No bilhete, FDR usou a palavra "dime", em lugar de "time" para fazer o trocadilho. A tradução é: "Espero que esteja se divertindo muito").

Uma anedota mencionada por Thomas H. Beck, diretor da revista "Collier's", refere-se a um ictiologista, prof. Waldo L. Schmitt, a quem o presidente convidou para uma expedição maritima, em julho de 1938. Quando o professor chegou, FDR perguntou-lhe qual era a sua especialidade. "Pesquisas sobre camarões", foi a resposta. "Ah, se eu soubesse não o tinha deixado sair de Washington. Lá os camarões são abundantes". (A palavra "shrimp" — camarão — em inglês tambem tem o sentido de anão, pigmeu).

Às vezes, FDR ria de cousas em que os outros não achavam nenhuma graça. Rexford Tugwell registra que Roosevelt surpreendeu Pa Watson, que estava fazendo regime para emagrecer, tomando uma segunda refeição numa "cafeteria" no caminho para o trabalho; FDR mal poude conter uma gargalhada. Uma vez, Frank Knox, secretario da Marinha, entrou no seu gabinete irritado e angustiado. "Que aconteceu, Frank?" — perguntou o presidente. "Os almirantes não me deixam entrar na minha sala de mapas!" — exclamou Knox. O presidente recostou-se e soltou uma gostosa gargalhada.

Em certa ocasião, FDR iniciou uma entrevista coletiva perguntando a um jornalista o que havia de novo em Washington. "Apenas conjecturas" (Em inglês — "Only surmise" — sendo que a segunda palavra se pronuncia "samaize") "Sir who?", retorquiu o presidente. (Isto é, "Sir quem?" Em inglês — "Sâr").

Noutra oportunidade, quando se falava sobre o conteudo de uma carta que FDR enviara a Stalin por intermedio do embaixador Davis, um jornalista perguntou: "O presidente escreveu em inglês?" "Não, em irlandês", — foi a resposta.

FDR adorava os gracejos. Rosemman, por exemplo, relata como ele "rejeitou um convite para uma de suas cerimonias de posse. Seu humor tinha consideravel imaginação; uma vez deu o nome suposto de "Rover" (Itinerante) à sra. Roosevelt. Nada era demasiado serio para ele, desde que achasse necessario afrouxar um pouco a pressão. Gostava de ser engraçado, Elliot Roosevelt narrou, que, uma vez FDR tirou um livro na vila onde se hospedara em Casablanca e o autografou, colocando-o depois novamente na prateleira para ver se alguem o descobriria. Sua ironia podia ser aguda. Quando, por exemplo, o general Knudsen lhe apresentou a lista de nomes, de grandes industriais que deveriam ser nomeados para o "Office of Production Management", FDR fez a seguinte observação: "Deve ter havido algum engano, Bill. Um dos homens desta lista é democrata". Knudsen não se deu no ano passado ele votou em Willkie". Finalmente, gostava de ter perto de si pessoas com quem pudesse tratar as cousas serias com a sua irreverencia. O proprio Roosevelt descreve, no seu livro "On our Way", como deu ao sr. Woodn, seu secretario do Tesouro, a noticia de que os Estados Unidos tinham deixado o padrão ouro. Woodin respondeu: "Meu Deus! Outra vez?"

Engana-se quem pensar, por causa de historias como estas, que Roosevelt era um "pêso leve".

A seguir:
O SER HUMANO: IDEIAS SOBRE O SEXO, DINHEIRO E GLORIA.

"As ferrovias não precisam..."

(Conclusão da ultima pagina)

garantiria, em se tratando de uma autarquia, a distribuiçao justa do total obtido, livre dos descontos? Por outro lado, qual o objetivo do projeto? Acautelar os passageiros ou reaparelhar as diversas estradas de ferro. Esse reaparelhamento não é da obrigação do poder publico e dos capitais privados? Deve o povo financia-lo? Como se observa, o trabalho do deputado Brigido Tinoco parece cousa de governista. Sob a capa do seguro, transfere a proposição, insidiosamente, o dever precipuo do governo e dos concessionarios para o povo, e atenta contra o criterio logico e sagrado da prestação de serviço pelo custo. Nos preços atuais das viagens está prevista a fração de dinheiro destinada a manutenção, à conservação e à renovação dos trilhos. Como aumentá-los fazendo o povo pagar duas vezes a mesma despesa? Parece-me que o sr. Brigido Tinoco, como disse, é um parlamentar governista e se não o fôr, vai sê-lo "honoris causa".

"MEDIDA OPORTUNA"

O vereador petebista, Decio Grisi, é de parecer que, desde que o IPASE cumpra devidamente as finalidades do projeto, este deve ser transformado em lei. Eis o que nos declarou ele:

— Indiscutivelmente, a proposição apresentada à consideração do Congresso Nacional pelo sr. Brigido Tinoco, instituindo a obrigatoriedade de seguros para os passageiros de ferrovias, tem grande oportunidade. E acho que é de se estranhar o fato de que medida de tal natureza não tenha sido ainda posta em pratica, quando se sabe que mercadorias e animais viajam segurados.

E' sabido que nos contratos de concessão, as empresas ferroviarias assumem o compromisso de zelar pela vida dos passageiros, de cerca-los de toda a segurança durante a viagem e reparar qualquer danos determinados por acidentes. Todavia, tudo isso não passa de simples condição contratual, quer perde seu sentido na pratica. Lembro-me de terem sido feitas tentativas nesse sentido por companhias particulares de seguro junto às direções das ferrovias deste Estado. Recordo-me, tambem, que a familia de um cidadão meu amigo, detentor de bilhete de seguro adquirido juntamente com a passagem em uma ferrovia que já havia adotado tal medida, foi negado o pagamento de qualquer beneficio que lhe deveria ser pago em virtude de acidente e morte numa baldeação de trem, sob a alegação de que o bilhete fôra encontrado no bolso do acidentado por ter sido ali propositadamente posto e após o desastre. Se o IPASE, em identicas circunstancias, agir contrariamente em casos como o que citei, assiste bastante razão ao sr. Brigido Tinoco para defender ardentemente o projeto de sua iniciativa, até vê-lo convertido em lei.

"INJUSTIFICAVEL QUALQUER AUMENTO"

Registamos, a seguir, as apreciaçoes feitas pelo sr. André Nunes, edil situacionista, sobre o projeto em questao:

— Não conheço a integra do projeto, mas sobre o assunto tenho opinião formada. As estradas de ferro, apesar de serem o meio de transporte mais barato, têm taxas já muito elevadas, que são deveras pesadas para a camada popular que mais delas se utiliza. Mesmo as passagens de suburbio representam consideravel onus ao orçamento domestico e comum dos trabalhadores, maxime se se levar em linha de conta a absoluta falta de comodidade dos trens. Assim, acho injustificavel qualquer aumento sobre os preços já tão altos das passagens, sob o pretexto de taxas de seguro e principalmente porque as estradas de ferro, ao vender a passagem, tem a obrigação implicita de dar toda segurança ao viajante, que, afinal de contas, é quem lhe dá as maiores rendas. O que se deve determinar, por lei, é que todas as companhias particulares ou oficiais fiquem responsaveis por quaisquer danos causados à integridade fisica do publico e respondam por todas as indenizações, até nos casos de morte, independente de ação judicial da parte do passageiro ofendido, de seus herdeiros ou parentes.

"MERECE APOIO INCONDICIONAL"

O sr. José de Moura, com as seguintes declarações manifestou-se inteiramente favoravel ao projeto:

— Toda e qualquer medida visando a segurança e o bem-estar do povo merece incondicional apoio do legislador. Nenhum peso de tributo, em se tratando, como se trata no caso em especie, de previdencia. Nos grandes paises do mundo a questão dos seguros contra acidentes pessoais faz parte do proprio orçamento domestico. E' velho o adagio que diz "mais vale prevenir do que remediar". Por esse motivo, só me resta felicitar o autor do projeto e fazer um apelo, se me fôr licito apelar, aos representantes do povo com assento naquela Casa do Congresso Nacional no sentido de que dêem todo o apoio à proposição, permitindo-lhe transição rapida dado o seu alcance social. Há fabuloso exercito de pessoas que tem necessidade de usar os serviços ferroviarios a todo instante. Seu destino é uma incognita. Onde estiver o passageiro de trem, lá estará tambem o perigo. Portanto, todos os meios de segurança que se pretender dar ao viajante de trem, mesmo que acarretem novas despesas, devem merecer aplausos gerais. Resta saber, por outro lado, se o IPASE exercerá a fiscalização necessaria sobre a arrecadação e se procurará facilitar ao contribuinte, sem os cacoetes burocraticos, qualquer beneficio de que este venha carecer.

PARA DEPUTADO FEDERAL
UM HOMEM DE AÇÃO
Carmelo D'Agostino
P. S. P.

Concurso para a eleição da
"Rainha dos Fotógrafos"
Voto em ....
Candidata da ....
Colaboração da imprensa, do rádio e do cinema, para as comemorações, a 2 de setembro, do
"DIA DO REPÓRTER FOTOGRAFICO"
Recorte este voto e coloque-o numa das urnas distribuidas pela cidade.

PARTIRAM PARA O EXTREMO...

(Conclusão da 1.a pag.)

tam, no entanto, de "homens para se servirem dessas armas". "Seria ilusorio, prossegue o jornal, pensar que os Estados Unidos e as potencias ocidentais poderiam ou deveriam se esforçar em igualar os comunistas no ponto de vista dos efetivos militares. Mas seria loucura ignorar que a necessidade de se constituir uma reserva permanente de tropas treinadas deve gozar de uma prioridade absouta."

VIDA MILITAR

Instruções para matrícula nas Escolas Preparatórias

O presidente da Republica assinou, recentemente, um decreto que modifica o Regulamento para as Escolas Preparatorias, estabelecimentos conhecidos pelo nome de Escolas Preparatorias de Cadetes, e que se encontram sediados, respectivamente, em Fortaleza, Porto Alegre e nesta Capital. Em consequencia, as normas de matricula nas referidas escolas passaram a ser as seguintes:

"Art. 96 — O ingresso nas Escolas Preparatorias se fará mediante concurso, devendo os candidatos possuir, pelo menos, o 1.o ciclo do ensino secundario, comercial, industrial ou agricola, para a matricula no 1.º ano. Será permitida, ainda, a matricula no 2.o ou 3.o ano, a juizo do ministro da Guerra, desde que tenham completado o 1.º ou 2.º ano do curso cientifico ou classico, respectivamente, e tenham obtido classificação dentro do numero de vagas fixado para cada ano.

Parag. unico — As Instruções para o concurso de admissão às Escolas Preparatorias, organizados pela Diretoria de Ensino do Exercito e publicadas com antecedencia, conterão os programas minuciosos, bem como as demais exigências para a matricula.

Art. 97 — A inscrição para o concurso será feita;

Para as praças do Exercito, Marinha e Aeronautica, alunos do Colegio Militar e civis que satisfaçam a todas as exigencias regulamentares, mediante petição dirigida ao comandante da Escola, a qual, acompanhada da documentação exigida, deverá dar entrada na Secretaria, de 1 a 31 (um a trinta e um) de outubro.

Art. 98 — Para matricula na Escola Preparatoria, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

a) ser brasileiro, na forma dos itens I e II do art. 129 da Constituição dos E.U. do Brasil de 1946;

b) ter mais de 15 anos e menos de 17 para o 1.º ano, 18 para o 2.º e 19 para o 3.º, referidos esses limites de idade ao dia 1.º de Março do ano da matricula. Esses limites máximos serão acrescidos de dois anos para as praças do Exercito, Marinha e Aeronautica;

c) ter consentimento do pai ou tutor para verificar praça no Exercito;

d) possuir antecedentes e predicados pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola, comprovados: para as praças pelo juizo favoravel do comandante do corpo ou chefe do estabelecimento onde servirem; para os civis, mediante atestado de honorabilidade passado por dois oficiais da ativa ou da reserva de 1.a classe, com o posto de Capitão ou superior, ou por autoridade policial ou judiciaria do local onde residir o candidato;

e) apresentar:

Certificado de aprovação nos exames finais do 1.º ciclo do ensino secundario, comercial, industrial ou agricola, caso se destine ao 1.º ano; certificado de aprovação nos exames do 1.º ou do 2.º ano cientifico ou classico, caso se destine ao 2.º ou ao 3.º ano, respectivamente;

f) pagar a taxa de inscrição arbitrada anualmente pela Diretoria de Ensino, da qual ficam isentos as praças e os alunos orfãos do Colegio Militar.

Parag. unico — A taxa de inscrição constante deste artigo destina-se a atender a tôdas as despesas para preparar, executar e apurar os resultados do concurso de admissão. A importancia relativa às taxas pagas pelos candidatos será gerida pelo diretor de Ensino do Exercito sob o titulo "Taxa de Inscrição".

Art. 99 — O requerimento de inscrição no concurso de admissão, contendo bem explicito o endereço do requerente será acompanhado dos seguintes documentos:

a) recibo da taxa de inscrição, paga na Tesouraria da Escola, ou o comprovante de ter sido feita a remessa por vale postal ou por intermedio de estabelecimento bancario;

b) certidão de idade, "verbo ad verbum" (de inteiro teor);

c) ficha individual;

d) juizo do comandante, para as praças, ou atestado de honorabilidade, para os demais candidatos;

e) atestado de conduta do ultimo estabelecimento de ensino que cursou;

f) atestado de vacinação anti-variólica;

g) consentimento do pai ou tutor para verificar praça, bem como declaração escrita de que se responsabilizará pelo pagamento da importancia anualmente fixada pela Diretoria de Ensino, correspondente ao fornecimento de roupas brancas de uso pessoal e de cama, constantes do enxoval;

h) certificado de aprovação nos exames, mencionado na letra "e" do artigo anterior, do que fica isenta a praça que se candidatar ao concurso de admissão para o 1.º ano, desde que tenha mais de 1 ano de efetivo serviço em corpo de tropa do Exercito e bom comportamento;

i) quatro fotografias, sendo duas de frente e duas de perfil, busto, cabeça descoberta, formato 3x4 cm.

Parag. 1.º — E' permitida a apresentação do certificado do curso até 31 de janeiro.

Parág. 2.º — Não serão aceitos documentos que apresentem emendas, rasuras ou outra qualquer irregularidade, nem copias fotostaticas.

Parág. 3.º — As Escolas Preparatorias divulgarão, até 15 de desembro, a relação dos candidatos inscritos.

Parag. 4.º — Os requerimentos dos candidatos residentes fora da sede das Escolas serão enviados diretamente a estas, pelos proprios candidatos, de modo que dêm entrada na secretaria da Escola entre 1 e 31 (um e trinta
Art. 100 — Os candidatos se
e um) de outubro.
inscreverão, em principio:

a) na Escola Preparatoria de Porto Alegre — os que residirem nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

b) na Escola Preparatoria de Fortaleza — os que residirem nos Estados desde Bahia até Amazonas;

c) na Escola Preparatoria de São Paulo os que residirem nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo e no Distrito Federal.

Art. 101 — Para admissão a essas Escolas, alem dos requisitos de idade, aptidão intelectual, idoneidade moral e capacidade fisica, é necessario que os candidatos, pelas condições de ambiente de familia e pelas condições politicas com reflexos no ambiente social, apresentem segurança de formação moral compativel com as obrigações e os deveres impostos aos militares.

Parág. 1.º — Uma comissão de três oficiais examinará os documentos apresentados e indicará os que julgar inaceitaveis, cabendo ao comandante da Escola resolver em definitivo, de conformidade com as instruções em vigor para o ano de admissão.

Parág. 2.º — O parecer da comissão e a resolução do comandante terá carater reservado e serão conservados em cofre durante cinco anos, só devendo ser incinerados ao fim deste prazo.

Parág. 3.º — Poderá ser solicitados aos comandantes de região militar os esclarecimentos indispensaveis sobre os candidatos não residentes na sede da Escola.

Parág. 4.º — Os signatarios de atestados de honorabilidade ficam obrigados a prestar todas as informações exigidas pelo comandante da Escola, a respeito dos candidatos que puserem recomendado e de suas familias. Para esse efeito, deverão declarar, no atestado, o corpo ou repartição em que servirem, se forem da ativa, e os endereços, se forem da reserva ou autoridades civis.

Art. 102 — O candidato, ao inscrever-se, fica sujeito a todas as condições do concurso de admissão, não lhe assistindo direito a ressarcimento de quaisquer prejuizos decorrentes do insucesso nas provas ou por falta de vaga.

Art. 103 — Os candidatos inscritos no concurso de admissão serão submetidos às provas nas proprias escolas a que se destinam ou em outros lugares que, por conveniencia dos trabalhos, forem determinados pelo ministro da Guerra."

(p.ESdc fndkcjTahrdlu oh hoh

Oportunamente, aqui descreveremos, tambem, as normas a que obedecem os exames médico e intelectual a que são submetidos os candidatos às Escolas Preparatorias.

TRANSFERENCIAS DE CONVOCADOS MATRICULADOS EM TIROS-DE-GUERRA

Foram deferidos os requerimentos dos seguintes convocados matriculados em T.G., que pediram transferencias, a saber:

Luiz Agostinho Castilho, de Barretos para Olimpia;

— Manuel Couto Andrade, de Barretos para Sorocaba;

— Romeu Mira, de Jau' para Bariri;

— Douglas Castilho, de Penapolis para Catanduva;

— Outi Isamu, de Pompeia para Marilia;

— Carlos Rogerio Mozzaquatro, de Santo Anastacio para Araras;

— Alfredo Helio Padovan, de Botucatu para Sorocaba;

— Nelson Cortez, de Colina para Mogi das Cruzes;

— David Pimentel Neto, de Pederneiras para Avaré.

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a R M.

Alfim Caio Arteza, reservista, pedindo certificado de 2.a categoria: "Deferido, A' Inspetoria de Tiro para fornecer".

— Atilio Bracco Filho, convocado de 1930, pedindo certificado de reservista de 3.a categoria: "Indeferido por falta de amparo legal. O decreto 28 088 refere-se a insubmissos, enquanto que o requerente tem sua situação perfeitamente definida".

— Antonio Pedro Calixto, pedindo inspeção de saude: "Seja inspecionado de saude para os fins do que prescreve o art. 56, parag. 2.º, da Lei do Serviço Militar".

— Bernardo Dias de Aguiar, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Compareça à 14.a C.R a fim de ser atendido no que pleiteia".

— Emanuel Landau, alistado, pedindo retificação de nome: "A' 4.a C.R. para proceder à retificação solicitada, em face dos documentos apresentados".

— Geraldo Francisco de Oliveira, pedindo dispensa de incorporação para seu filho, Sebastião Francisco Mendes: "Indeferido. O convocado deveria ter declarado e provado sua condição de arrimo na época da apresentação ao P. R.".

— Jaime Rubinstein, reservista, pedindo certidão: "Certifique-se o que constar, na forma da Lei. A' 4.a C.R.".

— Maria Aparecida Ricardo, pedindo dispensa de incorporação para seu irmão, Antonio Ricardo Filho: "Indeferido. O convocado deveria ter declarado e provado sua condição de arrimo na época da apresentação ao P.R."

— Romario Datti, reservista pedindo certidão de assentamento: "Compareça à 14.a C.R. a fim de ser atendido no que pleiteia."

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

Brasileiro contemplado com bôlsa de estudo nos Estados Unidos

Partiu hoje para os Estados Unidos o jovem engenheiro paulista Angelo Mario Gonçalves, o qual vem de ser contemplado com uma bolsa de estudo naquele país, patrocinada pela Standard Oil Company (New Jersey). O sr. Angelo Mario Gonçalves, que é assistente da cadeira de Telecomunicações da Escola Politecnica de São Paulo e engenheiro do Instituto de Eletrotecnica anexo ao mesmo estabelecimento, foi indicado para a bolsa em apreço pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Permanecerá um ano na america do Norte, aperfeiçoando-se em eletronica industrial no internacionalmente famoso Instituto de Tecnologia Carnegie, de Pittsburg.

A concessão dessa bolsa faz parte do programa da Companhia de intercambio cultural com os países estrangeiros, no sentido do desenvolvimento de melhor compreensão internacional.

Na foto acima, vemos o bolsista sendo cumprimentado pelo sr. Maurice W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brasil.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Isenta pela CEXIM do critério de tradição a importação de cimento

Levantamento das necessidades de sucata por parte das indústrias siderúrgicas — Comissão de parlamentares e altas autoridades federais visitará a Exposição Industrial — Composição do futuro Conselho Nacional de Economia

De tempo a esta parte, vem-se notando, na praça da Capital e do interior do Estado, acentuada escassez de cimento, que nos ultimos tempos ainda mais se tem agravado, tornando-se serio problema a todas as firmas cujas atividades dependem desse produto. Todavia, conforme foi comunicado na reunião de ontem da Federação das Industrias, pelo sr. Manoel Garcia Filho, representante da industria na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, a CEXIM, a fim de atenuar a situação, decidira que as importações para uso proprio das empresas industriais não mais se subordinarão aos criterios de tradição, desde que tais firmas importem o cimento dentro de suas reais possibilidades. Dessa forma, será possibilitada a importação de cimento, inclusive pela construção civil, indiscutivelmente enquadrada entre as atividades industriais.

IMPORTAÇAO DE SUCATA

Após ser ventilado o problema da formação de reservas de materias-primas, frisando o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo os trabalhos que nesse sentido vem realizando o Departamento de Economia Industrial e recomendando que a materia continuasse na pauta da ordem do dia da proxima reunião da entidade, debateu-se a questão da importação de sucata. Sobre o assunto, o sr. J. M. Ferraz comunicou que, cumprindo determinação da diretoria, comparecera a uma reunião de firmas nacionais interessadas na importação do projeto e que serão beneficiadas por um projeto de lei ora em transito na Camara dos Deputados federal, isentando de direitos aduaneiros a referida imreitos aduaneiros a referida informações do presidente da Federação das Industrias, a Confederação Nacional da Industria irá proceder a um levantamento das necessidades de sucata por parte das industrias siderurgicas brasileiras.

DIREITOS ALFANDEGARIOS SOBRE SACOS DE PAPEL

Em seguida, foi lido um oficio do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, encaminhando carta da firma «Union Bag & Papel Corporation», e, a proposito da qual, o chefe daquele escritorio, o sr. José Garrido Torres, sugere que o assunto da redução de direitos alfandegarios para os tipos de sacos de papel que não são manufaturados no Brasil, seja entregue à consideração da comissão que deverá representar o Brasil nas negociações tarifarias, de Torquay, Inglaterra, em setembro proximo. Ficou resolvido solicitar-se preliminarmente o parecer do Departamento de Economia e do Sindicato interessado. Com relação à aludida conferencia de Torquay, a efetuar-se em setembro proximo na Inglaterra, o prof. H. Frans, tecnico do Departamento de Economia, prestou completos esclarecimentos e informou à casa sobre as providencias que já estão sendo tomadas.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

O sr. Manoel Garcia Filho, comunicou que está programada para esta semana uma visita de parlamentares federais e autoridades do Banco do Brasil e Ministerio da Fazenda à Exposição Industrial que se realiza atualmente no Parque da Agua Branca. Integrará tambem a comissão que virá a São Paulo, os membros da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior e da Comissão Consultiva de Acôrdo Comerciais, bem como o presidente da CEXIM. Para organizar o programa de recepção, foi nomeada uma comissão composta de diretores da entidade.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Depois de o sr. Paulo Aires Filho falar, lembrando a conveniencia de serem estreitados os contatos que a Federação e o Centro das Industrias mantêm com os economistas de renome que nos visitam, a fim de que tenham uma impressão mais exata e verdadeira de nosso desenvolvimento economico, o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo comunicou que era com a maior satisfação que informava à Casa que o presidente da Republica havia oficiado ao Senado, submetendo à sua apreciação a relação dos nomes que deveriam compor o futuro Conselho Nacional de Economia.

Dentre os nomes propostos pelo presidente da Republica, figura o do sr. Hamilton Prado, diretor da Federação e do Centro das Industrias, pessoa a quem muito deve a nossa classe, pelos inestimaveis serviços que lhe vem prestando. Propunha, assim, que constasse da ata um voto de regozijo pelo acerto da escolha do presidente da Republica.

"Sòmente uma ação imediata salvará as finanças nacionais de uma catástrofe"

O governador paulista analisa o atual estado financeiro do país em sua palestra radiofônica de ontem

O governador do Estado pronunciou anteontem do Rio de Janeiro onde se encontrava, mais uma de suas habituais palestras radiofonicas semanais, abordando varios problemas de interesse publico.

Inicialmente se referiu ao tema dominante da sua palestra que seria um aviso de alerta à opinião publica acerca da iminencia da catástrofe financeira em que se acha a nação.

A este respeito o sr. governador falou que: «O Brasil é, no momento, graças à profunda inhabilidade e incapacidade dos seus administradores, um doente em estado de semi-coma. Somente uma ação terapeutica imediata e eficaz poderá evitar um desenlace de trágicas consequencias». A seguir foi feita pelo orador rápida analise da situação da economia nacional em 1930, assinalando a semelhança do estado de coisas de então com a atual situação economica do Brasil. O governador paulista se referiu então à improcedencia dos ataques que tem recebido o sr. Getulio Vargas por parte de seus adversarios politicos, fazenda uma dissertação comparativa entre o meio circulante financeiro durante os quinze anos do governo Vargas, e a situação financeira durante os cinco anos do governo Dutra. Citando dados fornecidos pelo I. B. G. E. ss. fez um enunciado das realizações levadas a cabo entre 1930|45 referindo-se detalhadamente aos preços de custo dos generos de primeira necessidade vigorantes durante os dois governos em confronto. Igualmente, o exame do custo de vida no Brasil comparativamente com outros paises foi objeto de atenção do orador, que a este respeito se referiu da seguinte maneira: «Na Alemanha, sujeita a todos os rigores da guerra, o custo da vida elevou-se de 200 a 220%; na Holanda, atingiu 228%; na França, vitima do grande peso da guerra, subiu a mais ou menos 210% ao passo que, aqui, no Brasil, atingimos a casa dos 428%», e, concluindo, afirmou o orador: «Assim, obtivemos finalmente, um primeiro lugar...»

O QUE DIZEM OS RELATORIOS OFICIAIS

Logo a seguir, o sr. Adhemar de Barros analisou a situação do meio circulante atual nos seguintes termos:

«Em que pesem as facilidades obtidas com o chamado acordo interpartidario, defrontamo-nos com uma queda verdadeiramente tétrica. Temos 7.980 milhões de cruzeiros a mais em circulação. Quero chamar a vossa atenção para estes dados, pois foram tirados exatamente há um mês atrás, em 8 de julho ultimo. Nenhum incentivo à produção. Pelo contrario, o Brasil é o unico país em que se financia o consumo e não a produção. As emissões dutristas se destinam ao pagamento do aumento de vencimentos dos servidores publicos. O corrente exercicio de 1950 deverá ultrapassar, na melhor das hipóteses, a casa dos seis bilhões de cruzeiros. Isto significa que a 31 de janeiro de 1951, ao término do atual governo, com o auxilio divino, pois não acreditamos em golpes, o senhor general Dutra deixará um meio circulante de trinta bilhões de cruzeiros, devendo alcançar, nos seus cinco anos de governo, nada menos de doze bilhões de cruzeiros, através da guitarra inflacionista e não obstante as reiteradas afirmações anteriores de que o momento era de combate ao inflacionismo».

O relatorio do Banco do Brasil referente ao exercicio de 1945 foi igualmente objeto de detida analise do sr. Adhemar de Barros, que transcreveu algumas passagens ali contidas. Referindo-se ainda ao problema da inflação s.s. citou a seguinte passagem do relatorio do mesmo Banco do Brasil datado do ano de 1947:

«Por ser de combate à inflação, a politica economica e financeira do governo não poderia eximir-se dos ataques inflacionistas, cuja mentalidade de idolatria ao credito os leva a acreditar que o progresso economico possa advir de financiamento da produção realizado com recursos oferecidos pela emissão de papel moeda».

A LIQUIDAÇAO DO ACERVO DO D. N. C.

Examinando a questão do emprego do acervo do D.N.C. s.s. disse que: «E' preciso não esquecer que a administração do «presidente de todos os brasileiros» beneficiou-se com um montante de sete bilhões de cruzeiros provenientes da venda do café primeiramente. (O acervo do D.N.C. como foi, de que jeito foi, em que foi empregado, ninguem ficou sabendo absolutamente). Em segundo lugar, a administração a que me refiro se beneficiou com a venda do algodão deixado ainda por Vargas. Alem disso, foram negociados quatrocentos milhões de dolares em curso. Esta a realidade, a triste situação com que os candidatos aí se debatem no momento, especialmente o candidato pessedista, já que, em discurso recente, prometeu prosseguir, se eleito, o que vale dizer para a infelicidade nossa, mas que não o será, prometeu seguir, disse ele, a mesma politica do atual governo federal». Urge pois, meus caros patricios a mudança de orientação na politica nacional, cujo chefe e cujos auxiliares demonstram estar completamente divorciados da opinião publica. A união que fizemos, objetiva proporcionar uma nova éra a nossa patria, estabelecendo-se as bases de um governo equilibrado, para orientar melhor a nossa republica».

Terminando a sua palestra, por motivo de escassês do tempo, o governador Adhemar de Barros enviou um abraço de cordialidade a todos os que o ouviam, externando a sua vontade de participação efetiva na politica nacional, orientando, trabalhando, organizando.

"Poucas pesquisas se realizaram pela e para a Industria Textil"

Conferência do prof. Malcolm Campbell, diretor da Escola Textil do Colégio Estadual de Carolina do Norte, na Federação das Indústrias

Conforme estava anunciado, o prof. Malcolm E. Campbell, diretor da Escola Textil do Colegio Estadual da Carolina do Norte, que presentemente se encontra em visita a São Paulo, pronunciou ontem na Federação das Industrias uma conferencia sobre o ensino textil na Europa e Estados Unidos, a que compareceu grande numero de pessoais, industriais, e funcionarios especializados.

Inicialmente, o orador, após fazer um historico da educação textil no mundo, analisou as diferenças existentes entre esse ensino nos Estados Unidos e na Europa, onde as escolas são altamente especializadas, formando apenas tecnicos, ao contrario do que sucede nos Estados Unidos em que a tendencia à especialização é menos acentuada, procurando-se dar ao aluno conhecimentos mais generalizados.

AMPLA EDUCAÇAO COLEGIAL

«Todavia — frisa o conferencista — a maior diferença entre as duas escolas é a de que nos Estados Unidos se proporciona aos alunos, atualmente, uma ampla educação colegial em adição ao ensinamento tecnico em texteis, com os cursos de linguas, de historia, de economia, de sociologia, etc. Na Carolina do Norte um estudante, em quatro anos, dedica apenas quarenta por cento do seu tempo a assuntos puramente texteis. Nota-se, anda, que nos Estados Unidos a grande maioria dos estudantes está contratada antes de obter o grau, sendo que os empregadores destinam-lhe, geralmente, depois de um certo estagio nas fabricas, posições de chefia e de responsabilidade.

A PESQUISA NA INDUSTRIA TEXTIL

Referiu-se, em seguida, o prof. Campbell à organização e aos objetivos da escola que dirige, a qual, como a maioria das escolas, é financiada pelo governo do Estado, onde se localizam. Acentuou depois que nesses estabelecimentos a pesquisa textil é considerada essencial.

«E' um fato conhecido — prosseguiu — que pouca pesquisa tenha sido realizada para a industria textil, em todas as partes do mundo. Talvez não seja surpreendente que o intuito da pesquisa se tenha manifestado tão tarde numa industria que deve sua existencia, em grande escala, à tradição e regras rotineiras transmitidas de pai a filho, através de gerações. Assim, a industria textil não se assemelha a algumas industrias modernas, baseadas inteiramente na pesquisa, e de que a da fibra sintetica é notavel exemplo. Esta particular industria despende anualmente mais dinheiro em pesquisa, nos Estados Unidos, do que toda a industria textil do mundo tomada em conjunto».

O prof. Campbell terminou sua conferencia analisando os metodos existentes para treinamento de operarios qualificados.

Justiça do Trabalho

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS DE ONTEM

3.a JUNTA

Proc. 413-50 — Encarnaciona B. Ponce Rodrigues — Ind. José Kalil S. A. — Improcedente.

Proc. 484-50 — Narciso Carvalho e outros — Laminação Sta. Tereza S. A. — Improcedente.

Proc. 188-50 — Terezinha de Assis e outra — Ind. Textil Azis Nader S. A. — Procedente.

Proc. 1.389-49 — Ana Baguin — S. A. I. R. F. Matarazzo. — Improcedente.

Proc. 501-50 — Valentim A. Pereira e outro — Nadir Figueiredo S. A. — Procedente.

4.a JUNTA

Proc. 881-50 — Maria C. Lopes de Sá — Abelem Assad e Sobrinho. — Arquivado.

Proc. 885-50 — Julio Alves — Salão Urca. — Procedente.

7.a JUNTA

Proc. 658-50 — Manoel Furtado — Ind. Bras. Bonés e Art. Couro. — Procedente.

Proc. 846-50 — José Francisco — Elevadores Hispano Brasil. — Procedente.

Alistamento na Fôrça Aérea Brasileira

Os cidadãos brasileiros das classes de 1932, 1933 e 1934, que desejarem alistar-se nas fileiras da FAB, devem apresentar-se munidos de certidão de nascimento e três fotografias de frente e descoberto 3x4, nos seguintes locais:

S. PAULO — Q. G. 4.a Zona Aerea — Largo Santa Efigenia, 40. Dias uteis, das 12 às 17 horas. Sabados, das 9 às 11 horas.

E. Especialistas Aeronautica — Rua Visconde Parnaiba, 1316. Dias uteis, das 8 às 17 horas. Sabados, das 8 às 11,30 horas.

SANTOS — Base Aerea de Santos — Ilha da Bocaina — Condução, lanchas da Santense. Dias uteis, das 7 às 16 horas. Sabados, não funciona.

Dia do Folclore

Comemorando o 104.º ano do aparecimento da palavra "folclore" proposta por William Thoms, numa carta escrita à revista "The Athenaeum", de Londres, a 22 de agosto de 1846, e tambem prosseguindo as comemorações do 4.º aniversario do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", esta entidade fará realizar terça-feira proxima, às 20,30 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João, 269, uma festa folclorica cujo programa é o seguinte: Salão Imperial e Seresteiros, Sêca Brava (drama) e Baile Pastoril.

Nessa festa serão distribuidos titulos de socios honorarios do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" aos colaboradores: vereador Ermano Marchetti, prof. Oracy Nogueira, deputado Euzebio Rocha Filho, padre Frank Goldman e professor Dan-Frank Boldman e professor Dante de Laytano (Rio Grande do Sul).

PREFEITURA MUNICIPAL

Pediu a Prefeitura 184 milhões para suplementação das verbas

O Executivo Municipal já concluiu os estudos necessarios para a apuração da verba destinada à suplementação do exercicio em curso. Segundo apurou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, a Prefeitura precisa de 184 milhões de cruzeiros para dar prosseguimento às suas obras, reiniciar outras projetadas e efetuar pagamentos e parte do funcionalismo, principalmente dos pró-labores, extras e adicionais.

À Secretaria de Obras coube 64 milhões de cruzeiros que serão empregados na construção das pontes sôbre o rio Tietê, execução do programa de calçamento e outros melhoramentos já iniciados e cuja conclusão se faz urgente.

O sr. Joaquim Alcaide Valls, secretário de Obras, em palestra com a reportagem, declarou que com o crédito acima e mais os 330 milhões solicitados à Edilidade, a Prefeitura poderá, até o fim do ano corrente, construir mais de 1 milhão de metros quadrados de pavimentação, indice jamais alcançado.

FUNCIONAMENTO DE FEIRAS LIVRES

Funcionam hoje, nesta Capital, as seguintes feiras livres: Araçá, avenida Dr. Arnaldo (só de Flores); Bosque, rua Correia da Cunha; Concordia, Largo da Concordia; Guainazes, ruas Otelo e Augusto Ribeiro; Indianopolis, Praça Nossa Senhora da Aparecida; Ipiranga, rua Cipriano Barata e Antiga Aviação; Itaquera, Avenida Itaquera; Lapa, rua Monteiro de Melo, Anastacio e Clemente; Tucuruvi, Avenida Tucuruvi; Vila Alpina, Avenida Dr. Jacaline; Vila Carrão, Avenida Comendador Gil Pinheiros; Municipal, Praça Ramos de Azevedo (só flores); Osasco, Avenida João Batista; Penha, Praça 8 de Setembro, rua da Penha e Coquito; Vila Deodoro, rua Basilio da Cunha; Vila Formosa, Praça Sampaio Vidal; Vila Prudente, Praça Jequital; Cidade Mãe do Ceu, Praça Silvio Romero; Santa Terezinha, rua Paulo Gonçalves; Vila Palmeiras, rua "D" e Santa Izabel; Jardim da Saude, Rua Itauba; Jaçanã, Praça Jaçanã; Vila Diva, Largo de Vila Diva; Vila Dalila, Vila Carrão; Tanque Velho, rua Caneldos e, Mandaqui, rua Voluntarios da Patria.

CORAL MUNICIPAL COM 96 FIGURAS

Foi enviado, à sanção do prefeito Lineu Prestes o projeto de lei recentemente aprovado na Camara Municipal, que cria o coral municipal. O novo organismo terá 112 coristas, 9 maestros, alem do pessoal burocrático.

Telegramas retidos

NA SOROCABANA — Alfredo Tomazini, rua Boa Vista, 209 — Banco do Estado; Armando Augusto Afonso, rua Oratorio, 3861; Benedita Freire, rua Caiovas, 3431; Dolores Faria, rua do Triunfo, 235; Leopoldina, rua Helvetia Prado, 234, apto. 2012 ou 202; Silvio Nascimento, av. Tomaz Edison, 365; Xisto Herbela, Hotel S. Paulo, rua general Couto Magalhães.

ALMANARA
RESTAURANTE ARABE
RUA SANTO ANDRÉ, 144
Inaugurar-se-á brevemente, dotado das mais perfeitas instalações, com toda a técnica da
COZINHA ARABE
Aguarde — Por estes dias
(15246)

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas
PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
20264

codiq
S/A. CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as industrias de
Alcool — Açucar — Quimicas — Bebidas — Alimenticias — Textis
ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUIMICA — Reservatorios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos — Aparelhos para produção de Acido Sulfurico, Glicerina, etc. etc.
BEBIDAS — Cozinhadores — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc.
ALIMENTOS — Cozinhadores — Vácuos
TEXTIL — Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.
TANQUES E RESERVATORIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS — ACESSORIOS EM GERAL
Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Alto da Lapa)
Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telegrafico CODIQ
SAO PAULO (21456 - 25-27-30)

PARA SENADOR POR SAO PAULO:
CESAR LACERDA DE VERGUEIRO
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO
21484

MOVIMENTO SINDICAL

Assinado o contrato coletivo de trabalho entre o Sindicato dos Bancos e o Sindicato dos Bancários

Expediente para o público sòmente na parte da tarde, a regra — Exceção: durante três dias no mês, funcionamento ininterrupto dos guichês, das 10 às 17 horas — Abandonou o sindicato o Banco Brasileiro de Descontos

Está finalmente assinado o contrato coletivo de trabalho entre o Sindicato dos Bancos e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo.

Sexta-feira, durante a reunião de banqueiros convocada pelo orgão patronal, foi o assunto discutido e a minuta do contrato posta a votos.

Chamado a emitir a opinião do Banco Brasileiro de Descontos, o sr. Amador Aguiar votou contra o contrato, na forma em que está redigido; após fazer longas considerações a respeito, sempre a favor do horario corrido dos empregados mas sem prejuizo da abertura dos Bancos tambem no periodo da manhã, aquele banqueiro manteve a sua posição de dissidente e afinal declarou que o estabelecimento por ele representado se retirava do quadro social do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo.

Outros banqueiros fizeram restrições aos termos da minuta, que afinal, contados os votos, saiu vitoriosa da importante reunião.

CHAMADOS OS BANCARIOS

Minutos após a reunião dos banqueiros, foram os bancarios chamados ao Sindicato dos Bancos para o ato da assinatura do contrato.

Com as modificações assentadas na reunião dos banqueiros, foi o documento lido e comentado pelos srs. Araci Paraguassu Barbosa e Aurelio Sinieghi, na presença dos banqueiros Fleury de Assumpção e Eulalio Vidigal.

ASSINADO O CONTRATO

Assinaram o contrato as duas diretorias, mas como não constou do documento uma das reivindicações dos bancarios, defendida pela Junta Governativa, ficou o contrato para ser entregue às partes interessadas somente depois de transcrita no texto esta clausula: garantia de ganho extra para os funcionarios e chefes, quando o trabalho, no ultimo dia do mês e nos dois dias subsequentes, exceder a jornada continua de seis horas.

SINTESE DO CONTRATO

Os Bancos abrirão diariamente das 12,45 às 17 horas — com o aumento, portanto, de mais sessenta minutos de expediente para o publico.

Os funcionarios trabalharão diariamente das 12,30 às 18,30 — menos 15 minutos, portanto, que o horario atual, eis que, durante os quinze minutos destinados ao lanche, os empregados não deixarão o local de trabalho e esse quarto de hora não poderá ser compensado pelos empregadores, como acontece atualmente.

Durante três dias do mês — no ultimo de cada mês e nos dois subsequentes — o expediente para o publico será das 10 às 17 horas, ininterruptamente. Nesses dias, o trabalho dos funcionarios excederá de seis horas e as horas excedentes ou fração de hora serão pagas extraordinariamente, tanto para os funcionarios como para os chefes.

Multa — foi mantida a multa de Cr$ 50.000,00 por dia de infração das clausulas do contrato coletivo.

HORÁRIO DOS BANCOS PARA O PÚBLICO

Não se conforma o Banco Brasileiro de Descontos com a proibição do funcionamento do comércio bancário no período da manhã

Em reunião realizada sexta-feira à tarde, foi o Sindicato dos Bancos autorizado a firmar contrato coletivo de trabalho com o Sindicato dos Bancarios, na base do funcionamento do comercio bancario, para o publico, somente na parte da tarde. O Banco Brasileiro de Descontos não se conforma com a proibição, que entende ferir o interesse publico, e sustenta que pode e deve haver expediente bancario tambem na parte da manhã, diariamente, sem prejuizo do horario corrido de seis horas ininterruptas para os empregados bancarios.

Por esse motivo aquele Banco retirou-se do Sindicato dos Bancos e a clausula que condena publicamente é a seguinte:

"**Contrato coletivo de trabalho — Clausula 2)** — A duração do trabalho a que se refere a clausula anterior, com as exceções indicadas, será ininterrupta e ficará compreendida entre às sete e às vinte horas, sendo, entretanto, vedado aos empregados bancarios, inclusive aos sujeitos a regime de mais de seis horas de trabalho, efetuar recebimentos, fazer pagamentos e visar cheques antes das doze horas. O horario para o publico será exclusivamente no periodo da tarde, compreendendo entre às doze e às dezessete horas", etc.

O pensamento completo do Banco Brasileiro de Descontos, a respeito do horario bancario, é o seguinte:

"Está a diretoria do Sindicato dos Bancos, afinal, autorizada, desde ontem, a assinar o contrato coletivo de trabalho com o Sindicato dos Bancarios, no qual, indevidamente, estabelecem, somente para o periodo da tarde e obrigatoriamente, o horario de expediente para o publico.

O Banco Brasileiro de Descontos, que, desde o inicio, se bateu sozinho contra aquela medida, na ultima reunião que houve a respeito, deixou o Sindicato dos Bancos, para poder, sem compromissos, ao lado do publico e das classes interessadas, lutar pelo ponto de vista que julga certo: abrir o Banco no periodo da manhã, atender às necessidades do cliente no horario mais amplo possivel, ainda que com sacrificio da comodidade do Banco.

E' preciso, entretanto, que fique bem claro que o Banco Brasileiro de Descontos não é contrario ao contrato coletivo de trabalho; insurgiu-se, unica e exclusivamente, contra a clausula, indevida, que estabelece o horario para o publico. O contrato, para os Bancos, é um simples pretexto, um meio arbitrario de obrigar, de impor o expediente somente no periodo da tarde, eis que os funcionarios, por esse mesmo contrato, se obrigam a trabalhar das 7 às 20 horas, num periodo de seis horas continuas.

Deixando o Sindicato dos Bancos, o Banco Brasileiro de Descontos se sente na obrigação de fazê-lo publicamente, para que as classes produtoras da nossa Capital tomem conhecimento deste estranho e inacreditavel fato: de que seja São Paulo a unica cidade do Brasil (talvez da America e do mundo) onde, por imposição dos proprios banqueiros, como se não estivessemos em pleno regime democratico, em flagrante contraste com a Consolidação das Leis do Trabalho, venham os Bancos a ser PROIBIDOS, sob pena de multas elevadissimas, de atender o publico no periodo da manhã.

E isto se dá, completamente à revelia o mesmo contra a opinião das classes verdadeiramente interessadas, no maior centro industrial da America Latina, no maior centro comercial e agricola do Brasil, na cidade onde mais se trabalha e onde, portanto, aquele expediente mais necessario ou obrigatorio se tornaria.

E' preciso que todos os interessados, principalmente as entidades de classe, se manifestem junto ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, para que tal contrato não seja homologado integralmente e que dele seja excluida a clausula que prejudica os interesses publicos, como é a da proibição da abertura dos guichês para os clientes no periodo da manhã e clausula que, retirada do contrato inter-sindical, não alteraria as reivindicações nem as condições do horario de trabalho dos bancarios".

COMUNICADO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de São Paulo, convida a todos os trabalhadores que estiveram no I.A.P.I. — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — que receberam alta e continuam doentes, a comparecerem, até o dia 30 deste mês, à sede do sindicato, sita à rua Oyapock, 86, com os respectivos documentos, afim de tratarem de seus interêsses junto ao citado instituto.

São Paulo, 18 de Agôsto de 1950

MELCHIADES DOS SANTOS
Presidente.

(19-20-22)

A PEDIDOS

O Sindicato dos Trabalhadores Gráficos em defesa do presidente do Sindicato dos Jornalistas

São Paulo, 18 de agosto de 1950.

Ilmo. sr. FREITAS NOBRE, DD. presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

CAPITAL.

Prezado companheiro.

Temos o grato prazer de acusar o estimado favor emanado da entidade de classe que tão brilhantemente vem sendo dirigida pelo prezado companheiro, pelo qual somos cientificados da absurda atitude adotada pelo S. A. Diario de S. Paulo.

Não encontramos palavras para verberar a medida de suma prepotencia tomada por essa referida empresa, medida essa que a par de absurda vem demonstrar o estofo e a formação moral dos homens que atualmente a vem dirigindo. Alem do mais, sempre entendemos que aqueles que estão no exercicio do mandato sindical gozam de estabilidade no cargo que exerciam por ocasião em que foram chamados a exercer o mandato, o que vem positivar, tambem, a ilegalidade da medida tomada contra o prezado companheiro.

Este Sindicato condena a atitude dos dirigentes da S. A. Diario de S. Paulo, lamentando profundamente que um jornal de nome esteja hoje sendo dirigido por homens que procuram antes de mais nada prejudicar um seu empregado pelo unico motivo desse empregado colocar-se em defesa de seus companheiros de profissão.

A represalia é mesquinha e não conseguirá atingir nos seus sórdidos objetivos, porquanto tanto nós, como todos os demais companheiros dos diferentes Sindicatos saberão cerrar fileiras em torno ao nosso prezado companheiro, comparecendo em massa perante os Tribunais para que esses orgãos judicantes não permitam que se achincalhe um orgão de classe e para que o nosso direito seja respeitado e garantido.

A nossa solidariedade é irrestrita e incondicional, atitude essa que adotamos publicamente, conforme noticia que estamos enviando a todos os jornais da imprensa local.

Atenciosamente

(a.) GERMANO P. O. BOTHMANN — Presidente.

Dê a seu voto o valor de trabalho certo, votando num batalhador pelo progresso de São Paulo

JOSÉ ESTEFNO
Para Deputado Estadual
P.S.P.

(17.832)

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

A literatura católica é um incentivo para a boa leitura

Quando por uma ventura ocasional dispomos de uma folga, para passearmos pelo centro da metropole em busca de algo interessante, sempre preferimos as vitrinas das livrarias para satisfazer os nossos olhares e alimentar o nosso espirito, nutrindo-nos, desta forma de pensamentos sadios para continuar na nossa missão qual seja de escrever o que nos parece bom, util e sadio a todos os cultores da boa leitura.

Acontece, que por vezes, o tempo é escasso e não o podemos ganhá-lo, vem porem ao nosso encontro o que vimos procurar como uma dadiva de generosas almas inspiradas sempre no bem coletivo que suprem com vantagem a avareza das horas que escapam à meta do trabalho quotidiano. Foi o que nos aconteceu há dias, ao ganharmos uma regia brochura: «Testemunhas da Paixão», coleção Saraiva e, da autoria de Giovanni Papini, que nos foi ofertada com uma meiga e delicada dedicatoria, pelo conhecido jornalista e beletrista, Astrô Cintra, proporcionando assim aos amaveis leitores uma oportunidade para conhecer o quanto as boas criaturas valem nos momentos propicios ou seja, nas horas que Deus determina. Vejamos no referido opusculo, uma interessante passagem, digna da leitura por aqueles que amam de fato a Jesus Cristo, e sua salvadora obra em prol da humanidade que estava condenada à morte eterna. Ele, se propôs a morrer para redimi-la. Diz a passagem referente o Cireneu: «O Cireneu se tornara, se bem não fosse cristão, um dos notaveis da Igreja de Roma. Uma testemunha, diziam, que terminará por aceitar a verdadeira fé e a cruz de Cristo. Passaram-se assim para Simão varios anos alegres e tranquilos até que chegou o terrivel ano de 817, que viu a primeira e desapiedada perseguição aos cristãos. Entre os primeiros a serem presos junto com os seus, estava Simão.. Uma noite, apesar dos seus urros selvagens, o infelicissimo Simão de Cirena foi sob a acusação de cristão, pendurado a uma cruz untada de betume e ardeu com um archote para iluminar os jardins de Nero.»

Sejam para nós uma lição de fé as deduções destas linhas acima.

MIGUEL HELOU

CULTO CATOLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL — A missa do 12.º domingo depois de Pentecostes será celebrada às 8 e às 10 horas na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações pela patria e pelas proximas eleições. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Sebastião, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santo Antonio, em São Miguel; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; capela de N. S. das Graças, em Realengo, D. F.; igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia.

Será hoje solenemente inaugurada a igreja de Santo Antonio, em Vila Clara (São Miguel), começando os oficios às 9 horas.

MISSAL BRASILIENSE — Encontra-se à disposição dos interessados. Informações: rua Palmas, 241, telefone 7-0606.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA DA LAPA — Rua Roma, 463 — Comemorando o seu 25.º aniversario de organização eclesiastica, a Igreja Presbiteriana da Lapa fará realizar uma serie de conferencias pelo jovem orador sacro, rev. Amin Aidar. Hoje, às 20 horas, o orador falará sobre o tema "Não pequeis" e amanhã, no mesmo horario, sobre "Por que estais tristes?". Terça-feira, dia 22, realizará a igreja o culto de ação de graças pelo aniversario, quando serão recebidas pelo batismo varias pessoas recem-convertidas. Hoje realiza-se ainda a Escola Dominical, às 9,30 horas, e o culto matutino, às 11 horas, ocupando o pulpito o pastor da igreja, rev. Domicio Pereira de Matos.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SAO PAULO — Rua Joli, 508 — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SAO PAULO — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Sallum.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SAO PAULO — Rua General Barreto de Menezes, 159 (Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — As 9,45, Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, continuando a serie de estudos biblicos sobre Vaso de Benção ou Gota do Inferno, o rev. José Borges dos Santos Jr. falará sobre os seguintes assuntos: "Beneficios coletivos da fé individual" e "O perigo das aparencias".

SEARA ESPIRITA

PALESTRAS ESPIRITAS

FEDERAÇAO ESPIRITA DO ESTADO DE S. PAULO — As 10 horas, palestra sobre tema evangelico, pelo sr. Pedro de Camargo (Vinicius).

C. E. IRMA NICE — Palestra do sr. Wenefledo Toledo, sob o patrocinio do Centro Espirita Irmã Nice, no Cine São Jorge, à avenida Celso Garcia.

SOCIEDADE ESPIRITA EVANGELICA — Rua Ricardo Batista, 140 — Palestras evangelicas pelos srs. Manuel de Paula Cordeira e Julio Abreu Filho, diretor das revistas "Edipo" e "Revista Espirita".

"O ESPIRITISMO EM MINAS GERAIS" — Sobre o movimento espirita em Minas Gerais pronunciará hoje, às 20,30 horas, uma palestra, na Federação Espirita do Estado, à avenida da Irradiação, 158, a convite do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo, o sr. Cesar Burnier Pessoa de Melo, jornalista residente em Belo Horizonte e membro da União Espirita Mineira.

UNIAO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO — A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à av. de Irradiação, 158 (antiga Maria Paula), mais uma reunião musical doutrinaria, na qual ocupará a tribuna o sr. Edgard Armond, que fará uma exposição sobre temas doutrinarios formulados na hora pela assistencia. A parte artistica estará a cargo dos elementos da UMESP.

C. E. PADRE ZABEU — Hoje, às 15 horas, na Estrada da Conceição, antiga rua Marcilio Franco, será inaugurado o Abrigo e Educandario Padre Zabeu, do Centro Espirita Padre Zabeu, com a presença de autoridades e representantes de entidades espiritas da Capital. Após a cerimonia será realizada uma sessão doutrinaria, devendo ocupar a tribuna os srs. José R. França, Oto Teixeira de Abreu e J. Herculano Pires, presidente do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

NOTÍCIAS DA ITÁLIA

Oitocentos pequenos mutilados de guerra são recebidos no Quirinal

ROMA, agosto (T.M.) — Andrea Inservini, de cinco anos, Mario Morelli, de quatro. O primeiro da Lombardia, o segundo dos Abruzzos. Aquele mexe com agilidade dois cotos rosados, com os quais pode tambem segurar uma caneta, para traçar as hastes. Este perdeu uma perna. Foi quando tinha um ano de idade, num campo, onde os seus pais trabalhavam, no estouro de uma bomba que aí tinha-se enterrado, sem explodir, no curso da guerra. O outro nasceu assim, sem as mãos, por motivo dos sustos de sua mãe, enquanto repetiam-se os bombardeios.

Para detestar a guerra, para odiá-la mortalmente, para desejá-la banida para sempre do mundo, é suficiente olhar para os cotos de Andrea Inservini e a perna mutilada de Mario Morelli. Mas, quando, depois, todos juntos, naquele jardim encantado do Palacio do Quirinal, incendiado pelo ouro de uma atmosfera irreal podem ser vistas centenas e centenas de rapazes de todas as idades, alguns já moços — quem sem pernas ou sem braços, quem com metade do rosto, quem com um só dedo na mão direita e dois na esquerda, quem com outras piores mutilações e desfigurações — muitas coisas ainda podem ser compreendidas.

Eis porque as lagrimas descem pela face de dona Ida e porque o marido dela, o presidente da Republica italiana, encontra-se quase sem jeito, na frente destes meninos, limitando-se a abraçá-los, sem uma pergunta, comovido.

Tudo isso aconteceu nos fabulosos jardins do Quirinal, onde os imponentes soldados da guarda (os «corazzieri») ressaltavam com suas figuras ciclopicas, diante dos olhos admirados dos pequenos mutilados.

Todos os «mutilatini» do Padre Gnocchi encontravam-se lá. Com exceção de uns duzentos, atingidos por mutilações ainda mais graves, os intransportaveis. Lá estavam todos: os do Instituto de Turim, os de Genova, de Parma, de Pessano, de Inverigo, de Erba, de Cassano, de Roma.

Oitocentos. Oitocentos rapazes que não eram mais como os outros rapazes, mas que a caridade corajosa do Padre Gnocchi procura refazer, como aqueles.

Pois, Tonino Balducci, milanês, de treze ou quatorze anos, um menino bonito, com uns cabelos bem pretos e um jeito de moleque, não poderia jogar futebol sendo o terror da equipe adversaria; talvez, nem conseguiria sorrir se lembrasse de ter perdido as mãos, de ter somente os cotos dos braços.

Ele lembra somente, com orgulho, de ter sido o primeiro. O que fez surgir, no cerebro do Padre Gnocchi a idéia de construir um abrigo, de proporcionar um trabalho, uma dignidade e tambem uma alegria de viver para os pequenos mutilados de guerra.

De outro lado, lá estavam as meninas, as pequenas mutiladas. Sem um braço, ou uma perna, algumas sem os dois braços, os rostos irreparavelmente queimados e desfigurados.

«Coitadas! dizia D. Gnocchi — Coitadas! Os rapazes são menos preocupados. Mas estas são mulheres e pensam que ninguem quererá namorar com elas. Muitas não poderão casar e nunca terão filhos. Escrevem aos seus pais e às amigas, as que poderão casar, cartas desesperadas.»

Mas, hoje, todas são alegres, tambem; elas gozam e aproveitam bem da breve permanencia na Capital italiana.

Quinta-feira, na ocasião da inauguração da «Casa Pró-Infancia Mutilada», tiveram com eles o presidente do Conselho. Ontem, sexta-feira, participaram de uma «Via Crucis» feita no interior do Coliseu, ao luar, no meio de centenas de tochas. Hoje, foram recebidos solenemente pelo Papa. Hoje, à tarde, são recebidos pelo presidente da Republica. E amanhã, ainda, visitas, excursões, as basilicas e aos monumentos mais significativos de Roma, da Cidade Eterna.

Depois de amanhã, voltarão as suas cidades, e voltarão alegres, cheios de vida, cheios de esperanças.

E nós tambem voltaremos com eles, com o pensamento. Voltaremos com Andrea Inservini, de cinco anos, com Mario Morelli, de quatro anos. E com o milanes Tonino Balducci, o formidavel jogador de futebol, o que encontramos mais tarde, nos jardins do Quirinal, enquanto um companheiro enfiava-lhe na boca, com a unica mão que possuia os gomos de uma laranja.

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

O dente desvitalizado e a côr

Eduardo Hallim

Muito embora se tenha estudado intensamente sobre o branqueamento dos dentes, como comprova a extensa literatura existente a cerca dos multiplos procedimentos empregados para tal fim, observa-se que pouca ou nenhuma importancia se dá à possibilidade de um tratamento que bem poderemos chamar de profilático para se evitar a coloração mais ou menos intensa que sempre ocorre a todo dente desvitalizado e que é motivo de desgosto ao paciente: este desgosto será mais intenso se se tratar por exemplo de um dente da bateria anterior.

Quando se processa a uma pulpetomia, deve-se tomar certos e determinados cuidados a fim de se evitar que os pigmentos da hemoglobina, com sua grande porcentagem de ferro, penetre nos canaliculos dentarios. Se deixarmos que isto aconteça, para mais tarde recorrermos aos processos de clareamento, veremos que os resultados não serão nada animadores.

Sabemos que o dente se escurece ao penetrar o sangue nos canículos dentários e que seu pigmento corante, a hemoglobina ao sofrer diferentes processos quimicos como a oxigenação etc., vai dando as diversas tonalidades ao dente, até se tornar azul escuro. Para que isto possa se realizar, tem necessariamente que existir certos fatores etiológicos: 1.o) Que o globulo vermelho sofra a rotura de sua membrana e verta seu conteudo da hemoglobina no plasma sanguineo, quer dizer, uma hemolise, e assim em solução é possivel que penetre nos canículos dentários. Se a hemolise não se der é impossivel a penetração dos globulos vermelhos, pois sabemos que estes canaliculos apenas alcancem o diametro de 3 micras ao passo que os menores globulos vermelhos têm cerca de 5 micras, sendo que o tamanho normal varia entre 7 e 8 micras.

2.º) Se o canal dentário mantiver integro o seu conteudo proteico não será possivel a impregnação hemoglobinica. Isto nos explica claramente porque um dente com polpa exposta, que sangre com frequência não escurece, não toma a caracteristica de um dente morto; é que a dentina conserva a sua normalidade e mantem cheios os canaliculos dentários.

Como em toda a pulpetomia, temos que usar um antisséptico, e tendo-se em conta que não se deve produzir uma hemolise, empregaremos um que, alem de suas qualidades antissépticas seja isotonico, e deste modo teremos controlado o primeiro fator etiológico.

Quanto ao controle do segundo fator, teremos necessariamente de tratar da pulpetomia e sua tecnica, se bem que o faremos sem entrar em detalhes, apenas referindo-nos aos principais tópicos ou seja, os que estão diretamente ligados à coloração dos dentes.

O emprego do arsenico ou outro caustico como desvitalizante, está completamente fora de cogitação e nós só poderemos proceder à desvitalização empregando as diversas formas de anestesia.

Uma vez feita a completa extirpação da polpa e estancada a hemorragia, o que geralmente se consegue tocando levemente o tecido periapical com uma solução fraca de adrenalina, lavaremos o canal cuidadosamente, até que não fique resto de sangue no local, com um antissético isotonico secaremos e poderemos obturá-lo neste momento, simplificando e evitando complicações. Mas se existe alguma contra-indicação o operador não se decide pela obturação imediata, então, com um verniz transparente bem fluido, deveremos invernizar todo o canal, duas ou três vezes. O verniz selará a entrada dos canaliculos e assim em tratamentos posteriores, em que se pode provocar novas hemorragias, não haverá perigo de penetração da hemoglobina; a porta de entrada do canal deve sempre ser obturada com cimento provisório.

Como é natural, embora não haja coloração devida à hemoglobina, haverá uma ligeira troca de côr; o dente ficará algo amarelado mas quase que imperceptivel, muito diferente da coloração negra produzida pelos produtos da hemoglobina quando não se tomam determinados cuidados nas pulpetomias.

Em conclusão diremos que para que esta coloração se processe é necessário que haja uma hemolise e que os canaliculos dentários estejam vazios.

Devemos pois evitar que isto aconteça usando agentes terapeuticos isotonicos e selando os canaliculos com o uso do verniz. Devemos tambem evitar todos os tratamentos post-operatório e nunca devemos usar qualquer caustico como desvitalizador; a entrada do canal deve ser sempre obturada com cimento provisório.

Tomando-se estas medidas realmente estaremos evitando que um dente que se está desvitalizando venha mais tarde a se tornar azul-escuro, côr deveras desagradavel que quebra toda a estética de uma bonita dentadura, chegando mesmo a causar certo complexo ao seu portador.

Os candidatos da coligação PSP-PTB e o interior do Estado

Os candidatos populistas Lucas Nogueira Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Lacerda de Vergueiro, em prosseguimento à campanha eleitoral, visitarão neste mês as seguintes cidades do Interior:

HOJE 20 — Domingo — Pereira Barreto, 10 horas — Andradina, 14 horas — Valparaiso, 16 horas — Birigui, 18 horas — Araçatuba, 20 horas.

DIA 22 — Terça-feira — Araraquara, das 10 às 22 horas.

DIA 24 — Quinta-feira — Paraibuna, 17 horas — Caraguatatuba, 19 hs. — São Sebastião, 21 hs.

DIA 26 — Sabado — Itapetininga, 17 horas — Sorocaba, 20 horas.

DIA 27 — Domingo — Santo Anastacio, 14 horas — Presidente Bernardes, 16,30 horas — Alvares Machado, 18 horas — Presidente Prudente, 20 horas.

DIA 28 — Segunda-feira — Piraju, 10 horas — Ourinhos, 14 horas — Palmital, 16 horas — Assis, 20 horas.

DIA 31 — Quinta-feira — S. Bernardo, 18 horas — São Caetano, 20 horas — Santo André, 21 horas.

20281

Comitê Universitário Pró-Candidaturas Garcez, Salzano e Vergueiro

COMUNICADO

Ficam convocados todos os membros do Comitê Universitário Apartidário Pró-Candidaturas de Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Lacerda de Vergueiro para uma reunião que será realizada amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na sede deste Comitê, à rua Marconi, 107 — 8.º andar.

20280

VENHAM HOJE
– Às 20,30 horas –
VER E OUVIR...
Blanquita Amaro
-- A RUMBERA SENSAÇÃO --

PATROCINIO EXCLUSIVO DE
CEBEFOSFAN e VELMAN
AOS OUVINTES DA
Radio Bandeirantes
Por gentileza especial da Boite LORD

20266

Telegramas retidos

NA SOROCABANA:

Edward Melo — Rua Vitoria, 66; Edith Ferreira — Rua Santo Antonio, 846; Emilio Chinelli — Rua Irmã Simpliciana, 197; Eliseu Linhares Magalhães — Av. Amador Bueno da Silveira, 1060; Iside Silviano — Rua 24 de Maio, 300 — Apto. 1; Isaltina Maria de Jesus — Rua Amancio de Carvalho, 77; Joselim Rodrigues — Fabricio Vampre, 42;

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

1832

artes

TEATRO

Ballet da ópera de Paris

O invulgar sucesso alcançado pelo Ballet da Opera de Paris, no seu espetaculo de estréia no Teatro Municipal, em que se conjugaram de um modo surpreendente a beleza das concepções coreograficas com o entusiasmo dos seus interpretes, conduz o cronista a realçar primeiramente, a esplendida significação do acontecimento na vida artistica de São Paulo. Na verdade a presença em nosso meio do famoso conjunto de bailarinos da Opera de Paris, que pela primeira vez visita a America do Sul, é um desses fatos que transcendem do ambito das realizações comuns para se fixarem nas alturas de uma realidade verdadeiramente excepcional. Por isso mesmo, a enorme assistencia que superlotou todas as dependencias do Municipal na noite do primeiro espetaculo do Ballet da Opera de Paris, viveu momentos de rara emoção ao travar conhecimento com o apuro tecnico de um punhado de artistas que entusiasmaram e maravilharam o publico com as suas exibições coreograficas. Considerando a homogeneidade do conjunto, em que se destacam figuras de projeção mundial como Serge Lifar, Tamara Toumanova, Lycette Darsonval e Niva Vyroubova, torna-se facil a qualquer um avaliar o equilibrio artistico dominante no desenvolvimento geral do espetaculo em que todos os artistas se portaram à altura do renome que prestigia, merecidamente, a notavel organização. E o aprumo interpretativo revelado não só pelos primeiros bailarinos como até pelo corpo de baile, encontrou exata correspondencia no trabalho dos cenaristas e na segurança da batuta dos regentes de orquestra, de modo que tudo contribuiu para que o espetaculo se transformasse numa verdadeira festa de ritmos para encantar a sensibilidade d publico paulistano.

O programa, iniciado com «Les Mirages», com musica de Sauguet, coreografia de Serge Lifar e cenarios e figurinos de Cassandre, fez surgir Niva Vyroubova comunicando um esplendor de rara beleza às cenas em que pontificou com a sensibilidade cinza de que se reveste todos os seus bailados. Segue-se Michel Renault, um bailarino pujante de mocidade e que se houve com maestria na transmutação de sentimentos, e daí manter-se com equilibrio durante toda a sua presença no palco.

Em «L'Inconnue», em que Serge Lifar atinge um dos pontos altos das suas concepções coreograficas, apresentou-se a grande oportunidade para a notavel bailarina Tamara Toumanova exibir seus excepcionais dotes artisticos. Sem duvida, é impressionante o seu geito inconfundivel de transmitir pela dança toda uma gama de sentimentos dramaticos, onde até os gestos das suas mãos, ora bruscos, ora lentos e outras vezes tocados da poesia do sonho colaboram na descrição ritmica das cenas. Serge Lifar que, com sua propria coreografia, executou «L'aprés midi d'un faune», com musica de Debussy, empolgou a assistencia pelo virtuosismo da sua tecnica. Lifar é qualquer coisa de extraordinario dentro dessa criação, e seus gestos, sua atitude e sua mimica fazem a gente compreender que se trata, efetivamente, de um artista de invulgares qualidades E' um mestre consumado que não só sabe criar como ainda dirigir e interpretar como bem poucos.

Para finalizar o espetaculo, tivemos o bailado «Suit en Blanc», com musica de Lada e que ofereceu ensejo para exibições individuais de alguns bailarinos como Michelle Bardim, Roger Ritz, Kalionjny, Niva Vyroubova e Buzzoni. A maior figura, entretanto, foi a graciosissima Lycette Darsonval, uma bailarina de surpreendente agilidade, que mais parecia uma boneca humanizada a bailar, bailar...

Enfim, do espetaculo apresentado pelo Ballet da Opera de Paris, no Municipal, só nos resta dizer que ele foi uma verdadeira sucessão de maravilhas, causando, por isso mesmo, a mais funda impressão no espirito de todos os que o assistiram.

M. J. S.

«A ENDEMONINHADA», HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 16 e 21 horas, a Cia. de Olga Navarro levará à cena, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a peça do dramaturgo austriaco Karl Schonerr, «A Endemoninhada», («Der Weibstenfel»), na tradução de Mario da Silva e Renato Alvim, sob a direção de Ziembinsky, e com cenario e figurinos de Hans Sachs. no elenco: Olga Navarro, A. Fregolente e Dionisio Azevedo.

O BAILADO DA OPERA DE PARIS NO MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal realizar-se-á o quarto espetaculo do Grande Ballet da Opera de Paris, dirigido por Georges Hirsch e integrado por bailarinos de renome internacional, tais como Serge Lifar, Tamara Toumanova, Lycette Darsonval, Micheline Bardin, Michel Renault, Roger Ritz, J. P. Andreani, Lucien Legrand, Nicoeu Effimoff, Madeleine Lafon e Renée Jeanmaire.

«CATUCA POR BAIXO», SEXTA-FEIRA NO SANTANA

Sexta-feira proxima, estreará no Teatro Santana, em sessões às 20 e 22 horas, a Companhia de Revistas de Dercy Gonçalves, com Luz del Fuego, Pedro Dias, Lourdinha Bitencourt, Bilinha, Antonio Mestre, Ulla Lander, Domingos Terras, Paulo Celestino, Spina e numerosos outros artistas, assim como um conjunto de «girls» em coreografias de Henrique Delff.

«Catuca por baixo», a revista inaugural da temporada da popular comica, possui qualidades de espetaculo apto para todos os paladares.

«O ANJO DE PEDRA», HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia representará hoje às 16 e 21 horas horas, a peça de Tennessee Williams, "O anjo de pedra", numa tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Dirigida por Luciano Salce e apresentando figurinos de Vaccarini, «O anjo de pedra» será interpretada por Cacilda Becker, Nidia Licia, Elizabeth Henreid, Marina Freire, Nell Patricia, Margot Police, Raquel Moacir, Cecilia Machado, Mauricio Barroso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey, Rui Afonso, Glauco de Divitis, Joseph Guerreiro, Fredy Kleemann, Vitor Merinov e Frank Hollander.

TONIA CARRERO NO ELENCO DE FERNANDO DE BARROS

Tonia Carrero, a principal figura feminina do elenco de Fernando de Barros, que a 1 de setembro inaugurará sua temporada de comedia no Teatro de Cultura Artistica, apresentou-se no teatro já com um renome adquirido no cinema nacional, através de suas interpretações de «Caminhos do Sul» e «Quando a noite acaba», sob a direção daquele produtor teatral e cinematografico. Mas não foi essa uma iniciação aventurosa, porque a verdade é que a jovem «estrela» tinha tido um preparo previo da cena, fazendo cursos de dança e tambem de teatro, este ultimo em Paris, com Barrault, sem falar pela sua passagem rapida em interprete de folclore ao violão e de professora de ginastica ritmica. Ainda no cinema, Tonia vai aparecer-nos em breve no filme «Perdida pela paixão» que dizem ser a obra-prima de Fernando de Barros e tambem a maior interpretação da atriz.

Em «Um Deus dormiu lá em casa», a comedia que marcará o inicio da temporada de Fernando de Barros no grande auditorio da rua Nestor Pestana, Tonia Carrero e «Alcmena», a esposa do general guerreiro da lenda grega. De como se desempenha de seu papel, diz muito bem o fato de ter conquistado com ele o premio de «melhor revelação feminina de 1949», concedido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Continua aberta na bilheteria do Teatro Municipal a assinatura para 8 recitas da Temporada Lirica Oficial. Toma parte no elenco o celebre baritono Leonard Warren, que vem atuando com grande destaque na temporada do Rio de Janeiro. O elenco está assim constituido: Nicola Rossi Lemeni, Demetrio Filacuridi, Ana Faraone, Mario Del Monaco, Elizabeth Barbatto, Onelia Fineschi, Francesco Albanese, Joaquim Vila, Mafalda Favero, Ferruclo Tagliavini, Gianni Poggi, Elena Nicolay. Concertador de orquestra Antonino Votto. Corpo de baile do Teatro Municipal.

ESPETACULO DE VARIEDADES NO SANTANA

Realizar-se-á amanhã, no Teatro Santana, um espetaculo de variedades com o concurso dos artistas Arrelia, Nino Nello, Zé Fidelis, Valery Martins, Mario Zan, Januario de Oliveira, Ariel Sampaio, Julio Moreno e outros elementos. Os numeros serão acompanhados pela orquestra de Jota França.

«CAROSELLO NAPOLITANO», NO ODEON

O conjunto do «Carosello Napolitano» dará hoje mais dois espetaculos, às 16 e 21 horas, na sala vermelha do Odeon.

GRAN CIRCO SHANGRILA'

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, o Gran Circo Shangrilá dará hoje mais três funções, às 14,15, 17,15 e 21 horas, apresentando suas famosas atrações internacionais com Olguin, o aramista sem rival no mundo inteiro, alem da exibição da sua coleção zoologica e mais os numeros de sensação das focas do Polo Norte e dos «poneys», que vêm empolgando a atenção do publico paulistano.

ESPETACULO BENEFICENTE

A Empresa Irmãos Stanovisch homenageará amanhã a Associação Circense de São Paulo, dedicando-lhe o espetaculo dessa noite do Gran Circo Shangrilá.

No programa figurarão, alem das grandes atrações do Gran Circo Shangrilá, diversos numeros de sucesso como Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, os comicos Piolim, Arrelia e outros.

PAVILHÃO ARETHUZZA

O Pavilhão Arethuzza, armado à rua Silva Teles (Alto do Pari) dará hoje «matinée» com a fantasia «O casamento da Branca de Neve» e à noite, a comedia «Terra Natal» e variedades.

NINO NELO NO COLOMBO

No dia 1.o de setembro proximo, Nino Nelo iniciará uma temporada de espetaculos populares no Teatro Colombo, tendo já escolhida para estreia do seu conjunto a engraçadissima peça de Alfredo Viviani, "Eram cinco filhos".

RADIO

Do rádio para o teatro

Raramente tem acontecido em São Paulo, um elemento do radio-teatro transportar-se para a ribalta e isso é explicavel em virtude de existir uma certa diferença entre os dois campos de representação. O palco, como é sabido, exige o concurso de outras tantas qualidades alem daquelas que habitualmente são usadas no sem-fio, pois, se o publico dos programas de novelas é invisivel e se oculta aos olhos dos artistas, já o mesmo não se dá com o espetaculo teatral que, por isso mesmo, impõe ao ator maior soma de responsabilidade. No palco, não é o suficiente dizer bem o papel, uma vez que é preciso que o artista saiba movimentar-se com desembaraço em cena, bem como não poderá desconhecer a tecnica dos gestos, que ali aparece como corolario importante da dialogação. E não é só. Necessario se torna ainda dar ao jogo fisionomico todas as nuances que possam melhor traduzir os contornos psicologicos dos personagens representados, enfim, há um conjunto de circunstancias que estabelecem claramente, a distinção entre o programa de novelas e o espetaculo teatral.

Pois saibam todos quantos esta lerem ou dela conhecimento tiverem, que a historia do radio paulista registra, no momento, a vitoria alcançada na ribalta por um seu representante que, chamado para preencher o claro de um conjunto ora atuando no Teatro de Cultura Artistica, ultrapassou a mais otimista expectativa com a correção do seu trabalho cenico. Trata-se de Dionisio Azevedo, um positivo valor do elenco de radio-teatro das "Associadas" paulistas e que, possuindo uma voz e inflexões excelentes, de há muito firmou-se como um dos nossos melhores interpretes de novelas. Mas a verdade é que até agora a sua experiencia artistica havia sido posta em pratica unicamente no radio e no cinema, sem nunca ter sido provada numa exibição teatral. E não pensem que a participação de Dionisio Azevedo no conjunto de Olga Navarro se resume no desempenho de um papel simples, facil e secundario, pois, a sua prova de fogo foi logo na composição de um tipo de relevo na peça 'A endemoninhada", um personagem que, evidentemente, reclama tato e habilidade na sua interpretação. E é aí justamente que reside o merito de Dionisio Azevedo, fazendo sucesso ao enfrentar logo de cara com um papel que somente os bons artistas são capazes de realizá-lo a contento.

E a vitoria de Dionisio Azevedo, no palco do teatro da rua Nestor Pestana não lhe pertence exclusivamente, pois ela se reparte um pouco com o radio, onde ele desenvolveu e aprimorou as suas qualidades e do qual ele não tem vontade de se afastar embora continue frequentando por algum tempo os dois setores: radio e teatro.

MARIO JULIO

EDUCAÇÃO E CULTURA

Quase um programa de História do Brasil

Segundo fomos informados, movimenta-se a Faculdade de Filosofia da Universidade, no sentido de participar do «Congresso do Negro Brasileiro», que, entre os dias 23 do corrente e 4 de setembro, terá lugar no Rio de Janeiro. Da escola superior paulista que, incontestavelmente, mais se aproxima dos tipos universitarios europeus, e que melhor tem mostrado se adatar aos professores da cultura contemporanea, não poderiamos esperar outra atitude. Sabemos que o importante certame vem interessando particularmente elementos de destaque da Secção de Geografia e Historia. Isso nos parece plenamente justificado, dada a lucida visão dos fatos do passado a que presidiu a elaboração do respectivo temario.

Como, infelizmente, não tem sido proporcionado ao «Congresso do Negro Brasileiro» a publicidade que ele merece, julgamos oportuno reproduzir os temas puramente historicos, assim contribuindo para a sua maxima divulgação possivel:

«Historia — I — Os elementos negros importados. O trafico de escravos. Distribuição dos africanos no país. Numeros do trafico. Estatisticas da população escrava nas provincias. A migração interior de escravos (trafico interno); II — Castigos de escravos. Deformações consequentes do trabalho escravo. O escravo nas plantações de cana de açucar, de café, de algodão. O trabalho nas minas. O trabalho domestico; III — Os quilombos e as revoltas de escravos. Palmares. Os negros malês na Bahia. Os balaios. O movimento de fuga das lavouras paulistas; IV — Contribuição do negro à abolição e a campanha abolicionista. Luiz Gama e José do Patrocinio. As juntas de Alforria; V — O valor do escravo na Africa e no Brasil. Os mercados de escravos. As crias. VI — Os terços de Homens Pretos (os Henriques). Colaboração do negro na luta contra o invasor holandês. O negro na guerra do Paraguai. O negro nas bandeiras. O homem de cor na Inconfidencia Baiana (1789). Contribuição do negro à Independencia. Participação do negro nos movimentos populares de 1822 e 1849. João Candido e a Revolta da Armada. O negro na FEB. VII — Figuras eminentes de negros».

O temario acima quase corresponde a um programa completo e inteligentemente elaborado de Historia do Brasil. E nenhum dos estudiosos, sinceros e conscienciosos da materia poderá deixar de se interessar pela discussão desses problemas, tão necessarios à compreensão do passado como à das realidades contemporaneas.

EDUCADOR

CURSO LIVRE DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

Está em pleno funcionamento o Curso Livre de Estudos Economicos e Financeiros, promovido pela Divisão de Difusão Cultural, do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com as Faculdades de Ciencias Economicas e Administrativas, de Filosofia, Ciencias e Letras e de Direito.

O curso, que é franqueado a todos os interessados, está subdividido em três disciplinas, cada uma com 15 aulas: «Ciencia das Finanças e Politica Financeira», a cargo do prof. Teotonio Monteiro de Barros; «Instrodução ao Direito Tributario», a cargo do prof. Rubens Gomes de Sousa, e «Evolução das Idéias Economicas e Financeiras da Antiguidade até nossos dias», a cargo do prof. Paul Hugon.

As aulas serão ministradas às terças e sextas-feiras, às 20,30.

GINASIO ESTADUAL EM ITAJUBI

Prossegue, na cidade de Itajubi, o movimento em prol da instalação de um ginasio estadual naquela cidade, cuja população e cujas condições gerais comportam perfeitamente semelhante estabelecimento de ensino. Ante a insistencia com que vem sendo apresentada a justa reivindicação, e o apoio da imprensa, acredita-se que a Comissão de Educação e Cultura, reexaminando o caso, acabe satisfazendo essa aspiração da população itajubense.

PEDIDOS DE FOLHETOS À IMPRENSA OFICIAL

Comunica a Imprensa Oficial do Estado que, nos pedidos de folhetos do Regimento Interno dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Normal, ou nos de programas do Ensino Fundamental, não devem constar nomes ou cargos, mas apenas «Imprensa Oficial do Estado». Isso diz respeito, principalmente, aos cheques e vales postais.

A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E A DELINQUENCIA

Representantes de varias classes têm-se manifestado sobre a Campanha de Educação de Adultos, examinando-a de varios angulos. Ouvido a respeito, o desembargador Meirelles dos Santos, presidente em exercicio do Tribunal de Justiça do Estado, assim se externou:

«Como magistrado, não posso deixar de louvar uma Campanha que se destina à alfabetização de adultos, habilitando-os a exercerem com plenitude os deveres de cidadão. Trata-se, não há duvida, de uma iniciativa que, alem das vantagens inocultaveis que apresenta, no dominio da educação, contribuirá para que diminua o numero de delinquentes. Em todo o campo da justiça, a alfabetização em massa de adolescentes e adultos exercerá influencia preponderante.»

CONCURSO NA POLITECNICA

Da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo comunicam que as provas do concurso para provimento do cargo de professor catedratico da Cadeira n.º 36 «Eletrotecnica Geral», terão inicio no dia 14 de setembro proximo futuro.

A Comissão Julgadora está assim constituida: professores João Cordeiro da Graça Filho e Ernani da Motta Rezende, da Escola Nacional de Engenharia; Constantino Victoroff, da Escola de Engenharia Mackenzie; Luiz Cintra do Prado e Homero Barbosa de Assis Martins, desta Escola.

CURSO DE LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, comunica aos interessados que ainda encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Legislação Trabalhista.

Qualquer pessoa interessada poderá inscrever-se na sede da A. C. M., à rua Santo Antonio, 201 ou pelo fone: 2-3146.

Sociedade dos Médicos da Beneficência Portuguesa de São Paulo

Amanhã, às 20 horas, haverá sessão solene constando da ordem do dia: exposição do movimento medico-social de 1949-1950; homenagem postuma ao 1.o presidente, dr. José Barbosa de Barros, fazendo uso da palavra o sr. Ademar Nobre; posse da nova diretoria assim constituida: presidente, J. A. Arruda Botelho; vice-presidente, Alfredo Pacheco Jr.; secretario, Aurelio C. Silva Jr.; tesoureiro, Moacir B. Nobre; bibliotecario, Jesus P. Chacon.

MUSICA

EUNICE CATUNDA

Comemorando o bicentenario de J. S. Bach, a pianista Eunice Catunda realizará no dia 25 do corrente, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, um recital com programa inteiramente dedicado àquele autor, e no qual sobressaem as 30 Variações de Goldberg.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

No dia 31 do corrente, às 21 horas, no Teatro Universitario, sob a regencia do sr. Léon Kaniefsky, a Orquestra Universitaria, da Secção de Arte do Departamento de Cultura, da Reitoria da Universidade de São Paulo, realizará um concerto, especialmente preparado para comemorar o bi-centenario da morte de João Sebastião Bach.

Na execução do programa colaborará a pianista Zuleika Barbosa.

MADALENA TAGLIAFERRO

Exibir-se-á, no dia 21 do corrente, no Teatro Municipal, a conhecida pianista Madalena Tagliaferro, que acaba de realizar uma excursão de concertos pela Europa. A ilustre artista fez-se ouvir em Paris e em todas as grandes cidades da França, da Espanha, da Suiça, na Polonia, Grecia, Turquia, Palestina, Libano e participou do Festival Internacional de Musica, de Besançon.

ERNESTO MEHLICH

Realizar-se-á no dia 21 do corrente, às 21 horas, no Pequeno Auditorio do Teatro Cultura Artistica, o segundo recital de Ernesto Mehlich. Figuram no programa as três ultimas sonatas para piano, de Beethoven.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE SÃO PAULO

Realizar-se-á, dia 25 do corrente, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, 270, a 14.a audição desta sociedade. O programa constará de peças classicas e folcloricas a cargo do Coral Paulistano, do Departamento Municipal de Cultura, sob a regencia do maestro Miguel Arquerons, e de numeros de declamação pela arta. Nair Freitas Maffei.

EXPOSIÇÕES

GAETANO MIANI — Na «Galeria Domus», à rua Vieira de Carvalho 11, exposição de pintura.

EXPOSIÇAO A. S. CAIUBY — Na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de flores e paisagens em aquarela de A. S. Caiuby. A mostra estará aberta até 15 de agosto.

PINTORES FRANCESES — No salão de exposição da «Editora Hermes Ltda.», à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de telas de pintores franceses contemporaneos., como «D'Espartes, Gen-Paul, Genin, Maclet, Pierre Hodé, Pierre Dumont e do jovem pintor russo, Guahin. Aberta das 9 às 19 horas.

PINTORES INTERNACIONAIS — Na Galeria «La Formarina», à rua 24 de Maio, 207, mostra de obras coletivas.

JOAO CHIARINI — Na Galeria «Prestes Maia», exposição de pintura.

GALERIA DE ARTE SANTA CECILIA — No largo de Santa Cecilia, 16, a conhecida pintora C Amorim exporá cerca de 140 trabalhos em aquarelas decorativas, apresentando em seus trabalhos exclusivamente flores.

BARROS, O MULATO — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, mostra de quadros a oleo.

PINTORES ALEMAES — Na Galeria «Itá», à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de 28 quadros de artistas alemães. Aberta até 31 do corrente.

CERAMICA CARAJA' — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, fundos, amostra de trabalhos de ceramica dos indios da Ilha do Bananal.

GALERIA PRESTES MAIA — IX Exposição Anual Coletiva da A.P.B.A.

GALERIA SANTA CECILIA — No largo Santa Cecilia, 16, Exposição de aquarelas e oleos de Sante Bullo.

GALERIA RIO BRANCO — Rua Barão de Itapetininga, 140. Exposição de artistas nacionais e estrangeiros.

IX SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE SAO PAULO — Nos primeiros dias de setembro, na Galeria Prestes Maia, promovido pelo Foto-Cine-Club Bandeirante, 817 trabalhos, provenientes dos mais destacados autores de 28 paises. O IX Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, será aberto à visitação publica, na Galeria Prestes Maia, diariamente, a partir dos primeiros dias de setembro proximo, devendo a inauguração revestir-se de grande solenidade.

TRABALHOS DA BAHIA — A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, vai patrocinar uma original exposição de bordados, rendas, trabalhos executados pela sra. Stella Maciel Seabra, da sociedade bahiana. Dentro de breves dias, será anunciada a data da exposição, que se realizará nos baixos do Viaduto do Chá.

EXPOSIÇAO DO LIVRO ITALIANO — Acha-se franqueada no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, uma exposição do Livro Italiano, constituida de cerca de 4.000 volumes, sobre os mais variados assuntos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Nicolino Morena, Pedro Sampaio, Francisco Pinto Pedrosa, Manoel Martins Gomes e Orlando Galleti.

Sras.: Jeannette de Campos Pagliucci, esposa do sr. Carlos Pagliucci; Mercedes Izzo, esposa do maestro Italo Izzo; Maria da Gloria Amaral Silveira, viuva do jornalista João Silveira.

Srtas.: Marieta Chagas, funcionaria do IPASE, filha do sr. Antonio de Rezende Chagas e de d. Francelina Machado Chagas; Taia, filha do sr. Herbert Kranz e de d. Helena Engler; Graziela Furtado, filha do sr. Manoel Furtado e de d. Maria Placido Furtado.

Jovem Jakowdeijb Zatyrko.

Meninos: Genaro, filho do sr. Rafael D'Angelo e de d. Clotilde D'Angelo; Augusto Cesar, filho do sr. Benedito de Souza Lima e de d. Carmem Marques de Souza Lima.

Meninas: Ana Maria, filha do sr. J. B. de Bernardes Lima; e Elvira Maria, filha do sr. Ferdinando Panattoni e de d. Maria de Lourdes da Frota Rezende Panattoni.

Farão anos amanhã:

Srs.: Eduardo Pelegrini, nosso colega de imprensa; Osvaldo Nottoli, Rosalvo de Abreu e Antonio Carlos Pereira da Costa.

Sras.: Zilda Xavier Pinheiro, esposa do sr. Antonio Gomide Pinheiro, nosso colega de imprensa; e Vicentina D'Agostino Mesquita Sampaio, esposa do sr. Fernando Mesquita Sampaio.

Srtas.: Carminha Rebouças, filha do sr. Afrodisio Rebouças; e Almerinda Barra, filha do sr. Donato Barra, falecido, e de d. Angela Russomano Barra.

Menino Alberto, filho do sr. Alberto Soares de Almeida Jr. e de d. Aparecida Soares de Almeida.

Menina Ceny Neide, filha do sr. Antonio Zambardino Filho e de d. Italia Gagliardi Zambardino.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Celso Eduardo, filho do sr. Celso Freitas e de d. Tereza Freitas.

— Marcia, filha do sr. Joaquim Pereira Monteiro e de d. Fernanda Alves Monteiro.

— Lidio Canuto, filho do sr. Luis Diniz Duarte e de d. Luce Abreu Duarte.

— Heloisa Helena, filha do sr. Rafael Latrechia e de d. Maria Luiza Latrechia.

— Marcia, filha do sr. Joaquim Pereira Monteiro e de d. Fernanda Alves Monteiro.

CASAMENTOS

MENDONÇA-RIBEIRO — Realizar-se-á, dia 2 de setembro, às 17.30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Antonio Carlos Ribeiro, filho do sr. João Ribeiro e de d. Edith Teive de Magalhães Ribeiro, com a srta. Yara Mendonça, filha de d. Dilly Guimarães de Mendonça.

GONÇALVES COLLETES-FRAGUAS — Realiza-se hoje às 17 horas, na catedral de Nossa Senhora do Carmo, em Jaboticabal, o enlace matrimonial do sr. Manoel Fraguas, filho do sr. José Fraguas e de d. Rosa V. Fraguas, com a srta. Talina Gonçalves Colletes, filha do sr. Serafim Colletes e de d. Catarina Fink Colletes.

COOK-MORAIS — Dia 23 de setembro, às 17 horas, na igreja de N. S. da Consolação, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Terezinha, filha da viuva Adele Komanini Cook, com o sr. Nelson, filho do sr. João de Morais e de d. Lucia Caputo de Morais.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASS. DOS ANTIGOS ALUNOS DA FAC. DE DIREITO — Realizar-se-á, dia 26 do corrente, em hora e local que serão previamente anunciados, o almoço de confraternização que anualmente, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito realiza, comemorando o aniversario de fundação dos cursos juridicos no Brasil.

CONVESCOTES

SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE — A Sociedade Sul-Riograndense realizará no proximo dia 3 de setembro, mais uma de suas festas campestres, no Parque Municipal de Guarapiranga, à margem da represa de Santo Amaro. Onibus especiais conduzirão àquele local os participantes da festa, na qual, alem do tradicional churrasco, haverá danças e outras atrações.

CHURRASCO

CHURRASCO NA CHACARA DO MARENGO — Em comemoração ao 4.º aniversario do Centro de Pesquisas Folcloricas «Mario de Andrade», será oferecido à imprensa, personalidades oficiais, colaboradores e amigos, um churrasco, hoje, na Chacara Marengo, gentilmente cedida pelo proprietario. O churrasco é ofertado pelo «Correio Paulistano», que mantem, há varios meses, sua «Pagina Folclorica», e as bebidas foram oferecidas pela Companhia Antartica. Os interessados deverão procurar vales na sede do Centro, à avenida São João, 269, 3.º andar, edificio do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

FESTA BENEFICENTE

ASSOCIAÇAO DE SÃO JUDAS TADEU — A Associação de São Judas Tadeu realizará, no proximo dia 26, às 21 horas, na residencia do sr. Marcel Becker, à rua Conselheiro Zacarias, 491, uma festa beneficente, da qual serão patrocinadoras as senhoritas: Ana Maria Oliveira, Branca Almeida Prado, Beatriz Setubal, Celeste Rosa do Vale, Cecilia Pacheco e Silva, Cecilia Lourdes Rocha Azevedo Monteiro, Carol Teixeira da Silva, Diva Vasconcelos, Debora Carneiro, Dora Leme Ferreira, Enie Laury Jacobs, Francisca Brandt de Carvalho, Flora Leme Ferreira, Georgette Castilho, Huguette Becker, Helena de Almeida Prado, Hilda Paula Junqueira, Helena Matos Pacheco, Inês Van Deursen, Iraide Gomes Cardim, Jacirema de Marco, Leonor Sousa Calmon, Leda Correia Porto, Lidia Mateus, Ligia Soares, Marilia Ribeiro da Silva, Marice Ribeiro, Marilinha Zancaner, Maria Odete Arantes Aquino, Marilda Martins, Maria Stela Lara, Mirian Braga, Mirian Notari, Maria Marta Whitaker Ribeiro, Maria Helena Morganti, Marilia Leme Ferreira, Maria Dulce Junqueira Nogueira, Maria Isabel Gomes, Maria Helena Santos, Otilia Moreira Lima, Olga Alvares Rubião, Regina Assis, Regina Pierre, Sandra Grazzini, Sonia Pacheco e Silva, Sofia Mata Vasconcelos, Teresa Franco Neves, Teresa Magano, Teresa Camargo, aVnda Brandão e Ivone Leite de Barros.

Informações pelos telefones: — 7-3243, 7-1200 e 7-0583.

HOMENAGENS

SR. ANDRE' CARNEIRO — Por motivo do exito alcançado pelo livro «Angulo e Faces», do poeta André Carneiro, amigos e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um coquetel a ser realizado dia 4 de setembro, às 18 horas, na Galeria de Arte Itapetininga, à r. Barão de Itapetininga. As adesões poderão ser dadas aos srs. Domingos Carvalho da Silva e Geraldo Pinto Rodrigues, pelo tel. 8-8537; ao sr. Fernando Goes, pelo tel. 2-8430 e ao sr. Cesar Memolo Junior, em Atibaia.

CAP.-AVIADOR PIERRE CLOSTERMANN — Será homenageado com um almoço, dia 22, às 12 horas, nos salões da Sociedade Suiça, à rua Caio Prado, 183, o «ás» da Aviação francesa durante a ultima grande guerra, atualmente deputado pela Alsacia, ao Parlamento francês, o cap.-aviador Pierre Clostermann. Esta manifestação de simpatia é promovida pela Associação dos Franceses Livres, secção de São Paulo, sob o patrocinio do consul-geral da França. As adesões poderão ser dadas na rua Libero Badaró, 613, 1.º andar, sala 1, e na Camara Francesa de Comercio, na rua Vieira de Carvalho, 40, tel. 6-5375.

SR. JOSÉ MARIA D'AVILA — Será homenageado com um almoço, por ocasião do seu aniversario natalicio, dia 3 de setembro proximo, em local e hora que serão previamente anunciados, o sr. José Maria D'Avila, por motivo de sua atuação em prol da classe dos servidores de justiça. As adesões poderão ser dadas em todos os tabelionatos e registros de imoveis na Capital e no Palacio da Justiça, no 11.o Oficio Civil, com o sr. Marcos Antonio Ribeiro Filho.

SR. FABIO PRADO — Será homenageado ainda este mês, pela Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, com a entrega da carteira de socio de honra da entidade, o sr. Fabio Prado, pela instituição do premio que recebeu seu nome, anualmente conferido por aquela sociedade.

PROF. LUIS V. DECOURT — Será homenageado com um banquete, em dia, hora e local que serão anunciados, o prof. Luis V. Décourt, pela sua ascensão à catedra de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. As adesões poderão ser dadas aos srs. Dante Nese, tel. 6-5927 e Enio Barbato, tel. 6-6542 e na secretaria da 2.a Clinica Medica do Hospital das Clinicas.

SARAU BENEFICENTE

PRO'-HOSPITAL E MATERNIDADE IMACULADA CONCEIÇÃO, DE SANTO AMARO — Prossegue hoje, a partir das 19 horas, o sarau beneficente pró-Hospital e Maternidade Imaculada Conceição, de Santo Amaro. Constará ele de um jantar à brasileira servido por moças vestidas a caráter, na Chacara Dulce, na estrada de Santo Amaro a Itapecerica, 3041, alem de "show", danças tipicas e outros divertimentos. Os ingressos poderão ser pedidos pelos telefones 3-7606, 8-3175, 4-8390 e 51-6814.

EXCURSÕES

TOURING CLUB DO BRASIL — O Touring Club do Brasil, através do seu Departamento de Turismo, está organizando a sua terceira excursão deste ano a Montevideu, Buenos Aires e Lagos Argentinos, com partida desta Capital em outubro proximo.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, à rua Quirino de Andrade, 35, serão prestadas todas as informações aos interessados.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista está organizando excursões todos os domingos, à sua Colonia de Ferias, com partidas às 6 horas e regresso às 17 horas. Inscrições e demais informações poderão ser obtidas com o sr. Antonio Ruy, à rua da Liberdade, 928, fone 4-6955, no periodo da manhã e, aos sabados, no periodo da tarde.

BAILES

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar este mês, em sua sede, mais duas vesperais, das 15 às 19 horas, dedicadas especialmente ao seu elemento juvenil, sendo a primeira hoje, da "Campanha do Disco" e, a segunda, no dia 27, com o "Conjunto de Ritmos do Tenis Clube".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis, ao contrario do que vem fazendo todos os anos no dia 6 de setembro, deixará este ano de realizar o seu tradicional baile de aniversario, por não estarem ainda concluidas as reformas que vem fazendo executar em sua sede social. No salão de «bridge», que já se acha concluido, será realizado dia 23 do corrente, com inicio às 21 horas, um campeonato daquela modalidade de esporte, do qual poderão participar todos os socios interessados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua sede social, uma vesperal dançante, das 15 às 18,30 horas.

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fará realizar hoje, às 15 horas, no Teatro Coliseu, um vesperal dançante denominado «Tarde Alegre», que contará com o concurso do cantor Luiz Gonzaga. No mesmo dia e local haverá um concurso de «baião», com premios aos vencedores. Convites e reservas de mesas, na secretaria do clube, à avenida S. João, 596.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube realizará dia 27, das 20 às 24 horas, na «Maison Suisse», à rua Caio Prado n. 183, uma reunião dançante dedicada a seus associados e familias. Reservas de mesas e demais informações, na secretaria do clube, largo do Arouche, 130, 1.o andar, telefone 53-6111, das 20 às 22 horas.

GREMIO DOS ALUNOS DO SENAC — O Gremio dos Alunos do SENAC fará realizar hoje, às 15 horas, em sua sede social, à rua Galvão Bueno, 707, um vesperal dançante dedicado aos seus socios e amigos.

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA «D. PEDRO II» — Os alunos da Escola Profissional Feminina «D. Pedro II» irão realizar hoje, um vesperal dançante, às 14.30 horas, no salão da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 18.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. LUIZA DE NICOLA — Ontem, aos 66 anos, viuva do sr. Miguel De Nicola. Deixa os filhos: Maria, Joana, Madalena, Brasilio e Italia. Enterro ontem, no Brás.

D. LUIZA DE JESUS RODRIGUES — Ontem, aos 88 anos, casada com o sr. Manoel Rodrigues Gonçalves. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Maria R. Gonçalves; Maria, casada com o sr. Manoel Mendes Junior; Manoel, casado com d. Paulina Muniz Gonçalves; Luiza casada com o sr. Antonio Conceição Amaral; Ana, casada com o sr. José Benjamim Costa; e João, casado com d. Lidia Bertolini Gonçalves. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Moema, 761 (antigo 7), para o Araçá.

D. MARIANA ROSA CARDOSO — Ontem, aos 70 anos, casada com o sr. Augusto Cardoso Deixa os filhos: Antonio, Maria da Gloria e Raul, casado com d. Ivone Cardoso. Deixa ainda um neto, Carlos Antonio. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Hipia, 166, para o Brás.

SR. JOÃO BATISTA DO AMARAL — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Maria da Gloria Amaral. Deixa os filhos: Antonio, Lubella e Lourdes. Enterro hoje, às 9 horas, da Vila Buenos Aires, para a Vila Formosa.

D. MARIA BENEDITA BANDEIRA — Ontem, aos 62 anos, casada com o sr. Eleuterio Pinto Bandeira. Enterro ontem, em Vila Formosa.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Ernestina Galbo Guelli, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Saude, à rua Domingos de Morais, de 7.º dia.

Depois de amanhã:

Inês Cherubina Pasquinelli, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, de 7.º dia.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e de alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário portanto, qualquer aparêlhamento de luta anti-tuberculosa em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Teatro
Brasileiro de Comédia
MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408 — 2-9912.
Apresenta HOJE - às 16 e 21 horas
A FAMOSA PEÇA DE
TENNESSEE WILLIAMS
O ANJO DE PEDRA
(SUMMER AND SMOKE)
Tradução de R. Magalhães Jr.
1.ª representação na América do Sul
● Cenários de BASSANO VACCARINI
● Supervisão tecnica de ALDO CALVO
● Musicas e arranjos de ENRICO SIMONETTI
3 violinos — 1 violoncelo — 1 contrabaixo — 1 orgão Hammond — 1 pianoforte.
Direção de LUCIANO SALCE
Na VESPERAL DE HOJE — Haverá sorteio de 4 premios: 1.º, finissimo perfume francês; 2.º, 4 pares de meias Nylon; 3.º, 3 pares de meias Nylon; 4.º, 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM". (23262)

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

APÓLOGO

João Pacheco

Andavam ruins as coisas. Até mantimento corria risco de faltar. Sentado à beira do rancho, Tonho Leite, queixava-se da vida à mulher:

— Se a fome bater na porta, que será das crianças?

A um lado, siá Marciana assuntava. As coisas não iam mesmo boas. Porem, não querendo aumentar a aflição ao aflito, acenou com uma esperança vaga:

— Quem sabe se mecê não arranja um pouco de milho...? A gente pode plantar uma boa roça...

O marido sentiu-se despertar a um novo alento:

— E' mermo — animou-se. Não me tinha vindo a ideia... Mas porem, a troco de que a gente não arranja aí um pouco de milho? E'. Arranja. Faz uma boa roça, carpe, planta... Pode vir um cargão. Por que não? Com o dinheiro do milho, compro uma egua, ah! se compro... Um eguão de raça. Eguão e tanto. Compro mermo, está deliberado.. Com a egua, baldeio as coisas para o comercio, trago coisas do comercio pro rancho... A vida há de melhorar. Nós terá mais mantimento em casa... Estou aqui, estou feito

E Tonho Leite deixou-se embalar pelo sonho. Começou a parafusar castelos no ar. Teriam isto, e teriam aquilo. E mais isto, e mais aquilo. Etcetera e tal, e coisa e loisa. Veio-lhe uma ideia subita:

— E quem sabe se a egua não tem um potrinho?

Alegrou-se com a lembrança. Estava ali um bom negocio. Iriam aumentando as suas posses... Podia, até, acabar rico. E'. Bão. Um potrinho, vamos e venhamos, era uma mão na roda... E por que a egua não havia de ter um potrinho? Um potrinho de qualidade. Alazão. Com uma estrela preta na testa... Podia pôr, nele, o nome de Corsario. Ou Pelintra. Um dos dois, o que lhe desse na veneta. O potrinho cresceria... "Eh, potrinho de raça!" havia de exclamar o compadre Mané Carro, vendo-o passar montado na egua, trazendo o potrinho junto. — "Quanto quer pelo potro?" — havia de perguntar-lhe o cel. Olegario, chefão politico da zona. — "Qual, seu cel., não hai dinheiro no mundo que pague o Corsario..." Corsario ou Pelintra?

Nisso, porem, ouviu-se enorme barulho no interior da casa. Gritos e alaridos. Choros e berros.

— Que foi? — bradou Tonho, espiando da porta.

Surgiu-lhe pela frente o filho menor, choramingando:

— Foi o Berto, pai.

— Que fez o Berto? — perguntou.

— Bateu ne mim...

O pai virou-se para o filho maior:

— Você, um meninão que está aí, está garrando homem, não tem vergonha de bater num menino que está saindo dos cueiros?

Berto, porem, justificou-se:

— E' que ele, pai, estava dizendo que pegava, montava no potrinho, tacava a espora nele...

Tornou-se para o irmão:

— Não monta nada. Quem monta é eu, sôco a espora, de fazer sangue...

— Ai, coitado do potrinho! — prorrompeu em choro a Zefa, o segundo rebento da prole, entre o Berto e o Dito, o caçula. Não deixa eles judiar com o potrinho, pai...

Não pôde continuar; sacudiu-a o choro, um choro soluçado e angustioso. Indiferente às lágrimas da irmã, os dois irmãos altercavam, ameaçando-se mutuamente:

— Quem monta, é eu. E sôco a espora, e sôco toda a vida...!

— Eu é que taco a espora, e taco mermo, inté fazer sangue...

A tantas, lançaram-se um contra o outro, engalfinhando-se, enquanto a menina, atonita e em lágrimas, assistia à cena, a dirigir olhares aflitos, ora para o pai, ora para os irmãos.

Tonho Leite teve um repente. Baixou do prego, ao alto da porta, o chicote de trança, e atirou com uma guascada nos filhos:

— Já estão querendo matar o potrinho, com tanta judiaria? Toma, cambada dos diabos! Vocês não prestam nem pro feijão que comem... E toma mais! E toma esta...

E as chicotadas sucediam umas às outras. Continuando engalfinhados, os meninos, à força dos golpes, rolaram pelo chão. Cresceu o berreiro, que se tornou ensurdecedor. Siá Marciana, que se havia retirado para a cozinha, retornou para verificar o que ocorria. Dando com o marido em furia, a espancar os filhos, intercedeu:

— Pare com isso, Tonho. Onde se viu bater desse jeito nos coitadinhos dos meninos?

Tonho entreparou espantado, mas logo recomeçou a lançar chicotadas:

— Esses pestes do inferno já estão querendo consumir com o potrinho que eu tive tanto trabalho prá criar... Precisam de uma exemplação aprender a respeitar as coisas alheias...

Siá Marciana, entretanto, continuou a interferir em favor dos filhos:

— Mas chega, homem de Deus! Você já bateu bastante... Os pobres dos meninos ficam doentes...

Tonho Leite não gostou da insistencia; deu uma resposta sêca:

— Eu quero bater, eu bato... Na minha casa, quem canta é o galo. Lugar de mulher é no fogão...

Foi então, siá Marciana não achou graça, e não teve papas na lingua:

— Eu sou mulher das minhas obrigações, mas isso de marido querer me botar nos pés, ele que vá campear outra...

Tonho Leite sentiu aumentar-lhe a colera:

— Cala a boca, que não admito que mulher ingerize nos assuntos da minha conta. Quem canta na minha casa é o galo. Quem não gostar, que coma menos.

Siá Marciana redarguiu ao pé da letra:

— Bem que falou meu pai, "leite, só de vaca..." Eu, a burra, quis casar... Agora, é isso. Você, o que serve, é prá pitar... Prá que casa que não tem bão genio?

Tonho Leite zangou-se:

— Boca calada, não entra mosquito. Bão. Eu não como amanhecido, você bem sabe. Não comece a tretar muito com o meu juizo. Que, se eu perco as estribeiras... Bão. Depois não diga que não avisei.

E lançando uma pá de cal na questão:

— Por que o filho de meu pai não admito que judiem com o meu potrinho, que eu criei com tanto cuidado. Hom essa!

NOTICIAS DO INTERIOR

Uma obra que honra Ituverava

Inspirada em principios cristãos, a diretoria do Hospital Beneficente São Francisco de Assis, de Ituverava, deliberou, meses atrás, erigir, no seu patrimonio, uma capela que, preenchendo a parte espiritual, irá completar o conjunto — asilo, pensionato e maternidade — que a instituição, galhardamente, vem mantendo num consideravel acervo de serviços prestados à população, notadamente à pobre, que lá tem encontrado assistencia devida e confortante alivio para seus males fisicos.

Em cerimonia levada a efeito em julho do ano passado, lançou-se a pedra fundamental. Com a ajuda então recebida, foram feitos os alicerces e iniciaram-se os trabalhos de levantamento das paredes que se acham em fase de respaldamento. Nesta altura, ela que a obra se paralisa, pois os recursos minguaram-se.

A diretoria do Hospital precisa continuar no desenvolvimento de seu vasto programa, procurando dotar o estabelecimento de todas as instalações, de todos os recursos que possuem as modernas casas congeneres.

A capela, como acima dissemos, será uma dotação a completar a obra belissima que tanto honra Ituverava, obra que a coloca, na questão de assistencia social, em situação privilegiada perante muitas cidades de igual ou maior tamanho.

Ajudem, pois, a construção da capela. Muita gente já deu a sua contribuição. Mas, ainda é pouco. Muito mais é preciso.

Temos certeza nós, tem certeza a diretoria do Hospital que os ituveravenses não deixarão a obra por terminar.

Qualquer auxilio representará alto espirito de fé cristã e um incentivo aos que, abnegadamente, se dedicam à missão grandiosa de manter em Ituverava uma nobre e humana instituição nos moldes do Hospital Beneficente São Francisco de Assis.

MIRASSOL

Viverá a cidade dia de intensa alegria a 8 de setembro próximo

com as comemorações festivas que assinalam o dia de sua fundação

(Do correspondente, 10) — O mirassolense já se acostumou a apreciar as festividades que aqui são realizadas a 8 de setembro, comemorativas da fundação da cidade. E essa festa simples porem feita com o desejo de tornar Mirassol conhecida, de se formar uma tradição em torno da data maxima da cidade, tem alcançado o seu desiderato, se considerarmos que ela já atravessou as fronteiras desta região e do Estado espalhando-se por todo o territorio pátrio.

O numero de cidades participantes bem diz do interesse que as provas esportivas aqui realizadas têm despertado em todo o Estado. Nada menos de 19 municipios com cerca de 110 atletas, participaram dos festejos de 1949.

A colaboração que temos recebido, não só do comercio e da industria mirassolenses, como de firmas importantes da Capital do Estado e de outras cidades, bem o confirmam a nossa assertiva.

A cerca de 280 jornais foram enviadas circulares, pedindo noticiarem a realização dos festejos. Quatrocentas Comissões de Esportes receberam nosso convite. Cento e cinquenta atletas foram igualmente convidados por oficio a participarem, este ano, da II Prova Cidade de Mirassol.

A disputa da taça ofertada pelo sr. Brasilio Machado Neto, se afigura, portanto, renhidissima, esperando-se que ela atinja pleno sucesso.

A Comissão Municipal de Esportes está em plena atividade, devendo iniciar, na proxima semana, a coleta de premios entre o comercio e a industria locais.

JARDIM DA INFANCIA — A nossa cidade é hoje o principal centro estudantil da chamada alta araraquarense, ostentando altivo este titulo merecidamente pois nunca é demais frizar-se que a Escola Normal de Mirassol, em 1946 oficializada pelo Estado foi a primeira a instalar-se em toda a zona oeste de São Paulo e cuja manutenção a Municipalidade custeou com sacrificio durante dezessete anos!

Neste exercicio foram aqui criadas três classes infantis, anexas ao Colegio Estadual e Escola Normal, deparando-se porem o problema para seu funcionamento a falta de instalações adequadas.

A Prefeitura Municipal, apelou para a Secretaria da Viação, no sentido de que construisse no proprio terreno do Grupo Escolar, uma ou duas salas e demais instalações, a fim de que o Jardim da Infancia funcionasse dentro das normas pedagogicas, com real aproveitamento dos pequeninos frequentadores.

Atendendo ao solicitado, a Diretoria de Obras Publicas, mandou a esta cidade o eng. Ernesto Henrique Blanco, para que fizesse "in-loco" o levantamento da área onde irá erguer dentro em breve aquelas acomodações, proporcionando desta maneira um inegavel bem-estar aos jovens alunos, a fim de que o Jardim da Infancia seja para eles efetivamente proveitoso e assim se estimule mais a frequencia e possibilite a criação que já se faz necessaria, de maior numero de classes.

Acreditamos que a Secretaria da Viação autorize de fato, dentro em pouco este serviço, já que o seu custo é relativamente pequeno, enquadrando-se portanto, dentro das verbas votadas para esse fim.

SÃO CARLOS

AUXILIO DE 300 MIL CRUZEIROS

(Do Correspondente, 15) — O deputado Plinio Calvacanti de Albuquerque, da bancada do PSD, acaba de apresentar à Assembléia Legislativa Federal uma indicação concedendo um auxilio de trezentos mil cruzeiros ao Aéro Clube de São Carlos, cuja importancia foi incluida no orçamento da Republica para o exercicio de 1951.

CINCO CRUZEIROS O QUILO — Em Porto Ferreira foi tabelado, há poucos dias, o pão de farinha de trigo para a 5 cruzeiros o quilo.

APANHADO PELO TREM — Ontem cerca de 1 hora, na passagem do leito da C.P. pela rua 24 de Maio o noturno de São Paulo apanhou e matou, instantaneamente, a Bento de Souza, casado, com 68 anos de idade. A policia compareceu ao local, tendo sido o corpo da vitima removido para o necroterio a fim de ser submetido a exame medico legal.

S. CARLOS CLUBE — Ainda vibram nos corações sãocarlenses os derradeiros ecos das magnificas festividades que assinalaram a passagem do primeiro aniversario de inauguração da nova e monumental séde do São Carlos, e eis que já se iniciam os preparativos para comemorar condignamente o seu segundo aniversario que rapidamente se aproxima. Realmente, pouco mais de um mês nos separa das grandiosas solenidades que marcarão o transcurso daquela data magna da simpatica sociedade.

Dia 23 de setembro, sabado, será realizado o pomposo baile de aniversario, com o concurso de excelente orquestra que está sendo contratada na Capital, a maior sensação do momento composta de 21 figuras e tendo como "crooner" uma cantora de grande projeção na radio paulistana.

Mantendo a tradição será mais uma vez realizado o concurso pela eleição da Rainha do Clube, cujo solene cerimonial de coroação será a grande atração do baile de gala.

ESTAÇÃO DA SOROCABANA EM IBIRAREMA — Ibirarema está voltando de novo à sua progressividade, isto porque, quando foi criado o municipio, havia muitas construções e notavel progresso. Depois, foi caindo de produção e animação, devido ao mau tempo, crise de dinheiro, politicagem, enfim, tudo contribuiu para o estacionamento de sua vida. Agora, Ibirarema está voltando àqueles bons tempos: lavoura animada, bastante cereal, forragens, café, bastante dinheiro, tudo produzindo, predios em construção por toda a cidade, edificios publicos se transformando, mudando, assim, o aspecto da cidade. Graças ao governador do Estado, Ibirarema vem atravessando uma fase de completa remodelação. Construção do Grupo Escolar, inestimavel doação do governador Adhemar de Barros, predio esse que virá embelezar ainda mais a cidade e proporcionando aos alunos melhor conforto. Na foto, a Estação da Estrada de Ferro Sorocabana, atualmente em fase de completa reforma

CEDRAL

Importantes leis aprovadas pelo Legislativo Municipal

(Do correspondente, 10) — Continua se reunindo, normalmente, a Camara Municipal desta cidade, com grandes beneficios para os cedralenses.

Em sua ultima sessão, realizada dia 3 deste, entre as inumeras leis votadas, destacam-se a de n.o 56, que autoriza a Prefeitura a executar serviços de calçamento de passeios e ajardinamento do Grupo Escolar e calçamento de trechos da rua Felicia Botino e avenida Rio Branco, fronteiriços ao Grupo Escolar; lei n.o 58 que autoriza a Prefeitura a promover estudos e a abertura da estrada que liga Cedral às fazendas "Mata" e "Cédro".

E' digno de nota, portanto, o esforço e a boa-vontade com que os nossos edis encaram os interesses dos municipes de Cedral.

FESTA DE SANTO ANTONIO — Nos dias 18, 19 e 20 do corrente, terá lugar, [illegible] grandiosas festividades em louvor [illegible] capela daquele bairro. Como nos anos anteriores, essa festa está fadada a completo exito.

CEDRAL CLUBE — Essa sociedade recreativa promoverá, em sua sede social, no proximo dia 16, uma palestra educativa, que contará com a colaboração do [illegible]. Essa palestra versará sob o tema "Os direitos do homem nas constituições democraticas". Ainda em sua sede, fará realizar no dia 19, um grandioso baile oferecido aos seus inumeros associados.

POSTO DE SAUDE — O Posto de Saude (P.A.M.S.), desta cidade, continua procedendo aos serviços de vacinação preventiva, contra a difteria, variola e tifo, atendendo ao publico em sua sede e fazendo visitas às propriedades agricolas.

PINDORAMA

HORRIVEL DESASTRE COM UMA LOCOMOTIVA DA EFA

(Do correspondente, 11) — Foi apanhado ontem, às 8,30 horas, por uma locomotiva da Estrada de Ferro Araraquara, o cidadão Antonio Rodrigues Lopes, de côr branca, natural da Espanha (Granada), sofrendo a infeliz vitima, esmagamento do corpo e mutilação do membro inferior direito.

Segundo fomos informados, os fatos se passaram mais ou menos, do seguinte modo: a vitima — Antonio Rodrigues Lopes — lavrador, de 27 anos de idade, filho de José Rodrigues e Emilia Lopes, era residente e domiciliada na povoação de Vila Cardoso, municipio de Itajubi, comarca de Santa Adelia, neste Estado, onde se casou com d. Maria Lavorenti, em outubro de 1948; tudo, de inicio, correu às mil maravilhas, pois, apesar de roceiro, o casal davase bem e levava uma vida metodizada.

Ate que, no ano seguinte, nasceu o primeiro rebento, não tendo sido nada feliz o parto; Antonio Rodrigues Lopes perdera a mulher e o filho. Desorientado, abandonou o serviço da lavoura, tendo seguido para a Capital do Estado, onde, a pretexto de esquecimento do golpe fatal, procuraria outro meio de vida, longe assim do local onde sofrera tão desagradavel acontecimento. Tudo, porem em vão. Mesmo em São Paulo, não conseguiu esquecer a morte de sua mulher e do filho, tendo, então, resolvido tornar ao local de sua residencia, onde passou alguns dias junto de seus parentes, ao que parece, irmãs e cunhados.

No dia do acidente, veio para esta cidade, com intuito de, neste municipio, procurar serviço numa das diversas propriedades agricolas.

Relatam alguns parentes que a vitima parecia ainda estar desorientada, fortemente impressionada com a perda de mulher e do filho, mas, entretanto, seu juizo parecia estar perfeito. Não se sabe, com precisão, se o mesmo atirou-se aos trilhos, ou se fôra apanhado involuntariamente.

A policia, que compareceu ao local, fez instaurar o respectivo inquerito, onde o fato será melhor esclarecido.

O corpo do infeliz foi, na tarde do mesmo dia, transportado para a vizinha cidade de Itajubi, onde foi sepultado.

CAMPO LIMPO

PELO ESPORTE

(Do Correspondente, 14) — Defrontaram-se, domingo ultimo, as equipes do "Nacional A.C." e do "L. Queiroz", varzea, no campo do primeiro, sagrando-se vencedor, após uma partida brilhante e disciplinada, o onze do Nacional, pela contagem de 2 a 1, tentos de Herminio e Pedrinho. A equipe vencedora alinhou: Dito, Avila e Walter; Tinho, Nestor e Bugrinho; Pedrinho, Pelegrino, (Herminio), Pelegrino, Dini e Talico.

PELA POLICIA — O sr. Alfredo Rossi, subdelegado de policia mandou proceder a construção, junto ao predio da Delegacia, de um comodo para servir de xadrez.

ANIVERSARIOS — No dia 8, o sr. Fagundes Pagiossi, encarregado da sub-estação de eletrificação da E.F.S.J.; no dia 12, a srta. Tiana Rodrigues; o jovem José R. Silva, o disciplinado "Iuca" do "Internacional"; no dia 13, d. Ofelia Barbosa da Silva, funcionaria do Ensino Agricola da Secretaria da Agricultura.

D. LEONOR MENDES DE BARROS — Esteve ontem nesta localidade, a sra. d. Leonor Mendes de Barros, de onde seguiu para Yára, a fim de inaugurar a Estação "Leonor de Barros," na Bragantina.

A primeira dama paulista, foi acompanhada até Yára, pela seguinte comitiva: Otaviano Oliveira, presidente do Diretorio do PSP e correspondente do do JORNAL DE NOTICIAS; d. Lucila Avila, como representante do Departamento Feminino do PSP, e inumeros correligionarios.

Tanto nesta cidade, como naquela localidade vizinha, d. Leonor foi alvo de significativas homenagens.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS PARA CASSIA

(CASSIA, Minas, do correspondente, 13) — O deputado Vasconcelos Costa apresentou à Lei Orçamentaria para 1951 uma emenda destinando a dotação de Cr$ 200.000,00 para a construção, nesta cidade, de um predio para a instalação da Agencia dos Correios e Telegrafos.

No ano corrente, muitas cidades estão recebendo este grande beneficio, em cumprimento a identicas iniciativas do operoso deputado pessedista. Chegou a vez de Cassia ser lembrada para igual empreendimento que nos dotará de um edificio à altura do progresso local.

TELEGRAFO PARA IBIRACI — Não se compreende que Ibiraci, cidade progressista e de comercio adiantado, permaneça sem uma agencia do Telegrafo Nacional. A visinha localidade, grande produtor de café, possui um comercio intenso e ali a iniciativa particular, com o estimulo dos poderes municipais, cria riquezas e opera o desenvolvimento do municipio.

Como geralmente acontece com as demais comunas desta região, Ibiraci permanece relegada ao abandono dos governos estaduais e da União. Esta indiferença criminosa é a responsavel pela lacuna que ali se observa, no tocante à falta de uma agencia telegrafica.

Felizmente, podemos noticiar hoje que o deputado Vasconcelos Costa está se batendo para que esta deficiencia seja sanada. Ao orçamento para o proximo exercicio apresentou uma emenda de dotação de Cr$ 150.000,00 para a construção da linha telegrafica Cassia-Ibiraci.

Estamos certos de que a iniciativa do incansavel representante do PSD, na Camara Federal, encontrará boa acolhida por parte dos demais deputados, transformando-se em realidade os anseios da nobre população ibiraciense.

HOTEL ANCORA — No proximo dia 15 será entregue ao publico o grande melhoramento que representa para a cidade o Hotel Ancora. Instalado em predio proprio, situado na principal praça publica, dotado de todos os requisitos para oferecer aos seus hospedes uma estadia confortavel, o estabelecimento a ser inaugurar é um dos nossos maiores melhoramentos dos ultimos tempos.

NOIVOS — Tem o seu casamento contratado com a srta. Maria Porteia, o jovem Aureliano Machado.

NASCIMENTOS — No dia 13, o menino André, filhinho do sr. Atuizio de Azevedo Barros, advogado e diretor de "A Vanguarda", e de d. Odete Pinto de Azevedo barros; tambem o lar do sr. Pedro Nery, fazendeiro no municipio e de d. Ivete Pimenta Nery, achase enriquecido com o nascimento de seu filhinho Plinio.

FALECIMENTO — Em Uberaba onde residia ultimamente, faleceu, com a idade de 84 anos, o sr. Lauro Rodrigues da Cunha, chefe de ilustre familia, progenitor da sra. d. Lourdes Rodrigues Borges esposa do sr. Osvaldo Afonso Borges, promotor publico da comarca. Deixa viuva d. Josefina Rodrigues Borges e varios filhos.

SALTO GRANDE

VISITA DE COMITIVA

(Do correspondente, 10) — Estiveram nessa cidade, no dia 7 do corrente mês, em visita de cordialidade, os srs. Romeu Bretas, ladeado pela sua caravana, composta de figuras de alta projeção da cidade de Palmital, os quais foram recebidos pelo prefeito municipal, Afonso Ferrazoli, Anselmo Andriolo, Rau Lauro Zimermem, Ricado Granado, José Alves Carneiro, Luiz Inocente, Fernando Almeida Paiva e demais pessoas gradas da elite saltograndense.

Os visitantes estiveram em companhia dos srs. Romeu Ceravolo, Afonso Ferrazoli, Andriolo, Carneiro e outros, na Igreja Matriz, Jardins Publicos, Grupo Escolar, Casa da Congregação Mariana, Hospital São Sebastião e Estadio Afonso Ferrazoli. O sr. Bretas, dissera estar contentissimo com a visita que nos fizera, não só por ter sido eles bem recebidos, como ter visto com os seus proprios olhos, quanto é pitoresca e linda a cidade de Salto Grande, em relação a cidades pequenas da einterlandia paulista. À noite, depois do jantar, foram acompanhados até a gare da Sorocabana local, pelos srs. Afonso Ferrazoli, José Olarino Sinicio, Carneiro, Andriolo, Ceravolo, Lauro, Ricardo e outros, quando então embarcaram para Avaré.

LEME

Será festivamente comemorado o 55.º aniversário da cidade

Organizada uma grande festa aviatoria — Entrega de "brevês" à primeira turma de pilotos

(Do correspondente, 18) — Iniciando as comemorações do 55.º aniversario da elevação de Leme a municipio, cinquentenario da paroquia e entrega da carta de piloto aos alunos da primeira turma do Aéro Clube de Leme, serão realizadas, no proximo dia 27, no campo de pouso daquele entidade, brilhantes festividades, obedecendo ao seguinte programa:

a) Parte da manhã — Recepção aos pilotos visitantes.

b) Parte da tarde — 13,00 horas — Benção da imagem de Nossa Senhora do Loreto.

13,30 horas — Entrega de Brevês.

14,00 horas — Prova de lançamento de mensagem.

14,30 horas — Prova de pouso de precisão.

15,00 horas — Exibição de planadores.

15,30 horas — Exibição de acrobacias.

16,00 horas — Exibição de paraquedismo.

Premio aos vencedores das diversas provas.

Premio ao Aeroclube que comparecer com o numero maior de aviões.

Ao piloto que vier da localidade mais distante, alem do premio que lhe será oferecido, o Aeroclube lhe reabastecerá a aeronave para a viagem de volta.

Completo serviço de bar e churrascaria; «Bolo Aeronautico»; Serviço de alto-falantes. Condução a toda hora, partindo do Largo do Jardim.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ACIDENTE

(Do correspondente, 12) — No dia 31 do mês findo, por volta das 11,30 horas, nas proximidades do alto da Cachoeirinha, quando, procedente da Fazenda Palmeira, de sua propriedade, se dirigia a esta cidade, o sr. Jacomo Bertolucci, agricultor no municipio, sofreu grave acidente, sem maiores consequencias, graças ao seu sangue frio e calma.

Viajava o sr. Jacomo na charrete de sua propriedade, quando o animal se espantou, disparando. No esforço para conter o cavalo as rédeas se partiram, pondo, assim, em risco a vida do condutor. Nessa situação, saltou o sr. Jacomo, sofrendo, na queda, deslocamento da rotula e arranhes.

Vinha ele a chamado do prefeito Almeida Barbosa e, logo depois do acidente, esteve na Prefeitura, tratou de outros negocios na cidade e somente depois procurou o tratamento medico de que necessitava.

Mais uma vez Jacomo Bertolucci dá provas de sua fibra de aço e vontade esclarecida, mesmo na adversidade. E' um exemplo vivo este cidadão admiravel, nos seus quase 70 anos de idade.

INCENDIO — Ontem, às 4,30 horas da madrugada, violento incendio irrompeu na Serraria Carvalho, localizada na rua São João, atraindo para o local grande massa popular.

Dado o alarme, compareceram ao local o sr. Cyro Rocha Mendes, delegado de policia; o sr. João Batista de Almeida Barbosa, prefeito municipal, os proprietarios do imovel sinistrado; elementos do Destacamento Policial, da Guarda Noturna, elementos do D.E.R., com carros tanques e mangueiras. Auxiliados por populares, iniciou-se o combate as chamas, apesar dos parcos recursos disponiveis e adequados.

Conseguiu-se isolar o fogo, que ameaçava propagar-se aos predios vizinhos, um dos quais é o armazem de café do sr. Adriano Guimarães, que continha cerca de 4 milhões de cruzeiros da preciosa rubiacea, armazenados. A policia local solicitou o concurso da policia tecnica para a constatação da causa do incendio, que se presume tenha sido um curto circuito nas maquinas. A firma proprietaria, Antonio Carvalho & Cia., das mais solidas da praça, sofreu avultado prejuizo, talvez de quase mil cruzeiros, ficando o predio totalmente destruido.

Não houve vitimas e a policia abriu inquerito.

TAQUARITINGA

REABERTO O CIRCULO OPERARIO

(Do correspondente) — Reabriu-se a séde do Circulo Operario de Taquaritinga, que se encontrava fechada. Essa entidade possui otimo serviço de ambulatorio, com assistencia medica do facultativo Atila Vaz. O ambulatorio permanecerá aberto durante a [illegible] e durante o dia será observado o seguinte horario: segundas, quartas e sextas-feiras, no periodo da manhã, das 7,30 às 9 horas. E' assistente eclesiastico do Circulo o revmo. padre Ambrosio Smits.

A nova diretoria dessa entedade está assim composta: presidente, Horacio Ramalho; vice, Felix Marques; 1.º secretario, Augusto José de Souza; 2.º idem, Gerson Franco; 1.º tesoureiro, Rafael Giardulli; 2.º idem, João Arioli. Conselho: Alcindo Pacelli, Angelo Lupi, Antonio Dantas, Bruno Miguel, José de Oliveira, Cesario Brambilla, Antonio Quinquel, Alberto Marino, Antonio José de Oliveira, Andrelino Batista, Guico Lupi e Antonio Brambilla.

DESIGNAÇÃO — Em virtude da licença solicitada pelo Juiz de Direito da Comarca, Demetrio Carvalho de Toledo, foi designado para substitui-lo, o sr. Fausto Witaker Machado Alvim, que tem sua séde em Marilia.

ABSOLVIÇÃO — Decidiu a Primeira Camara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, considerar a ultima deliberação do Juri desta Comarca, quando, por 6 votos contra 1, absolvera o sr. Altino Pereira Martins, do crime que lhe era imputado. Em obediencia à suprema decisão, esse réu foi posto em liberdade ontem, pela manhã. Foram seus defensores, nos julgamentos a que se submeteu o sr. Altino Pereira Martins, ex-prefeito municipal de Fernando Prestes, os advogados locais Luiz Vieira de Carvalho e Ademar Carvalho Gomes.

ENLACE — Realiza-se a 2 de setembro proximo, em São Paulo, na igreja Santa Terezinha de Jaçanã, o enlace matrimonial do jovem José Pires com a srta. Inês Ziviani.

SANTOS

Reiniciada a exportação de banana com destino à República Argentina

SANTOS, 19 (Do correspondente) — A exportação de bananas para a Argentina, que durante longo tempo esteve paralisada, acarretando grandes prejuizos aos plantadores, obrigados que eram a enterrar enormes quantidades de fruta, e à economia nacional, pois o produto figura em segundo lugar, somente superado pelo café, no nosso movimento de exportação, voltou a ser feita desde meados de julho p. passado e vem sendo efetuados regularmente vultosos embarques. Sem levarmos em conta os continuos embarques da fruta para portos da Europa, tais como Antuerpia e Gotemburgo, entre outros, somente para a Republica Argentina, desde que foram reiniciados, já foram remetidos mais de meio milhão de cachos. Até o dia 16 do corrente 441.770 cachos de banana haviam sido embarcados e a este total acrescenta-se mais 35.000, pelo vapor Rio Mendonza e 42.000 pelo Del Norte, que zarparam hoje com destino a Buenos Aires, atingindo assim a 518.770 cachos.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Há dias noticiamos que o secretario da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes, seria convidado a visitar Santos a fim de tratar, juntamente com a Associação Comercial local e o Sindicato dos Corretores de Café, do importante problema da cobrança do imposto de vendas e consignações, que vem se constituindo em questão fundamental para o progresso da maior praça cafeeira do mundo. Confirmando as noticias anteriores, estiveram ontem na Capital os srs. Rubens Ferreira Martins e Atié Jorge Cury, respectivamente prefeito municipal e vereador à Camara Municipal, onde se avistaram com o titular da secretaria da Fazenda, marcando para a proxima terça-feira a sua visita a nossa cidade. O sr. João Pacheco Fernandes avistar-se-á com os diretores da Associação Comercial e do Sindicato dos Corretores de Café, naquele dia, às 10 horas da manhã, em reunião a ser realizada na sede da prestigiosa entidade do comercio santista. Após a reunião, onde o assunto será debatido amplamente e quando se espera que o secretario da Fazenda manifeste o ponto de vista do governo do Estado sobre a questão, o sr. João Pacheco Fernandes será homenageado com um almoço que lhe será oferecido pelas entidades cafeeiras, no Clube da Bolsa.

NOVO DELEGADO DE TRANSITO — Pelo cel. Flodoardo Maia, secretario da Segurança Publica, em ato ontem assinado, foi lotado no cargo de titular da 5.a Delegacia de Policia de Santos (transito), em substituição ao sr. Marcilio Couto de Freitas, o delegado Francisco José da Nova, que se encontrava à testa da Delegacia de Ordem Economica. O afastamento do sr. Marcilio Couto de Freitas era esperado uma vez que o trabalho desenvolvido por s. s. à frente da Delegacia de Transito vinha sendo alvo de constantes criticas da imprensa e Legislativo locais, tendo a Camara Municipal, em uma das sessões do mês passado, se dirigido ao cel. Flodoardo Maia, solicitando o seu afastamento daquele cargo, medida agora efetivada.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — A cidade vem sentindo, há tempos, a falta do oleo de caroço de algodão e, em comunicado distribuido ontem, de ordem do sr. Rubens Ferreira Martins, presidente da Comissão Municipal de Preços, foram informados os quotistas do produto que serão reiniciados os serviços de distribuição, prevalecendo o mesmo sistema anteriormente adotado, bem como os cartões-matricula, ainda em poder dos seus portadores. Os talões que darão direito à quota deverão ser retirados, a partir do dia 23 do corrente, no Paço Municipal, até o dia 28, impreterivelmente. Os talões que não forem retirados até essa data e as quotas que não forem apresentadas ao Frigorifico Wilson até o dia 31 do corrente, serão considerados caducos.

O CRIME DO ITAPEMA — Conforme noticiamos ontem, barbaro crime foi cometido em Itapema, distrito do Guarujá, quando uma menina, de 5 anos de idade, teve suas vestes queimadas por perverso individuo, que assim procurou vingar-se de uma desinteligencia com os pais da vitima. A menor, que foi internada na Santa Casa, não resistiu às queimaduras recebidas e faleceu na noite de ontem. O criminoso, prestando declarações à policia, esclareceu que não era parente da vitima, mas apenas vizinho. Sua desinteligencia com o pai de Tereza, a vitima, data de alguns dias e a proposito foi instaurado inquerito que vem tendo andamento normal. Francisco Ramos Barbosa, o criminoso, escapou de ser linchado por populares, graças à pronta intervenção da policia. Os pais da vitima, Miguel Barbosa e Diva Barbosa, esta internada no Hospital da Santa Casa, às vesperas de dar à luz, foram ouvidos no inquerito instaurado a respeito.

CRIME MISTERIOSO — A policia da vizinha cidade de São Vicente está empenhada em esclarecer misterioso crime de morte, ocorrido em Solemar, distrito situado na ilha Santos-Juquiá. Cerca de meio dia de ontem a policia vicentina foi informada de que fôra encontrado um cadaver semi-enterrado, de mulher. Rumando para o local, uma caravana policial procedeu à exumação do corpo de uma mulher branca, de cabelos louros, aparentando de 22 a 25 anos de idade, vestida apenas com as roupas de baixo. O cadaver apresentava sinais evidentes de fraturas no frontal. Presume-se que o crime tenha ocorrido há oito ou dez dias no maximo. O cadaver da infeliz mulher, depois das providencias legais, foi removido para o necroterio do Saboó, onde será autopsiado e as diligencias para completo esclarecimento do misterioso caso já foram iniciadas.

FINANCIAMENTO DO CAFÉ — O sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercicio da Associação Comercial de Santos, recebeu do presidente do Banco do Brasil, telegrama em que é informado de que foram estendidas aos cafés remanescentes da safra anterior as mesmas bases de financiamento adotadas para a safra em curso. E' o seguinte o texto do telegrama, assinado pelo sr. Ovidio de Abreu: "Tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo e, por seu intermedio, a prestigiosa Associação Comercial de Santos, que, de acordo com seus reiterados pedidos, foram estendidas aos cafés remanescentes da safra anterior as mesmas bases de financiamento adotadas para o produto da safra em curso. Congratulando-me com o ilustre presidente da Associação Comercial de Santos por mais essa medida de prestigio para a lavoura e comercio cafeeiros, envio-lhe minha atenciosa visita".

JABOTICABAL

FOI LEVADO A EFEITO O COMICIO PRÓ PAZ

(Do correspondente, 13) — Os componentes da Comissão para realização do comicio pró-paz, levaram a efeito o referido comicio, ontem, à noite, na Praça 9 de Julho. Usaram da palavra os srs. Duilio Poli, prefeito municipal e candidato a deputado estadual pelo P.T.N., Renato Bruno, vereador do P.T.N. e sr. Nilton Silva, que fez varias citações sobre a bomba atômica.

A Comissão Comicio Pró-Paz tem a seguinte diretoria: presidentes de honra: Duilio Poli e Alberto Botino, candidato a deputado federal pelo P.T.N., presidente; Renato Bruno, vice; Frederico Ostini Neto; secretario, Ulisses Cabral; tesoureiro, Argeu Roma.

OS CANDIDATOS DO P.S.P. — O eleitorado jaboticabelense mostra-se satisfeito com a escolha dos candidatos do P.S.P. srs. Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano cujas honestidades e capacidades de trabalho já estão patentes aos olhos do eleitorado consciente. São esses ilustres brasileiros que o senador Getulio Vargas recomenda que os paulistas sufraguem nas urnas no dia 3 de outubro proximo.

JURI — Foi designado o dia 30 do corrente, para ter lugar a terceira sessão do Tribunal do Juri, desta comarca, cuja sessão será realizada no edificio da Caixa Economica, andar superior, sendo julgado um unico reu: Belarmino Alves.

EMILINHA BORBA — Realiza-se amanhã, no Cine Teatro Politeama, o festival de Emilinha cantora da Radio Nacional, cujo festival é patrocinado pelo comercio local.

CINEMA — Estão sendo anunciados os seguintes filmes no Cine Politeama: «Tarzan e as Sereias», «A Vida por um Fio», «Historia de Uma Mulher», «Fogo do Inferno», «Anos de Inocencia» e «Ternuras de Infancia».

APIAÍ

MOVIMENTO POLITICO

(Do Correspondente, 10) — Os porceres politicos dos diversos partidos estão em grande atividade, esperando-se das melhores a disputa do pleito eleitoral de 3 de outubro p. vindouro.

Apiaí está se tornando, na "hinterlandia" paulista, uma cidade de destaque pois, — segundo se anuncia, teremos, amanhã, a visita do vice-governador do Estado, sr. Novelli Junior, acompanhado do deputado Epaminondas Ferreira Lobo; — Anuncia-se, igualmente, a visita dentro de muito breve, do sr. Lucas Nogueira Garcez, candidato a governador do Estado, que virá acompanhado do deputado Diogenes Ribeiro de Lima e, ainda, do candidato à deputado federal, pelo PSP sr. Ubirajara Keutenedjian.

NASCIMENTO — Dia 27 p. findo, a menina Mara Lucia, filha do sr. Clovis Ferreira Morais, motorista da Mineracão Furnas Ltda. e sra. Juventina da Silva Morais; Dia 5, do corrente, o menino Orlando, filho do sr. Orlando Ferreira Morais, vereador pelo PSP e sra. profa. Silvia Moreira de Morais, adjunta do Grupo Escolar local.

OS QUE FAZEM ANOS — Dia 3, o sr. Cantilio Garcia Pereira, delegado de policia, lotado na Delegacia de Policia de Itaperava; dia 7, o prof. Nicanor dos Santos Terra, diretor do Grupo Escolar local; dia 10, o sr. Francisco Martins Cordeiro, dia 11, o sr. Lourenço Martins Dias Batista, exator aposentado; dia 18, o sr. Pedro Ribas, vereador pelo PSP, à Camara Municipal local; dia 19, a menina Zélia, filha do sr. Rodolfo Cordeiro Venzke.

ENFIM! NEVE coloca no mercado seu Primeiro Refrigerador Elétrico

100% NACIONAL

☆ 7 pés cúbicos.
☆ Belíssimo e moderno aspecto.
☆ Acabamento e funcionamento perfeitos.
☆ 4 prateleiras internas.
☆ Gavetas para cubos de gêlo.
☆ Gaveta para carne.
☆ Gaveta dupla para verduras etc

PREÇO ÚNICO À VISTA Cr$ 9.880,00

Admire o NOVO REFRIGERADOR NEVE na Exposição Industrial de Água Branca

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS NEVE LTDA.

Avenida Santa Marina, 662 Tel. 51-1322 • São Paulo

EAAAM - Casa de Anúncios

17947

Anúncios classificados

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

Curso de Legislação e Organização do Trabalho

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, comunica aos interessados que ainda encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Legislação e Organização do Trabalho.

Qualquer pessoa interessada poderá inscrever-se na sede da A. C. M., à rua Santo Antonio, 201, ou pelo telefone 2-3146.

ALUGAM-SE

No moderno edificio "GUSTAVO EDUARDO JAFET", sito à rua 7 de Abril, 264. O edificio permanece aberto das 7 às 20 horas nos dias da semana e aos domingos e feriados, das 7 às 12 horas.

SALAS — Existem ainda algumas salas para alugar.

INTERMEDIARIOS — 5 salões intermediarios com ventilação e iluminação; possibilidade para instalação de luz e força. Proprios para CONJUNTOS DE ESCRITORIO de grandes firmas e tambem para CASAS DE MODA, BAR, SALÃO DE CABELEIREIROS, etc.

LOJAS — 2 lojas internas com boa iluminação e ventilação. Vitrinas na entrada do predio. Todas as lojas com possibilidade de instalação de telefone e força.

SUB-SOLOS — 6 sub-solos com ventilação e iluminação perfeitas; possibilidade de instalação de luz e força.

Ver no local e tratar na

CIA. BANDEIRANTES DE SEGUROS GERAIS — Dep. de Administração — Praça D. José Gaspar, 30 — 13.º andar — Telefone: 3-1165.

(20272)

BALCONISTA

Precisa-se de um que conheça peças e acessorios para automovel. - Exigem-se referencias. — Tratar à RUA DAS PALMEIRAS, 303. (20260)

ARQUITETO LIC. C.R.E.A.

Se V. S. precisa de um responsavel para assinar as plantas de sua construção e fiscalizá-las, procure Carlos Cabral, TELEFONE: 6-6188 (19970)

Pintores e Funileiros

Precisa-se de pintores e funileiros para oficina mecanica de automoveis. — Tratar à RUA CANUTO DO VAL, 88. (20261)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

O maquinismo para o financiamento aos paises sub-desenvolvidos é inadequado

Varios delegados do Conselho Economico e Social acham que nem o Banco de Reconstrução nem outra instituição poderão fazer o financiamento com propriedade

A Camara dos Representantes de Washington, aprovou o projeto de lei que concede garantias, pelo Banco de Exportação e Importação, no valor total de ..... US$ 250.000, aos investimentos norte-americanos no exterior, com a finalidade de auxiliar a economia dos paises subdesenvolvidos. O projeto subiu agora ao Senado, segundo publicação do «Boletim Americano».

O objetivo original do projeto em questão era a garantia, não contra os riscos ordinarios do capital, mas "das perdas resultantes de desapropriação, confisco ou apreensão por autoridade publica". A Camara aprovou, entretanto, duas restrições a fim de reduzir a oposição no Senado, quais sejam: 1) as garantias não serão aplicadas no caso dos paises que não tiverem firmado um tratado com os Estados Unidos, estipulando uma "compensação justa pela expropriação de industrias de propriedade norte-americana, o direito de conversão nos lucros em dolares e o recebimento de praticas justas de negocios; 2) será recusada a garantia aos investimentos em industrias estrangeiras que fabricarem produtos já manufaturados nos Estados Unidos, ou que façam concorrencia direta com esses produtos.

Outra fase do programa do Ponto IV, do presidente Truman — a concessão de fundos para a assistencia tecnica — encontrou inicialmente, forte oposição no Senado. Entretanto, o comitê senatorial de distribuição de verbas encontrou um meio de aprovar o dispendio de $34.500.000, apenas 500 menos do que a verba solicitada pela Casa Branca. O projeto ora aprovado pelo Senado esclarece que a realização de estudos e de programas de cooperação tecnica não obriga os Estados Unidos a efetuar emprestimos e concessões, ao país beneficiado, para a concretização de projetos. A verba aprovada será utilizada apenas em estudos preliminares. Trimestralmente o Congresso deverá ser informado sobre a maneira como a verba está sendo despendida.

PROSSEGUEM OS ESTUDOS

Entrementes, em Genebra, o Conselho Economico e Social das Nações Unidas continua estudando o problema de assistencia aos paises subdesenvolvidos. Em uma recente sessão do Conselho, diversos delegados deram enfase especial ao argumento de que os paises subdesenvolvidos devem auxiliar-se a si proprios se desejarem receber assistencia de fora. Falando sobre a impressão desfavoravel causada entre os fornecedores potenciais de capital pela persistencia de desigualdades economicas nos paises desejosos de receber assistencia, o delegado britanico, visconde Albert Alexander, declarou que em varios deles grande numero de cidadãos abastados poderiam ser incentivados a empregar sua fortuna, de forma mais produtiva, no desenvolvimento dos recursos economicos nacionais. O sr. Alexander acrescentou que o objetivo da Grã-Bretanha era o de estabelecer um saldo nas suas transações internacionais, possibilitando ao país o reinicio do seu papel tradicional de grande exportador de capital.

CLIMA ECONOMICO

Abordando a questão do chamado clima economico de incentivo aos investimentos estrangeiros, alguns delegados concordam em que esse objetivo ainda está muito distante. O subcomitê do Conselho está estudando detalhadamente esse aspecto do problema e, em um relatorio recente, sugeriu varios meios, dos quais o Conselho poderá servir-se para aquilatar os esforços que os paises a serem beneficiados estão desenvolvendo em prol de seu proprio progresso economico.

Varios delegados ao Conselho Economico e Social concordam em que o maquinismo internacional existente, para o financiamento de desenvolvimento economico, é inadequado para a tarefa. A opinião predominante entre eles é de que nem o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, nem qualquer outra instituição atual, poderá financiar com propriedade o desenvolvimento de projetos tais como estradas, escolas e programas de saude, que proporcionam vantagens financeiras, mas sem as quais é impossivel a concretização de iniciativas de carater lucrativo.

Preconizada a expansão do mercado brasileiro

Deveriam os interessados brasileiros expor nos Estados Unidos o que têm para vender

Durante uma reunião da Export Advertising Association, levada a efeito recentemente em Nova York, o diretor do escritorio regional do Departamento do Comercio dos Estados Unidos, passando em revista a situação brasileira e a tecnica da distribuição de mercadorias no Brasil, previu a possibilidade do afrouxamento dos regulamentos de importação estabelecidos pelo nosso país, bem como a aprovação de novos emprestimos e a inversão em grande escala de capital particular.

O sr. McKierman, que é o chefe do escritorio em questão, referiu-se ao Brasil como um mercado rico e estimulante, o qual, embora esteja melhorando, oferece ainda alguns inconvenientes, não sendo atualmente tão bom como desejariam os exportadores norte americanos, declarando que a entrada de divisas estrangeiras havia caido recentemente e que as demoras de pagamento haviam aumentado desde o fim de maio passado.

Depois de observar que o valor das exportações do Brasil para os Estados Unidos haviam aumentado de Cr$ 107.000.000 em 1939, para 551.000.000, em 1949, e que o total alcançado no primeiro trimestre deste ano atingia a $140.000.000, o sr. Mc Kiernam observou ser necessario um esforço conjunto para a expansão e a diversidade das exportações brasileiras para os Estados Unidos, acrescentando que tais medidas requerem um longo prazo e que os interessados deveriam visitar os Estados Unidos para expor aos homens de negocios norte-americanos o que têm para vender.

Durante a mesma reunião, o sr. Robert Lund, diretor da edição em português do «Readers Digest», chamou tambem a atenção dos presentes para as novas oportunidades de negocios em face do crescimento do mercado brasileiro, e para a elevação do nosso padrão de vida, aconselhando o envio dos melhores tecnicos disponiveis, para o estabelecimento de novas industrias manufatureiras no Brasil, de forma a se assegurar a qualidade dos produtos.

Defendida a venda nos Estados Unidos da castanha do Pará do Brasil

"É única no seu gosto e na sua atração", diz o sr. Carl J. Braun, presidente de uma secção da ADGA, norte-americana

O presidente Truman, em abril deste ano, ordenou que a Comissão de Tarifas dos Estados Unidos, iniciasse uma investigação oficial, com o objetivo de determinar se amendoas, avelãs, nozes e estão sendo importadas, castanhas da Pará ou de caju, em condições e quantidades tais que venham a eliminar os efeitos dos programas instituidos pelo Departamento da Agricultura em relação à produção americana de amendoas avelãs, nozes e "pecans" ou que possam interferir com esses programas, ou ainda que tenham a reduzir substancialmente a quantidade de qualquer produto processada nos Estados Unidos à base de produtos precipitados.

Segundo se informou posteriormente, e publica agora o "Boletim Americano" as investigações acima referidas foram transferidas para junho ultimo. Nas audiencias, levadas a efeito nos ultimos dias do mês passado, varios representantes de associações norte-americanas de produtores de castanhas afirmaram que todas as castanhas importadas, inclusive a castanha do Pará, fazem concorrência ao produto nacional, impossibilitando a obtenção de melhores preços pelos produtores domésticos.

Tais argumentos foram combatidos pelo sr. Carl J. Braun, presidente da secção de nozes importadas, da Associação dos Distribuidores de Generos Alimenticios, o qual afirmou que as castanhas do Pará, alem de não fazerem concorrencia direta, auxiliam a venda do produto nacional, quando vendidas em mistura. A castanha do Pará é a unica no seu gosto e na sua atração, disse, e serve de complemento as castanhas americanas. Depois de declarar não haver um aumento acentuado na importação do produto brasileiro, em futuro breve, uma vez que estão sendo feitos embarques para outros paises com a Inglaterra, o sr. Braun acrescentou que qualquer tentativa para a redução das importações atuais poderia provocar um efeito desfavoravel na compra de mercadorias norte-americanas pelo Brasil.

Após as audiencias, a Comissão de Tarifas encerrou os trabalhos sobre o assunto e deu começo ao relatório a ser enviado à Casa Branca. Espera-se que, talvez em setembro proximo, o presidente Truman decida sobre a conveniencia ou não de providenciar a elevação dos direitos, ou do estabelecimento de cotas de importação sobre as castanhas e nozes importadas.

O Departamento de Agricultura está levando a efeito dois tipos gerais de programas para a venda de castanhas, com a finalidade de ajustar a oferta e procura. O primeiro deles dispõe sobre a limitação da quantidade de castanhas com casca a ser importada, impondo restrições relativas a tipos, tamanho e qualidade, o que, indiretamente, serve de apoio aos preços. De conformidade com esse programa, as castanhas excedentes são canalizadas para outras aplicações não-competitivas.

O segundo tipo do programa visa desviar os excedentes de nozes dos canais normais de comércio para outros consumidores a preços inferiores aos vigentes no mercado. Segundo esse programa, os produtores e os beneficiadores recebem um subsidio do governo, permitindo-lhes vender o produto a preços inferiores para aplicações outras que não alimenticias.

Exportação de madeira de pinho serrada e madeira compensada

As exportações brasileiras de madeira de pinho serrada e de madeira compensada, no ano de 1949, cujos volumes alcançaram, respectivamente 376.008 e 11.590 toneladas, avaliadas em Cr$ 584.511.000,00, distribuiram-se, segundo os meses, da seguinte forma:

	Madeira de Pinho Serrada		Madeira de Pinho Compensada	
	Tons.	Cr$ 1000s.	Tons.	Cr$ 1000s.
Janeiro	24,355	34.072	233	919
Fevereiro	23.590	41.499	3,093	13.292
Março	8.160	11.507	844	3.169
Abril	16.021	22.357	862	3.279
Maio	33.078	50.124	1,209	4.692
Junho	29.446	42.145	1,116	4.428
Julho	59.144	84.025	1.593	6.534
Agosto	49.637	70.471	713	2.858
Setembro	48,825	62.686	180	678
Outubro	34.610	48.712	1,156	4.765
Novembro	27.179	38.769	402	1.593
Dezembro	22,963	31.200	189	637
	376.008	537.567	11.590	46.944

Estoques brasileiros de chá

Com o aumento continuo da produção brasileira de chá e a diminuição de sua exportação, acumulou-se um estoque superior a 950 mil quilos com os ultimos excedentes. Tomando-se como base o ano de 1949, seriam necessarios três anos para que tais reservas fossem exportadas, ainda que a produção nacional se limitasse à capacidade do consumo interno.

A exportação de chá brasileiro em 1949 foi de 257.654 quilos, no valor de Cr$ ...... 5.141.492,00. o que mostra uma sensivel baixa em comparação com os anos de 1946 e 1948, que atingiram, respectivamente, a 456.152 quilos, no valor de Cr$ 8.329.486,00, e 533.177 quilos, no valor de Cr$ 10.705.583,00. O maior consumidor em 1949 continuou sendo a Argentina, tendo importado 220.150 quilos, no valor de Cr$ 4.723.297,00.

Atualmente, entretanto, melhoram as perspectivas de venda nos paises europêus que consumiram o chá de tipo "Formosa", cuja obtenção foi grandemente dificultada pela guerra entre nacionalistas e comunistas chineses. O chá brasileiro é excelente substituto desse tipo.

Controles de importação

Acaba de ser enviado à Casa Branca, para a assinatura presidencial, um projeto de lei prorrogando os controles existentes sobre a importação de oleos e gorduras, arroz e produtos de arroz, e manteiga, até 1.º de julho de 1951. A unica modificação prevista na nova lei é a inclusão do oleo de côco entre os produtos de importação controlada.

Escassês de lã para tapetes

O mercado norte-americano de lã para tapetes está oferecendo novas oportunidades aos paises exportadores desse produto, embora esteja em crescimento a produção de sucedaneos sintéticos para aquela fibra. No inicio do corrente mês, o governo indiano embargou todas as exportações desse tipo de lã, movido, principalmente, pelas representações consistentes dos industriais daquele país, os quais se queixam da escassês da fibra para o proprio consumo nacional. Entrementes, circulam rumores insistentes no mercado de que a Argentina está em vias de tomar medida identica, embora essa noticia tenha sido desmentida por fontes dignas de crédito. Tais rumores, entretanto, tem afetado o mercado mais do que o embargo indiano, uma vez que procedem da Argentina mais de 60% da lã para tapetes consumida nos Estados Unidos.

Usina de aço na Colombia

Por intermedio do Banque Française et Italienne Pour L'Amerique du Sud, interessados franceses e holandeses acabam de assinar um contrato estabelecendo creditos para a construção de uma usina de aço na Colombia. Tais creditos serão fornecidos em três prestações, parte em moeda e parte em equipamento manufaturado na França com patentes dos Estados Unidos. Espera-se que a usina em questão inicie a sua produção em 1953.

Fábrica brasileira instalada na Argentina

Segundo noticias procedentes de Rosario, em Buenos Aires, no bairro de Sarmiento, naquela cidade, está em montagem uma grande fábrica argentino-brasileira de tecidos, sendo que a maquinaria será enviada do Brasil para aquela localidade.

A industria estadunidense mantem-se alerta em face de uma nova guerra

Certos riscos que poderão dar causa a uma mobilização industrial mantem o estado de "expectativa vigilante"

Na opinião de alguns observadores em Washington, a menos que a situação internacional melhore, as industrias vitais dos Estados Unidos continuarão a ser mantidas num estado de «expectativa vigilante». Ao que se informa, a National Security Board, está rebatendo os rumores sobre a possibilidade de mobilização e racionamento em futuro imediato e frisando a necessidade de que se mantenha calma — publica o «Boletim Americano».

A impressão geral em Washington sobre a situação atual no Extremo Oriente é de que as forças e abastecimentos militares norte-americanos existentes são suficientes para a solução do conflito. Entretanto, estão se tornando aparentes certos riscos que poderão dar causa a uma mobilização das forças industriais do país em escala mais duradoura.

Há indicios de que, neste verão, poderão ser postos em andamento certos planos organizados na expectativa de uma emergencia mais grave. Entre esses planos a cargo da National Security Board, figura a mobilização civil para a defesa, a ser estabelecida em setembro proximo. Outro efeito do inicio das hostilidades no Oriente são os novos esforços a fim de que o Congresso discuta novamente a situação dos combustiveis e reservas dos combustiveis: gás, petroleo e carvão.

Ao que se afirma em Washington, a tensão internacional está dando causas a duas perspectivas imediatas e tangiveis: impossibilidade da redução das chamadas «excise taxes» e a suspensão das ferias congressionais do verão. E' provavel, entretanto, que o Congresso aprove ainda medidas de controle de emergencia, possibilitando ao governo uma conversão mais rapida da industria para um regime parcial de guerra. Consta que os lideres governamentais são de opinião que já possuem autoridade, no que se refere à convocação de novos contingentes, de conformidade com a extensão da lei de convocação. A lei atual, entretanto, nada dispõe sobre controles civis. Ao que se informa, há a preocupação, porém, quanto à possibilidade de uma corrida inflacionista, em virtude da ausencia de tais controles.

MANAH
ALIMENTO DA PLANTA
ADUBOS COMPLETOS, SIMPLES E MISTURADOS PARA CADA CULTURA EM CADA TERRA
Manah S/A.
COMERCIO - INDUSTRIA - ADUBOS - RAÇOES
LIB. BAD., 306 - Cx. P. 6348 - S. Paulo
(21433)

Aumenta a procura de ouro nos mercados de todo mundo

A publicação novaiorquina "Pick's World Currency Reports", especializada em informações de carater monetário, acaba de informar que nas duas ultimas semanas intensificou-se a procura de ouro na Alemanha, Grecia e alguns paises balcanicos, ao passo que aumentou o interesse pela peseta no norte da Africa e na Suiça, e pelo dolar no Brasil.

Depois de informar que o preço do ouro haviam sofrido poucas modificações nos mercados livres mundiais, no periodo de 30 de junho a 17 de julho p. p., a referida publicação adiantou que na semana terminada a 15 de julho foram vendidos US$30.000.000 de ouro nos mercados livres mundiais, em confronto com US$25.000.000 na semana anterior, e US$18.000.000 na segunda semana de julho.

Informações mais recentes, entretanto, revelam que, de 25 para 26 de julho, as noticias procedentes da Coréia criaram um ambiente de grande agitação no mercado parisiense de ouro, que é particularmente suscetivel à esse tipo de corrida, tendo o preço do metal subido de 535.000 para 590 francos por quilograma, o que corresponde a $44 e 46.25 a onça, respectivamente. Em 1.º de dezembro ultimo, a cotação do ouro em Paris alcançou o elevado nivel de 600.000 francos por quilograma.

No dia 25, a cotação do metal no mercado de Nova York oscilou entre $39 e 40 a onça. A opinião predominante entre os circulos novaiorquinos ligados ao comércio do ouro e às questões cambiais é a de que a corrida pelo ouro não passa de uma reação transitoria às noticias desfavoraveis procedentes das frentes de combate e que a normalização do mercado virá eventualmente, a menos que a situação na Coréia piore alem do que se espera atualmente.

Maiores as reservas de ouro e dolares da America Latina

Declarações do City Bank de Nova York sôbre o assunto

O National City Bank de Nova York, acaba de declarar que a partir da primavera de 1949, quando atingiram ao seu ponto mais baixo as reservas de ouro e de dolares da America Latina haviam aumentado de US$ 400.000.000 em consequencia de reduções substanciais nas importações latino americanas procedentes dos Estados Unidos, bem como da alta de muitas das principais mercadorias exportadas pelos paises do sul. Segundo se informa, tais reservas atingiam, em fins de março ultimo, a $ 3.515.000.000, em confronto com $ 3.189.000.000 em 30 de junho de 1949, $ 3.140.000.000 em 31 de dezembro de 1948 e $ 3.916.000.000 em 31 de dezembro de 1946.

O referido Banco advertiu, entretanto, que a inflação aumenta de modo crescente em varios dos paises considerados, e que essa tendencia constitui "a principal força de desagregação e enfraquecer a posição internacional dos pagamentos da America Latina". Acrescentou que os preços continuam subindo no Brasil, na Argentina, no Chile e na Colombia, no seu comercio com os Estados Unidos. O Banco declarou tambem que "a menos que a melhoria dos pagamentos seja acompanhada de medidas internas fiscais e monetarias, destinadas a interromper a inflação, esses paises ver-se-ão a braços com novos desequilibrios de preços e de custos mostrando que a necessidade de novos ajustamentos fôra meramente protelada".

Segundo as estimativas do Banco, os salarios favoraveis à America Latina, na sua balança de comercio com os Estados Unidos, alcançaram o ritmo anual de US$ 300.000.000 no primeiro trimestre de 1950, em confronto com um "deficit" total de cerca de .. $ 200.000.000 em 1949. Ao que se deduz, parte dos saldos do primeiro trimestre foi utilisado para cobrir "deficits" no comercio com a Europa Ocidental e outros paises.

AGRICULTURA & PECUARIA

Devem as mandioqueiras ser plantadas em terreno arenoso

Instruções para o plantio, adubação e trato cultural, bem como para a colheita

Os terrenos preferidos pela mandioca são os arenosos ou silico-argilosos. Deve-se proceder a duas arações de 20 centimetros de profundidade. A gradagem ou desterroamento do terreno arado deve ser cruzado para melhor pulverizar a terra.

PLANTIO E TRATOS CULTURAIS

O plantio é feito com manivas, colocadas no sulco, em sentido horizontal. A melhor época para plantio e que melhores resultados têm apresentado na região agricola de Mogi-Mirim, é o periodo de setembro a novembro, quando o clima é mais favorável para a sua brotação, oferecendo condições de calor e umidade. A limpesa do terreno contra as hervas daninhas, é feita nessa época a fim de evitar que as mesmas abafem com seu desenvolvimento as plantinhas logo após a sua brotação. Antes das plantas completarem três meses de idade, fazem-se os tratos culturais com as carpideiras e enxadas.

ADUBAÇÃO

Na caso das terras ácidas, deve-se proceder a uma calagem, feita a lanço, na base de uma tonelada por alqueire, que será incorporada ao solo com a aração. Feita a correção quanto à acidez, procede-se a adubação que é a seguinte: uma tonelada por alqueire de farinha de ossos degelatinada. As adubações organicas (torta de algodão) devem ser feitas, porém, não são usadas nesta região, devido a dificuldade na sua obtenção.

ESPAÇAMENTO

O espaçamento usado em qualquer qualidade de terra, neste municipio, é de 1,20 x 0,60. Em terras pobres esse espaçamento pode ser diminuido.

PRAGAS E MOLESTIAS

A principal praga é o «mandorová», que ataca principalmente nos anos secos, quando há falta de chuvas. As «brocas» tambem são terriveis pragas, porem de menor intensidade nesta região. A moléstia mais constatada é a «bateriose». Contra o «mandorová», empregam-se pulverizações de arseniato de chumbo, na base de 400 gramas para 100 litros de água, ou verde Paris, na base de 500 gramas por 500 litros mais 3 quilos de cal extinta. Para fixação do insecticida, quando se usar o arseniato, adiciona-se óleo de linhaça na base de 100 centimetros cubicos para 100 litros de água. Quando se usa verde Paris, o melhor adesivo é o grude de polvilho na base de 1 quilo para 100 litros de água.

Como inimigos naturais do «mandorová», existem uns besouros (Coleopteros), que atacam grandemente as lagartas quando estas se vão crisalidar. Há tambem os passaros, caranchos, gaviões, anus e outros inimigos naturais da praga da mandioca. Contra as brocas, deve-se proceder a seleção das manivas, arrancamento e queima das plantas atacadas e rotação de culturas.

COLHEITA

Na região de Mogi-Mirim, a colheita inicia-se entre maio e julho, para as plantações feitas em setembro, outubro, e novembro, estando portanto as plantas com nove meses mais ou menos de idade. A colheita é feita tambem com dois ciclos vegetativos, ou seja, com 20 meses de idade para as plantações feitas em setembro, outubro e novembro do ano anterior. São preferiveis as colheitas de ano e meio, quando as raizes estão mais ricas. O arrancamento é geralmente feito à mão, usando-se tambem enxadas e enxadões. As raizes, logo após o arrancamento, devem ser industrializadas, porque se estragam facilmente.

PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS RAMAS

Em média, a produção é de 20 toneladas por alqueire, nas plantações de um ciclo, e de 50 toneladas nas de 2 ciclos vegetativos. O distrito de Conchal, o maior produtor de mandioca no municipio e na região, produziu no ano de 1945, 6.337.373 quilos de raspa e 1.000.000 de farinha de raspa de mandioca.

Depois do arrancamento das raizes, as partes vegetativas desprovidas dos ramos secundários e folhas, são guardadas para o proximo plantio. Do modo de se conservar essas ramas, depende a futura plantação. Elas devem ser colocadas em pé, umas juntas às outras, formando colunas que são cobertas com capim. As extremidades devem ser fincadas um pouco no solo. O local deve ser escolhido preferivelmente à sombra de grandes arvores dentro do mato.

A podridão do colo da alface

As mudinhas de alface encontram-se atacadas pela podridão do colo causada pelo fungo "Phityum" sp. A doença numa fase mais adiantada provoca uma podridão geral, caraterizada por uma côr escura semelhante a uma mela de toda a mudinha. O organismo patogenico encontra-se geralmente no solo e em condições especiais pode ser disseminado pelas sementes. Os unicos meios de controle eficientes são o uso de solos não contaminados, rotação de culturas e desinfecção de sementes.

A rotação de cultura consiste em evitar o plantio durante dois ou três anos, no mesmo lugar, de alface e de outras hortaliças da mesma familia, como almeirão, chicorea e outras, que tambem são susceptiveis, escolhendo-se outras plantas, como alho, cebola, que não são atacadas pela doença.

O emprego de sementes sadias e a prática de sua desinfecção pelo sublimado corrosivo na concentração de 1 grama de sublimado para 1 litro de agua, mergulhando as sementes nessa solução durante 10 minutos, lavando-se em seguida em água e depois secá-las à sombra é recomendado para se evitar a doença. Outras medidas auxiliares concorrem para diminuir a ocorrência dessa doença, como a drenagem do solo, visto que, este organismo é muito favorecido pelo excesso de umidade e evitar o uso excessivo de adubos azotados. Pode-se tambem corrigir o excesso de acidez do solo o que tambem favorece o desenvolvimento dos fungos, por meio de cal na proporção de ½ a um quilo por metro quadrado. (Conselho do Agronomo A. C. Andrade).

O milho hibrido produz 20% a mais que o comum

Os agronomos, notadamente os norte-americanos, vinham, de há muito, procurando aumentar a capacidade produtiva do milho, com varios metodos seletivos que, conjugados aos processos culturais mais racionalizados, alcançavam os fins objetivados, diz o ultimo numero de «Esso Agricola». Atingiu-se, assim, a um certo limite que parece não poder ser ultrapassado, simplesmente porque não existia especie de milho que tivesse maior produção. Isto porque o tratamento da terra, mesmo com adubação levada ao maximo, não pode determinar uma produção alem da que permite a propria força reprodutora da planta cultivada. Era então, necessario, para aumentar a produção, influir diretamente na constituição da planta. E isso foi conseguido pela agronomia.

Por motodos cientificos, conseguiram-se gerações de milho autofecundados e, após algumas gerações, estas linhagens purificadas foram cruzadas com outras tambem puras, dando assim origem ao milho hibrido, que tem a vantagem de ser 20% mais produtivo que qualquer outro milho.

Claro que esse milho destina-se exclusivamente ao comercio, quer dizer, «jamais se emprega tal milho em novas sementeiras». Usada como semente, a sua produção mostra-se decadente. Não existe um milho hibrido, mas varios hibridos, que estão sendo produzidos na «Fazenda de Produção de Sementes de Milho» em S. Paulo. O lavrador interessado poderá adquirir sementes de milho hibrido, à razão de aproximadamente 3 cruzeiros o quilo. A primeira vista parece elevado o preço. Entretanto, o agronomo Teixeira Mendes Sobrinho, respondendo a esta objeção já feita, traz os seguintes esclarecimentos:

1 — a) A quantidade media necessaria de sementes por alqueire de cultura é de 40 quilos;

b) O preço de 40 quilos de sementes de milho catete comum,

2 — a) A produção media de milho comum no Estado de S. Paulo, em condições comuns, é de 5 carros por alqueire, ou 50 sacos de 60 quilos;

b) Como o milho hibrido produz 20% a mais que o milho comum, catete, tem-se sobre os 50 sacos por alqueire, uma diferença de 10 sacos a favor do hibrido.

3 — a) Valor medio da produção de um alqueire de milho, semente comum, ou sejam 50 sacos de 60 quilos na base de Cr$ 80,00 o saco de 60 quilos — Cr$ 4.000,00;

b) Valor da produção de 1 alqueire de cultura de milho hibrido, ou sejam 60 sacos de 60 quilos na base de Cr$ 80.00 — — Cr$ 4.800,00;

c) Diferença a favor do milho hibrido, Cr$ 800,00, ou liquido de Cr$ 714,00 por alqueire.

base de Cr$ 100,00 o saco de 60 quilos é de Cr$ 66,00;

c) O preço de 40 quilos de sementes de milho hibrido a Cr$ 3,00 o quilo, é de Cr$ 120,00;

d) A diferença de preço das sementes de milho para alqueire de cultura, contra as sementes hibridas, é de Cr$ 54,00;

Enriquecendo as plantas com potassa

Na Estação Experimental Agricola Estado de Nova York, foram adubadas sementeiras de tomate com doses variadas de potassa para quantidades fixas de N e P. Com 8 semanas, no ponto de transplante, as plantinhas adubadas com 3-12-0 tinham 40 centimetros eram bem verdes, suculentas e tenras; as que receberam 3-12-6, mediam 42 centimetros e apresentavam cor verde medio, hastes firmes e algima côr vermelha no caule (sinal de rigidez): as adubadas com 3-12-12, mediam 2,5 centimetros menos, eram verde-oliva e tinham caule duro e forte. Estas ultimas foram julgadas as preferiveis para transplante, e as experiencias de campo o comprovaram. Fenomeno semelhante observam-se com mudinhas de repolho que, adubadas com N, cresceram moles e tenras, mas se tornaram rijas e fortes quando receberam K em solução aquosa.

(B. I. Manah)

A fruticultura não dispensa a prática da enxertia técnica

Sua principal função é a de multiplicar variedades e fixá-las através dos tempos

A fruticultura deve à enxertia os seus melhores triunfos e grande numero de outras plantas cultivadas melhoraram, sensivelmente devido a esse recurso tecnico, publica «Esso Agricola». Todos sabem que a enxertia consiste, em ultima análise, na implantação de parte viva dum vegetal, suscetivel de produzir ramos, em outro vegetal, que se tornará seu suporte ou «cavalo» e lhe fornecerá uma parte do elimento necessário ao seu desenvolvimento.

Podemos dizer que a principal função da enxertia é multiplicar uma variedade fixá-la através do tempo. Citemos um exemplo: surgiu ao acaso a laranja de umbigo, da Bahia. A arvore original já desapareceu, mas a variedade continua a subsistir através dos enxertos.

Entretanto, alem desta função, que devemos julgar primacial, a enxertia apresenta muitas vantagens, como,entre outras, transformar uma especie ou uma variedade em outra, tornar uma espécie mais resistente a determinadas moléstias ou parasitas, adiantar a frutificação de uma árvore, impedir o desenvolvimento de certas árvores, adaptar uma variedade ao solo, etc.

Os casos mais comuns na vida agricola são multiplicar variedades, adiantar a frutificação e adaptar uma especie ao meio ambiente . Há três sistemas de enxertia: encosto (a), garfo, (b) e borbulha (c). Cada sistema apresenta variantes, especialmente o garfo. O enxerto mais facil de praticar é o de encosto, que consiste em unir dois galhos, o de porta-enxerto e o do enxerto propriamente dito, até que se soldem ,após o que se corta o do enxerto.

Vejamos sumariamente como se faz o enxerto de escudo, tambem chamado borbulha. Tira-se o enxerto, quer dizer, a borbulha ad planta que se deseja multiplicar. Ao cortá-la, dá-se-lhe a forma de um escudo. Corta-se só a casca. Quando esta vem acompanhada de alburno, é este retirado delicadamente. Na planta que vai receber o enxerto, vulgarmente chamada «cavalo», fazem-se duas incisões em forma de T, ou de T invertido. Com a espetula do canivete ou da enxertadeira, levantam-se os dois angulos do corte pelos dois vertices, ficando assim o local apto a receber a borbulha.

Em geral, os cortes em T, são de 15 milimetros o horizontal e 20 a 30 o vertical. O escudo ou enxerto que ai se vai implantar tem 2 a 3 centimetros de comprimento, raramente mais. Preparado esse, levanta-se um bordo do atilho feito no «cavalo» e ai se insere.

A seguir, amarra-se o enxerto, com rafia ou cadarço encerado, começando de baixo para cima e amarrado com nó de marinheiro. Pode-se usar a seguir ungrento de enxertar, mas, geralmente, é isto dispensado.

Um dos maiores flagelos dos rebanhos bovinos em nosso país é a "bicheira"

AS CAUSAS DETERMINANTES, A PROFILAXIA E O TRATAMENTO

A "miiassis" (bicheira) é uma das mais complicadas e mais frequentes enfermidades que ataca os nossos rebanhos de bovinos, principalmente, onde abundam as moscas varejeiras ocasionando grandes prejuizos anualmente aos criadores. Elas nascem de diversas especies de moscas varejeiras, todas elas tendo habito comum de se multiplicarem nas feridas, cortes, afta de aftosa dos animais, porem, algumas são mais exigentes só pondo ovos em animais vivos, conquanto outras os põem em animais em estado de decomposição.

A principal mosca varejeira que ataca os animais bovinos, cujo nome cientifico é "Coclioma americana", se multiplica nos tecidos vivos de animais de sangue quente, principalmente nos bovinos, que tenham alguma lesão no corpo, que lhe proporciona hospitalidade às suas larvas (bichos). Somente quando não existem animais vivos com feridas, ou aftas é que se localizam sobre animais mortos.

A varejeira é uma mosca de cor azul esverdeada e contem 3 franjas pretas sobre o dorso e o espaço entre os olhos é de cor roxo-alaranjado, com labios chupadores que por conseguinte não picam. Os ovos são postos sobre qualquer ferida, como umbigo de animais recem-nascidos, ferimentos acidentais, aftas da aftosa, ferimentos ocasionados pelo homem ao marcar, cortar o rabo, descornar, castrar, tozar etc.

A postura de ovos nas feridas é efetuada nas partes secas ou nos bordos destas e por secções, com intervalos de 2 a 5 dias, colocando sobre a mesma, cada vez, cerca de 200 ovos, podendo no entanto se elevar a um total de mais de 2.000. A incubação destes ovos se efetua em poucas horas (de 10 a 20), nascendo as larvas branquinhas e que crescem rapidamente, introduzindo-se nas feridas e formando cavidades, ao se alimentarem dos tecidos ao seu alcance.

Porem, quando completam o seu desenvolvimento, novas larvas aparecem dos ovos que sucessivamente vão pondo outras moscas nas feridas Quando as larvas tenham chegado ao seu completo desenvolvimento, em um periodo que tem a duração aproximadamente de 5 a 10 dias, elas se transformam em pupas deixando então a ferida para ir continuar seu crescimento debaixo da terra.

Entre os 5 aos 50 dias depois, sai da pupa a mosca varejeira que chega à sua madureza sexual para por ovos aos 5 dias, mais ou menos. Distingue-se uma ferida com larvas quando ela se apresenta dura, deformada, crateriforme, facilmente sangrenta e vertendo um liquido sero sanguinolento, podendo-se então observar a mobilidade das larvas nas feridas semelhantes a um formigueiro.

Os animais que se apresentam com "Mijasis" (bicheiras) debilitam-se, enfraquecem-se, e tornam-se inquietos pelo intenso prurido que provocam as larvas. Em certos casos é comum observar-se lesões tão graves que podem determinar a morte dos animais afetados pelos seus efeitos extenuantes, em sua tendencia invasora e em sua persistente reincidencia em zonas e em anos de abundantes moscas varejeiras. Temos outras especies de moscas varejeiras de menor importancia, que geralmente põem seus ovos sobre animais mortos e só por exceção o fazem sobre feridas de animais vivos.

Entre essas temos a mosca varejeira "Sarcophaga", que é a unica que deposita larvas ao invés de ovos e que tem no ventre manchas brancas: a "Lucillia saricata" que é bem menor e de cor azulada, com patas pretas, olhos roxos pondo ovos aos montões, sobre o pelo: as larvas desta ultima, ao penetrarem nas feridas tem uma secreção propria que produz a liquidificação dos tecidos e fazem com que as feridas atacadas se transformem em liquido sanguinolento de mau cheiro.

Como vêem, são bem grandes os estragos e prejuizos que ocasionam aos animais este parasitismo, realizado em seu estado larval.

PROFILAXIA

1.o — Deve começar por destruir os focos das moscas. Ao morrer um animal, este deve ser enterrado, pois, caso contrario, será foco para o desenvolvimento de milhares de moscas. 2.o — Se o animal não morreu por doença contagiosa e se quisermos aproveitar o seu couro, este, antes de ser estirado e exposto ao sol para secar, deve ser muito bem salgado e pulverizado com inseticida à base de DDT. 3.o — Evitar o mais possivel as intervenções cirurgicas de descorne, castração, nos meses de verão. 4.o — Manter as esterqueiras fechadas com tela de arame, contra as moscas. 5.o — Limpar diariamente os estabulos, currais, piquetes ou dormitorios dos bezerros e transportar os excrementos para as esterqueiras apropriadas.

TRATAMENTO

Deve-se evitar que as feridas sejam atacadas pelas moscas varejeiras, a fim de que nelas, não sejam depositados os seus ovos. Isso se consegue pincelando-se as feridas com Benzephenol-azul, medicamento esse de alto valor terapeutico na cura das feridas e preservação contra as moscas, por constarem de sua formula elementos como acetona, azul de metileno, benzol, fenois, crezois etc. cujas instruções para o seu emprego, os interessados encontrarão na bula que acompanha o medicamento. — O presente artigo foi transcrito da "revista da Sociedade Rural Brasileira".

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO XXXI XXXI PREGÃO IMOBILIARIO

Realizou-se dia 17-8-50, quinta-feira, o XXXI Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios no Estado de São Paulo, que apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes	21
Numero de pregões	49
Numero de interesses	54

Findo o Pregão Imobiliario, verificou-se o seguinte volume de negócios apregoados:

Oferta de imóveis	Cr$	18.726.000,00
Procura de imóveis	Cr$	15.000.000,00
Oferta de dinheiro	Cr$	9.000.000,00
Total	Cr$	42.726.000,00

POSSE

Tomaram posse, solenemente, dos cargos de prepostos de corretores da Camara de Valores Imobiliarios os senhores Cesio Bonilha, representante do escritório do corretor de imóveis Waldomiro Gallo, e Luiz Alberto Altilio, representante da Bolsa de Imóveis S/A. Os novos prepostos foram saudados pelo senhor presidente.

HOMENAGEM POSTUMA

O senhor presidente referindo-se ao falecimento do corretor de imóveis sr. José Ribeiro Olaio, titular e fundador da Camara de Valores Imobiliarios, disse da profunda magua que causara a todos que o conheciam e que aprenderam admirar as suas invulgares qualidades. Era uma perda irreparavel que a classe dos corretores de imóveis sofria. Ficou aprovado um voto de profundo pesar, tendo sido prestada a homenagem de um minuto de silencio.

Vendem-se

Casas

ACLIMAÇÃO

VENDO — palacete, entrego DESOCUPADO, na Av. Lacerda Franco, solidamente construido, em terreno de 10x43, contendo: jardim, terraço, hall, sala de visita com lareira, sala de jantar, copa, cozinha, despensa, quarto de costura, lavabo, WC., quintal, garage, 2 quartos de empregada. Nos altos: hall, 3 dormitórios, sendo um com cofre embutido, rouparia, amplo banheiro e terraço. Aquecimento central. Preço Cr$ 800.000,00. COM FACILIDADES A COMBINAR ATÉ 15 ANOS. Condução abundante. Lugar alto e salubre. — Entrego desocupado. FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o and., sala 102 Fone. 3-3264.

AEROPORTO

RUA BARAO DE SURUI VENDEMOS — nova terrea terminada de construir, para pronta entrega, em terreno de 9x25, contem jardim, terraço, living, sala de jantar, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha. Fóra: garage e quarto de empregada com WC. Isolada dos dois lados. Preço: Cr$ 330.000,00 — Sinal Cr$ 40.000,00 — 120 dias mais 40.000,00 — mais 120 dias Cr$ 50.000,00 e os restantes Cr$ 200.000,00 em 10 anos. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes n.o 25 — Tel.: 4-4290.

ALTO DE SANTANA

VENDEMOS — à Rua Nunes Garcia, frente ao Colégio Santana, ótimo prédio de solida construção, em terreno de 15.40, isolado de ambos os lados, prestando-se para grande laboratório, pensão ou colégio, contendo: 14 dormitórios, 6 salas, 6 banheiros, 4 cozinhas, 2 garagens de 80 mts2 cada uma m|m. Tem água, luz, gás e esgoto. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. SIP — Rua Marconi, 131 1.o andar — Tel.: 4-8912.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — em terreno de 5,40x40 mts. casa antiga à Rua Barra Funda, contendo: 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha. É para pronta entrega. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 140.000,00 à vista e o restante a combinar. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

BELEMZINHO

VENDO — à Rua Silva Jardim, junto ao Lgo. São José do Belem, sobrado com 2 dormitórios, banheiro e terraço nos altos. Baixos: corredor, sala, hall, cozinha W.C. Preço Cr$ 220.000,00 com grandes facilidades. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — s|9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CAXINGUI

VENDO — no Caxingui, à rua Nova Paulicéia n.os 23 e 25 dois prédios, tendo cada um 2 grandes comodos, cozinha e WC. Mts. 6x20. Cr$ 65.000,00 cada — Vende-se tambem a área total de 25x50 incluindo os dois prédios por Cr$ 200.000,00. Facilita-se o pagamento. Descer no ponto final do onibus Caxingui. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CENTRO

VENDE-SE — ótimo apartamento de frente bem facedo de construção recente, localizado entre as ruas General Osorio e Duque de Caxias, contendo: hall, dormitório de 4x5 mts., kitchenett e banheiro completo. Entrada de Cr$ 25.000,00, após 60 dias Cr$ 25.000,00 e 174 prestações de Cr$ .. 1.461,50. Preço: Cr$ 185.000,00. BANCO NACIONAL IMOBILIARIO — Tels.: 3-2184 7-3234 — 9-7700 — 7-1480 — 52-8327.

VENDE-SE — à Av. São João — apartamento de ótima construção localizado em prédio de esquina, de frente, sexto andar, contendo: hall, ampla sala, dormitório, terraço, banheiro completo com aquecimento a gás ligado. Entrada de Cr$ 22.000,00, após 60 dias Cr$ 22.000,00 e o restante em 180 prestações mensais de 1.891,40. Preço Cr$ 220.000,00. BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

VENDE-SE — R. Conselheiro Crispiniano, 97 — ap. 12 — apartamento servindo tambem para escritório, consultório médico ou dentário, composto de ampla sala, 2 dormitórios, cozinha e banheiro completo com gás ligado. Entrada de Cr$ 124.000,00 podendo ser em 3 parcelas a combinar, e o restante Cr$ 176.424,00 em 66 prestações mensais de Cr$ 3.398,00 juros de 8% a. a. Preço Cr$ 300.000,00.

VENDE-SE — um conjunto de escritorio com 4 salas, 2 lavatórios e 2 WC., num dos melhores prédios da Rua 7 de Abril — Renda anual de Cr$ 37.200,00. Preço Cr$ 300.000,00, com facilidades. WALTER AHRENS Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — no Condominio Itaóca, à Rua Rocha, 132, proximo à Av. 9 de Julho, para pronta entrega, contendo: hall de entrada, living grande, 3 dormitórios, banheiro de côr, cozinha ampla, quarto de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 3.600,00. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

CONSOLAÇÃO

VENDEMOS — na Rua Augusta, lado da Cidade, proximo a Rua Matias Ayres, 2 residencias antigas, construidas em terreno de 13,20x47, com 665,00 mts2., face Norte. Local próprio para construção de prédio de Apartamento. Tambem vendemos em separado. Informações com Lopes Corretor de Imóveis. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes n.º 25 — Tel.: 4-4290.

JABAQUARA

VENDEMOS — À Rua Ibituruna, a poucos metros da Avenida Jabaquara, 2 sobrados geminados entre si, de ótimo acabamento, contendo cada: nos altos: 2 dormitórios com armários embutidos e banheiro completo; nos baixos: 2 amplas salas, cozinha, 1 quarto habitável no porão, jardim e grande quintal. Construidos em terreno de 12x50. Ambos alugados, um sem contrato, rendendo cada Cr$ 1.600,00 por mês. Vendemos separados. Preço de cada: Cr$ ..... 250.000,00, sendo entrada, Cr$ 50.000,00 e o saldo em 10 ou 15 anos juros 10% Tabela Price. SIP — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fone: 4-8912.

J. EUROPA

VENDO — finissima residência AINDA NÃO HABITADA — EM EXPOSIÇÃO — na Rua Iguatemi, n.º 434, Jardim Europa, proximo à Rua Joaquim Floriano e ao onibus «52», com: jardim, terraço, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, W.C., garage, quarto de empregada, etc. Nos altos: hall, 3 dormitorios, terraço coberto e banheiro. Preço Cr$ 650.000,00. FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, — 10.o and. Sala 102 — Fone. 3-3264.

J. PAULISTA

VENDO — finissima residência DESOCUPADA na Av. Brig. Luis Antonio n.º 4.475 proximo à Avenida Brasil, com: jardim, terraço envidraçado, 3 salas, cozinha com gás ligado, quintal, garage, quarto de empregada, etc. Nos altos: 4 dormitórios, banheiro. Entrada de Cr$ 350.000,00 e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Preço Cr$ 780.000,00 — Chaves no escritorio. FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.º andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

J. PAULISTANO

VENDEMOS — boa residencia, à rua Joaquim Prudente Correa, 27. Em exposição. Tendo em cima, 3 amplos dormitórios e banheiro moderno. Em baixo: 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Terreno 7,80x30. Preço: Cr$ 420.000,00. SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º — Tel.: 2-5137.

VENDO — residencia na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.218 (antiga Rua Da. Hipolita), Jardim Paulistano, proximo a av. Brasil, com: jardim, 3 salas, copa, cozinha, garage, quintal, quarto de empregada, etc. Nos altos: 3 dormitórios (sendo um duplo) e banheiro. Preço Cr$ 660.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 de entrada e o restante em 8 anos, juros 10% pela Tabela Price. FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone 3-3264.

PARAISO

VENDE-SE — à Rua Bernardino de Campos — continuação da Av. Paulista. Sobrado antigo contendo 3 dormitórios, banheiro, 3 salas, copa, cozinha, quarto para empregada. Terreno de 5,80x30. Entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante em 120 prestações mensais de Cr$ 3.625,30. PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel: 3-1505.

INICIAMOS — a venda de 3 magnificos sobrados, à R. Pirapora, 105, 113 e 115, contendo cada: 2 dormitórios, banheiro, 2 salas, cozinha, quarto de empregada, jardim, quintal. Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 2.246,60, pela Tabela Price, juros de 10% a. a. Preço de cada Cr$ ..... 250.000,00. PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel: 3-1505.

PENHA

VENDEMOS — linda casa terrea, vaga, contendo: jardim, terraço, sala de jantar, dormitório, cozinha, banheiro, etc. Preço Cr$ .. 70.000,00, facilitando 50%, a longo prazo. Aceito oferta a vista. ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º a. — Sala 15 — Tel.: 2-1049.

VENDEMOS — à R. Leopoldo Freitas, armazem com 2 moradias, sendo 1 nos fundos, terreno 10x50, renda de Cr$ 1.350,00. Preço: Cr$ 120.000,00, com grandes facilidades. ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º Andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

PERDIZES

VENDEMOS — à Rua Bartira, lindo sobrado, recem-construido, para pronta entrega, contendo: jardim, garagem, salas de visitas, de jantar, copa, cozinha, armários embutidos, WC., quarto de empregada etc. Em cima: 3 dormitorios, banheiro completo e terraço. Preço Cr$ 380.000,00 — entrada Cr$ 100.000,00 e o restante 3 anos «Tabela Price». ORG. TEC. IMOBILIARIA — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Sala 15 — Fone: 2-1049.

PINHEIROS

VENDE-SE — à Rua Teodoro Sampaio — confortável residência isolada contendo 4 dormitórios, banheiro, living, 2 salas, hall, copa, cozinha, WC., 2 quartos para empregados, garage para 2 caros. Entrada Cr$ 400.000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 5.286,00, pela Tabela Price juros de 10% a. a. Aceitamos tambem casa menor. Preço Cr$ 800.000,00. PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s|loja — Tel.: 2-6409.

TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1913.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

FRANCISCO LETTIÈRE
Francisco Lettiére — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-8802.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇAO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2898

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505

PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-0519

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

STA. CECILIA

VENDEMOS — um apartamento, situado na Praça Marechal Deodoro, tendo, sala, dormitório, banheiro e kitchnette. Preço: Cr$ 250.000,00 com facilidade. SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º — Tel.: 2-5137.

VENDO — à Rua Fortunato — 2 sobrados sólidos com armazem e moradia em baixo, e, 2 amplas residencias em cima. Terreno de 12x40. Facilitamos o pagamento. Preço de ambos Cr$ .. 700.000,00. PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s| loja — Tel.: 2-6409.

V. BUARQUE

VENDEMOS — à Rua Amaral Gurgel — prédio antigo, construido em terreno de 12x39, próprio para construção de prédio (de apartamento. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes n.o 25 — Tel.: 4-4290.

V. CLEMENTINO

VENDE-SE — À Rua dos Otonis, começo, bonde a 50 metros, duas residencias, contendo cada uma: 2 dormitórios, banheiro, terraço, sala de visita, sala de jantar, cozinhar e porão. Terreno: 5x15 metros. Preço de cada uma: Cr$ 220.000,00 facilita-se 50% «LAR FELIZ» — José de Castro Miceli. Rua Senador Feijó, 176, 6.o and, s. 613.

VENDE-SE — Na rua Sena Madureira n.os 715 e 723 sobrados novos, ainda não habitados, com jardim, 2 salas, cozinha, quintal, 2 dormitórios e banheiro moderno. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo do sinal de Cr$ 40.000,00, Cr$ 20.000,00 em 60 dias e Cr$ 20.000,00 em 120 dias, e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 2.775,00. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VILA MATILDE

VENDE-SE — na Vila Matilde a rua Juvenal Ferreira n.º 93 uma casa com 2 comodos e cozinha por Cr$ 70.000,00. Facilita-se o pagamento. ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 — 1.o andar — Sala 11 — Tel.: 3-4831

VILA PRUDENTE

VENDE-SE — uma casa com sala, quarto, cozinha e banheiro. Terreno 8x38 com água encanada. Onibus quase a porta e junto a Av. Paes de Barros. ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egydio, 34 1.o andar — Sala 11 Tel.: 3-4831.

Vendem-se

PEDREIRA

CHACARA

VENDO — por Cr$ ..... 800.000,00, alugo ou permuto, linda chacara com 3 frentes, área de 4.000 mts2. distante 300 mts. da encruzilhada das Estradas de Santo Amaro e Interlagos, com residencia de 10 comodos, 3 barracões, galinheiro para granja, toda cercada com mourões de cimento armado, etc Cr$ 800.000,00 com facilidades. BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

Vendem-se

Terrenos

ALTO DE PINHEIROS

VENDO — Alto de Pinheiros, a Rua Luiz Anhaia, defronte ao n.º 200, terreno plano, entre construções, medindo 7x23, entre ruas Wisard e Aspicuelta. Distante 1 quadra do onibus 61 — Cr$ 65.000,00 com pequena facilidade. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VENDE-SE — ótimo terreno plano situado à rua dos Miranhas com frente de 41 metros e área de 864 metros quadrados. Todos os melhoramentos publicos inclusive onibus à porta. Preço Cr$ 346.000,00 facilitando-se parte a combinar. J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4203.

BELA VISTA

Vende-se otimo terreno, com algum declive, situado à rua dos Inglezes, ao lado da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, medindo 8,00 x 30,00. Perço Cr$ 180.000,00. Tratar com Lacerda Soares — Rua Senador Feijó, 29 — 9.o sala 906 — Tel.: 3-5078.

IPIRANGA

Vende-se — terreno com 35 metros de frente por 23,20 de fundo situado à rua Tabor com todos melhoramentos publicos, a razão de Cr$ 17.500,00 o metro de frente. Facilita-se parte a combinar. J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 1.107 Tel.: 4-4203.

INDIANÓPOLIS

Vendemos — otimo lote de terreno, sito à rua Cardoso, de esquina, com rua Piratinia, medindo 30x40 Preço de grande oportunidade, 100.000,00 mil cruzeiros à vista. LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

JARDIM DA SAUDE

Vende-se — À rua Francisco Dias, um otimo lote de terreno com duas frentes sendo a outra para a rua André Mendes. Area: 10,20x41,50 metros. Area total 402,00 mts.2. Preço — Cr$ 90.000,00 «LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 3-7301.

Vende-se — À rua Francisco Dias, otimo lote de terreno com area de 10x27x40 mts. Area total: 456,00 mts.2. Preço — Cr$ 100.000,00. «LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 3-7301

SUMARÉ

Vende-se — Terreno situado à rua Pombal entre finas residencias, fazendo frente ambem para a rua Crajau. Area de 521 m2. Preço Cr$ 160.000,00. Facilitando-se Cr$ 60.000,00 J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 1.107 Tel.: 4-4203.

Compram-se

Casas

INDIANOPOLIS

COMPRA-SE — pequena casa vaga, até Cr$ 120.000,00 a vista, em Indianópolis, Campo Belo ou imediações, perto da condução. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

J. AMERICA

COMPRA-SE — casa antiga ou terreno bem localizado com todos os melhoramentos, com frente minima de 25 metros. Bairro JARDIM AMERICA (City) J. EUROPA. «LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — s| 613 — Tel.: 3-7301.

VILA CERQ. CEZAR

COMPRA-SE — casa vaga com2 ou 3 dormitórios etc., nos bairros de Vila Cerqueira Cezar, Pinheiros e Sumaré, com entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações de m|m Cr$ 2.500,00 pela Tabela Price. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R S. Bento, 45 — Sobreloja — Telfs.: 3-2407 e 3-1605.

VILA MARIANA

PROCURA-SE — Uma casa com 3 dormitórios, duas salas e outras dependencias necessárias, dá-se Cr$ 100.000,00 inicial e o restante a prazo, zona preferida Vila Mariana, Cambuci e Vila Clementino. ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 — 1.o, s|11 — Tel.: 3-4831.

COMPRAMOS — residencia desocupada, de preferencia terrea, em V. Mariana, V. Clementino ou Pinheiros, com 2 dormitórios, 2 salas e mais dependencias, pagando até Cr$ 200.000,00 à vista. SIP — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 3-8586.

COMPRAMOS — residencia, em Vila Mariana, Aclimação ou Perdizes, contendo: 3 dormitorios, 2 salas, garage ou entrada para auto, etc. Até Cr$ 350.000,00 com alguma facilidade. ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

COMPRAMOS — em bons bairros, casas alugadas que dão renda de 8%. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

Compram-se

Terrenos

COMPRAMOS — em bairro de operarios, terreno de 1.500 a 2.000 m.2. (40 x 50 metros), com luz e força, para instalação de uma oficina mecanica. A vista. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

INTERIOR

Vendem-se

Casas

SÃO VICENTE

VENDEMOS — diversos apartamentos no Edificio Grajahú, em termino de construção. Unico edificio com praia propria, e diretamente sobre o mar. Garage para automoveis e barcos. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00, com grande facilidade nos pagamentos. Plantas e detalhes em nosso escritorio. SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 2-5137

SANTO ANDRÉ

VENDE-SE — area de 22.000 m.2, plana, zona operaria, toda construida com uma frente de 60 mts. lineares. Onibus à porta. Cr$ 550.000,00. ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — s| 11 — Tel.: 3-4831.

EXTRA

Vendem-se

CENTRO

VENDO — APARTAMENTOS DESOCUPADOS na Av. 9 de Julho, 556, «Edificio Barão de Ramalhos», por Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00, sendo 20% de entrada, mais 30% em 3 anos e o restante em 17 anos pela Tabela Price. FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

ITAIM

VENDO — sobrado recem-construido, DESOCUPADO, tendo armazem nos baixos e residencia nos altos com entrada independente, situado na RUA AMELIA, esquina da RUA JOAO CACHOEIRA, 1362, Vila Olimpia-Itaim. Entrada de Cr$ 85.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.800,00. Chaves no escritorio. FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

J. AMERICA

VENDO — residencia DESOCUPADA na RUA PEIXOTO GOMIDE, prox. à Alameda Itu, com: hall, 2 salas, cozinha, com gaz ligado, quarto de empregada, W. C., tanque, etc. Nos altos: 2 dormitorios, banheiro e terraço. Preço: Cr$ 270.000,00. Facilito pequena parte do pagamento em 15 anos pela Tabela Price. FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

J. PAULISTANO

VENDO — finissima residencia DESOCUPADA, isolada, na RUA MARIANA CORREA, junto à Rua Dona Hipolita, com 21 metros de frente, tendo: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, escritorio, sala de almoço, copa, cozinha moderna, tanque, W. C., garage, 2 quartos de empregada, banheiro, etc. Nos altos: 4 dormitorios, 2 banheiros, etc. Preço: Cr$ 800.000,00. Chaves no escritorio. FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264

MOÓCA

VENDO — na Av. Paes de Barros, no melhor ponto residencial desse bairro, com 2 frentes, isolado de um lado, junto à Rua da Mooca, sobrado com jardim, terraços, hall, sala de jantar, cozinha, quarto de empregada, W C. e garage. Nos altos 2 bons dormitorios e banheiro completo. Fogão e aquecedor a gaz. Cr$ 330.000,00 com facilidades. BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

PARAISO

VENDE-SE — GRANDE CASA TERREA, servindo para Clinica. Laboratorio, Colegio, Pensionato, Instituto, etc., sita à R. 13 DE MAIO, n.º 1540, (Paraiso), com 14 salas, 2 amplos salões e muitas dependencias, por Cr$ 1.400.000,00, com facilidades de pagamento. ENTREGA-SE VAGA. Para visitas internas é favor pedir cartão em nosso escritorio. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tels.: 3-2407 e 3-1605.

REBOUÇAS

VENDE-SE — SOBRADOS COM 3 DORMITORIOS, 2 SALAS, ETC. — CR$ 50.000,00 DE ENTRADA E PRESTAÇOES DE CR$ 3.303,60, Tabela Price, sitos à R. IGUATEMI (asfaltada), entre Av. Rebouças e R. Pinheiros, a 200 metros do onibus Rebouças. Têm jardim e quintal. Cada Cr$ 300.000,00. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

VILA CERQUEIRA CESAR

VENDEMOS — à R. OSCAR FREIRE, N.º 2493 — CASA VAGA, NOVA — Cr$ 250.000,00, isolado de um lado, o sobrado n.º 26 da Travessa, contendo: entrada para automovel, jardim, quintal, 2 salas, 2 dormitorios, terraço, banheiro, cozinha, quarto para empregada, com W. C., em terreno de 6,25 x 23 mts. Construção de dois anos, completamente reformada agora, a 150 mts. da Av. Dr. Arnaldo (Onibus Sumaré). Facilita-se grande parte. A casa está em exposição, diariamente, até às 18 horas. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S Bento, 45 — Sobreloja, Tels.: 3-2407 e 3-1605.

VENDEM-SE

Terrenos

CAMPO BELO

VENDE-SE — proximo ao Aeroporto, terreno alto e plano, com luz, entre boas residencias, em todo ou parte. Preço: Cr$ 4.000,00 o metro quadrado. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — à Rua Ibituruna, entre bonitas casas, com luz, quatro terrenos de 12,50 de frente cada um, fornecemos planta para construção. Preço: Cr$ ... 50.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 -3.º a. - Tel.: 6-2547.

CENTRO

VENDE-SE — na Praça Marechal Deodoro, terreno de 11 x 45 m., por Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 23.375,00. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

CHACARA STO. ANTONIO

VENDE-SE — na rua Antonio Chagas, na Chacara Santo Antonio, distante 8 quadras da Estrada Velha de Santo Amaro, terreno de 10 x 40 m. da frente aos fundos, por apenas Cr$ 40.000,00. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, s|307 - 3.o a. - Tel.: 6-2547.

PARADA DEODORO

VENDE-SE — na Rua São Benedito, terreno de 20 x 60 m., a 1 quadra do bonde e 2 quadras do onibus por Cr$ 300.000,00. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

STO. AMARO

COMPRA-SE — urgente, terrenos na zona de Santo Amaro, para diversos clientes. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

Compram-se

Casas

CENTRO

COMPRO — para RENDA, predio ou grupo de predios, na zona central, alugados e com renda arbitrada, até Cr$ 2.000.000,00 para pagamento A VISTA, para cliente do escritorio. FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone 3-3264.

MOÓCA

COMPRO — predio com 3 dormitorios, sendo um duplo, no Belem, Mooca, ou Braz, desocupado, até Cr$ 350.000,00 com facilidades. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o and. — salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

COMPRA-SE — predio até Cr$ 150.000,00, proximo de condução, que dê renda de 12% ao ano, e com facilidades de pagamento. BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Lib Badaró, 487 — 2.º andar s| 9, Tel.: 3-2456

HIPOTECA

PRECISO — para cliente do escritorio, de uma parcela de Cr$ 40.000,00, Paga-se juros de 12% ao ano, Prazo 3 anos. Dou garantia solida no valor de mais de Cr$ 1.500.000,00. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Fone: 3-2456.

INTERIOR

Vendem-se

CASAS

ATIBAIA

VENDO — finissima residencia propria para WEEK-END na Estancia Climaterica de ATIBAIA, com 500 m. 2 de construção, em terreno de esquina, tendo: jardim, terraço, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha com Ultragás, escritorio, garage e apartamento para caseiro. Aquecimento central. Entrego DESOCUPADA e toda mobiliada, com somente Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante em 20 anos pela Tabela Price, juros 10%. (Preço Cr$ .... 360.000,00). Permuto por predio ou terreno em São Paulo. FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.o andar, sala 102 - Fone: 3-7856.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:

a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;

b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;

c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;

d) — certidões negativas de impostos estaduais;

e) — certidões negativas de impostos municipais;

f) — certidão de declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:

a) — prova de identidade;

b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;

c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e as respectivas esposas;

d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;

e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

TIETÊ

VENDE-SE, na Rua Lara Campos, no centro daquela localidade, em terreno de 12x50 m., bonito bangaló, contendo: 2 terraços, 3 salas, 4 dormitorios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco por terreno ou casa na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio. Preço: Cr$ 150.000,00. WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

FAZENDA

SÃO BENTO DO SAPUCAI

VENDE-SE — OTIMA FAZENDA MISTA, sita a 30 quilometros antes do Campos do Jordão, com frente para a Estrada de Rodagem (onibus à porta), na altitude de 1.000 metros, contendo 60 alqueires, diversas casas, gado, lavoura e varias benfeitorias, telefone, agua encanada etc. Dá renda. Lugar bem pitoresco, com pastagens, mato, lago, riachos e belissimas e grandes cachoeiras, tudo fazendo parte da fazenda. Preço: Cr$ .... 1.100.000,00. Tambem é interessante para Clubes e Sociedades Recreativas. Fotografias em nosso escritorio. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

VENDEM-SE SITIOS EM:

GUARAREMA

VENDO junto à Estrada de Rodagem S. Paulo-Rio, quilometro 78, com 5 alqueires m|m., de otimas terras, com residencia grande e fina, casa de colono, aguas nascentes, pasto, mato, etc. Preço: Cr$ .... 150.000,00. Facilita-se o pagamento a combinar. Mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de «Lopes Corretor de Imoveis», Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Fone: 4-8738.

VENDO junto à cidade, um dos mais lindos sitios, fazendo frente para o RIO PARAHYBA, com 3 alqueires m|m., contendo grande jardim ornamental, fina casa de residencia, grande, com todo o conforto, agua encanada, fria e quente, luz eletrica da Light, casa de colono, ranchos, garage, pesqueiros, botes a motor, pomar com grande variedade de arvores frutiferas, dando renda, galinheiros, etc. Preço: Cr$ 500.000,00, estudando-se facilidades de pagamento. Mais informações, com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de «Lopes Corretor de Imoveis», Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Fone: 4-8738.

VENDO otimo sitio em Guararema, proximo ao RIO PARAHYBA, com 18 alqueires de terras, diversas casas de colonos, aguas nascentes, pasto e mato. Preço: Cr$ 70.000,00. Facilita-se a combinar. Mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de «Lopes Corretor de Imoveis», Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Fone: 4-8738.

JACAREI

VENDO lindo sitio, proximo de Jacarei, com 3 alqueires, junto à Estrada de Rodagem S. Paulo-Rio, contendo lindo jardim ornamental, fina casa térrea nova, com todo o conforto, luz eletrica e fogão Ultragaz, casa de colono, grande galinheiro, estilo granja, lagos, pesqueiro, pomar, pasto, etc. Residencia toda mobiliada em estilo Rustico, etc. Preço: 350.000,00, estudando-se facilidades de pagamento. Mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de «Lopes Corretor de Imoveis», Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Fone: 4-8738.

Compram-se

CASAS

SANTOS

COMPRO — 2 pequenos apartamentos proximo à Praia de Santos-São Vicente, dando em permuta uma residencia na Av. Conceição, Jabaquara, em São Paulo, com o terreno de 17 x 34, no valor de Cr$ 340.000,00 dando ou recebendo volta, para cliente do Escritorio. FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-7856.

Vendem-se

Terrenos

SÃO BERNARDO

VENDE-SE — com 200 metros, frente para a Via Anchieta, área de 24.000 m.2 m|m., tendo nos fundos um corrego proximo à Fabrica do Varam Motores (Nash), por apenas Cr$ ... 650.000,00. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

PRAIA GRANDE

VENDO — varios lotes de terreno, na Vila Balnearia, quilometro 15. Praia Grande, medindo 10 x 45 distante 1 quadra da estação e 5 quadras da Praia. Cr$ 10.000,00. Entrada de Cr$ 3.000,00, restante prazo de 2 anos sem juros. Planta no escritorio. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487, 2.º andar, s| 9 e 10 — Fone: 3-2456.

EDITAIS

ARAÇATUBA

PROTESTO

O DOUTOR JOÃO BATISTA MARQUES DA SILVA, Juiz de Direito desta comarca de Araçatuba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte do Espolio do Dr. Mario Ayrosa, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Araçatuba O "Espolio do Dr. Mario Ayrosa", domiciliado na cidade de S. Paulo, onde tem escritorio à avenida Rangel Pestana n. 28, 7.o andar, salas 702 a 704, telefone 2-0324, por seu advogado e procurador abaixo assinado, vem, por este e na melhor forma de direito, fundado no art. 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil e Comercial c. c. o art. 159 do Codigo Civil, formular o presente PROTESTO contra o dr. José Guimarães Toni, dr. Waldemar de Souza Foz, advogados, Antenor Pereira de Caravalho, lavrador, Manoel da Costa Santos Junior, lavrador e comerciante, este portuguez, residente em Vera Cruz e aqueles brasileiros, residentes em Marilia neste Estado; Domingos Martins, José Ayusso e Doristo Ayusso, hespanhois, lavradores, aquele residente em Catanduva e este em Ariranha, comarca de Santa Adelia, neste Estado; Romeu de Oliveira Carvalho, brasileiro, lavrador, residente em Sumatra, comarca de Lucelia; Espolio de José Gonçalves Afonso, domiciliado em Catanduva, neste Estado; José Rodero, hespanhol, lavrador, residente em Fernando Prestes, comarca de Taquaritinga, neste Estado; Sociedade Colonizadora Territorial Ltda., com sede em Lins, neste Estado; Espolio do coronel Antonio Feliz de Araujo Cintra, domiciliado na cidade de S. Paulo, pelos motivos, alguns deles notorios (art. 211 do Codigo de Processo Civil e Comercial) e outros judicialmente comprovados sob a autoridade da coisa julgada (acordão de 23 de abril de 1929 da Egregia Segunda Camara do Tribunal de Justiça nos embargos n. 14.873, de Araçatuba; sentença de 30 de Julho de 1947 do conspicuo Dr. Juiz de Direito de Lucelia nos autos de Interdito Proibitorio entre os drs. Mario Ayrosa e João Martins de Mello Junior; acordão de 10 de fevereiro de 1949 da Egregia Terceira Camara do Tribunal de Justiça de S. Paulo na apelação civel n. 35.404 de Lucelia; acordão de 13 de junho de 1950 na apelação civel n. 45.153, de Araçatuba) que passa a aduzir em artigos: PRELIMINAR — E' transparente a má fé que urdiu o protesto de 10 de Julho de 1950, publicado no Jornal intitulado "A COMARCA" de Araçatuba, em sua edição de 16 de Julho p. passado, a requerimento e responsabilidade individual e solidaria das pessoas enumeradas no inicio desta peça. A malicia, visando impedir a formação de contrato e realização de negocio licito, por parte do suplicante ressalta de todos os termos do aludido protesto que, publicado, seguramente causará duvidas e incertezas no espirito de quantos estejam interessados em compor negocios com o suplicante: dai o presente protesto, feito com o objetivo de prevenir responsabilidade, protesto dito responsabilidade, prover à conservação ressalva de direitos e manifestar, de modo formal, a intenção do suplicante de haver, pelas vias competentes de todos e cada um de per si, isolada e solidariamente, o ressarcimento das perdas, danos, lucros cessantes e prejuizos emergentes a que tal protesto levianamente feito vier a dar causa, cujo montante o suplicante estima em quantia que for judicialmente apurada em ação competente. DE MERITIS: 1.o) Discutiu-se, na apelação n. .... 14.873, de Araçatuba em que foram apelantes Joaquim Diniz Junqueira, sua mulher e outros, e apelado o dr. Teodoro Marcos Ayrosa e outros, SE O DOMINIO E A POSSE DAS TERRAS DO VALE DO RIO FEIO À JUSANTE DO SALTO CARLOS BOTELHO, PERTENCIAM AOS SUCESSORES DE AMADEU DE ALMEIDA SANTOS, QUE ERAM OS TERCEIROS EMBARGANTES, OU AOS SUCESSORES DE JOÃO ABILIO DE REZENDE, QUE ERAM OS TERCEIROS EMBARGADOS. A Egregia Camara do Tribunal de Justiça, por acordão de 23 de abril de 1929, subscrito pelos senhores Desembargadores, Campos Pereira, Achilles Ribeiro, Pinto de Toledo, Luiz Ayres, Policarpo de Azevedo Junior e Godoy Sobrinho, nesse julgado ora com a autoridade de coisa julgada, proclamou o dominio e a posse, nessas terras do dr. Theodoro Marcos Ayrosa, como sucessor legitimo de Amadeu de Almeida Santos. A posse e o dominio, pois, do dr. Ayrosa, nas terras do vale do rio Feio ou Aguapei, à jusante do Salto Carlos Botelho, estão soberanamente reconhecidos por força desse decreto judicial. 2.o) — Em 1922, no fôro de Penapolis, os drs. Theodoro Marcos Ayrosa e João Martins de Melo Junior, este como litisconsorte ativo daquele, moveram uma ação possessória contra Max Wirth, sua mulher e Manoel Bento da Cruz, visando ser manutenidos na posse do imovel "Aguapei"; vencidos, os drs. Ayrosa e Martins, na execução de sentença, entraram com embargos infringentes e de nulidade, tendo o dr. Teodoro Marcos Ayrosa, para segurança do juizo (fls. 623, 1.348, 1.349 e 1.383 nos embargos n. 24.292), feito o deposito judicial das quatro glebas questionadas, em mão do depositario sr. dr. Placido Rocha, a 1 de Junho de 1933. Julgando esses embargos o Egregio Tribunal de Justiça, reconhecendo a existencia de coisa julgada anteriormente, deu provimento ao recurso e, assim, foi, mais uma vez, proclamado o direito, dominial e possessório, do dr. Ayrosa, nas terras à jusante do Salto Carlos Botelho. 3.o) — No curso da demanda Manoel Bento da Cruz saiu do litigio e duas glebas pequenas foram levantadas e tiveram o destino conveniente; na fluência dos embargos o dr. Orestes Blanco Disessa, como cabeça de seu casal com dona Elza Dolores Ayrosa Disessa, requereu e obteve, do Egregio Tribunal de Justiça, o levantamento do deposito referente à gleba "Salto Carlos Botelho", na qual provou a posse e o dominio exclusivo do dr. Ayrosa, seu antecessor, com absoluta ausencia de condominio ou compossessão com qualquer terceiro, ficando, pois, o litigio e o deposito circunscritos a uma unica gleba, a remanescente, com a area de mais ou menos, 17.698 alqueires, no lugar denominado "Taquarussu", na fazenda Barra, Rio Feio ou Aguapei. 4.o) — Os drs. Mario Ayrosa (este na qualidade de sucessor singular e universal do dr. Teodoro Marcos Airosa) e João Martins de Melo Junior, extrairam as suas cartas de sentença dos embargos n. 24.292, de Araçatuba, que lhes deu a vitoria contra Max Wirth e sua mulher, iniciando a execução — da — sentença. Essa gleba estava em comum "pró-indiviso" entre os dois vencedores; assim, enquanto o dr. Mario Airosa, agindo com lealdade, preso ao seu longo passado de probidade inatacavel pediu o levantamento do deposito dessa unica gleba remanescente, tal como fôra depositada, contentando-se com uma parte ideal correspondente à metade da mesma, o dr. João Martins, abandonando o seu velho amigo e companheiro de lutas na defesa em comum das terras, requereu fosse essa gleba entregue, TOTALMENTE, a ele, portanto em desacordo com o vencido nos embargos 24.292. Tendo o m. m. Juiz de Direito de Araçatuba dado pela procedencia das pretensões ilicitas do dr. João Martins, o dr. Airosa manifestou recurso de apelação que tomou o n. 45.153, de Araçatuba. Terceiros, que alegavam a qualidade de sucessores singulares, quer do dr. Ayrosa, quer do dr. Martins, tambem agravaram e apelaram, exigindo lhes fossem entregues determinadas áreas de terras no "Taquarussu", que dizem ter comprado com localização certa. A Egregia Primeira Camara Civel do Tribunal de Justiça, por acordão UNANIME de 13 de Junho de 1950, na apelação citada n. 45.153, de Araçatuba, DESPREZOU OS AGRAVOS E AS APELAÇÕES DOS TERCEIOS DIGO DOS TERCEIROS, que se diziam sucessores singulares das partes e deu PROVIMENTO INTEGRAL À APELAÇÃO DO ESPÓLIO DO DR. MARIO AIROSA, proclamando, assim, expressamente: a) que foi legitimo o afastamento de Manoel Bento da Cruz da demanda; b) que foi bem feito o levantamento das duas pequenas glebas no curso da ação; c) que foi legitimo e definitivo o levantamento e consequente exclusão do litigio da gleba "Salto Carlos Botelho"; d) que o litigio se faria exclusivamente com referencia à gleba "Taquarussu"; que o levantamento do depósito deveria ser feito na forma em que se COMPUSESSEM os dois espólios dos drs. Ayrosa e Martins ou, não se compondo, em estado de comunhão, tal como se achava na epoca do depósito; e) que os terceiros, na relação dominial e não na posse, deveriam defender os seus direitos pelas vias ordinárias, isto é, na divisão geodesica do imóvel requerido por Adelino Sassi e outros. Com relação aos terceiros, que se dizem que os seus direitos são dominiais, na comunhão do Aquapei, e não possessórios no "Taquarussu", porque aí jamais tiveram posse. A posse, no "Taquarussu", sempre foi judicialmente proclamada em favor dos drs. Ayrosa e Martins e qualquer destes, dada a comunhão entre eles, não estaria em condição de dar POSSE, USO E GOZO, de parte da propriedade a terceiros, por ser isso expressamente proibido pelo art. 633 do Código Civil. E tanto isso é certo que o venerando acordão de 13 de Junho de 1950, na apelação n. 45.153, repeliu as pretensões desses sucessores singulares, remetendo-os às vias ordinárias do processo divisório requerido por Adelino Sassi e outros. 6.o) Consequentemente, os autores do protesto de 10 de Julho p. passado, citados no principio desta, agiram de evidente má fé, visando prejudicar, patrimonialmente, o suplicante, porque: a) agiram englobadamente, não exibindo, nem referindo, titulo algum que lhes legitime a posição de sucessores singulares do suplicante, fazendo crer, com o histórico narrado, que TINHAM POSSE no Taquarussu, quando é certo que ali jamais tiveram posse, porque essa posse seria impossivel de acordo com o art. 633 do Código Civil; b) omitiram maldosamente, o acordão de 13 de Junho de 1950, na apelação n. 45.153, que os remeteu às vias ordinárias, porque se, realmente, qualquer deles tivesse posse no Taquarussu a sua apelação NÃO teria sido julgada improcedente; d), não distinguiram, no protesto, quais os sucessores do dr. Ayrosa, nem quais os sucessores do dr. Martins, lançando, pois, duvida e confusão sob esse aspecto. 7.o) Sabendo, pois, como deviam saber, as pessoas citadas no inicio, que a posse, no Taquarussu, havia, a 13 de Junho p. passado, sido reconhecida exclusivamente a favor dos espólios dos drs. Ayrosa e Martins, o seu protesto foi doloso, malicioso e teve como mira indiscutivel impedir contratos e negócios licitos que sabiam estava o suplicante promovendo e que eram de inteiro conhecimento dos mesmos. Assim procedendo, de má, incidiram na sanção do art. 159 do Código Civil, que impõe o ressarcimento das perdas, danos, lucros cessantes e prejuizos emergentes que o suplicante venha a ter como decorrência desse protesto feito, por eles, em desacordo com a lei. Assim, em face do exposto e que deixa de ser documentalmente provado por constar de atos judiciais já oficialmente divulgados, fica feito o competente protesto, para os fins do art. 720 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial, requerendo que, dada a incerteza do local (rua e numero) de residencia das pessoas citadas de inicio, sejam as mesmas e os terceiros em geral, para não legarem ignorancia, citados por edital, com as cautelas e formalidades legais, com a devida publicação no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo, nos jornais de Lucélia e Araçatuba, uma vez em cada uma dessas cidades e afixado no lugar do costume. Requer, ainda, digne-se V. Excia., por mandado e carta precatória, conforme for o caso, se dar ciencia do presente aos cartórios dos tabeliões e registor imobiliario de Lucélia e Araçatuba, para que o inscrevam em seus livros, para conhecimento de terceiros, de forma que qualquer alienação ou disposição de bens imoveis, por parte das pessoas de inicio citadas, sejam tidas como fraude à execução pelo ressarcimento dos danos que causarem ao suplicante com o sobredito protesto. Findas as diligencias pede a entrega dos autos, ex-vi do art. 723 do C. P. C. — e este é dado o valor de Cr$ 1.000.000,00, para fins fiscais. Termos em que. D. por dependencia ao 2.o Oficio e A. P. Deferimento. — Araçatuba, 7 de Agosto de 1950. (a) Pp. Tertuliano Fraga — Advogado. — DESPACHO: "D. A. como requer, sendo a distribuição feita por dependencia. A. 7-8-1950 (a) João Batista Marques da Silva". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, manda expedir o presente edital de protesto, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araçatuba, Cartorio do 4.o Oficio, aos nove (9) de agosto de mil novecentos e cincoenta (1950). Eu (a) B. Faganello, esc. autorizado, datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (a) João Batista Marques da Silva. — Era ut supra. O escr. autorizado (a) Luiz B. Faganello. (18-20)

SEGUNDA VARA CIVEL — SEGUNDO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS

O DOUTOR ALCIDES DA SILVEIRA FARO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital de protesto contra alienação de bens virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de PAULO CANABRAVA, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de uma das Varas Civel e Comercial da Capital: Paulo Canabrava, brasileiro, maior, casado, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, por seu procurador abaixo assinado, conforme instrumento de procuração anexo, sendo acionista da INDUSTRIAS QUIMICAS ELPIS S/A, sociedade anonima com sede nesta Capital à avenida Santos Dumont n. 893, em Santo André, ora em fase de liquidação, vem à presença de V. Excia. para expor e em seguida requerer o que segue: 1 — Por assembléia geral extraordinaria de 14 de Setembro de 1948, publicada no Correio Paulistano de 27 de Outubro de 1948 (documento junto), foi determinada a liquidação da referida sociedade, tendo sido eleito liquidante o sr. Arthur Giannotti, italiano, industrial, casado, residente à rua Xavier de Toledo n. 47, em Santo André, e membros do conselho fiscal os srs. Spartaco Cobbato, Antonio Picozzi e Edilio Gerosa, e marcado o prazo de seis (6) meses para a liquidação (doc. 1); 2 — A liquidação foi se arrastando improficuamente até que a 29 de Março de 1949 o suplicante tomou conhecimento da publicação do balanço da sociedade, feito nessa data no Correio Paulistano, e bem assim da convocação para uma assembléia a se realizar no dia 31 de Março de 1949 (doc. 2); 3 — Constatou o suplicante que o referido balanço foi assinado somente pelo liquidante, não tendo sido assinado pelos membros do conselho fiscal. Procurando esclarecer a razão desse fato positivamente ilegal foi informado por aqueles que o liquidante havia proibido o acesso deles aos livros e documentos da sociedade e, por essa razão, e muito justamente, eles se recusaram a assinar o balanço; 4 — A ata relativa à assembléia de 31 de Março de 1949 nunca foi arquivada na Junta, nem publicada; 5 — O suplicante, procurando os membros do conselho fiscal para seu esclarecimento, ficou estarrecido quando um deles lhe entregou o documento junto (doc. 3), o qual foi assinado no mesmo dia da eleição do liquidante, isto é, na data da realização da assembléia que determinou a entrada em liquidação da referida sociedade, e em que fica patenteada a intenção do liquidante de se apossar dos bens da sociedade, lesando intencionalmente os seus acionistas indefesos; 6 — Dessa forma, o liquidante não está em condições de continuar a administrar os bens da sociedade, devendo ser substituido por alguem que vá proceder a liquidação da sociedade e apurar as responsabilidades do liquidante afastado, e não está em condições de continuar a exercer esse cargo não só porque não cumpriu as determinações da propria assembléia dos acionistas que determinaram que se fizesse a liquidação em 6 (seis) meses, mas tambem por ter afastado da sociedade, ilegalmente, os membros do conselho fiscal, e ainda mais, por não ser pessoa idonea para continuar nesse posto, de acordo com documento referido no item 5. A vista do exposto, nos termos dos artigos 140 e seguintes do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, e na forma prevista nos artigos 655, 656, 661 e 604, do Codigo de Processo Civil, requer a V. Excia. se digne de afinal decretar a dissolução judicial da sociedade e determinar a substituição do liquidante por pessoa de sua confiança. O Suplicante requer tambem um exame na contabilidade da sociedade indicando para seu perito o Sr. Fortunato de Almeida Santos, contador, brasileiro, maior, casado, com escritorio no Largo da Misericordia, 23, 2.o andar, protestando por apresentar seus quesitos oportunamente. Requer tambem seja publicada a presente petição inicial no Diario Oficial e em jornal de grande circulação, sob a forma de um protesto contra alienações de bens da sociedade por parte do atual liquidante as quais serão de ora por diante nulas de pleno direito. Protesta provar o alegado por todos os meios em direito permitidos, tomando o depoimento pessoal do liquidante, ouvindo testemunhas daqui e de fora e juntando documentos até final. D. e A.P. deferimento. São Paulo, 27 de Julho de 1950. Pp. (a.) Cyro E. de Oliveira Germano. DISTRIBUIÇÃO: A 2.a Vara Civel. Ao 2.o Oficio Civil. Ao 1.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 27-7-1950. Pelo 1.o Distribuidor (a.) Geraldo Flor. DESPACHO: A. conclusos. S P., 27-7-50 (a.) B. Luz. DESPACHO DE FLS. 26. Faça-se a publicação requerida às fls. 4 e 24; e, selados e preparados, voltem-me os autos. S. P., 11-8-50 (a.) B. Luz. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezessete dias do mês de Agosto de mil novecentos e cincoenta. Eu, (a.) Amasilio Conceição, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Alcides da Silveira Faro
18-20

Companhia Paulista de Cimento

ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente ficam convocados os acionistas da Companhia Paulista de Cimento para reunirem-se no dia 28 do corrente, às 10 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 124 — 12.o andar, s|1202, a fim de resolver sobre preenchimento de cargos da diretoria e tratar de outros assuntos.

São Paulo, 18 de Agosto de 1950.
OSWALDO FREIRE
Diretor secretario
(20257 — 20)

OITAVA VARA CIVEL — OITAVO OFICIO CIVEL

Edital de Protesto contra Alienação ou Disposição de Bens

O Doutor Manoel Augusto Vieira Neto, Juiz de Direito em exercicio na Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de INDUSTRIAS ALIBERTI S/A, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Capital. A empresa — INDUSTRIAS ALIBERTI S/A — já qualificada, nos autos da ação n. 2.095-49, (cominatória para prestação de contas) em que litiga com o sr. Alfredo H. Chimenti, vem, mui respeitosamente, de acôrdo com o art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil e Comercial, expôr, ponderar e, afinal, requerer a V. Excia., o seguinte: 1.o) A suplicante, nos termos de sua inicial, promove a presente ação cominatória para a prestação de contas, contra o sr. Alfredo H Chimenti, estabelecido com a «Comissária Paulista de Despachos Maritimos» à rua Libero Badaró n. 595, 2.o andar, salas 232 a 234, telefone n. 3-54-89, nesta Capital, ex vi dos arts. 302 e seguintes do Código de Processo Civil e Comercial. 2.o) Instaurada a instrução, as partes indicaram peritos, que prestaram compromisso. Por parte dos autores serviu o dr. Alberto Gaspar, economista e contador; por parte do reu serviu o dr. Salvador Lyria Lopes. Este, depois de tomar parte nas diligencias e examinar o processo, não apresentou o seu laudo de fls. 161 a 173, que reflete a exata situação das partes. Verifica-se, por esse laudo, aquele, porém, juntou o seu laudo, revestido das formalidades legais, que o reu deve, aos autores, a quantia de Cr$ 143.271,80 (cento e quarenta e três mil duzentos e setenta e um cruzeiros e oitenta centavos) quantia essa que será acrescida de oitenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 85.000,00) se, em exame pericial a ser feito pela Policia Técnica fôr dado como nulo, ou simulado, o documento de fls. 130, cuja feitura material apresenta sinais evidentes de imprestabilidade. 3.o) E possivel, já nesta fase de ação que o reu, para fugir ao pagamento e frustar a execução da sentença que vier a ser baixada, venha a dispor dos bens que possui, especialmente o escritório onde exerce a sua atividade. Assim, para garantia e ressalva de seu direito, e para previnir responsabilidade, a suplicante faz, perante V. Excia., o presente protesto contra qualquer alienação ou disposição de bens que possa o reu fazer, visando fraudar a execução, requerendo seja o presente tomado por termo, nos autos e expedido o competente edital para conhecimento de terceiros, edital esse a ser publicado no jornal oficial uma vez e duas vezes em um jornal local de grande circulação, com a publicação do inteiro teor da presente, dando-se, igualmente, ciencia do texto desta a todos os senhores tabeliães de notas, oficiais do Registro de Imoveis e Oficiais do Registro de Titulos e Documentos, por oficio, para que se lancem em seus livros e dele dêm conhecimento a qualquer pessoa que tiver interesse no caso. Se, porém, V. Excia. entender que o protesto não deve ser feito nos autos da ação, requer, por dependencia, que se processem em autos apartados que serão entregues à suplicante depois de feitas as diligencias necessarias. Termos em que P. def. S. Paulo, 9-8-1950. Pp. (a) Orestes Blanco Disessa, adv. Inscrição n. 4.760, Rangel Pestana, 28, 7.o, tel. 20324. DESPACHO: A. em apenso. Como requer. S. P. 10-8-50 (a) Vieira Neto. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a) Agenor Barbosa, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Manoel Augusto Vieira Neto
(20350—17-19)

A PEDIDOS

Borghi emitiu sete milhões em cheques sem fundo

Espetacular golpe do aventureiro candidato — O Banco Continental, de propriedade de Borghi, visou os mesmos cheques, sabendo que o fato constitui crime — E a fiscalização bancária a serviço do "marmiteiro de ouro"?

O racista Hugo Borghi anda estrilando porque já é tido como caloteiro: não paga ninguem, a não ser a propaganda nos jornais de Chateaubriand, onde o pagamento é adiantado. Suas "retiradas" no Banco do Brasil ultrapassam a casa dos cento e cinquenta milhões, e não se sabe a quanto atingirão até 3 de outubro. Além disso, Borghi é, por excelencia, o "homem do golpe". Tudo o que ganha é resultante de golpes: algodão, banana, cacau, e assim por diante. Mas não é só. A audacia do racista chega a alturas verdadeiramente inconcebiveis. Tal é o fato que vamos relatar, e que retrata fielmente o "candidato" que pede, com o maior desplante, o voto dos paulistas: dia 15 de julho ultimo (lembramo-nos perfeitamente que foi o dia do ultimo jogo da "Copa do Mundo") Borghi deveria pagar um vencimento no Banco do Estado, e o fez na sucursal carioca desse estabelecimento de credito. Aqui inicia-se a nova aventura do "marmiteiro de ouro": Borghi apresentou no "guichet" do Banco do Estado 2 cheques que totalizavam a importancia a pagar, isto é: *sete milhões de cruzeiros*. Os cheques eram contra o BANCO CONTINENTAL (propriedade de Borghi) e estavam devidamente visados, pelo mesmo Banco, é claro. O Banco do Estado não pôs os cheques na compensação. Preferiu ir cobrá-los diretamente no Banco Continental. Era um sabado, e durante mais de três horas esperou que o banco do Borghi pagasse os cheques. Desculpas e mais desculpas, protelações, demoras. Afinal quiseram dar um cheque visado contra o Banco do Brasil, mas a ordem era para receber em metal sonante. Afinal, a revelação: o BANCO CONTINENTAL estava sem dinheiro, não tinha fundos para pagar os sete milhões. Na iminencia de um apontamento em cartorio, Borghi e seus amigos se movimentaram de São Paulo para o Rio. Uma correria dos diabos, suplicas, pedidos de tolerancia, e afinal o BANCO CONTINENTAL pôde pagar os milhões cobrados. Mas, notem bem: só TRES DIAS DEPOIS. O mais grave em tudo isso, e que está a exigir uma intervenção imediata da Superintendencia do Credito e da Moeda, é que o BANCO CONTINENTAL visou dois cheques sem fundos, isto é: participou do crime de estelionato que Borghi queria praticar e que chegou mesmo a praticar. Um cheque é visado, justamente para que o seu pagamento não sofra qualquer suspeita de calote, digamos assim. E na hora em que o cheque é visado, a importancia mencionada no mesmo é deduzida da conta do cliente, passa da coluna CREDITO para a coluna DEBITO. Como poderia então o BANCO CONTINENTAL visar um cheque, empenhar sua palavra, se tudo representava nada mais nada menos que uma simples e pura mistificação? Que idoneidade pode merecer de todos um estabelecimento de credito que assim procede? Visando dois cheques sem fundo, o Banco de Borghi praticou crime de suma gravidade, e não escondeu a intenção de passar um conto do vigario. Mas Borghi conta com a complacencia e os prestimos do Banco do Brasil, e assim explica-se a passividade da Fiscalização Bancaria. Fosse um regime de responsabilidade e os orgãos competentes já teriam cassado a carta patente de uma arapuca que ludibria um outro Banco visando graciosa e dolosamente cheques de seu patrão, às portas da falencia. Esse é o homem que aspira a ser governador, e esperneia e protesta quando se escreve e quando se diz que ele não paga ninguem, e que é um aventureiro. E não é mesmo? O fato é gravissimo. Tomem-se as providencias. Este é um imperativo moral.

(Transcrito de "A Epoca" de 19-8-50) — 20276

MAPRI-MATÉRIAS PRIMAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 5 de setembro p. futuro, na sede social, à rua 15 de Novembro n.o 228, 13.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento e votar o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1950.

Outrossim, continuam à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 1940.

São Paulo, 19 de agosto de 1950.
A DIRETORIA
(20275 — 20-22-23)

Industria Brasileira Quimico Textil — Ibratex S/A.

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre assuntos de interesse social, no dia 28 do corrente mês de agosto, na séde social, à Estrada de Itu n. 574, às 14 horas.

São Paulo, 17 de agosto de 1950.
A DIRETORIA
(20.249 — 19-20-22)

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

"A PEDIDOS"

Amizade de última hora... DA COMÉDIA POLÍTICA

Na fazenda, tão bonita
O "Marmiteiro" se trata;
Lá não se usa marmita!
Toda baixela é de prata!

Na mesa linda, bem posta
Só ganso, pato e peru
O "marmiteiro" não gosta...
De ouvir falar em angú.

O aventureiro não passa
Sem champagne e bom café,
Cozinheiro... só de raça,
Negro lá não põe o pé.

Arroz, feijão e polenta
E' bom p'ra o homem do mato,
P'ra quem labuta e sustenta
Os luxos do candidato.

"Não dianta" caboclo amigo,
Ser negro trabalhador,
Ugo Borghi é inimigo
De toda gente de côr.

MORALIDADE:

"Bodes brancos, bodes pretos!
Bodes ha de toda casta,
Diz o Gama nos seus versos,
Pois que a especie é muito vasta!"

PINGA FOGO
(Autor do Poema das Ruas)
(Transcrito de "O ESTADO DE S. PAULO", de 19-8-1950)

LEILÃO JUDICIAL

ALBERTO SIMÕES, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, venderá em leilão, no dia 22 do corrente, às 10 horas, à rua General Olimpio da Silveira, os bens arrecadados na falência de JAYME RODRIGUES DE ALMEIDA, tais como: balcões, prateleiras, bancadas, escrivaninha, armario, cadeiras, aparelho para medir compressão, máquina de vulcanizar, máquina de carga rapida, extintores, aparelho para solda, talha, oleo para freios, cavaletes para regulagem etc. — O feito corre pelo cartorio do 2.º Oficio Civel.

(20244 — 19-20-22)

UM APARTAMENTO DE Cr$ 350.000,00 por Cr$ 50,00

Campanha pelas Obras de Assistencia à Familia. Confederação das Familias Cristãs (APES). Sorteio de um apartamento à Rua Ana Cintra, 52 — Apto. 44 — S. PAULO. — Extração pelo 1.º premio da Loteria Federal de 27 de setembro de 1950. Bilhetes à venda com os seguintes Corretores de Imoveis:

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DE S. PAULO — Largo do Café, 14 — 1.º — sala 3.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A., c/ o Sr. Pedro Nascimento Soares, Rua Alvares Penteado, 72.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.º — salas 4 e 5.
JOSÉ FLORIANO DE TOLEDO — Rua São Bento, 45 — 5.º andar.
JULIO "CORRETOR DE IMOVEIS" — Rua São Bento, 298 — 6.º — sala 14.
JULIO BLECKMANN — Rua Joaquim Prudente Corrêa, 25.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º andar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — 3.º andar.
(20274)

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação— Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo

CORRETOR DE IMÓVEIS

Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários
(14042)

MAPRI - MATERIAS PRIMAS S. A

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento as disposições legais e estatutarias, vimos submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e a documentação referente ao exercicio findo de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal desta sociedade. Outrossim, colocamo-nos à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessarios ao melhor entendimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 20 de Abril de 1950.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	29.168,50	
Cauções	10.500,00	39.668,50
DISPONIVEL		
Caixa	317.165,00	
Bancos	8.140,70	325.305,70
REALIZAVEL		
Clientes	1.567.740,10	
Mercadorias — "Stock"	710.530,50	
C/Correntes - Devedores	1.813.849,90	
Bancos — C/ Vinculadas	568.660,50	4.660.781,00
RESULTADO PENDENTE		
Gastos a Amortizar		10.698,20
		5.036.453,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	45.000,00	
Titulos em Caução	341.203,00	386.203,00
		5.422.656,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.400.000,00	
Fundo de Reserva	125.935,20	
Lucros não distribuidos	333.000,00	
Fundo de Reserva Legal	258,70	
Fundo de Reserva Especial	258,70	
Lucros suspensos	4.656,90	1.864.109,50
EXIGIVEL		
Bancos	335.241,90	
C/Correntes — Credores	1.061.940,90	
Fornecedores	913.835,50	
Titulos Descontados	725.146,20	
Titulos a Pagar	136.179,40	3.172.343,90
		5.036.453,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	45.000,00	
Endossos para Caução	341.203,00	386.203,00
		5.422.656,40

a) Eriberto Henrique Wolff — Diretor-Presidente
a) Alfredo Rector — Diretor-Superintendente
a) Panfilo Paez — Contador - C.R.C. 5289 - SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
DESPESAS DIVERSAS		
Honorarios, Ordenados, Despesas c/ Importação, Despesas c/ Exportação, Despesas c/Armazens, Mão de Obra, Comissões Passivas, Seguros, Material de Expediente, Devedores Duvidosos, Despesas Pracistas, Alugueis, fretes, etc.		2.851.953,74
IMPOSTOS		
Impostos diversos		225.869,40
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		
Juros Passivos		211.456,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	258,70	
Fundo de Reserva Especial	258,70	
Lucros Suspensos:		
A' disposição da Diretoria	4.656,90	5.174,30
		3.294.454,04

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
LUCRO BRUTO deste exercicio	2.520.489,80
RENDAS DIVERSAS	
Diversas rendas	773.964,24
	3.294.454,04

a) Eriberto Henrique Wolff — Diretor-Presidente
a) Alfredo Rector — Diretor-Superintendente
a) Panfilo Paez — Contador - C.R.C. 5289 - SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de MAPRI - MATERIAS PRIMAS S. A., tendo examinado cuidadosamente o Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e a documentação referente ao Exercicio de 1949, e havendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

S. Paulo, 31 de Março de 1950.

a) Arnaldo Ephim Mindlin — a) Aldo Poli — a) José Ferreira Carneiro

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO

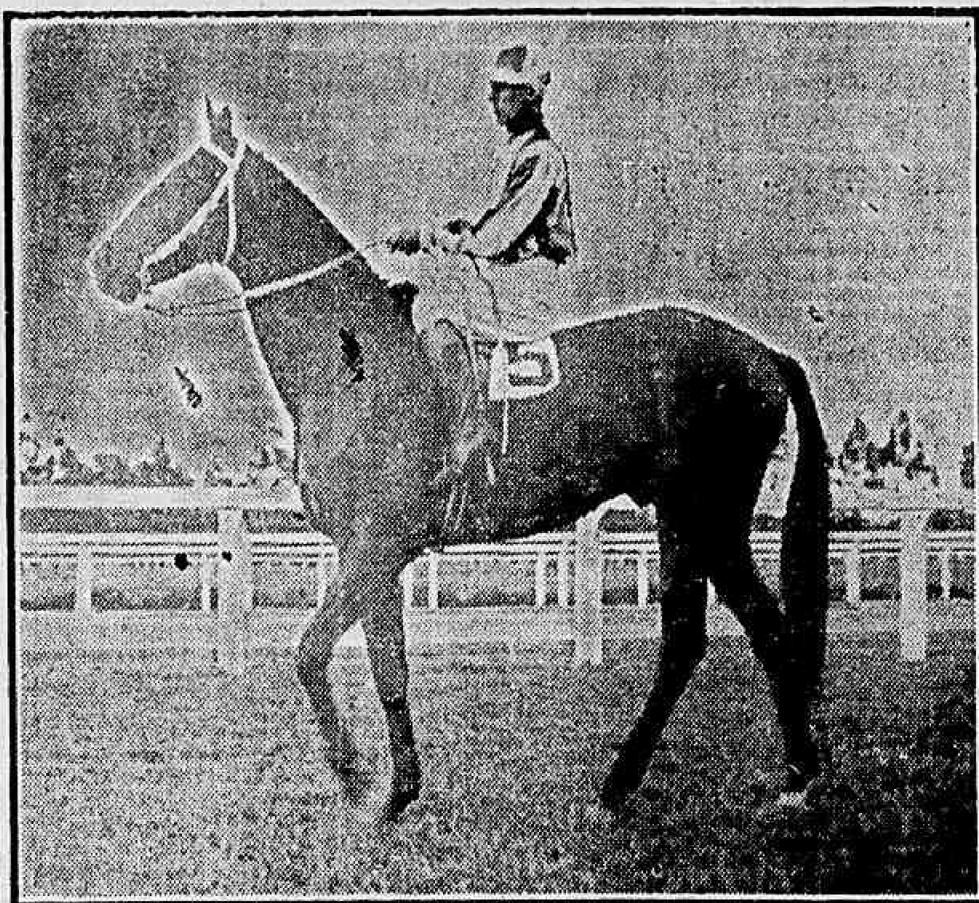
BONS SERVIÇOS

À mercê de Fougére o Premio "J. Guathemozin Nogueira"

Tendo como adversárias apenas Safira Ceylão e Biancalana a descendente de Caaimbé não pode perder o "clássico" de hoje – Sugestivos os campos das demais provas do programa, notadamente as reservadas aos produtos de 3 e 4 anos

A despeito da dotação altamente compensadora — oitenta mil cruzeiros — poucos foram os proprietarios que se abalançaram a inscrever seus pupilos nos 1.500 metros do premio "José Guathemozin Nogueira", carreira basica da jornada de hoje em Cidade Jardim, aberta a potrancas da ultima geração. Apenas Fougere, Safira Ceylão e Biancalana apresentar-se-ão no "starting gate", privando o publico apostador de assistir a uma liça movimentada, como seria de esperar, em condições normais, isto porque Fougere, prometedora filha de Caaimbé e Siberia, um dos bons valores de sua turma, está inteiramente à vontade dada a inferioridade — ao menos aparente — das duas restantes adversarias. Safira Ceylão, que impressionou favoravelmente no compromisso passado, ao lado de Garimpeiro e Fist Empire, é a candidata, vamos dizer, logica à posição secundaria. De Biancalana diremos apenas que suas pretensões são reduzidissimas, em face do favoritismo e da forma da primeira.

Provas dignas de menção, no conjunto em apreço, são as reservadas a produtos de três anos sem vitoria, a quatro anos com uma vitoria e a quatro com duas. Na primeira estão inscritos Cratêus, Detector, Terrivel, Mosqueteiro, Don Funfas, Mac Mahon e Mono Solo. Cratêus, que volta em boas condições de preparo (é imperdivel, segredaram-nos ontem), Don Funfas, muito regular em suas atuações e Medoc, bem melhor do que por ocasião de sua estréia há uma semana, são os nomes que dividem a preferencia dos apostadores, sendo relativamente dificil apontar-se o que cruzará a meta em primeiro lugar. No pareo reservado aos quatro anos com uma vitoria Condestavel e Cassungo, ou Cassungo-Condestavel, é a formula que apontamos aos nossos leitores, pelas razões que adiante expomos. E, finalmente, no que concerne aos duas vezes vitoriosos da geração ora com 4 anos somos francamente favoraveis a Ardoise, que nos parece ter mais "endurance" que os restantes inscritos e, portanto, em condições de fazer sua a vitoria.



ZONZO estréia hoje na Gávea, disputando o G. P. "Dr. Frontin". Apesar de algo "banhudo", o filho de Mazarino tem boa parcela de possibilidades, notadamente no placê

Cruz Montiel deve levantar o "Dr. Frontin"

INFORMES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PAREOS DESTA TARDE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 19 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Vem empolgando a cidade a realização do Grande Premio «Dr. Frontin», marcada para amanhã, domingo, no Hipodromo da Gavea. Cruz Montiel e Carrasco, são, entre os anotados, os que reunem maiores possibilidades de vitoria. Ambos ostentam forma impecavel, notadamente o companheiro de Tiroleza, que para nós será o ganhador, ficando o pilotado de Pierre Vaz para a formação da dupla 14. Zonzo, que estréia, depois de sua surpreendente vitoria no G. P. «São Paulo», está ainda cheio de carnes, podendo quando muito aparecer no terceiro placê. Radar, o valente «bonitão» do Stud Seabra, poderá opor resistencia e vir a formar a dobradinha onze.

Eis os nossos informes para as sete carreiras, que completarão o programa:

1.o PAREO — 1.500 METROS

Melhor de que em sua ultima exibição, Dama parece ser a força do pareo. Defenderá o nosso palpite para o primeiro posto, com Bolivia, que após a estréia, adiantou-se algo, para a dupla. Jurema, como azar, não é das piores.

2.o PAREO — 1.500 METROS

Mesmo levando 59 quilos, Aciram poderá ser o primeiro no final. Está bonitão e em companhia bem a jeito. Mustafá, com exercicios animadores, poderá formar a dupla 23, enquanto que Leste e Luetzow ficarão para os azaristas.

3.o PAREO — 1.600 METROS

Os trabalhos que Globo tem produzido são dos melhores e aprecia o gramado. Não temos duvida em apontá-lo para ganhador, com Foxajax, que é veloz, para a dupla, com Lucanor para a reserva.

4.o PAREO — 1.400 METROS

Gostamos da estréia de Tocantins, que agora mais adestrada, poderá ser o primeiro a passar pelo disco. Bohemio, com 38" para 600 metros, nos apronton do ontem, poderá vir a formar a dupla 12, enquanto que Cangapé ficará para o suplemento.

5.o PAREO — 1.500 METROS

A forma que D. Antonio ostenta é de grande apuro e tem obrigação de render mais do que em sua ultima exibição. Indicamo-lo para a ponta, com Baluarte, que está correndo muito, para a dupla, enquanto que Crato e Lilly ficarão para os azaristas.

6.o PAREO — 1.400 METROS

Cabaña, na relva, defenderá o nosso voto. Está bem preparada e a turma agrada sobremaneira. A dupla com Viuva Alegre, não é das piores, sendo Helas o melhor azar da porfia. Chovendo, aumentarão as possibilidades de La Coruña, que mesmo na grama, tem alguns partidarios.

8.o PAREO — 1.400 METROS

Para o posto de honra, indicaremos Jeffy, cuja forma é boa e a turma está a jeito. A dupla com Moratin é viavel, se bem que a turma seja outra para o gaucho filho de Tohol. Jacarei, para quem apreciar pules altas, não é mau.

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais:

1.o PAREO
JAPEYU — 1.500 metros às 13.00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Dama, L. Mezaros 56
(2 Jurema, O. Serra 56
2) (3 Pint, J. Martins 56
(4 Boliva, S. Ferreira 56
3) (5 Miragem, O. Macedo 56
(6 Lalebia, L. Rigoni 56
4) (7 Margaret, W. Andrade.. 56

2.o PAREO
CHACABUCO — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ .... 30.000,00.

Ks.
(1 Grão Mogol, O. Morano .. 50
1) (2 Luetzow, L. Rigoni 53
(3 Mustafá, O. Ullôa 57
2) (4 Segundito, O. Serra 48
(5 Aciram, E. Castillo 59
3) (6 Minguinho, J. Portilho . 50
(7 Leste, O. Macedo 49
4) (» Rio Verde, Não correrá.. 50

3.o PAREO
MAIPU — 1.600 metros — às 14,05 horas — Cr$ 30.000.00.

Ks.
1 Lucanor, A. Rosa 54
(2 Darwin, L. Rigoni 54
2) (3 Brotinho, L. Mezaros ... 58
(4 Globo, S. Ferreira 54
3) (5 Macanudo, E. Moreira ... 54
(6 Foxajax, C. Moreno 54
4) (7 Chevrette, A. Araujo 52

4.o PAREO
GENERAL SAN MARTIN — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Tocantins, O. Ulloa 56
1) (» Guayanas, P. Simões 55
(2 Bohemio, A. Ribas 55
2) (3 Gengibre, O. Serra 55
(4 Cangapé, O. Macedo 55
3) (5 Karbolito, J. Portilho .. 56
(6 Galo, O. Moreno 55
4) 7 Santa a Fua, L. Mezaros 55
(8 Muchacho, E. Silva 55

5.o PAREO
SAN LORENZO — 1.500 metros — às 15.15 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Baluarte, S. Ferreira ... 56
2 Lily, O. Ullôa 54
(3 Cojuba, C. Moreno 54
3) (4 Don Euvaldo, E. Silva . 56
(5 Don Antonico, L. Rigoni 56
4) (6 Crato, P. Vaz 56

6.o PAREO
JOAQUIM CUNHA BUENO (XVII Handicap Especial) 1.400 metros às 15,50 horas — Cr$ 60.000,00 (Betting).

Ks.
(1 Cabana, S. Ferreira 57
1) » Laurina, J. Portilho 52
(2 Salpicada, O. Macedo 50
(3 La Coruna, P. Simões .. 57
2) 4 Mygala, P. Vaz 53
(5 La Fleche, O. Ullôa 55
(6 La Pluma, E. Moreira .. 53
3) 7 Helas, A. Araujo 58
(» Palmeiras, C. Moreno ... 53
(8 Chenille, Não correrá .. 60
4) 9 Viuva Alegre, I. Pinheiro 52
(» Sans Route, L. Rigoni .. 53

7.o PAREO
GRANDE PREMIO DOUTOR FRONTIN — Segunda prova da temporada Internacional — 2.400 metros — às 16,50 horas — Cr$ 300.000,00 — (Betting).

Ks.
1 Cruz Montiel, F. Irigoyen 59
» Radar, M. L'Ollerou ... 59
(2 Zonzo, E. Garcia 57
2) 3 Coraje, E. Castillo 59
(4 Punitaqui, J. Portilho .. 57
(5 Apuvo, O. Ullôa 59
3) 6 Manguari, A. Araujo ... 59
(7 Scarlet Orb, P. Simões .. 57
(8 Carrasco, P. Vaz 59
4) 9 Retang, A. Barbosa 57
(» Salamalec, L. Rigoni 59

8.o PAREO
V CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA — 1.400 metros às 17,10 horas — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

Ks.
(1 Moratin, L. Rigoni 54
1) 2 Mondar, M. L'Ollerou .. 52
(3 Hastaluego, U. Cunha .. 54
(4 Aquila, L. Souza 56
2) 5 Ecelero, N. Mota 52
(6 Jeffy, L. Mezaros 54
(7 Intrépido, S. Ferreira 54
3) 8 Corretor, C. Brito 54
(9 Brown Boy, C. Moreno .. 56
(10 Rio Verde, F. Simões .. 56
4)11 Bosphorino, I. Pinheiro . 52
(» Jacarei, X. X. 56

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio «José Guathemozin Nogueira» — Às 13,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.500 metros.

Ks. C.
1 Fougére, O. Reichel . 55 15
2 Safira Ceylão, Gr. Jr. 55 20
3 Biancalana, O. Rosa .. 55 30

2.o PAREO — Premio «Z» — Às 14 horas — Cr$ 30 000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 mts.

Ks. C.
1 Luna, Excluida .... 56 —
» Exquisita, O. Reichel . 52 60
2 Lola, L. Gonzales 56 20
3 Jaminda, J. Alves 56 25
(4 Hydra, R. Olguin 46 30
4) (5 Xamata, J. Taborda .. 46 40

3.o PAREO — Premio «X» — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Distancia 1.600 mts.

Ks. C.
1 Banjo, J. Carvalho 53 40
» L. Lady, J. Taborda 46 40
2 Lumiar, J. Alves 53 30
3 Doll, L. Gonzales ... 56 20
(4 Tapajú, L. Osorio 54 25
4) (5 Abafa, E. Vieira 54 60

4.o PAREO — Premio «A» — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. C.
1 Crateus, R. Olguin .. 55 30
» Detector, L. Osorio .. 55 30
(2 Medoc, O. Rosa 55 20
2) (3 Terrivel, J. P. Souza . 55 60
(4 Mosqueteiro, A. Cataldi 55 30
3) (5 Don Funfas, Mauzzan 55 25
(6 Mac Mahon, Gonzales 55 35
4) (7 Mono Solo, R. Zamudio 55 40

5.o PAREO — Premio «K» — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks. C.
1 Rabisco, O. Rosa 56 30
2 Pandego, L. Gonzales 56 40
(3 Ardoise, J. Alves 54 25
3) (4 Almirante, L. Osorio . 56 40
(5 Crioula, R. Zamudio . 54 35
4) (6 Bohemia, A. Nobrega 54 30

6.o PAREO — Premio «J» — Às 16,05 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.300 mts.

1 Gongo, A. Nobrega .. 56 40
» Gracinha, O. Rosa .. 54 40
(2 Javali, O. Reichel ... 56 35
2) (3 Embauba, J. Carvalho 54 40
(4 Cassungo, Nascimento 56 25
3)5 Condestavel, V. Pinh. 56 20
(6 Miss Kid, E. Vieira . 54 60
(7 Colon, R. Zamudio .. 56 70
4)8 Byron, J. Alves 56 30
(» Sem Medo, R. Olguin . 56 50

7.o PAREO — Premio «Q-V» — Às 16,40 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Distancia 1.600 mts.

Ks. C.
1 Irun, L. Gonzalez 58 20
(2 Irish Star, Signoretti 58 25
2) (3 Cleveland, E. Vieira . 52 40
(4 Omar, O. Reichel 58 35
3) (5 Denodado, O. Rosa ... 54 60
(6 Darik, J. Carvalho ... 54 40
4) (7 Celeuma, J. Alves 52 30

8.o PAREO — Premio «T» — Às 17,15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

(1 Diam. Negro Zamudio 58 20
1) (2 Chavante, H. Molina . 56 40
(3 Lacio, V. Pinheiro .. 56 30
2) (4 Gaipapa, N. Pereira .. 52 90
(5 Strong, O. Reichel .. 58 55
3) (6 Aprumado, C. Bini .. 54 25
(7 Igapó, J. P. Souza .. 56 35
4) (8 Brioso, A. Nery 54 70

Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZIO

COMO VIMOS AS CORRIDAS DE ONTEM

Embora o programa organizado pelo Jockey-Club de São Paulo pouco prometesse aos afeiçoados, não se pode dizer que foi dos piores o festival sabatino. As emoções foram grandes e variadas, o retrospecto se impôs em varias carreiras, não faltando nem mesmo um "tiro", para dar dor de cabeça aos senhores comissarios na proxima reunião semanal.

Iniciado o "meeting" tivemos a vitoria — um tanto facilitada, diga-se — de Solemar. Este pensionista do Tajarin vinha de um ultimo lugar, num pareo suspeito e venceu bem, contanto para tal com o decisivo apoio de Rio Tua, em cujo dorso A. Nery fez "miseria", a ponto de merecer, imediatamente após o pareo, a pena de suspensão por tempo indeterminado. A segunda prova, teve em Mirim o ganhador. O gaucho filho de Bancal, como previramos, vinha "deitando modestia" em S. Paulo e só pela corrida por ele produzida no Rio de Janeiro na semana do Grande Premio "Brasil" é que seu trinador se viu na contingencia de disputar. E de que não vinha disputando tem-se a prova pela facilidade com que conseguiu o triunfo, sob a direção do mesmo Montanha, que o pilotara nas oportunidades anteriores. Alcalina, em boas condições de preparo, formou a dupla, fracassando mais uma vez o tordilho Aladim, que tantos desgostos tem dado a seus diversos proprietarios.

A eliminatoria para potrancas registrou a unica grande surpresa da jornada, com a vitoria de Fascination, uma filha de Caaimbé e Furtiva. Sua estréia, há uma semana, impressionou bem, mas a presença de Kelpy e Malagueta, alem de outros, até certo ponto a excluia. Todavia, Kelpy sofreu serios contratempos na primeira fase do percurso e quando voltou à carga, nada pôde fazer, por não ter mais "pernas".

O "forfait" de Cancioneiro alterou completamente os prognosticos na quarta prova, merecendo a preferencia dos apostadores Abanero e Hamlet. Melhor dirigido, levou a melhor o filho de Pure Boy, enquanto Abanero, pessimamente "tocado" pelo "Zezeco" apenas formou a dupla.

Iniciando os "bettings", a gaucha Hidra conquistou bonita vitoria, às custas de Garopa, em final arrebatador. Com esse triunfo, a filha de His Highness passou à propriedade do Jockey-Club de São Paulo que a destinará posteriormente, a uma das entidades congeneres do interior do Estado.

Orvalho, que decididamente não vinha disputando, conforme aliás esclarecemos aos nossos leitores, foi o facil ganhador da carreira central dos "bettings" correndo com desembaraço não demonstrado nos "Compulsorios" de que participou. Acreditamos que a Comissão de Corridas não fará vistas largas sobre o assunto.

E na prova final, Amorosa, a grande "barbada" da reunião correspondeu com segurança, sobre Chana que, mesmo com o aumento do percurso, foi grande inimiga.

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das oito provas corridas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo em 1.600 metros
Em 1.o Itamoji em 2.o Maracaju em 3.o Jalisco. Rateios do vencedor 42,00 dupla (12) 84,00. Placês: 17,00 18,00 e 85,00.

2.o pareo em 1.300 metros
Em 1.o Dracula em 2.o Galarin em 3.o Lizete. Rateios do vencedor 81,00 dupla (13) 37,00. Placês: 16,00 40,00 e 86,00. Não correu: Segredo.

3.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Romano em 2.o Zanzibar. Rateios do vencedor 25,00 dupla (44) 73,00. Placê: 20,00. Não correu: D. Sinhá.

4.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Mirianto em 2.o Al Arussa em 3.o Estalo. Rateios do vencedor 89,00 dupla (34) 88,00. Placês: 27,00 22,00 e 16,00. Não correram: Napoleão e Valdoso.

5.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Lohengrin em 2.o Argonauta em 3.o Scarface. Rateios do vencedor 74,00 dupla (23) 86,00. Placês: 14,00 11,00 e 12,00. Não correram: Toropi e Attacker.

6.o pareo em 1.000 metros (grama)
Em 1.o Florena em 2.o V. do Palmar em 3.o Cigana. Rateios do vencedor 138,00 dupla (13) 40,00. Placês: 22,00 20,00 e 13,00. Não correu: Ijania.

7.o pareo em 1.560 metros
Em 1.o Anacreon em 2.o Pelotão em 3.o Joio. Rateios do vencedor 163,00 dupla (13) 103,00. Placês: 29,00 17,00 e 18,00. Não correu: Urubixaba.

8.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Ureno em 2.o Mucio Scevola em 3.o Jacuí. Rateios do vencedor 170,00 dupla (12) 87,00. Placês: 19,00 14,00 e 11,00. Não correram: Pacalano e Negra Maria.

Fundada a Associação dos Cronistas Cariocas

Como os cronistas bandeirantes, os guanabarinos tambem uniram-se e fundaram sua Associação de classe, que teve na noite de ontem eleita a primeira diretoria, cuja constituição é a seguinte:
Presidente — Luiz Olimpio Belo.
1.o vice-presidente — Adjalme Corrêa.
1.o secretario — Renato de Biaal.
2.o secretario — Paschoal Leão Davidovich.
1.o tesoureiro — Herique Marques Pôrto.
2.o tesoureiro — Carlos Mayfeld.

CONSELHO CONSULTIVO
Alberto Garcia, Prudente de Moraes Netto, Aluysio Ramos Accyolli, Arthur Veiga, Atila Paranhos Veloso e Emanoel Salgado.

CONSELHO FISCAL
Daniel Fontoura, Nestor Costa Pereira e Aloysio Côrte Real.

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93
13163

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 13,30 HS.

FOUGERE — Está inteiramente à vontade na companhia e no percurso. Deve ganhar.
SAFIRA CEYLÃO — Pelo que vem produzindo perfila-se como candidata à dupla, apenas.
BIANCALANA — E' a mais fraca do lote. Reduzidissimas pretensoes.
Apròntos: Fougere — O. Reichel, 800 metros em 51"; Safira Ceylão — G. Greme Jr., 700 metros, em 50" suave; Biancalana — O. Rosa, 800 metros em 55" suave.

2.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 14,00 HS.

LUNA — Excluida por sua vitoria terça-feira.
EXQUISITA — Normalmente só pode ser vista como azar, pois não recuperou sua melhor forma.
LOLA — Reaparece bem movida, em condições de fazer sua a vitoria.
JAMINDA — Tem preparo e velocidade para figurar, ao menos na dupla.
HYDRA — Suas ultimas performances têm sido fracas. Bom azar, apenas.
XAMATA — Ainda não disse ao que veio. Mesmo leve, pouco pode pretender.
Aprontos: Lola — H. Waschinski, 600 metros em 38"; Jaminda — J. Alves, 600 metros em 38"; Hydra — R. Olguin, 400 metros em 25".

3.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 14,30 HS.

BANJO — Foi boa sua corrida de terça-feira, quando perdeu para Gostosão e Edacelera. Nesta companhia, suas possibilidades são dilatadas
LUCKI LADY — Embora mais fraca que o companheiro, reforça regularmente sua poule.
LUMIAR — Havia fé, em sua ultima apresentação, e fracassou por ter sofrido contratempos. Na areia, onde corre muito, não pode ficar inteiramente à margem das cogitações.
DOLL — Perdeu uma corrida sem nome para Hausto no "Handicap" Associação de Cronistas de Turfe. Sob a direção de Gonzalez, perfila-se como a mais provavel ganhadora.
TAPAJU' — Mal corrido, obteve quarto lugar para Hausto na prova referida. Pode reabilitar-se, embora seja muito falso!
ABAFA — Tem evidenciado melhoras, mas acreditamos que ainda não tem preparo para ganhar.
Aprontos: Lucky Lady — J. Taborda, 700 metros em 45"; Lumiar — J. Alves, 700 metros em 45"; Doll — L. Gonzalez, 700 metros em 45"2|5; Tapaju' — L. Osorio, 1000 metros em 65"; Abafa — E. Vieira, 600 metros em 38".

4.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 15,00 HS.

CRATEUS — Volta bonitão e com trabalhos recomendaveis Bom azar.
DETECTOR — Havia fé, e fracassou. Reforça, contudo, a poule do numero um.
MEDOC — Impressionou favoravelmente ao estrear. Favorito Agora.
TERRIVEL — A julgar por suas mais recentes atuações, pouco deve pretender.
MOSQUETEIRO — Conquistou um segundo há dias a duras penas. Dificilmente figurará nesta oportunidade.
DON FUNFAS — Aparece frequentemente no marcador. Nosso candidato à dupla.
MAC MAHON — Fracassou na estreia, por ter sido apresentado algo cheio de carnes. Pode ir à reabilitação.
MONO SOLO — Não acreditamos que seja adversario para os nossos favoritos.
Aprontos: Crateus — R. Olguin), Detector (L. Osorio), 700 metros em 44"2|5, juntos; Medoc — O. Rosa, 700 metros em 46"; Don Funfas — P. Mauzzan, 600 metros em 39"; Mac Mahon — L. Gonzalez, 700 metros em 46"2|5.

5.º PÁREO — 1.800 METROS — ÀS 15,30 HS.

RABISCO — Tem trabalhos que o credenciam à vitoria, e aprecia a distancia. Inimigo.
PANDEGO — Mesmo com o Gonzalez "up", não acreditamos que possa fazer melhor figura do que na reunião passada. Simples azar.
ARDOISE — Reaparece bem trabalhada e tambem aprecia a distancia e a turma. Defenderá, mesmo, o nosso voto.
ALMIRANTE — Insistem inutilmente. Inscrição posta fora mais uma vez.
CRIOULA — Tem partidarios, mas o retrospecto a condena Dificil.
BOHEMIA — Pode melhor sua ultima performance. Embora não dê para ganhar, na dupla pode figurar.
Aprontos: Pandego — L. Gonzalez, 1000 metros em 67"; Ardoise — J. Alves, 800 metros em 53"; Almirante — L. Osorio, 800 metros em 52"2|5; Bohemia — A. Nobrega, 700 metros em 46".

6.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 16,05 HS.

GONGO — Exercitou-se no "starting-gate" e melhorou da balda. Reforça a poule de baixo.
GRACINHA — Tem preparo para figurar. Aos azaristas é a melhor indicação.
JAVALI — Em pista seca suas possibilidades são bem menores do que em raia pesada. Contudo, anda bem, e não seria surpresa vê-lo figurar.
EMBAUBA — Ganhou com facilidade na turma de baixo. Embora seja ligeira, aqui deve aguardar melhor oportunidade.
CASSUNGO — Por seus trabalhos, deve ser encarado como o mais provavel ocupante do segundo posto.
CONDESTAVEL — Ao reaparecer, foi otimo segundo para Funny Eyes. Mesmo em distancia considerada desfavoravel, defenderá o nosso voto.
MISS KID — Ganhou bem na turma de baixo, mas nesta companhia deve continuar a marcar passo.
COLON — Ligeiro, mas frouxo em demasia. Não molestará os mais categorizados.
BYRON — Pouca distancia para este. Só como azar pode ser visto.
SEM MEDO — Reforço modesto para a poule de cima.
Aprontos: Gongo — A. Nobrega, 600 metros em 37"; Gracinha — O. Rosa, 700 metros em 45"; Javali — O. Reicel, 800 metros em 52"; Cassungo — J. Nascimento, 700 metros em 45"; Condestavel — V. Pinheiro F.o, 600 metros em 40", suave; Colon — R. Zamudio, 700 metros em 44"2|5, Sem Medo — R. Olguin, 600 metros em 38".

7.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 16,40 HS.

IRUN — Sua ultima corrida não valeu. Pode e deve render mais. Nossa indicação incondicional.
IRISH STAR — Vem de vitoria, mas na distancia deste compromisso, deve perder para Irun. Candidato à dupla, todavia.
CLEVELAND — Foi apenas mostrar a farda na ultima oportunidade. Tem agora a seu favor, alem da pista de areia, a distancia. Muito cuidado, pois, que pode chegar placê
OMAR — Foi boa sua derradeira atuação, mas nesta distancia não nos agrada.
DENODADO — Já não é mais o mesmo. Dificil.
DARIK — Vem de vitoria, mas nesta companhia não molestará os favoritos.
CELEUMA — Bem na distancia. Costuma atropelar decisivamente no final do percurso. Bem jogada no placê.
Aprontos: Irun — L. Gonzalez, 800 metros em 52"; Irish Star — M. Signoretti, 600 metros em 38"; Cleveland — A. Neri, 600 metros em 39"; Denodado — O. Rosa, 800 metros em 52"; Celeuma — J. Alves, 800 metros em 53".

8.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 17,15 HS.

DIAMANTE NEGRO — Sob a direção de René Zamudio, que o entende bem, dificilmente será batido.
CHAVANTE — Por sua ultima corrida, não está no pareo.
LACIO — Vem atuando regularmente. Como placê, é bem indicado.
GAIPAPA — A turma, a nosso ver, excede a seus recursos. Seria perigosa se folgasse na ponta, mas com Brioso no pareo, torna-se dificil fazê-lo.
STRONG — Bem na areia, na distancia e na direção. Melhorou bastante, podendo figurar.
APRUMADO — Mal dirigido, ainda foi quarto para Barbaro. Contam vê-lo ganhar do Diamante Negro.
IGAPO' — Deu-se bem com o P. Souza, mas o tropel agora é outro. Só como grande azar.
BRIOSO — Ligeiro, mas frouxissimo. Azarão, apenas.
Aprontos: Diamante Negro — R. Zamudio, 800 metros em 53"; Chavante — H. Molina, 700 metros em 45"3|5; Lacio — V. Pinheiro F.o, 600 metros em 38"; Gaipapa — N. Pereira, 600 metros em 38"; Strong — O. Reichel, 600 metros em 38"; Brioso — A. Nery, 600 metros em 38"2|5.

Charadas turfísticas

SOLUÇÃO DE ONTEM

1) — Amorosa
2) — Solemar
3) — Aladim

PARA HOJE

1) — «Agora» e «mulher» é «animal» — 1-2
2) — O «artigo» no «oceano» é «mesquita famosa» — 1-1
3) — O «pronome» da «nota musical» é «nome de mulher» — 1-1.

Sugestão para a acumulada

Fougére
Doll
Condestável
Diamante Negro

Dois Homens DE BEM
GARCEZ SALZANO
PARA O BEM DE SÃO PAULO
Indicados por Adhemar
e Apoiados por Getulio

Lembretes aos turfistas

A reunião de hoje tem seu inicio marcado para às 13,30, com a disputa do premio «José Guathemozin Nogueira». Todas as carreiras, exceção feita à segunda, programada para o quilometro, serão disputadas em pista de areia leve.

—o—

Com a deserção de Luna, cresceu consideravelmente a chance de Lola. De fato, a defensora do Stud Linneu de Paula Machado aprecia a distancia e a pista de grama e foi submetida a reparador periodo de descanço, podendo, pois fazer sua a vitoria.

—o—

Na terceira prova, três são os animais depositarios de muitas esperanças: Lumiar, Doll e Tapajú. O primeiro, foi bastante prejudicado em sua ultima atuação, falhando completamente na parte final do prelio. Pode, e na verdade, tem recursos para figurar com destaque. Doll e Tapajú, por sua vez, sofreram uma serie de contratempos na ultima prova de que participaram, chegando ainda em segundo e quarto, respectivamente, para o tordilho Hausto. Com Gonzales cups a primeira, e pilotada por R. Oserio, que já o levou à vitoria uma vez, a segunda, é de se esperar que vendam o quanto lhes permite o poderio locomotor de que dispõe, apesar de a filha de Strauss produzir sensivelmente mais em pista de grama, onde, aliás, realizou com brilho a primeira parte de sua campanha.

—o—

Acreditam os responsaveis pelo preparo de Mac Mahon que o filho de Ever Ready deixará a turma de perdedores. De fato, há razões que justificam essa expectativa, pois — forçoso é reconhecer, o defensor da jaqueta ouro e azul foi apresentado um pouco gordo e ainda meio «bobo» na fita, tendo, ainda, sido defeituosamente pilotado por Pacheco. Sua vitoria, pois, não chegaria a ser surpreendente, à vista do regular quarto posto que obteve.

—o—

No mesmo pareo está inscrito Terrivel. Normalmente, suas possibilidades são nulas, mas há quem acredite firmemente em sua vitoria. Se tal acontecer, acreditamos que o misterio necessitará de ser investigado...

—o—

Pandego, uma semana após ter ingerido (ou não, de acordo com o seu treinador), as celebres cenouras, está inscrito novamente, na alentada distancia de 1.800 metros. Duvidamos que «doppado» ou «sparbiturizado» corra melhor do que correu há dias.

—o—

Irun e Irish Star vão dirimir as duvidas surgidas por ocasião da vitoria de Gazela sobre ambos. A distancia do compromisso, está favorecendo o pilotado de Luiz Gonzales.

—o—

Há muita fé no cavalo Aprumado, inscrito na ultima prova. Este «bicho» foi muito mal dirigido por Ercilio Vieira no pareo ganho por Barbaro, e agora pode ir à «forma», pois tem preparo suficiente.

MERCADOS

Sinopse do dia

Conforme era previsto na semana passada, o mercado que vinha trabalhando apatico, firmou nos ultimos dias para entrar na semana ontem finda, bem melhor orientado, com procura por parte dos exportadores, principalmente para cafés de qualidade media.

Os cafés finos tiveram aplicação, mas os preços não foram de acôrdo com a alta do mercado. As bases que vigoraram para os lotes corridos, segundo as qualidades, foram as seguintes: finos, Cr$ 200,00; extritamente moles, Cr$ 198,00; moles, Cr$ 195,00; Duros, Cr$ 190,00; riado, Cr$ 185,00; e Rio Cr$ 175,00 a Cr$ 180,00.

O mercado da entrega direta funcionou ontem com as seguintes cotações:

Mercado — Estavel

PERIODOS	Contrato "D"	Contrato "C" Comp.	Vend.
Agosto	Nominal	205,00	206,00
Setembro a dezembro de 1950	Nominal	210,00	211,00
Janeiro a junho de 1951	Nominal	218,00	220,00
Julho a dezembro de 1951	Nominal	213,00	215,00

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 18 foram de 47.520 sacas, elevando-se o total do mês para 392.358 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Bolsa fechada aos sabados.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO «C»

	Comp.	Vend.
Agosto	205,00	206,00
Agosto a dezembro	210,00	211,00
Janeiro a junho	218,00	220,00
Julho a dezembro	213,00	215,00

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 18 foram de 47.520 sacas, elevando-se o total do mês em 392.358 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 197,00; Duros, Cr$ 192,60; Rio, tipo 5, Cr$ 181,50.

Mercado estavel.

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ EM SANTOS

	Sacas
Passagens	—
Desde 1.o do mês	—
Desde 1.o de julho	—
Entradas	33.297
Desde 1.o do mês	693.875
Desde 1.o de julho	1.974.519
Embarques	36.347
Desde 1.o do mês	512.084
Desde 1.o de julho	1.676.303
Despachos	64,241
Desde 1.o do mês	557.080
Desde 1.o de julho	1.723.689
Existencia	1.798.931

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Londres (pronta)	51.46 40
s/Nova York	18.38
Buenos Aires (peso)	2 04 10
Montevideu	7.41.13
Copenhague (corôa)	2 63 68
Estocolmo (corôa)	3 55 51
Bruxelas (franco)	0 36 43
Paris (franco)	0.05 25
Berna (vista)	4.23.11
Lisboa (vista)	0 63.34
Corôa checa	0.36 76
Amsterdam	4.83.29
Para venda:	
S/Nova York	18.73
Londres (pronta)	52 41 60
La Paz (peso)	0.31 70
Buenos Aires (peso)	2 08 46
Montevideu	7.68 79
Madrid	1.70 98
Copenhague (corôa)	2 73 53
Estocolmo (corôa)	3 62 09
Bruxelas (franco)	0.37 78
Paris (franco)	0.05 35
Berna (vista)	4.34.44
Lisboa (vista)	0 65 73
Corôa checa	3 37 44
Amsterdam	4.91 21
Perú	1 30
OURO — Compradores a grama.	20.81.76

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07 75	3.07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10 63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19 32	19 32
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	30 68	30 68
s/Lisboa	80 33	80.33
s/Praga	—	—
s/Italia	1.800	1.800

NOVA YORK, 19 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/16	2.80 1/16
s/Montreal	90.15/16	90.15/16
	5.45 ofert.	4.45 ofert.
s/Rio de Janeiro	11.23	11.23
s/Buenos Aires	42.87	42.87
s/Montevideu	0.28.5/8	0.28.5/8
s/Paris	23.01.1/2	23.01.1/2
s/Berna	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Estocolmo	—	—
s/Madrid	3.44.00	3.44.00
s/Lisboa	1.98.3/8	1.98.3/8
s/Belgica	26.23	26.23
s/Amsterdam		

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 19 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	900,00	900.00
Compradores	901,00	901,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25 25	25 25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 19 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Compradores	231,00	231,00
Vendedores	232,00	232,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.60	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,73	18 73
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	4 %	Banco da França	2.1/2%
Banco da Holanda	2 1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2.1/2%

COTAÇÕES DE ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG — CIF — SANTOS

Embarque de setembro a dezembro

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraíba	Ceará	Maceio
SERIDO (fibra 34/36)	345,00	335,00	—	—
SERTÃO (Fibra 32/34)	Nom.	315,00	Nom.	—
(fibra 30/32)	Nom.	—	—	—
MATAS (Fibra 26/28)	Nom.	Nom.	—	—

(*) Tipos 2 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 18-8 — 3.128 fardos — Dia 19-8 — 2.537 fardos

Dados sujeitos a retificação

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 30-6	2.703 245	3.902 902
De 1-7 a 17-8 (*)	2.259.384	1.509.550
Em 18-8 (*)	35.344	191.900
TOTAL	4.997.973	5.604.352

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1/1 a 30/6	60 059 596	54 042 277
De 1-7 a 17-8 (*)	36.433.872	29.635.720
Em 18-8 (*)	1.706.476	224.580
TOTAL	98.199.944	83.902.577

(*) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

Recife, 19.

	Fech. ant.	Fech.
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	258,00	258,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	258,00	258,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 ks.	—	2.187
Desde 1.º de setembro p. pas.	246.100	248.287
Exportação	—	—
Existencia	2.162	3.649
Consumo	700	700

Mercado firme.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	260,00 a 265,00
Idem, superior	245,00 a 250,00
Agulha, extra	240,00 a 245,00
Idem, especial	220,00 a 225,00
Idem, superior	200,00 a 205,00

Mercado firme.

Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3/4 de arroz	140,00 a 150,00
1/2 de arroz	95,00 a 97,00
Quirera de arroz	70,00 a 75,00

Mercado estavel.

FEIJÃO (60 ks.)

	Sj da sêca	novo
Bico de ouro, esp.	Nominal	
Idem, comum	Nominal	
Branco, esp.	280,00 a 290,00	
Idem, comum	240,00 a 250,00	
Chumbinho, esp.	140,00 a 145,00	
Idem, comum	130,00 a 135,00	
Chumbão, esp.	145,00 a 148,00	
Idem, comum	135,00 a 140,00	
Jalo, especial	130,00 a 135,00	
Jalo, comum	Nominal	
Opaco, especial	140,00 a 145,00	
Idem, comum	120,00 a 125,00	
Rosinha, esp.	Nominal	
Idem, comum	Nominal	
Roxinho, esp.	200,00 a 205,00	
Idem, comum	170,00 a 180,00	

Mercado estavel.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	70,00 a 73,00
Amarelo	65,00 a 67,00
Amarelão	65,00 a 66,00

Mercado firme.

BATATA

Amarela, esp.	250,00 a 255,00
Idem, de 1.a	230,00 a 235,00
Idem, de 2.a	190,00 a 195,00
Idem, de 3.a	140,00 a 145,00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, do Estado	72,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, Estado	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	85,00 a 87,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional ..... Nominal

Mercado: s/o.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde. 310,00 a 320,00

Mercado firme.

ALHO (quilo)

Nacional ..... Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado firme.

Pretendem relacionar-se com firmas brasileiras

O Escritorio do Brasil em Nova York comunica que as firmas abaixo desejam relacionar-se com produtores brasileiros.

Desejam importar do Brasil:

Oleo de Fusel (Fusel Oil), cru ou refinado, em grandes quantidades. Os interessados deverão telegrafar, fornecendo especificações detalhadas, e informações sobre quantidades, data de entrega, porto de origem e preço minimo (em dolares) em navios-tanques ou em tambores. Solicita-se amostra. — B. Rauschkolb & Company, 225 West 34 th Street, New York 1, N. Y. — Endereço telegrafico "Rauschkem".

Produtos de Arte — (feitos a mão), tais como artigos para presentes, bolsas, luvas, etc. Referencias: Lafayette National Bank e Brevoort Saving Bank, ambos em Brooklyn; Dun & Bradstreet, New York City; e American Chamber of Commerce. — John S. Sherman Imptg. Co., Inc., 409 88 th Street, Brooklyn 9, N. Y.

Titanio — E. R. Samsey & Company, 2752 Medford Drive, Toledo 14, Ohio — Endereço telegrafico "Ersam".

Calcita (Espato da Islandia) de qualidade extra-fina, para a manufatura de polarimetros, com as seguintes especificações: 40 ou 57 mm. de largura, 53 ou 73 mm. de comprimento, e 25 ou 36 mm. de espessura. Solicitam-se amostras e cotações do produto (CIF porto japonês). Referencias bancarias: The Sanwa Bank Ltd. e The Bank of Tokyo Ltd., ambos em Osaka, Japão. — Y. Ikemura & Co., Ltd., 21 Kebaicho, Kitaku, Osaka, Japão (P. O. Box 279).

"Duck", "Drill" ou "Twill" (single filled), tipo "B", de 7, 7½, 8, ou 10 onças por jarda quadrada em qualquer largura. — Universal Enterprises, 954 South Main Street, Los Angeles 15, California.

Desejam exportar para o Brasil:

Fio e Refugo de Rayon — Brant Yarns, Inc., 1123 Broadway, New York 10, N. Y. — Endereço telegrafico "Brantyarn".

Papel Viscoso Mata-Moscas (5.000 caixas). A firma está interessada em efetuar permuta comercial deste produto por cêra de carnauba (US$ 6.000). E. S. Batema Company, Holland, Michigan — Endereço telegrafico "Esba".

Papel de Imprensa, para embarque imediato. — Calcagni & Belkin Inc., 29 Pearl Street, Box 715, Woorcester, Massachusetts.

Generos Alimenticios; Utensilios Domesticos; Roupas para homens e senhoras; Material para construção, etc. — J. Feld & Co., 260 West Broadway, New York 13, N. Y. — Endereço telegrafico "Jafeldusa".

Brinquedos e Novidades de Plastico — Lido Toy Corporation, 781 East 135 th Street, New York 54, N. Y.

Produtos quimicos industriais; produtos farmaceuticos; anilinas; ceras; oleos, etc. — Shepard Chemical Corporation, 117 Liberty Street, New York 6, N. Y. — Endereço telegrafico "Shepchem".

Resina de terebentina "Gum Rosin", acondicionada em tambores leves, de 534 libras brutas e 517 liquidas. Cotações por 100 libras. Pagamento em dulares. Tambem, Resinas, Oleo e Breu de Pinheiro — Thomas Sealy, Inc., 366 Madison Avenue, New York 17, N. Y. — Endereço telegrafico "Tomseal".

Rendas; Redes; Mantilhas — Vogue Textile Co., 417 Fifth Avenue, New York 16, N. Y.

Motores eletricos (General Electric, Westinghouse, Wagner, Diehl, Century, etc.); A. C. ou D. C., novos ou recondicionados, de 115 ou 230 volts, 1/50 até 15 HP, 250 a 3.600 RPM. — Abco Electric Motor, 206 Hester Street, New York 13, N. Y.

Maquinaria para a industria textil (nova ou usada). — Steinberg Brothers, 170 Scholes Street, Brooklyn 6, N. Y.

Maquinas de costura; Maquinaria para a manufatura de calçados e produtos de couro em geral — M. Itzkowitz & Sons, Inc., 40 West 25th Street, New York 10, N. Y. — Endereço telegrafico "Manchsewing".

Decalcomania — Criterion Decalcomania Company, Inc., 7 East 42an Street, New York 17, N.

Velas para automoveis, aviões e motores industriais; Dispositivos para verificação das velas e dos sistemas de ignição; Limpadores, Gachetas e Ferramentas para velas — The B. G. Corporation, 136 West 52an Street, New York 19, N. Y. — Endereço telegrafico "Golsteco".

Controles eletricos, Mecanicos e eltronicos — Coral Designs, Division of The Henry G. Dietz Company, P. O. Box 248, Forest Hills, N. Y.

Aviões pequenos para uso particular. Embarque imediato. Correspondencia em português. — American & Foreign Agencies, 505 Fifth Avenue, New York 17, N. Y. — Endereço telegrafico "Brasgir".

Desejam representantes no Brasil

A firma U. S. Bobbin & Shuttle Co., P. O. Box 551, Lawrence, Massachusetts, deseja nomear representantes no Brasil, para a venda de Bobinas, Lançadeiras, Carretéis, Cones, e produtos semelhantes (de fabricação propria), para a industria textil.

A firma Walter M. Brewer & Co., 19 Rector Street, New 6, N. Y., com endereço telegrafico "Walbrewer", deseja nomear agentes no Brasil, para a venda de Produtos quimicos industriais e para outras finalidades; Serras mecanicas e manuais; Generos alimenticios, inclusive Farinha de trigo e Cereais. Solicitam-se referencias.

A firma Radiant Heating Engineers, Room 1302, 11 West 42and Street, New York 18, N. Y., deseja nomear representante no Brasil (à base de comissão), para a distribuição de Aquecedores a oleo; Fornalhas; Caldeiras; Aquecedores a Gás para agua e Equipamento para restaurantes.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 18-8-1950

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	48.788.895	48.498.943
Linter	1.453.387	1.274.259
Açucar	149.838	149.838
Alfafa	169.612	170.148
Amendoim	1.580.210	1.580.210
Arroz beneficiado	2.232.073	2.236.933
Café	1.002.210	887.448
Farinha de mandioca	35.000	35.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	765	765
Feijão	12.550.485	7.212.925
Mamona	3.609.493	3.560.228
Meio arroz	8.820	8.820
Milho	2.254.009	1.932.650
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	19.000	19.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Disponivel

(Cotações da Bolsa de Mercadorias)

	Cr$
Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,00
Mascavo	160,00
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,00

DISPONIVEL EM PERNAMBUCO

Recife, 19.

	Cr$
Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	86.636
Desde 1.o de setembro	3.428.361
Exportação	—
Existencia	58.739
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

São Paulo, 19.

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Marrucos"	94,00
Vacas gordas, especiais, postas no matadouro	94,00
Vacas gordas, regulares, postas no matadouro	94,00
Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	84,50
Idem, tipo «Marrocos»	80,00
Vacas gordas, especiais	77,00
Idem, regulares	77,00

METAIS

Nova York, 19.

	Fechamento
Cobre eletrolitico	22,50
Chumbo disponivel, N. York	13,00
Zinco, tipo Prime Western F. A. S.	17,00

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

(Sacas de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	178,30

MILHO

Chicago, 19.

Fechamento (Preço por Bushell de 56 libras)	
Setembro	1.52.3/8
Dezembro	1.44.00
Março	1.47.00
Maio	1.48.1/4

Mercado sem movimento.

Melhoramentos da cultura da seringueira

O chefe da Divisão de Investigações da Seringueira, do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, anunciou recentemente que pelos metodos de pesquisas atuais, pode-se fazer uma redução de até três anos no prazo requerido nas práticas normais de plantação. Segundo sua opinião, os tecnicos daquele Departamento apressam a fluorescencia das plantas — de forma a possibilitar cruzamentos rápidos — fazendo enxertos com renovos de seringueiras adultas, na Florida. Entre essas arvores figuram variedades de grande produção, procedentes do Extremo Oriente, tem como especies de grande resistencia às pragas, procedentes da região amazonica.

As seringueiras enxertadas dos campos experimentais da Florida apresentam uma fluorescência precoce, em quatro ou mais fases separadas, em contraste com o florescencia unica que se verifica nos trópicos. Em tais circunstancias é possivel fazer-se cruzamentos das variedades desejadas, a fim de se obter produtos hibridos, combinando as caracteristicas vantajosas das variedades de que se originaram.

"Bicho" da fruta de conde

O agronomo J. P. da Fonseca, depois de uma analise na fruta de conde atacada de «bicho», diz:

«As frutas de conde trazidas para exame, mostravam perfurações de saídas produzidas por vespinhas da familia «Chalcididae». As larvas deste microimenoptero desenvolvem-se no interior das sementes do fruto, e os adultos para se libertarem atravessam toda a massa do fruto produzindo ferimentos que, quase sempre, são invadidos por agentes criptogênicos, causadores de molestias que inutilizam o fruto. No inicio do ataque, na ocasião em que os frutos ainda se encontram pouco desenvolvidos, pode-se evitar o mal, pela prática de pulverização adequadas e periodicas. O inseticida mais aconselhável, neste caso, é o pó bordalês, em combinação com DDT. Toma-se 1 quilo de pó bordalês e mistura-se-o a 100 litros de água, juntando-se 300 gramas de DDT. Devem-se fazer 2 ou 3 aplicações com intervalos de 15 a 20 dias, sobre os frutos até que estes entrem na fase de maturação. Outro processo, mais seguro, porem antieconomico, consiste no envolvimento dos frutos por meio de sacos de papel impermeável.

Pela liberdade do comércio

O secretariado da Organização Internacional do Comércio lançou recentemente um apêlo a todas as nações, a fim de que intensifiquem a remoção das barreiras ao comércio internacional. Vinte e três nações assinaram o Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, em 1947, em Genebra. No ano passado, em Annecy, na França, mais dez paises aderiram ao acôrdo e, segundo se espera, durante as proximas negociações a serem realizadas em Torquay, na Inglaterra, mais seis nações serão representadas — Alemanha Ocidental, Austria, Guatemala, Peru, Turquia e Filipinas.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

FASCINATION VENCEU A MELHOR PROVA DE ONTEM

Hidra ganhando o "Compulsório" passou à propriedade do Jockey-Club — Solemar triunfou finalmente — Mirim desencabulou — Hamlet, Orvalho e Amorosa os demais vencedores de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

1.o PAREO — 1.600 METROS
Solemar (2) — O. M. Fernandes 49 ks 1.o — Casiotauro (5) — J. Taborda 55 ks 2.o — Cherie (1) — L. Urbina 56 ks 3.o — Chegaram a seguir: Rio Tua e Piloto. Tempo: 107" — Diferenças: Cinco corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 50,00 — Dupla (24) Cr$ 70,00 — Placês: Cr$ 28,00 e Cr$ 36,00 — Apostas: Cr$ 358.470,00. Cuidador: R. Oliveira F.

2.o PAREO — 1.200 METROS
Mirim (1) — J. Montanha 58 ks 1.o — Alcalina (2) — F. Madalena 56 ks 2.o — Vergel (6) — J. Alves 55 ks 3.o — Chegaram a seguir: Aladim, Vitorianita e Kaki. Tempo: 79"2/10 — Diferenças: Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 49,00 — Dupla (12) Cr$ 103,00 — Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 29,00 — Apostas: Cr$ 552.790,00 — Cuidador: R. Oliveira F.

3.o PAREO — 1.400 METROS
Fascination (5) — R. Corrêa 52 ks 1.o — Malagueta (1) — O. Rosa 55 ks 2.o — Kelpy (2) — J. Carvalho 55 ks 3.o — Chegaram a seguir: Berzelina, Magendie e Devassa. Tempo: 92"3/10 — Diferenças: Meio corpo e meio corpo. Vencedor, Cr$ 112,00 — Dupla (14) Cr$ 37,00 — Placês: Cr$ 37,00 e 15,00 — Apostas: Cr$ 588.870,00 — Cuidador: F. Franco.

4.o PAREO — 1.400 METROS
Hamlet (3) — M. Signoretti 55 ks: Abanero (5) — J. Nascimento 54 ks 2.o — Volta Grande (1) — R. Olguin 48 ks — 3.o Chegaram a seguir: Caviar a Mayo. Não correu: Cancionero. Tempo: 90"6/10 — Diferenças: Meio corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 25,00 — Dupla (34) Cr$ 26,00 — Placês: Cr$ 17,00 — Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 657.790,00 — Cuidador: J. O. Silva.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Hidra (2) — D. Garcia 53 ks 1.o — Garopa (3) — O. Reichel 54 ks 2.o — Galharda (1) — J. Taborda 47 1/2 ks 3.o — Chegaram a seguir: Morcego, Helice e Vagabond. Não correu: Gracola. Tempo: 99"7/10 — Diferenças: Cabeça e dois corpos. Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla (23) Cr$ 32,00 — Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00 — Apostas: Cr$ .... 695.170,00 — Cuidador: J. Godoy.

6.o PAREO — 1.400 METROS
Orvalho (1) — C. Bini 58 ks 1.o — Sensação (3) — A. Cataldi 54 ks 2.o — Friaça (2) — D. Garcia 53 1/2 ks 3.o — Chegaram a seguir: Pagode, Norma, Miss Good, Dionéa e Ela, que mancou. Não correu: Ponce de Leon. Vencedor, Cr$ 54,00 — Dupla (13) Cr$ 43,00 — Placês: Cr$ 18,00 e 18,00 — Apostas: Cr$ 746.770,00 — Cuidador: A. Piotto.

7.o PAREO — 1.300 METROS
Amorosa (1) — I. Lemoski 56 ks 1.o — Chana (5) — J. Tabarda 53 ks 2.o — Bombordo (7) — M. Signoretti 53 3.o — Chegaram a seguir: Arapuan, Jonjoca, Catumbi, Inedita e Beatriz. Não correu: Petibiriba. Tempo: 85"7/10 — Diferenças: Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 19,00 — Dupla (13) Cr$ 40,00. Placês: 13,00 e 47,00 — Apostas: Cr$ 896.820,00 — Cuidador: A. Piotto.

Total das apostas: Cr$ ...... 4.526.680,00 — Concursos: Cr$ 156.560,00 — Total geral: Cr$ 4.683.240,00 — Portões: Cr$ .. 16.930,00.

Palpites Cidade Jardim

Fougére — Safira Ceylão - (12) — Biancalana
Lola — Jaminda - (23) — Hydra
Doll — Tapajú - (34) — Lumiar
Medoc — Don Funfas - (23) — Cratéus
Ardoise — Rabisco - (13) — Bohemia
Condestável — Cassungo - (33) — Javali
Irun — Irish Star - (12) — Celeuma
Diamante Negro — Aprumado - (13) — Lácio

Numerosa a geração de potros de 1948

A Fazenda São João e Graça apresentará a última "fornada" de Caaimbé — Seleto o contingente das "Fábricas" Paula Machado

HARAS «BELA ESPERANÇA»
LAPLACE, por Seventh Wonder e Jolie Laide; LARBOLITO, por Seventh Wonder e Karella's Last; LE PACHÁ, por Estouvado e Linda Luz; LAI-TCHEN, por Estouvado e Etinceiante; LORD LISTER, por Seventh Wonder e Yashmak; LATONA, por Wood Note e Stingy; LIBELULA, por Lunar e Kuantan.

HARAS «SANTA RITA»
HASTIM, por Romney e Ufania; HIMETO, por Romney e Caitilinaria.

HARAS «SANTO ANTONIO»
CHITAUHY, por Buscapé e Birretina; CHATANOOGA, por Buscapé e Espadilha.

HARAS «SINCORA»
ITATY, por Rao Raja e Crecelle; IANTI, por Rao Raja e Eroleta; INDOÁ, por Rao Raja e Guadiana.

HARAS «RECREIO»
ASTRAL, por Walter Street e Grey Queen; AGUAPEI, por Lord Advocate e Camelote.

FAZENDA «SÃO JOÃO E GRAÇA»
GUAAIMBÉ, por Caaimbé e Finfonsila; GRAN-SONANTE, por Caaimbé e Orage; GRANADOS, por Caaimbé e Tecla; GRILLON, por Caaimbé e Siberia; GROOM, por Caaimbé e Pamperada; GRAN BOURG, por Caaimbé e Burguesa; GLORIOUS END, por Caaimbé e Miss Lassie; GUADALQUIVIR, por Caaimbé e Furtiva; GENDARME, por Galeote e Dormida; GALEOTA, por Galeote e Menta; GIRONDELLE, por Caaimbé e Rubiana; GALANTERIA, por Caaimbé e Raza Mia.

HARAS «BELA VISTA»
EL CHAPADO, por Sollun e Modesta; ENRICO DI SAVOIA, por Sollun e Foleta; ERACLEON, por Sollun e Vihuela; ESKIE, por Sollun e Canboy; EBER SHAH, por Sollun e Piruja; EDIMBURGO, por Sollun e Madame Curie; ESTILE, por Sollun e Lamarr; ESLAVO, por Sollun e Represalia; ESCAMP, por Sollun e Bandera; ESTIMADA, por Sollun e Frasquita; EZADORA, por Strauss e Zancadilla.

FERNANDO DHELOMME
GATINHA, por Robin the Second e Katiá.

HARAS «TAMBORÉ»
USANIO, por Pizarro e Asana; UTACO, por Pizarro e Utaca; UTAGIO, por Pizarro e Irtaga; UNANIO, por Cartujo ou Six Avril e Inana; UIRON, por Pizarro e Ironica — Inscrito só para a Exposição; UBEJO, por Pizarro e Abeya — Idem; USASTRO, por Pizarro e Astria — Idem; URRIGA, por Pizarro e Erriga — Idem; UNIA, por Cartujo ou Six Avril e Itacólera; URANTE, por Six Avril e Uinana; UCELA, por Pizarro e Figurante; UTRIA, por Pizarro e Istria.

HARAS «CASTELO»
IBIRUBÁ, por Castelo e Ernestina; IMPREVISTO, por Castelo e Moscardina; IBITINA, por Castelo e Damborá; IASSIGUÁ, por Castelo e Belonave.

HARAS «JAÇATUBA»
IRISADO, por Walter Street e Dalina; INDECISO, por Walter Street e Concordia; IGLU, por Walter Street e Tout Va; IMPROVISO, por Walter Street e Sonadora; ILUMINADA, por Wate Street e Ilusión; INDIA BELA, por Walter Street e Endiabrada; INESPERADA, por Water Street e Locha; IMAGEM, por Walter Street e Tuerca; INDAYA, por Water Street e Snowstorm.

HARAS «ARTUELIA»
DELANO, por Hircano e Luz Delia; ATHIE, por Hircano e Somme; XANDE, por Hircano e Engrupida; SARITA, por Hircano e Condoreira.

ALDO FINI
BIRICCHINO, por Good Cheer e Folette.

HARAS «V. S.»
GROSBY, por Trompo e Missid; CALL, por Water Street e Humareda; COLI, por Guaycurú e Desquitada; CHRIS, por Water Street e Agachadita.

EMILIA MONTEIRO
CADE, por Guaycurú e Nubia.

HARAS «IPÊ»
D'ARTAGNAN, por Penitente e Bandola; DELICADA, por Penitente e Flor Encontrada; DIABOLICA, por Harpalo e Vibración.

HARAS «SÃO JOSÉ»
NEON, por Formasteurs e Faguiha — Inscrito só para a Exposição; NOCAUTE, por Maranta e Arquiduna, — Idem; NERU, por Trinidad e Finisterra — Idem; NIJINSKI, por Maranta e Versailles; NHA LINDA, por Santarem e Guapi; NOLA, por Bosphore e Xyris; NELITA, por Bosphore e Guriba; NEGRITA, por Trinidad e Macahiba; NAIS, por Maranta e Nayette; NAKA, por Maranta e Aprovada; NICA, por Bosphore e Dona Sol — Inscrito só para a Exposição; NEVOA, por Ever Ready e La Sonkina — Idem; NOSTALGIA, por Trinidad e Danae — Idem; NEGRINHA, por Trinidad e Duchka — Idem; NYSA, por Maranta e Tocaia — Idem; NANNETE, por Formasteurs e Farrista — Idem; NIGHT STAR, por Formasteurs e Batuira — Idem.

HARAS «EXPEDICTUS»
NEWMARKET, por High Sheriff e Zéia T Inscrito só para a Exposição; NINHO, por Quati e Annabel — Idem; NORDESTINO, por Albatroz e Bisca; NAVEGANTE, por Albatroz e Emissaria; NYSAM, por Albatroz e Haydéa; NYLON, por High Sheriff e Thermoxal; NANI, por Quati e Checa — Inscrito só para a Exposição; NAVA, por Chirgwin e Zagala — Inscrito só para a Exposição; NAMARA, por Albatroz e Adversaria; NANTES, por Quati e Chanson; NAFÉ, por Funny Boy e Barricada; NAIDE, por Funny Boy e Ubiapaba.

FERRUCCIO GAZZETTA
FOX RED, por Foxchase e Sugestión.

HARAS «MARIA EUGENIA»
D. L. P., por Penitente e Charrita.

HARAS «TIJUCO PRETO»
MARCHAM, por Rosemary Row e Chamal; MARFACT, por Rosemary Row e Faceta; MARBAL, por Rosemary Row e Ballerine; MARCER, por Rosemary Row e Acerba; MARPO, por Rosemary Row e Poetica; MARMID, por R. Row ou Agente e Midnight Revel; MARSERA, por Rosemary Row e Resera; MARASTA, por Rosemary Row e Amrasta; MARPONA, por Rosemary Row e Pony.

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)

DUPLAS

1.º Páreo — 12
3.º Páreo — 34
4.º Páreo — 33
7.º Páreo — 12

PALPITES DA GÁVEA

Dama — Bolívia - (13) — Jurema
Aciram — Mustafá - (23) — Leste
Globo — Foxajax - (34) — Lucanor
Tocantins — Bohemio - (12) — Cangapé
D. Antonico — Baluarte - (14) — Lilly
Cabaña — Helas - (13) — La Coruña
Cruz Montiel — Carrasco - (14) — Zonzo
Jeffy — Moratin - (12) — Jacarel

"Motorista! Seja calmo e prudente. Mais vale ter um minuto de paciência do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos".
(Campanha Educativa do Transito — DST.)

TORNEIO VARZEANO DE FUTEBOL

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, mais uma reunião dos clubes inscritos no Torneio Varzeano, na qual será feito o sorteio dos jogos e a entrega das taças aos 2.º, 3.º e 4.º colocados no Desfile Varzeano realizado a 17 do corrente.

Será sorteada também uma taça entre os clubes que não puderam participar do desfile por falta de condução.

Pede-se o comparecimento de todos os clubes inscritos, inclusive os que não participaram do desfile.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

10279

PARA SENADOR POR SÃO PAULO

Cesar Lacerda de Vergueiro

UM GRANDE PAULISTA

P.S.P. P.T.B.

Corintians e Juventus no cotejo mais atraente da rodada

Difícil o compromisso do alvi-negro, esta tarde, no gramado do Parque São Jorge — Credenciado o Juventus a oferecer seria resistencia ao "campeão do centenário' — Recordando os resultados do certame do ano passado — Adversário fatalista — Bino e Murilo ausentes do quadro corintiano — Osvaldinho reaparecerá, comandando a ofensiva grená — A constituição das equipes — Telemaco Pompeu na arbitragem

Continuando a primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, iniciada ontem com a peleja São Paulo vs. Nacional, Corintians e Juventus defrontar-se-ão hoje à tarde, no gramado do Parque São Jorge. Esta partida é, talvez, a mais importante da rodada, por reunir dois conjuntos que habitualmente oferecem renhidas disputas. O Juventus representa verdadeira «casa negra» para o Corintians. Repetidas vezes, contrariando o favoritismo do alvi-negro, os grenás se impuzeram no marcador, roubando preciosos pontos do clube do Parque São Jorge. Recorda-se, a proposito, que na primeira rodada do Campeonato Paulista de 1949 ambos se defrontaram, no gramado da rua Javari, e o Corintians conheceu a primeira derrota, iniciando com o pé esquerdo o certame. Não é possivel afirmar que esse revés influiu na campanha negativa que marcou a passagem do campeão do centenario pelo torneio, mas o fato é que, antes da mesma, os alvi-negros se apresentavam como uma das forças destacadas, e a seguir passou a decepcionar, conhecendo injustificados tropeços. Desta vez, as circunstancias são mais ou menos as mesmas. O Corintians é o favorito, porque arregimenta maiores credenciais para vencer. O Juventus, entretanto, aparece como o moleque travesso, à espreita para, na primeira oportunidade, fazer uma das suas.

PREPARADOS OS QUADROS

O Corintians se apresentará sem dois titulares: Bino e Murilo. O arqueiro foi licenciado. Esteve alguns dias em sua terra natal, no Paraná, e retornou fora de forma. Permanecerá, portanto, à margem e seu posto será ocupado por Narciso. O zagueiro montanhês sofreu uma contusão, num dos ultimos jogos, e continua em tratamento. Não pôde jogar no Torneio Inicio, e ainda neste compromisso sua presença não se tornou possivel. Nilton tomou-lhe o lugar, sem causar intranquilidade, porquanto conhece bem as caracteristicas de jogo de Belfare, e está em condições de exibir-se com absoluta firmeza. Quanto ao mais, nenhuma novidade, sendo que Nelsinho e Colombo formarão a ala esquerda.

O Juventus apresentar-se-á sem Tufi, sendo esta a unica lacuna em seu quadro. Nico, dos aspirantes, será o arqueiro. Na zaga continuarão os mesmos elementos que vêm jogando ultimamente, o mesmo acontecendo na intermediaria. Quanto ao ataque, contará com Osvaldinho, no comando do ataque, e Luiz na extrema esquerda. Ambos estiveram ausentes, no Torneio Inicio.

OS QUADROS

Serão estes os quadros:

CORINTIANS — Narciso; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

JUVENTUS — Nico; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro, indicado pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, o juiz Telemaco Pompeu.

CICLISMO

Teremos hoje a realização da prova Circuito de Itapecerica que terá o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e promovida pelo Itaim, a simpática agremiação, sediada no bairro que lhe empresta o nome. Esta prova conta com a participação de todos os clubes filiados à entidade bandeirante, em todas as categorias. Foi escolhido o famoso circuito de Itapecerica, onde disputarão as 1.a, 2.a e 3.a categorias, dando-se partida unica com classificação em separado. A seguir, dar-se-á o "larga" para as turmas da 4.a categoria e dos clubes registrados, não filiados, que seguirão pela Av. Brigadeiro Luiz Antonio, Av. Brasil, Av. Rebouças, Estrada de Itapecerica até o local denominado "Ferreira" entrando por um atalho que dará acesso a Santo Amaro, voltando pela estrada velha até o ponto de chegada, e partida que será à rua Joaquim Floriano, 1.077, sede do Itaim. A primeira partida tem seu horário marcado para as 8 horas, que será a das 1.a, 2.a e 3.a categorias. Nesta prova o clube, promotor homenageará o sr. Reinaldo Schmidt de Vasconcelos, que dará o tiro de partida.

Contra a Portuguesa santista a primeira apresentação do Palmeiras no campeonato

No Parque Antartica, o alvi-verde enfrentará hoje o rubro-verde santista — Mais credenciado o vice-campeão paulista — Jair e Fiume, não jogarão — A constituição dos quadros — Cirano Parreira de Andrade, o juiz

O Palmeiras iniciará hoje suas atividades na disputa do Campeonato Paulista de Futebol. O alvi-verde jogará esta tarde em seu campo contra a Portuguesa santista. O compromisso do vice-campeão paulista do ano passado não se afigura facil. O rubro-verde praiano a despeito de ter sido vencido pela Portuguesa de Desportos na tarde de terça-feira, no campo da rua Javari, está credenciado a oferecer tenaz resistencia ao Palmeiras. O jogo, portanto, deverá ser movimentado, correspondendo integralmente aos prognósticos.

DISPOSTO O PALMEIRAS

O alvi-verde não disfarça seu desejo de fazer bonita figura no campeonato deste ano. A diretoria do gremio da avenida Agua Branca há muito vem trabalhando ativamente para reforçar a equipe de titulares. Assim é que este ano foram contratados magnificos jogadores, destacando-se dentre eles, Nestor, Aquiles, Fabio, Brandãozinho e Rodrigues. Esses jogadores vieram reforçar consideravelmente a equipe alviesmeraldina. Contudo, os dirigentes palmeirenses ainda não estão satisfeitos e continuam se esforçando para contratar novos jogadores. Luiz Vila e Montagnoli, são os elementos que estão na iminencia de vestir a camiseta alviverde no certame deste ano. O Palmeiras com aquisições que fez deu uma demonstração cabal de que deseja conquistar mais uma vez o titulo maximo do certame paulista. Sabem os palmeirenses que a tarefa será das mais dificeis e por essa razão não se descuidam.

A equipe palmeirense para a peleja desta tarde está bem preparada. Não contará o alvi-verde com dois dos seus principais jogadores. Jair e Fiume estão contundidos e serão substituidos por Canhotinho e Gengo. Nos demais postos não haverá novidades.

A PORTUGUESA SANTISTA

A Portuguesa santista na luta que travou com sua homonima da Capital não contou com todos seus melhores defensores. Por essa razão não atuou de acordo com suas reais possibilidades. Todavia, na peleja de hoje o rubro-verde da avenida Pinheiro Machado, jogará com seu quadro completo. Está disposta a Portuguesa a reeditar no certame deste ano, as atuações que teve na sua recente temporada em Portugal.

OS QUADROS

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Gengo; Nestor, Aquiles, Washington, Canhotinho e Rodrigues.

PORTUGUESA SANTISTA. Ardu; Olavo e Pavão; Olegario, Elmo e Nelson; Pinio, Zinho, Barbozinha, Tuta e Rubens.

O Juiz da peleja será Cirano Parreira de Andrade, da F.P.F.

HALTEROFILISMO

Da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo recebemos o seguinte comunicado:

"Em sua reunião de [illegible] a F. P. H. tomou as seguintes deliberações:

1.o) Aprovar a ata da reunião anterior; 2.º) Agradecer à Confederação Brasileira de Desportos, a remessa da medalha comemorativa do IV Campeonato Mundial de Futebol; 3.o) Conceder a Associação de Cultura Fisica de São Paulo, licença por 6 meses, a contar desta data, de acordo com seu pedido; 4.o) Acusar o recebimento do oficio sem numero de 8 do corrente da Associação de Cultura Fisica de São Paulo; 5.o Anotar o oficio n.º 7 do Clube de Pesos e Halteres, em que o mesmo comunica haver criado o Departamento de Ginastica de Aparelhos e Solos; 6.o) Inscrever no Campeonato de Estreantes de Ginastica, o Clube Ginastico Paulista e o Clube de Pesos e Halteres; 7.º) Transferir para o dia 19 do corrente o Campeonato de Estreantes de Ginastica, marcando-se para seu local o Ginasio do Clube Ginastico Paulista; 8.º) Aceitar as seguintes inscrições no Departamento de Halterofilismo, entradas em 5 de Agosto de 1950: a) para a Associação Desportiva Floresta: Antonio [illegible] Filho; b) para o Clube de Pesos e Halteres: [illegible] Scolamieri e José de Avelar.

2a. prova de motociclismo

Relação dos corredores e das provas que serão disputadas hoje no autodromo de Interlagos

Será disputado hoje, no autodromo de Interlagos, a segunda prova do Campeonato Paulista de Motociclismo, programando provas das categorias de 250, 350 e 500 cilindradas especiais. Estão inscritos os maiores ases do nosso motociclismo, o que justifica o desusado interesse que as provas vêm despertando. O inicio da prova está previsto para às 13,30 horas. O certame conta com o patrocinio da Federação Paulista de Motociclismo, pois, faz parte do calendario oficial.

Antonio Pinto Neto, com C. M., do P.M.C., Sebastião dos Santos, com Jawa, do P.M.C., Joaquim Alves, com Guzzi, P.M.C., Francisco Fornengo, com B.S.A., do P.M.C. e Mario Calderaro com Panther, do S.C.M.C.

CATEGORIA 350 C.C. COMUM E 350 C.C. ESPECIAL

Angelo Pagotti, com Velocete, do P.M.C., Edgar Mele Pinta, com Triunph, do C.M.C., Osvaldo Diniz com Velocete, do P.M.C. e Edward Pacheco, com A.J.S., do C.M.C.

CATEGORIA 500 C.C. COMUM E 500 C.C. ESPECIAL

Franco Bezzi Neto, dd Norton Manz, o S.M.C., Caio Marcondes Ferreira, com Vincent, o C.M.C., Edgar Soares com Norton Manx, do C.C.G.S., Edward Pacheco, com Norton Manx C.M.C., Osvaldo Diniz, com Velocete, P.M.C., Arnaldo Razante, com Vincent S.C.M. C., Miguel Cortini, com Norton Manx S.C.M.C., Oliveira Teixeira, com Norton Manx S.C.M.C., Ari Tardelli, com Vincent P.M.C., Nadir A. Colli, com Triunph S.N.M. C., Valdomiro Pieski, com Matchless C.M.C., Fulvio da Silva Croce, com Norton Internacional C. M.C., Arthur Della Nesi, com Vincent S.C.M.C., Osvaldo Vecchi, com Vincent S.C.M.C., Pedro Leopoldo de Melo, com Norton Manx C.M.C. e José Cerillo, com Gilera S.C.M.C.

Segunda rodada do campeonato carioca

Flamengo e Bangú no principal cotejo desta tarde — Vasco vs. S. Cristovão, Madureira vs. América e Canto do Rio vs. Olaria, os demais prélios

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol terá continuação esta tarde com a disputa de mais quatro pelejas. O cotejo mais interessante será disputado entre os quadros do Flamengo e do Bangu no Estadio do Maracanã. Hermes a nova conquista do rubro-negro, e Zizinho, famoso meia-direita da seleção brasileira, serão as atrações do embate. No Estadio de S. Januario, o Vasco da Gama estreando no certame jogará contra o S. Cristovão e em Caio Martins, o Canto do Rio receberá a visita do Olaria. Finalmente em Conselheiro Galvão, o Madureira enfrentará o America.

OS QUADROS

Os quadros para os jogos de hoje são os seguintes:

MADUREIRA — Nenem; Weber e Valter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Touguinha.

AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ramego e Jorginho.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Ipojucan, Danilo e Jorge; Vasconcelos, Maneca, Ademir, Lima e Chico.

S. CRISTOVAO — Marujo; Doutor e Torbis; Wilson, Geraldo e Olavo; Lino, Rato, Marino, Maurj e Reginaldo.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Edeslo, Claudio e Serafim; Lupercio, Limoeiro, Edmer, Carango e Raimundo.

OLARIA — Milton; Amaro e Lanzarine; Olavo, Jair e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Micai e Esquerdinha.

BANGU — Luiz; Gualter e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Suia; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Mario.

FLAMENGO. — Garcia; Bigua e Juvenal; Valter, Bria e Bigode; Aloisio, Hermes, Durval, Hello e Esquerdinha.

Futebol amador da Capital

O certame terá continuação hoje com a realização de diversas pelejas

O Campeonato Amador de Futebol da Capital terá continuação hoje com a realização dos seguintes prelios:

SERIE "A"

São Cristovão F. C. x União Radium F. C., campo do segundo; União Vasco da Gama F. C. x Estrela da Saude, campo do primeiro; A. A. Floresta de Osasco x Flor de Vila Ipojuca, campo do primeiro; Santo Amaro F. C. x Soma F. C., de Osasco, campo do primeiro e Lapeaninho F. C. x A. A. Vila Deodoro, campo do Nacional A. C.

SERIE "B"

A. A. Açucena x E. C. Sul Americano, campo do primeiro; E. C. XII de Outubro x A. A. 5 de Julho, campo do primeiro; Centro da Coroa F. C. x Un'ão dos Operarios, campo do primeiro e Lusitano F. C. x Lausanne Paulista, campo do primeiro.

Encerra-se hoje o certame de novos

Prossegue na pista do Paulistano, a competição atlética iniciada ontem — Torneio ACEESP de Altletismo — As provas

Prosseguirá na tarde de hoje na pista do Paulistano o Campeonato de Novos e Moças aspirantes da Federação Paulista de Atletismo, iniciado ontem auspiciosamente. Na tarde de hoje, mais 10 provas serão realizadas e acredita-se que bons resultados sejam alcançados.

TORNEIO ACEESP DE ATLETISMO

Simultaneamente com o certame de moças aspirantes, será disputado o Torneio ACEESP de Atletismo. As inscrições serão abertas na hora das provas, podendo delas participar todas as atletas da entidade. Conquistarão cinco pontos, abonaveis aos respectivos clubes, as atletas que registrarem resultados iguais ou superiores aos indices estabelecidos, que são os seguintes: 100 metros, 12"8; arremesso do disco, 24 metros, e salto em altura, 1,15. O Departamento Feminino resolveu que essas provas serão realizadas hoje, no seguinte horario: 100 metros — 15,15 horas, no intervalo dos 800 metros semifinais e dos 110 metros com barreiras para novos. Salto em altura, as 16,30 horas e arremesso do disco às 17 horas. A contagem para esse Trofeu, até o momento, é a seguinte: Pinheiros, 35 pontos; Floresta, Tietê e São Paulo, 5 pontos cada.

Conquistará o trofeu o clube que no final da temporada tiver maior numero de pontos.

O PROGRAMA

São as seguintes as provas que serão realizadas hoje pelo Campeonato de Novos e Moças Aspirantes:

15 horas — 300 metros rasos (semifinais); altura, martelo.

15 h 30 — 110 metros com barreiras (semifinais).

16 horas — 300 metros rasos (final); salto triplo, peso.

16 h 30 — 110 metros com barreiras (final).

16 h 50 — 3.000 metros rasos (final).

17 h 20 — Revezamento 4x300 metros (final).

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(4349)

O CAMPEONATO COLEGIAL

Em quatro quadras a inauguração — Volibol e bola-ao-cesto as modalidades esportivas que serão disputadas — 18 colegios inscritos

Destinado a colegiais e ginasianos, será iniciado amanhã em quatro quadras pertencentes a varios estabelecimentos de ensino, mais um certame colegial, que será promovido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Estão inscritos 18 colegios, estando assim distribuidos nas modalidades de volibol e cestobol:

Volibol — ginasio feminino, 8; colegio feminino, 5; ginasio masculino, 5 e colegio masculino, 11; Cestobol — ginasio e colegio feminino, 4; ginasio masculino, 10 e colegio masculino, 12, num total de 580 alunos.

O PROGRAMA

Os jogos serão iniciados amanhã e disputados em um turno, nas quadras do Colegio Bandeirantes, Ipiranga, Visconde de Porto Alegre e Anglo Latino. A primeira rodada do certame é a seguinte:

No Colegio Bandeirantes — às 19.30 horas — Volibol, gin. masc. — Bandeirantes vs. Anhanguera.

Cestobol, col masc. — Bandeirantes vs. Eduardo Prado.

Cestobol, co. masc. — Arquidiocesano vs. José Bonifacio.

No Colegio Ipiranga — às 19.30 horas — Volibol, gin. masc. Arquidiocesano vs. Ipiranga. Cestobol, col masc. — Mackenzie vs. Porto Seguro.

A segunda rodada será efetuada quarta-feira; a terceira no dia 25 e a quarta, dia 26.

Certame Nacional de Ciclismo

Provavelmente em novembro, no Rio Grande do Sul, a disputa do campeonato

RIO, 19 (Da sucursal) — Tambem o ciclismo deverá ter, este ano, o seu Campeonato Brasileiro. Reunido ontem, à noite, o Conselho Técnico da C.B.D. resolveu sugerir à diretoria a realização daquele campeonato em novembro, possivelmente.

De acôrdo com resolução tomada durante o ultimo Congresso, o próximo Campeonato Brasileiro será realizado em Porto Alegre e, em caso de desistencia da respectiva entidade, em Joinvile.

Esperam os membros do C. T. a presença de cariocas, paulistas, gauchos, mineiros, fluminenses e paranaenses, além de baianos e catarinenses, que disputaram o certame pela primeira vez. A inclusão da Federação Baiana, aliás, depende presentemente, da homologação, pela Diretoria da Confederação da filiação daquela entidade no esporte do pedal.

OS PROXIMOS CAMPEONATOS MUNDIAIS

Tomou conhecimento o Conselho Técnico da comunicação da União Ciclistica Internacional, segunda a qual o Campeonato Mundial de 1952 será efetuado em Luxemburgo e o de 1953 em Montevidéo.

Barbeiroto estreia terça-feira

O jovem peso pesado do São Paulo fará a sua primeira apresentação no Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso" — O programa

Depois de amanhã à noite, a Federação Paulista de Pugilismo dará prosseguimento ao Campeonato de Novos «Armando Augusto Veloso», realizando no ringue do Palmeiras, no Parque Antartica, a penultima etapa do citado certame.

PROGRAMA

Pesos mosca — Paramar Demerdjin (S. Paulo) vs. José Neves Martins (S. Marina); Durval Moretto (Guarani) vs. José Pimentel (Nacional).

Pesos galo — Osvaldo Estevam (Nacional) vs. João Grande Martinez (S. Paulo); Akira Watanabe (Penha) vs. Salvador Panariello (Palmeiras).

Pesos leve — Livre Roldão (Corintians) vs. Paulo de Jesus (Palmeiras); Osvaldo S. Campos (Palmeiras) vs. Heriberto Nunes (Nacional).

Meio medio — Luiz da Silva (Corintians) vs. Mario Batista (São Paulo); Valdemar Ortas (Corintians) vs. Fernando Lotufo Neto (S. Marina).

Pesos medio — José Rodrigues Monção (Floresta) vs. Nelson Andrade (Nacional).

Meios pesados — Valdomiro Klabunder (Corintians) vs. Lucio Grotone (S. Paulo).

Pesos pesado — Antonio Barbeirotto (S. Paulo) vs. Osvaldo Alves (Corintians).

Ipiranga e Santos num jogo equilibrado

Estreiam hoje no Campeonato Paulista de Futebol, os dois alvi-negros — Favorecido o Ipiranga pelos fatores campo e torcida — A formação dos quadros — João Gambeta, o juiz

Na tarde de hoje, no campo da rua Sorocabanos, serão adversários os quadros do Ipiranga e do Santos, em disputa da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O cotejo promete ser empolgante, uma vez que os dois alvi-negros estão bem preparados. O Ipiranga contará com os fatores campo e torcida e terá sua tarefa facilitada. Todavia isso não quer dizer que os santistas serão adversários faceis. Os ipiranguistas precisarão lançar mão de todos seus melhores recursos para não serem surpreendidos. O Santos vem ultimamente conquistando resultados dos mais significativos e já teve oportunidade de demonstrar mais de uma vez que está de posse de uma boa equipe. O «veterano» por seu turno está com sua equipe bem preparada e confirmou tal coisa no Torneio Inicio, quando conquistou o titulo máximo. Assim sendo, o publico que comparecerá hoje ao estádio da rua Sorocabanos, naturalmente, será brindado com um bom espetáculo.

COMPLETO O IPIRANGA

O Ipiranga atuará com sua equipe completa no prélio de hoje. Homero e Rubens estão restabelecidos e em condições de integrar o quadro. Nas demais posições estarão os mesmos efetivos. O técnico Garro, no decorrer desta semana, instruiu devidamente seus pupilos e os mesmos estão aptos a atuar de acôrdo com suas possibilidades no encontro de hoje.

CONFIANTE O SANTOS

O Santos deseja ser bem sucedido nesse encontro e para tanto realizou no decorrer desta semana intensos preparativos. Ivan e Robertinho serão as atrações do conjunto praiano no embate desta tarde.

OS QUADROS

IPIRANGA: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

SANTOS: Robertinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Nando, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

João Gambeta será o juiz desse prélio.

Estréia o Guarani no certame paulista

Contra o XV de Novembro, de Piracicaba, esta tarde, a primeira apresentação oficial do alvi-verde campineiro — Os quadros — José Moura Leite, o juiz

Uma das maiores atrações da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol será a apresentação do Guarani F. C., de Campinas. O campeão do Interior que foi beneficiado pela Lei do Acesso, disputará este ano o certame principal da Federação Paulista de Futebol e iniciará suas atividades defrontando-se hoje à tarde com o XV de Novembro. O encontro será disputado em Piracicaba e desperta acentuado interesse. O XV de Novembro perdeu recentemente sua invencibilidade contra clubes campineiros. Jogando contra a Ponte Preta o alvi-negro piracicabano foi vencido. Todavia, não estão os companheiros de Gatão desanimados e esperam no prelio de hoje ter superior conduta conquistando bom resultado contra os representantes do futebol da terra de Carlos Gomes.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Guarani e XV de Novembro não se descuidaram do preparo dos seus quadros. Estão os litigantes de posse de identicas credenciais e isso vale dizer que o publico piracicabano deverá presenciar um cotejo interessante. O XV contará com os fatores campo e torcida, os quais poderão auxiliá-lo grandemente na obtenção de um feito expressivo.

As equipes jogarão assim formadas:

XXV DE NOVEMBRO — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Maudu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

GUARANI — Arlindo; Nenê e Grita; Alcides, Santo Antonio e Aedo; Buta, China, Renato, Piolin e Iamar.

Foi designado para dirigir esse prelio o juiz José de Moura Leite.

Linense e São Bento no prelio municipal

24 partidas na décima rodada do primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior — Todos os lideres em acão — Radium vs. Ponte Preta, o "classico" do Grupo IV — Jogos programados

Disputa-se hoje mais uma rodada do Campeonato Profissional do Interior, com a realização de 24 partidas, nas diversas séries. Estarão em ação todos os lideres, o que quer dizer que poderemos ter profundas alterações na tabela de classificação. No primeiro grupo a partida mais interessante é a que que se travará entre o Orlandia e o Botafogo. No segundo, o Linense, um dos lideres, enfrentará o São Bento, vice-lider, ao passo que o Corintians enfrentará a Ferroviaria, e a Prudentina medirá forças com o Bauru, no campo deste. No terceiro grupo o XV de Novembro, que na ultima rodada voltou à liderança, jogará em seu campo contra o Araraense. O Radium, lider da quarta serie, enfrentará a Ponte Preta, e finalmente no quinto grupo veremos o Corintians de Santo André, primeiro colocado, atuando fora de seus dominios, para enfrentar o Porto-felicense, um dos sérios concorrentes.

JOGOS PROGRAMADOS

São os seguintes os jogos programados, segundo os grupos a que pertencem os quadros:

Primeiro Grupo — Em Barretos — Motoristas x São Josquim; em Orlandia — Orlandia x Botafogo; em Franca — Francana x Barretos; em Olimpia — Olimpia x Internacional; em Monte Azul — Monte Azul x Uchoa.

Segundo Grupo — Em Garça — Garça x Tupã; em Paraguassu — Brasil Clube x Noroeste; em Presidente Prudente — Corintians x Ferroviaria; em Lins — Linense x São Bento; em Marilia — São Bento x Bandeirantes; em Bauru — Bauru x Prudentina.

Terceiro Grupo — Em Botucatu — Ferroviaria x Paulista; em Araras — Comercial x Palmeiras; em Rio Claro — Rio Claro x Pirassununguense; em Jau' — XV de Novembro x Ararense.

Quarto Grupo — Em S. J. do Rio Pardo — Riopardense x Piracicabano; em São João da Boa Vista — Esportiva x Rio Pardo; em Mococa — Radium x Ponte Preta; em Pinhal — Ginasio Pinhalense x Comercial.

Quinto Grupo — Em Jundiaí — São João x Palestra; na Capital — Comercial x Paulista; em São Bernardo — São Bernardo x Taubaté; em Sorocaba — Votorantim x Estrela da Saude; em Porto Feliz — Portofelicense x Corintians.

Otima reunião de box amador

Amanhã à noite no ringue do Circo Seyssel — Lucio Inacio e Arlindo do Oliveira na final — O programa

Amanhã à noite no ringue do Circo Seyssel e Federação Paulista de Pugilismo levará a efeito mais uma reunião de box, amador, para a qual elaborou interessante programa. Entre as lutas programadas, podemos destacar várias que reunem nomes consagrados do nosso pugilismo amador. Silvio Aquielo e Fausto Frizone deverão proporcionar renhido combate, uma vez que ambos estão credenciados por boas exibições. O defensor do Nacional parece-nos o mais indicado para vencer. Jorge Matuk e Isidoro Dias dos Santos tambem estão em condições de emocionar os espectadores, pois, trata-se de excelentes esmurradores. O primeiro mais experiente, por certo, encontrará enorme resistencia por parte de Isidoro que se vem revelando como uma das grandes promessas do nosso box. A peleja final, reunirá o campeão latino-americano Arlindo de Oliveira que enfrentará Lucio Inácio, veterano defensor do São Paulo. A ordem das lutas é a seguinte:

Peso leve: Benito Malzano (S. Paulo) vs. Faustino Esteves (Palmeiras); meio medio: Floriavaldo Silva (N Quimica) vs. José Senra (Sta. Marina); mosca: Helcio Camerino (S. Paulo) vs. Valdomiro Melo (Guarani); leve: Silvio Ciquielo (Nacional) vs. Fausto Frizone (S. Paulo); medio: Alexandre Dib (Penha) vs. Murad Kizirian (S. Paulo); pesado: Gregorio Denane (Corintians) vs. Sebastião Silva (Palmeiras); meio pesado — Jorge Matuk (S. Paulo) vs. Isidoro Dias (Floresta) e peso pesado: Lucio Inácio (S. Paulo) vs. Arlindo de Oliveira (Corintians).

Reunião de técnicos de natação

A Federação Paulista de Natação convida os senhores técnicos de natação para uma reunião, a realizar-se em sua sede, à rua Guaianazes, 1112 às 20,30 horas do próximo dia 22, terça-feira.

Nesta reunião serão tratados assuntos referentes ao calendario, programa e regulamento para a temporada 50/51.

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!
bem barbeado... empregado!
Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.
Gillette AZUL
I A-196
(20263)

·Veja que alegria causam os bons produtos ARMOUR!
ARMOUR Carne com Chile
ARMOUR Salsicha Tipo Viena
ARMOUR Pasta de Presunto
ARMOUR Lingua de Bovino
ARMOUR Canja de Galinha
ARMOUR Fiambrada
ARMOUR Pate de Foie
Se quizer o que há de melhor, compre o produto com o rótulo
ARMOUR
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A. • CAIXA, 45-B • S. PAULO
(20271)

Jogará em Santos a Portuguesa de Desportos

Contra o Jabaquara, em Ulrico Mursa, a primeira peleja dos "lusos" paulistanos no Campeonato Paulista — Difícil a tarefa dos rubros-verdes — A formação dos quadros — Antonio Musitano, o juiz

A Portuguesa de Desportos será o primeiro conjunto da Capital a descer a serra no campeonato. Os lusos enfrentarão, hoje à tarde, em Ulrico Mursa, o quadro do Jabaquara, numa partida que se afigura de dificil prognostico. Se fossemos levar em conta apenas a categoria das equipes, teriamos fatalmente de conferir à Portuguesa de Desportos as honras do favoritismo. Todavia, não esquecemos que o prelio se realizará em Santos, onde os quadros da Capital habitualmente decaem de produção. Por essa razão, cremos que haverá equilibrio, e que uma vitoria do Jabaquara não constituiria surpresa. Não se ignora que o proprio rubro-amarelo, em periodos menos lucidos de sua existencia, tem derrotado categorizados esquadrões em seus dominios. Palmeiras, São Paulo e Corintians, possuidores de notaveis conjuntos, conheceram em Ulrico Mursa varias derrotas, vendo truncadas prolongadas series de triunfos.

OS QUADROS

Na Portuguesa de Desportos apresentará duas novidades: Renato, ex-zagueiro do São Paulo, que fará sua estreia ao lado de Nino, e Pinga II, que substituirá seu mano Pinga I na meia esquerda. O destacado meia titular está contundido e não poderá participar da partida desta tarde. O Jabaquara se apresentará com o seu quadro de gente moça, disposta a conquistar um lugar ao sol, na presente temporada. Os quadros serão os seguintes:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson, Renato e Nino. Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos Renato, Nininho, Pinga II e Simão.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Souza; Leo, Ciciá e Pelé; Jacob, Alberto, Ventura, Velguinha e Doca.

ARBITRO

Dirigirá o encontro o arbitro Antonio Musitano, da Federação Paulista de Futebol.

Facil vitoria do S. Paulo sobre o Nacional

ESTREOU AUSPICIOSAMENTE NO CAMPEONATO O TRICOLOR, VENCENDO O ALVI-CELESTE POR 5 A 2 — JUSTO O TRIUNFO OBTIDO PELOS SÃO-PAULINOS — FRIAÇA (3), PAULO (2), BÓVIO E PONCE DE LEON, OS MARCADORES — A RENDA — PÉSSIMA ARBITRAGEM DE VALTER PEREIRA DINIZ — A PRELIMINAR

São Paulo e Nacional inauguraram ontem a primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. A despeito do favoritismo do tricolor, acreditava-se que o encontro conseguiria atrair grande assistencia. Contudo, foi apenas regular o numero de afeiçoados que compareceu ao Pacaembu. A peleja agradou bastante pela sua movimentação e constante combatividade tendo lances de boa feitura tecnica.

VITORIA FACIL DO SÃO PAULO

Por 5 a 2 venceu o São Paulo. O tricolor iniciou, assim, auspiciosamente suas atividades no certame e, mesmo sem acertar uma atuação digna de registro, fez o bastante para passar ileso por esse obstaculo. Aliás, o Nacional, ao contrario do que se poderá imaginar, não foi um adversario facil. Desde os primeiros minutos da peleja ofereceu tenaz resistencia ao São Paulo, procurando sempre, dentro de suas possibilidades, diminuir a vantagem do campeão paulista do ano passado. Neste particular, porem, não foi bem sucedido, porquanto o tricolor fazendo alarde de sua classe não permitiu que o adversario se agigantasse. O ataque sampaulino não teve uma exibiçao perfeita. Falhou muito e deixou-se por vezes envolver pela retaguarda contraria com facilidade. Não fosse o magnifico apoio da intermediaria, a ofensiva sampaulina teria que despender inauditos esforços para levar a melhor sobre a defesa nacionalista.

O Nacional surpreendeu pelo seu preparo fisico. Lutou com enorme disposição e, com o entusiasmo e a velocidade supriu suas dificiencias tecnicas, atuando de maneira elogiosa. Todavia, seu maior erro foi ter lançado mão da violencia no segundo periodo da peleja. Alguns defensores do gremio alvi-celeste procuraram no jogo bruto superar a classe do adversario, mas não lograram exito porquanto os sampaulinos sempre com melhores iniciativas souberam encontrar meios para vencer com absoluta autoridade.

Tecnicamente o jogo foi regular. O tricolor não chegou a encontrar seu melhor jogo mas sempre foi superior ao antagonista dominando tecnica e territorialmente. Foi justo, portanto, o triunfo alcançado pelo campeão paulista.

No primeiro tempo os nacionalistas com maiores reservas fisicas ofereceram mais resistencia ao tricolor. A defesa travou duro duelo com a ofensiva sampaulina, a qual não chegou a se completar, a despeito do enorme apoio que teve da linha intermediaria. Terminou a primeira fase com o placarde acusando o resultado de 3 a 2 para o São Paulo. A contagem não espelhou o que foi o transcorrer desse periodo. Os nacionalistas pouco trabalho deram à retaguarda sampaulina, bastando dizer que Poy em quatro vezes foi chamado a intervir foi vencido em duas. O arqueiro Ivo, por seu turno, praticou inumeras e boas intervenções.

No tempo complementar o São Paulo sempre dominando encontrou com mais facilidade o caminho da vitoria. Os nacionalistas não mantiveram o mesmo ritmo de jogo e precisaram se desdobrar para conter o adversario. Todavia, os atacantes sampaulinos atuando com mais acerto encontraram meios para aumentar sua vantagem. Ivo foi vencido por mais duas vezes e praticou defesas magnificas. O ataque nacionalista foi completamente dominado pela defesa sampaulina e a unica oportunidade que teve durante os quarenta e cinco minutos complementares, foi desperdiçada pelo seu centro avante.

OS TENTOS

A contagem foi aberta pelo São Paulo. Rivetl aos 14 minutos, aterrou Leopoldo dentro da area e o juiz marcou penalidade de maxima. Friaça cobrou e marcou. Aos 16 minutos, Paulo aproveitando-se de uma confusão na area sampaulina empatou a peleja. Nova penalidade de maxima cometeram os nacionalistas, aos 31 minutos. Ponce de Leon atirou e Pavão II escorou com a mão. Friaça foi encarregado de bater o penal e conquistou o segundo tento. Aos 39 minutos, Paulo, novamente marcou mas, desta feita, cometendo falta em Noronha. O avante nacionalista apoiou-se no medio sampaulino e marcou de cabeça. Ponce de Leon aos 42 minutos, recebendo magnifico passe de Bovio encerrou a contagem no primeiro periodo.

No segundo tempo, Friaça, aos 16 minutos aproveitou um passe de Remo e depois de fintar Carlos e Pavão II invadiu a area e marcou. Finalmente, aos 27 minutos, Bovio aproveitou um centro de Friaça e encerrou a contagem.

OS QUADROS

SÃO PAULO: — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Leopoldo.

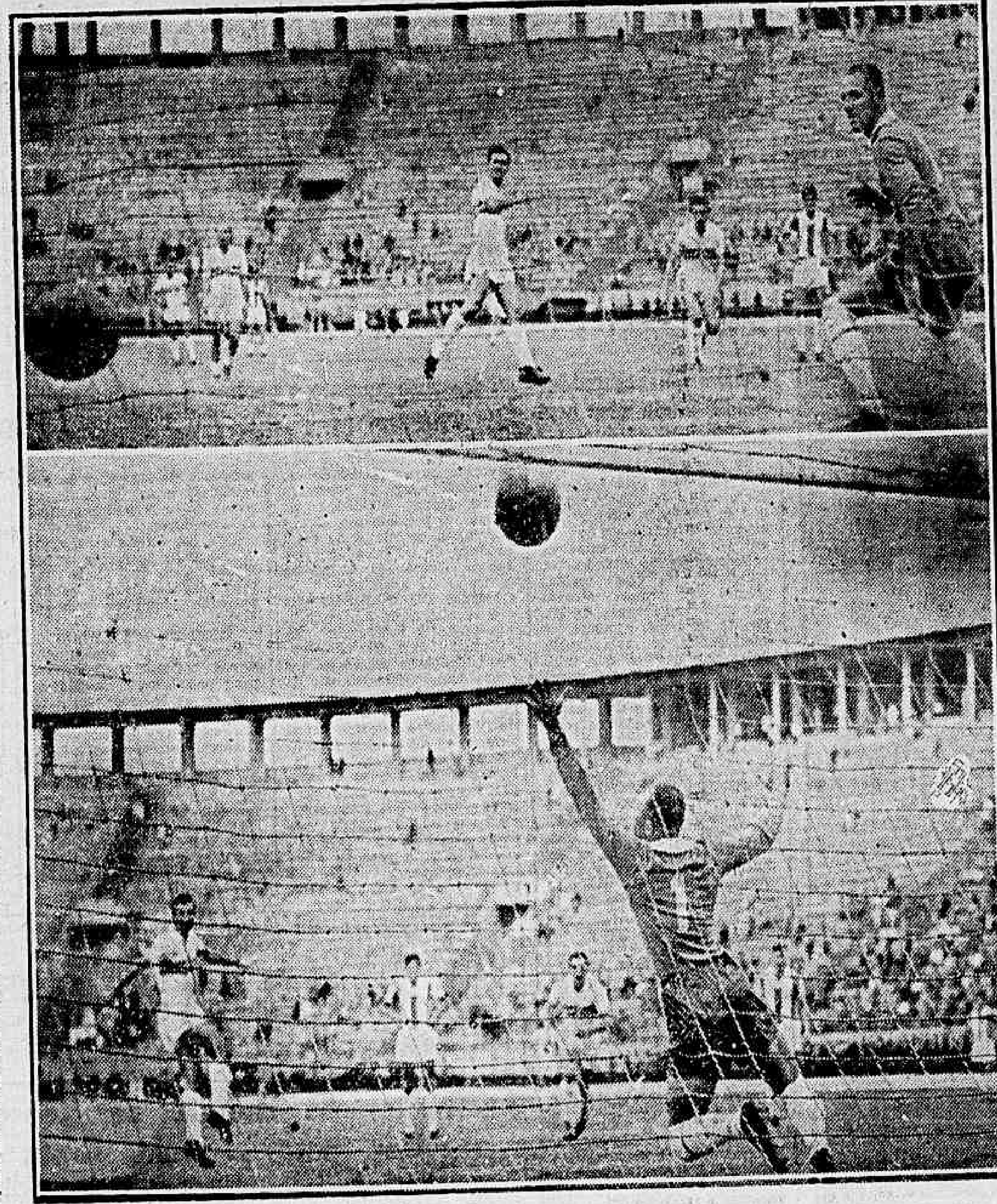
NACIONAL: — Ivo; Pavão I e Dedão; Rivetl, Carlos e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Renato e Flavio.

A RENDA

A renda bruta foi de 76.122 cruzeiros. Foram descontados 36.537,40 das despesas, sobrando 39.584,60 que, divididos entre os clubes deram a cada um 19.792,30 cruzeiros.

O JUIZ

O arbitro foi Valter Pereira Diniz que teve pessima atuação.



Em cima, o primeiro tento de Friaça ao cobrar a penalidade máxima cometida por Riveti. Embaixo, o ponta-direita são-paulino ao conquistar o segundo tento, tambem resultante de um penal de Pavão

A PRELIMINAR

A preliminar disputada entre os aspirantes do São Paulo e do Nacional, terminou com a vitoria do "mais querido" por 1 a 0.

Venceu o Nacional

CAMPO LIMPO (Do correspondente) — Defrontaram-se domingo, em jogo-revanche, as equipes do Nacional e do L. Queiros. A partida foi disputada com muita disciplina e cheia de lances emocionantes. Aos 30 minutos, Herminio marcou o primeiro tento.

Com esta desvantagem no placarde os visitantes reagiram e o centro-atacante fugindo da marcação de Valter, desferiu violento chute empatando a partida.

No segundo tempo, o Nacional conseguiu por intermédio de Pedrinho o tento da vitoria.

O quadro vencedor alinhou: Dito, Avila e Valter; Tonga, Nestor e Bugrinho; Pedrinho, Pelegrino, Herminio, Dini e Talico.

ATIVIDADES TENISTICAS

Regulamento do XI Campeonato Noturno do Palmeiras — Jogos dos campeonatos inter-clubes — Torneio Permanente de Classificação — Tenis do Palmeiras, Floresta, Pinheiros, Paulistano, Harmonia e Monte Libano em ação

XI CAMPEONATO NOTURNO DO PALMEIRAS

Transcrevemos os principais artigos do Regulamento desse certame, que será iniciado brevemente:

«Art. 1.º — O XI Campeonato Aberto Noturno de Tenis da Sociedade Esportiva Palmeiras, instituido para solenizar anualmente o aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras, fundada em 26-8-1914, terá inicio na noite de 28 do corrente, nele podendo inscrever-se todo e qualquer tenista, mesmo não pertencendo ao quadro social.

Art. 2.º — As inscrições poderão ser feitas em todos os clubes do Estado, por intermédio de seus técnicos ou encarregados.

Art. 3.º — As provas, em numero de 31, são as seguintes:

Homens

Simples: 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a Classes, Veteranos, Juvenil e de Instrutores.

Duplas: idem, idem.

Senhoras

Simples; 1.a, 2.a, 3.a e 4.a Classes e Juvenil.

Duplas: idem, idem.

MISTAS: 1.a, 2.a, 3.a e 4.a Classes e Juvenil.

Parágrafo unico — Só serão realizadas as provas que tiverem 6 inscrições no minimo.

Art. 4.º — Todo jogador de uma determinada categoria (classificação da F.P.T.) poderá inscrever-se na sua classe e na imediatamente superior, não lhe sendo permitido, porém, o contrário.

Art. 5.º — Poderão disputar as provas de Juvenis os menores de 18 anos incompletos. Nas de Veteranos, os maiores de 45 anos completos.

Art. 6.º — As provas de Veteranos e Juvenis serão em melhor de 3 séries, as duas primeiras curtas e a terceira, se necessário, longa.

Art. 7.º — Todas as provas serão disputadas em melhor de três, inclusive as finais, excetuando-se as de homens de 1.a Classe, que serão disputadas, a partir das semi-finais, em 5 séries, bem como as finais de homens da 2.a Classe, que tambem serão disputadas em melhor de 5 séries.

Art. 8.º — Haverá premios para 1.º e 2.º colocados nas 31 provas do campeonato.

O prazo para recebimento das inscrições será encerrado amanhã. Elas podem ser feitas nas sedes de todos os clubes filiados à F.P.T. e nas firmas «Alcides Procopio & Irmãos» à Praça Ramos de Azevedo, 209, e «Ao Esporte Tupan», à av. São João.

PALMEIRAS

Chama de tenistas — Para os jogos da F.P.T., o Palmeiras solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

5.a Classe de Homens — Contra o Tenis Clube Paulista, hoje, às 9 horas, nas quadras sociais: — Aristoteles G. Moreira (cap.), Ernesto Gomptez, Bernardo Frankel, Cesar Miguel Nejem e Moacir Cunha Filho.

— Turma «B» vs. Harmonia de Tenis «A», nas quadras desta: Teodoro N. Russo, Teruji Harada, Antonio Jannoni (cap.), Ademar B. Moura e José Vicente.

— Turma «C» vs. Pinheiros «A», nas quadras sociais: Flavio Piacentini (cap.), Romeu Ciancirulo, Otavio Zuccari, Ercules Polinesio e João C. Guimarães.

CAMPEONATOS INTERCLUBES

Realizam-se os seguintes jogos dos certames interclubes da F.P.T.:

5.a Classe de Homens — Hoje, às 9 horas — Esporte Clube Banespa vs. Harmonia «B», Coopercotia A. C. «B» vs. A. E. Floresta «B», C. R. Tietê «C» vs. C. A. Paulistano «A» e S. E. Palmeiras «A» vs. T. C. Paulista.

2.º Grupo — C. A. Paulistano «B» vs. C. R. Tietê «A», Harmonia «A» vs. S. E. Palmeiras «B», C. R. Saldanha da Gama vs. T. C. de Santos «A» e A. E. Floresta «C» vs. E. C. Pinheiros «B».

3.º Grupo — S. E. Palmeiras «C» vs. E. C. Pinheiros «A» e C. R. Tietê «B» vs. Coopercotia A. C. «A».

FLORESTA

Para os jogos dos campeonatos interclubes, o Floresta escalou os seguintes tenistas:

5.a Classe de Homens — Hoje, às 8 horas e 45, turma «B» vs. Coopercotia, nas quadras do adversário: Aurelio Marazzi, Pelagio de Andrade, Angelino Biancalana Junior, Joaquim de Souza e Caneo Summa.

— Turma «C» vs. Pinheiros «B», nas quadras sociais: Jacomo Quarto, Luiz Marazzi, Alfonso Calucci, Antonio Paolilo, Cristovão B. Borges e Arlindo Donado.

PINHEIROS

Para os jogos dos campeonatos interclubes da F.P.T., o E.C. Pinheiros solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

5.a Classe de Homens — Hoje, às 8 horas e 45 — Turma «A» vs. S. E. Palmeiras «C», nas quadras do adversário: Herbert Diouhy (cap.), Homero N. Oliveira, Helmar Steinkopff e Rui Sergio Sodré e Erich Niemer.

Turma «B» vs. A. E. Floresta «C», nas quadras do adversário: Alberto Themudo, Werner Fischer (cap.) Emilio G. D'Almeida, Moacir Soares Leitão, Luiz Mendes Rodrigues e Aldo Rabioglio.

CAMPEONATO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇAO DA F.P.T.

Em prosseguimento do seu Campeonato Permanente de Classificação, a Federação Paulista de Tenis realizará os seguintes jogos:

Hoje, às 15 horas — Luiz Cesar vs. Francisco Frizoni.

Às 16 e 30 — Roberto Cardoso vs. Renato Cantisani.

PAULISTANO

São estes os tenistas do C. A. Paulistano escalados para os jogos dos campeonatos interclubes:

1.a Classe de Senhoras — Contra a Harmonia, hoje, às 15 horas, nas quadras do adversário: Andrée Cahen, Nina Tavares, Maria Stela Aratangy, Ivone Coré, Zeilah B. Nogueira e Gracira Gouvêa.

3.a Classe de Senhoras — Turma «A» vs. Clube de Regatas Tietê, hoje, às 14 e 30, nas quadras sociais: Monique Dupré, Livia Zangrande, Maria Ismalia de T. Piza, Brima F. Pera e Irma Czenckl.

— Turma «B» vs. A. E. Floresta, nas quadras do adversario: Judith K. Silva, Gabi Carvalho, Cecy Carvalho, Nera Torrani, Kristyna Flokzsturmpf e Elsa Farah.

5.a Classe de Homens — Turma «A» vs. C. de Regatas Tietê «C», às 9 horas, nas quadras do adversário: Nelson Bonlnalm, Hans Steler, José A. M. Cces, Klaus Blumenfeld e Manoel Epstein.

— Turma «B» vs. C. R. Tietê «A», nas quadras sociais: Mauro P. P. e Silva, Eugenio Araujo, Estevão Diamant, Adolf Leiner, Manoel Almeida e Carlos A. Guedes.

SOCIEDADE HARMONIA

Para os jogos dos campeonatos interclubes, a Sociedade Harmonia de Tenis escalou os seguintes tenistas:

5.a Classe de Homens — Turma «A» vs. S. E. Palmeiras «B», hoje, às 9 horas, nas quadras sociais: Ubirajara R. Campos, Carlos E. Campos, Eduardo Riggs-Miller, José R. Ferreira, Marco A. Goulart e Eric Strobel.

Turma «B» vs. E. C. Banespa, nas quadras do adversário: Fernando Mello, Herman José Revoredo, Eduardo Dantas, Eduardo Levy Filho e João E. Corrêa.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Meu filho", Spencer Tracy — "Sineta de prata".
ART-PALACIO — 13,40 — "Iwo Jima", John Wayne (proib. 10 anos)
AVENIDA — 10 — "Melodia de America", José Mojica — "Caravana de emboscada".
BABILONIA — 13,40 — "Não é nada disso", Cotaiano — "Sangue de Toureiro".
BANDEIRANTES — 14 — "A beira da perdição", Sarah Churchill.
BRASIL — 14 — "Sob o signo de Capricornio" Ingrid Bergman — "O sol da manhã".
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Elisia", documentário — "Nono mandamento" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "O crime da estrada", Lawrence Tierney — (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 13,30 — "Legião Invencivel", John Wayne — "Misterios no Mexico".
CANDELARIA — 13,30 — "Tulsa" Susan Hayward — "Morros Trovejantes" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13,40 — "Vontade indomita", Gary Cooper — "Balas traiçoeiras" (proib. 10 anos).
CLIMAX — 13,30 — "Sob o signo de Capricornio", Ingrid Bergman.
COLINAL — 13,40 — "Inferno ou gloria", Wayne Morris — "Um anjo em meu caminho"
CRUZEIRO — 13,50 — "Iwo Jima", John Wayne — "Sineta de prata".
ESMERALDA — 13,30 — "Sob o signo de capricornio", Ingrid Bergman.
ESTRELA — 13,50 — "Esplendor selvagem" — "Recordações de ontem"
IPIRANGA — 13,15 — "Sob o signo de capricornio", Ingrid Bergman.
JUPITER — 13,50 — "Sob o signo de capricornio", Ingrid Bergman — "Estrangulador misterioso" (proib. 14 anos).
LUX — 13,25 — "Legião invencivel", John Wayne — "Casa maldita".
MAJESTIC — 13,30 — "Sob o signo de Capricornio", Ingrid Bergman
METRO — 14 — "Aquele beijo à meia-noite", Kathryn Grayson.
MODERNO — 14 — "O genio vai para a escola", Shirley Temple.
NACIONAL — 13,50 — "Sob o signo de Capricornio", Ingrid Bergman — "Sineta de prata".
OBERDAN — 14 — "Lago azul", Jean Simmons — "Gritos na serra".
ODEON (S. Azaul) — 14,30 — "Dias felizes", Abdel Whab-Assmahn.
OPERA — 14 — "Não é nada disso", Catalano.
PARAMOUNT — 13,40 — "Iwo Jima", John Wayne (proib. 10 anos)
PARATODOS — Sessões para senhoras: 10,30 e 12 horas — Sessões para homens: 14,30, 16, 17,30, 19, 20,30 e 22 horas — "ELISA" documentario (proib. 18 anos).
PAULISTA — 13,40 — A tarde e à noite: "A bela ditadora", Esther Williams — Só à noite: "O preço de um pecado" (proib. 10 a.) — "Vingador implacavel".
PIRATININGA — 14,10 — "Sob o signo de Capricornio", Ingrid Bergman — "Meu verdadeiro amor".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Bandido apaixonado", Dan Dureya — "Crime do expresso" (proib. 10 anos).
REX — 14 — "Mercado de ladrões", Richard Conte — "Idade perigosa" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 13,40 — "Iwo Jima", John Wayne (proib. 10 anos).
STA CECILIA — 13,40 — "Iwo Jima", John Wayne (proib 10 anos)
STA. HELENA — 12,50 — "Adagas do deserto", Dana Andrews — "Patuscada".
S. BENTO — 14 — "Duvida que tortura", Libertad Lamarque — "Quando quer um mexicano" (proib. 18 anos)
S. CAETANO — 13,30 — "Senhora tentação", Ninon Sevilla — "Viagem sangrenta" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 14 — "Expiação", Rod Cameron — "Culpa dos pais" (proib. 10 anos).
S. JOSE — 14 — "O genio vai para escola", Shirley Temple.
S. PEDRO — 13,40 — "Joana d'Arc", Ingrid Bergman.
UNIVERSO — 14,10 — "Iwo Jima", John Wayne — "Sinete de prata" (proib. 10 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 - 19,45 e 22,30 — "O anjo de pedra"
CULTURA ARTISTICA — Auditorio pequeno — 16 e 21 — "A endemoninhada", Cia. Olga Navarro.
MUNICIPAL — 21 — Espetáculo de Ballet da Opera de Paris.
ODEON (Sala Vermelha) — 16 — Espetáculo do Carosello Napoletano.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Silva Teles) — 20,30 — "Os dois garotos" e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal Olimpio da Silveira) — 20,30 — "A caixinha do Piolin" e variedades com Piolin e Pinatti.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Jacaré me comeu" e variedades com Henrique e Arrelia.
SHANGRILA' (Rua da Moóca) — 15,30 e 21 — Atrações internacionais e feras de todas as raças.

PELA VARZEA

Grandioso festival do Champion

O Champion organizou para hoje magnifico festival que contará com a participação de otimos conjuntos de nossa varzea. Varias partidas serão disputadas, e a ordem dos jogos é a seguinte: às 8,30 hs. — Atlantico vs. America; 9,15 hs. — Oficinas Cantell vs. Gremio Paulista; 10 hs. — Casa Paratodos vs. Sul Americano; 10,45 hs. — Oficinas Dupita vs. Internacional; 11,30 hs. — Torino vs. Onze Brotinhos; 12,15 hs. — Champion vs. Juvenil Santana; 13,30 hs. — Torino Paulista vs. Estrela do Sul; 14,15 hs. — Ponte Preta vs. Lazco; 15 hs. — Catupiri vs. Glorioso e finalmente às 15,45 horas: Champion vs. Baeta.

MAIS UM FESTIVAL

No campo do Carandiru', o Gremio Esportivo Botafogo promoverá hoje, em comemoração à passagem de seu 4.o aniversario de fundação, imponente festival esportivo, no qual participarão conceituados conjuntos varzeanos. Vila Pal. va, Bangu', Moussali e outros estarão em ação no sensacional torneio patrocinado pelo "mais popular do Carandiru'". A partida final será disputada pelo Botafogo e Paulistano do Canindé. Este jogo terá inicio às 16 horas e será dirigido por Casemiro Gomes, arbitro da Federação Paulista de Futebol.

INFANTIL CANTO DA CASA VERDE VS. INFANTIL BELAF

Contra o disciplinado quadro do Infantil Belaf, o "verdinho" da Casa Verde conseguiu facil vitoria pela elevada contagem de 9 tentos a 2.

OUTRA VITORIA DO INFANTIL FLOR DE LIZ

Jogando contra a equipe do Juvenil Plastica Rogi, o infantil Flor de Liz saiu vencedor. O quadro do Liz jogou com a seguinte constituição: Gervasio; Lavinho e Guilherme; Rubião, Lula e Pardia; Pavão, Nardo, Osvaldo, Zeca e Germando. Na preliminar, registrou-se empate de 1 tento.

MOCIDADE DE S. PAULO VS. AZ PRETO

Renhida partida disputaram o Mocidade de São Paulo e Az Preto, tendo a vitoria pertencido ao primeiro pela contagem de 4 a 3, tentos de Americo, Luis, Bianjo e Doca para os vencedores. O Mocidade jogou assim constituido: Arlindo; Fumaça e Doca; Nicola, Nelson e Tuna; Americo, Bianjo, Luis, Soares e Vitoria.

Bons resultados no certame atlético de ontem

Marlele Matos bateu o recorde dos 75 metros rasos — José Camargo destacou-se na prova de barreiras — Resultados gerais

Realizou-se na tarde de ontem, na pista do Paulistano, a 1.a parte do Campeonato de Novos e Aspirantes, moças. As provas foram caracterizadas por grande entusiasmo dos atletas e assim bons resultados foram conseguidos.

RESULTADOS GERAIS

Arremesso do dardo — 1.o — Osmar Ferreira Duque — Paulistano — 47,76; 2.o — Fernando Matzura — Tietê — 45,36; 3.o — Origenes Campion — Paulistano — 45,30.

Salto com vara — 1.o Saburó Iamada — Tietê — 3,20; 2.o — Albino Kuhmleuz — S. Paulo — 3,20; 3.o — Otto Scheling — Tietê — 3,10.

Arremesso do disco — moças — 1.o — Ada Rastelli — Tietê — 24,35; 2.o — Ruth Stuhlen — Tietê — 22,14; 3.o — Else Dietrich — Tietê — 21,39.

2"5 sobre barreiras — 1.o — José Cleanto Camargo — Paulistano — 40"3; 2.o — Elmo P. Nunes — Tietê — 40"7; 3.o — Olten Ayres de Abreu — S. Paulo — 41".

Salto de altura — moças — 1.o — Elza Nicheri — Pinheiros — 1,35; 2.o — Alma Krummel — Tietê — 1,30; 3.o — Aldusi Junokas — Tietê — 1,30.

75 metros rasos — aspirantes — 1.o — Marlene Mattos — Tietê — 10"2|10; 2.o — Marliese Karres — Pinheiros — 10"3; 3.o — Ivete Mitidieri — Pinheiros — 10"3.

O tempo da 1.a colocada é o novo recorde da classe.

Arremesso do dardo — moças — 1.o — Maria Angela Rocha — Tietê — 10,79; 2.o — Rosa Di Pietro — Tietê — 18,39; 3.o — Inge Schmued — Pinheiros — 17,20.

100 metros rasos — 1.o — Edgar Mitti — Corintians, 2.o — Joaquim Santos — Tietê, ca Tietê — 11"5; 3.o — Tol Isnac Israel Sacks — Floresta — 11"4; 2.o — Wilson de Lucca — Tietê — 11"5; 3.o — Tol Carlos Hayashida — Floresta — 11"6.

Arremesso do disco — 1.o — Jobo Roberto Kube — Floresta — 37,78; 2.o — Ivan Castaldi — Paulistano — 36,48; 3.o — Haroldo Stampl — Paulistano — 36,35.

Salto em extensão — 1.o — Eduardo Ardinghi — Paulistano — 6,20; 2.o — Akiro Milata — Tietê — 6,17; 3.o — Bruno Silveira — S. Paulo — 6,09.

Arremesso do peso — 1.o — Marlene Mattos — Tietê — 7,84; 2.o — Elza Niccheri — Pinheiros — 7,80; 3.o — Maria Angela Rocha — Tietê — 7,46.

Salto em extensão — moças — aspirantes — 1.o — Ivetti Mitidieri — Pinheiros — 4,45; 2.o — Marion Stadler — Pinheiros — 4,11; 3.o — Elsa Dietrich — Tietê — 4,10.

O resultado da 1.a colocada é o novo recorde da classe.

Revesamento 4x75 — moças — 1.o — Pinheiros (Elza, Ivetl, Marliese e Iracema) — 40"7|10; 2.o — Tietê (Shiso, Alducel, Ligia e Marlene) — 41"5|10; 3.o — Floresta.

Revezamento 4x100 — 1.o — São Paulo (Bruno, Geraldo, Joyce e Eugenio) — 45"0; 2.o — Tietê (Wilson, Elmo, João e Americo) — 45"3|10; 3.o — Floresta — 45"6|10.

UM HOMEM DE SANGUE FRIO... OUTRO - DISPOSTO A MATAR... E UMA TENTADORA MULHER QUE SABIA COMO ATINGIR O CORAÇÃO DE UM HOMEM... ATE PUXANDO UM GATILHO!

CAIS DA MALDIÇÃO

ROBERT MITCHUM — JANE GREER · WILLIAM BENDIX

IMP. 10 ANOS — ACOMP. RKO

a partir de 4ª FEIRA

BANDEIRANTES — PIRATININGA — PARAMOUNT — Sta CECILIA — o 3.a-feira também — ROSARIO — NACIONAL — CRUZEIRO — JUPITER — CLIMAX — BRASIL

O MEU MAIOR AMOR — AGUARDEM! — ROSEANNA

O HOMEM DA LUVA CINZENTA — HORRENDOS DELITOS! — ROMANCE INTRIGANTE!

"L'UOMO DAL GUANTO GRIGIO"

Annette BACH — Roldano LUPI

UMA PRODUÇÃO DA MANENTI FILM — IMP 14 ANOS — ACOMP. NRC

AMANHÃ — BROADWAY — ESMERALDA — UNIVERSO — BRASIL

LEVEM SEUS FILHOS PARA O MAIOR ESPETÁCULO DA AMERICA

GRAN CIRCO SHANGRILÁ

O MAIOR DA EUROPA — MOOCA E GLICERIO

S. PAULO TÃO CEDO JAMAIS VIRÁ OUTRAS!

Focas do Polo Norte e Pinguins do Polo Sul

LEÕES DE JUBA NEGRA — Unicos no continente • OLGUIN - EQUILIBRISTA Unico no mundo

PONEIS EQUESTRES — Novidade para o Brasil.

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS. HOJE MATINÉE às 2,15 da tarde. VESPERAL às 5,15 da tarde.

OS BILHETES DARÃO O DIREITO DE VISITAR A EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA. AMANHÃ — Espetáculo beneficente dedicado à Associação Circense de São Paulo — Participarão da função o famoso "Rei do Baião" LUIZ GONZAGA — E juntos pela primeira vez os maiores comicos do Brasil: PIOLIM e ARRELIA. (20267)

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O GENIO VAI A ESCOLA c/ Clifton Webb e Shirley Temple — Band. da Tela 69 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — O HOMEM MARCADO c/ Richard Basehart e Signe Hasso — Proib. 18 anos — Band. da Tela 63 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

Rita CONSOLAÇÃO — O GENIO VAI A ESCOLA c/ Shirley Temple e Clifton Webb — Band. da Tela 66 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — O GENIO VAI A ESCOLA c/ Clifton Webb e Shirley Temple — Band. da Tela 65 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — O GENIO VAI A ESCOLA c/ Clifton Webb — ESPIÕES — Bandeirante da Tela 64 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS

RIALTO — O GENIO VAI A ESCOLA c/ Clifton Webb — GRITOS NA SERRA — Band da Tela 62 — NAC. — Desde às 13,30 HORAS.

RADAR — O GENIO VAI A ESCOLA c/ Shirley Temple — Band. da Tela 63 — NAC. — Desde às 14 HORAS. (Fim da Brig. Luiz Antonio)

RECREIO (Lapa) — NARCISO NEGRO c/ Deborah Kerr — SENDA ESCURA — Esp Band. 17 — NAC. — Às 12,20 e 18,45 HORAS.

SABARÁ — UM RAIO DE LIBERDADE c/ Scott Brady — CASA DA COBIÇA — Proib. 18 a. — Mar. da Vida — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — UM RAIO DE LIBERDADE c/ Scott Brady — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 18 anos — Band. da Tela — NAC. — Às 13,45 - 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — UM RAIO DE LIBERDADE c/ Scott Brady — A VIDA POR UM FIO — Esp. da Tela — NAC. — Às 13,40 - 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — O GENIO VAI A ESCOLA c/ Clifton Webb — ENIGMA DE MEDICO — Atual. Campos — NAC. — Às 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — O GENIO VAI A ESCOLA c/ Shirley Temple — AQUILO SIM ERA VIDA — Band. da Tela — NAC. — Desde às 13,45 HORAS.

D. PEDRO I — FUGINDO DO AMOR c/ Deanna Durbin — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — C. Jornal 347 — NAC. — Às 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — BAIXEZA c/ Burt Lancaster — O BANDIDO — Proib. 18 anos — Esp. da Tela 225 — NAC. — Às 13,45 e 18,30 HORAS.

ASTER — (Rua Marquez Abrantes) — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — UM BEIJO NO ESCURO — Band. da Tela — NAC. — Às 13,30 - 17,45 e 21 HORAS.

SAMMARONE — JOANA D'ARC c/ Ingrid Bergman — AMOR DE 2 VIDAS — Not. da Semana 50x30 — NAC. — Às 13,45 e 18,40 HORAS.

ROXY — E O VENTO LEVOU c/ Clark Gable — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x32 — NAC. — Às 12,30 - 16,30 e 20,30 HORAS.

ASTORIA — POEIRA DE ESTRELAS, filme nacional c/ Emilinha Borba — EMBUSTEIROS ENGANADOS — Às 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — FOGO DE EMOÇÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x29 — NAC. — Às 13 - 18 e 21 HORAS.

TUCURUVI — NOITE DE TEMPESTADE c/ Robert Young — A VENUS DA PRAIA — Proib. 10 anos — C. Jornal 344 — NAC. — Às 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — SEDUÇÃO c/ Yvonne de Carlo — SENADOR INDISCRETO — Esp. em Marcha 319 — NAC. — Às 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO c/ Betty Grable — SÓ RESTA UMA LAGRIMA — Not. da Semana — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — ESTRANHA FASCINAÇÃO c/ Burt Lancaster — NEM TUDO E ILUSÃO — J. Cinemat. NAC. — Às 14 e 18,40 HORAS

S. JORGE — UM PINGUINHO DE GENTE, filme nac. c/ Anselmo Duarte — LUA DE MEL COM PIMENTA — Às 14 - 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — SANGUE NA LUA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — NAC. — Às 14 - 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — O HOMEM DE OITO VIDAS c/ Danny Kaye — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — C. Jornal — NAC. — Às 14 - 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Dana Andrews — FANTASMA DO DESERTO - Proib. 10 a. - F. Jornal - NAC. - Às 14 e 19 HS.

ALIANÇA — FALAM OS SINOS c/ Celeste Holm — MULHER INFIEL — Atual. em Revista 153 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — O GRANDE MOTIM c/ Clark Gable — PATUSCADA — Proib. 13 anos — Esp. em Marcha 317 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — LAÇO AZUL c/ J. Simmons — AGORA SEREMOS FELIZES — Marcha da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

(17946)

«As ferrovias não precisam de novas rendas para dar garantias de vida ao passageiro»

Opinam vários vereadores paulistanos sôbre o projeto de lei, ora em curso na Camara de Deputados Federais, que institui o seguro obrigatório contra acidentes para viajantes de estradas de ferro — A ser adotada a medida, o público, afora a passagem, terá de pagar taxas, cujos valores oscilam entre 10 centavos a 2 cruzeiros — "E' um processo tão inseguro quanto inseguras são as nossas ferrovias" — frisa o edil Janio Quadros

De autoria do parlamentar Brigido Tinoco, está em andamento na Camara de Deputados um projeto de lei que institui o seguro obrigatorio contra acidentes para todos os passageiros de estradas de ferro. Dispõe a aludida proposição que, para a formação de fundos necessarios à execução dos beneficios decorrentes do seguro que se cogita criar, cobrar-se-ão de cada viajante taxas que oscilam entre 10 centavos a 2 cruzeiros, em conformidade, por certo, com a extensão do percurso da viagem. De todo jeito, certo é que, a medida, uma vez aplicada, importa novo aumento aos preços atuais das passagens. O IPASE seria designado como o orgão segurador e, assim, recebendo seus cofres o produto da cobrança das taxas ficaria, incumbido de proceder à distribuição dos beneficios. Embora sejam de fato minimos os valores previstos para as taxas, a arrecadação do seguro, mesmo excluidos todos os descontos, propiciará um saldo verdadeiramente fabuloso, pois viajam diariamente por nossas ferrovias um numero de pessoas calculado em 1 milhão.

Determina o projeto que, por isso mesmo, 80% do total obtido, menos os descontos, seria obrigatoriamente empregado em melhoramentos das prorias estradas de ferro, destinando-se o restante ao pagamento de indenizações em casos de acidentes, nestas bases: por morte ou invalidez definitiva, 150 mil cruzeiros; por perda de qualquer membro ou defeito fisico que desfigure o vitimado, até 100 mil cruzeiros; hospitalização e pagamento de diarias ao segurado, durante todo o tempo em que estiver ele internado e, portanto, privado de exercer suas atividades profissionais.

Sobre o projeto em questão que, a nosso ver, é de todo oportuno apenas na parte que se refere à criação do seguro contra acidentes pessoais e consequentes beneficios aos passageiros, já que seria um absurdo pretender-se obrigar o publico viajante pagar mais ainda pelas viagens para que as ferrovias tenham maiores rendas para melhor manutenção de materiais, ouvimos varios vereadores paulistanos.

As opiniões que os edis expenderam são divergentes. Há os que reprovam a iniciativa e os que a aprovam. Estes entendem que, em hipotese alguma, se justifica novo gravame ao passageiro, com tal fim, quando as ferrovias têm o dever sagrado de cercá-lo de todas as garantias de vida e ainda por descrerem sejam as disposições da proposição cumpridas à risca, invocando as dificuldades com que arrosta o povo para receber quaisquer beneficios em autarquias e demais repartições publicas, cuja organização complexa e burocratica é, antes de tudo, um instrumento de tortura, que termina por levar à desistencia todo aquele que às procura para reivindicar direitos.

"LOCUPLETAÇÃO À CUSTA DO POVO"

Sobre o assunto, esta é a opinião do vereador Janio Quadros:

— O projeto, como vi, tem dois aspectos. Um altamente interessante, que é o que se refere ao seguro coletivo. Inutil falar sobre ele e suas vantagens. O outro, porém, parece falar de uma verdadeira locupletação pelas ferrovias à custa do povo. Segundo sei, com taxas variaveis, que oscilam entre 10 centavos a 2 cruzeiros, a arrecadação deixará um saldo colossal a ser empregado em melhoramentos das diversas linhas. A arrecadação ficaria com o IPASE que, depois, deveria distribuir esse saldo. A experiencia prova, entretanto, que o processo é tão inseguro quanto inseguras são as nossas estradas de ferro, hoje. Quem

(Conclui na 4.a pag.)

As impressões manifestadas pelos edis que ouvimos, se dividem em duas partes: a dos que aprovam a iniciativa e a dos que a reprovam. O vereador Janio Quadros, em cima, frisa que "a proposição, a seu ver, visa unicamente beneficiar a estrada do que propriamente o publico viajante. A esquerda, ao centro, o sr. José de Moura, que apoia o projeto Brigido Tinoco; e, à direita, o sr. André Nunes Junior, que tambem "entende ser inutil a iniciativa do aludido parlamentar", salientando que as estradas de ferro já têm rendas suficientes para conceder ao povo os beneficios previsto no projeto. E, por ultimo, o vereador Decio Grisi, cuja opinião é favoravel à instituição da obrigatoriedade do seguro, desde que o orgão segurador, o IPASE, cumpra, efetivamente, as finalidades a que se destina a medida

Clube dos Diretores de Jornais

Oferecido pelo "Jornal de São Paulo", realizou-se ontem no Restaurante "Cambuss Rola", o almoço mensal do Clube dos Diretores de Jornais, a que estiveram presentes sr. Carlos Rizzini, presidente do Clube, os candidatos populistas da coligação PSP-PTB, especialmente convidados, além de representantes de todos os matutinos e vespertinos da Capital. Durante a reunião, que transcorreu em ambiente de cordialidade e animação, fizeram uso da palavra diversos oradores, falando inicialmente o prof. Tito Livio Ferreira, diretor do "Jornal de São Paulo", que historiou a vida daquele orgão de nossa imprensa. Com a palavra, o sr. Lucas Nogueira Garcez agradeceu o convite que lhe fôra endereçado, referiu-se depois às atividades da imprensa paulista que — acentuou — sempre soube ser livre mas digna e independente sem ser injuriosa.

Encerramento hoje em Aguas de São Pedro da maior festa da aviação sul-americana

Perto de quatro centenas de aviões sobrevoaram os céus daquela estância balneária — Presentes os maiores ases da aviação nacional — Demonstrações da guerra moderna — Pára-quedismo — O programa para hoje

Encerra-se hoje, em Aguas de São Pedro, a «Revoada Pan-Americana», a maior festa aviatoria até então realizada na America do Sul, cuja organização devemos à União Brasileira dos Aviadores Civis.

Iniciados dia 17, quando chegaram à saudavel estancia balnearia paulista os primeiros aviões, os festejos vêm preenchendo com sucesso todas as partes do programa elaborado.

CERCA DE 350 AVIÕES

Para a «Revoada Pan-Americana» foram convidados todos os aeroclubes brasileiros, que somam perto de 500, alem de países vizinhos como Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai, que mandaram regular numero de representantes. Da Argentina vieram mais ou menos 70 aviões, dos seus diversos aeroclubes, tendo vindo mais de uma dezena do Uruguai. Destarte, perto de 4 centenas de aviões estarão reunidos hoje em São Pedro, sendo que para todos eles existem acomodações suficientes, de vez que esse assunto foi estudado com vagar e resolvido satisfatoriamente.

PARA-QUEDISMO EM MASSA

Se bem que não estava, até ontem, confirmada a noticia de sua participação, tinha-se como certo que as nossas forças armadas tomariam parte nas demonstrações, com a tomada simulada de um aeroporto por comandos «airbone». Possantes «Douglas» D-C3, transportariam para tanto, 100 pára-quedistas, comandados pelo cel.-aviador Penha Brasil, que se atirariam de uma só vez ao campo fazendo uma perfeita exibição do que é a guerra moderna.

E' significativa, por outro lado, a participação da F.A.B. que alem de fornecer gasolina a todos aparelhos que foram ter a São Pedro, mandou para lá uma otima representação de oficiais aviadores que realizarão provas de bombardeio de altura razante, travando combates aereos simulados, etc.

ALTAS AUTORIDADES

Alem dos dirigentes maximos da aviação nacional e altas autoridades estaduais e federais, tomarão parte nos festejos de São Pedro os mais destacados ases dos céus brasileiros, entre eles os arrojados pára-quedistas do Aeroclube de São Paulo, chefiados por Teofilo Alba, orientador do curso. Praticarão varias provas dentro da altura minima permitida, 800 metros, inclusive a de salto retardado.

Será homenageada, durante as festividades de hoje, a aviadora Ada Rogato cujas proezas são conhecidas fora de nossas fronteiras. Receberá Ada Rogato o valioso premio «Honra ao Merito», com que foi distinguida há pouco.

O PROGRAMA DE HOJE

Para hoje estão programadas as seguintes provas: às 10 horas, navegação aerea, em homenagem ao brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Albouin; às 14,30, pára-quedismo, demonstração de helicopteros, corte de fitas, voada de balões, demonstração de polvilhamento, escrita aerea, demonstração de bombardeiros da F.A.B. e demonstração de planadores, com a participação dos Clubes de Planadores de São Paulo e de Bauru; à noite, haverá um grande «show» artistico oferecido aos presentes, e encerramento solene, seguido de baile.

As 12 horas de hoje terá lugar, nas proximidades do campo novo, um grande churrasco, oferta do sr. Otavio de Azevedo, secretario da UBAC.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"
Campanha Educativa de Transito - DST

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Iniciada a campanha de ensinamentos práticos sôbre a cultura do algodão

Primeiramente, cuidar-se-á do arrancamento e queima das soqueiras — Medidas adotadas pela "Comissão Especial do Algodão" para que seja facilitada aquisição de inseticidas - Formação de "Campos de Cooperação"

Já está em curso a campanha planejada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo e que se destina a difundir ensinamentos praticos sobre a cultura do algodão entre os cotonicultores do Estado. A ministração de tais ensinamentos será tentada atraves das radio emissoras e de orgão da imprensa e, ainda, de conferencias que serão realizadas por tecnicos que integram a "Comissão Especial do Algodão".

A primeira fase da campanha cuidará de assuntos referentes ao arrancamento e queima das soqueiras, tratando tambem da necessidade imprescindivel de compra antecipada e aplicação de inseticidas para que, em tempo oportuno, seja dado combate preventivo às pragas dos algodoeiros, uma das primordiais causas da queda da produção assinalada na ultima safra.

AQUISIÇÃO DE INSETICIDAS

Voltou a reunir-se, anteontem, a "Comissão Especial do Algodão". Alem da campanha de ensinamentos praticos já mencionada, tratou o aludido orgão de varios assuntos, dentre os quais da adoção de medidas junto aos poderes publicos a fim de que a aquisição dos inseticidas necessarios à proteção à cultura da malvacea seja facilitada aos interessados. Voltaram os membros daquela Comissão a se dirigir aos ministros da Fazenda e da Agricultura, ao diretor da Vigilancia da Defesa Sanitaria e ainda ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, encarecendo-lhes a premencia e urgencia da concessão de cambios para importação de inseticidas. Ressaltaram, novamente, aquelas autoridades, a necessidade de ser removido em tempo habil todo e qualquer obstaculo que impeça os cotonicultores de obterem as quantidades de inseticidas julgadas precisas e indispensaveis de acordo com a area de plantio de cada. Caso não obtenha imediatamente, a solução do assunto, a Comissão dirigir-se-á ao presidente da Republica.

FUNDOS PARA A COMISSÃO

Estuda, por outro lado, a "Comissão Especial do Algodão" o plano de contribuições para si dos sindicatos que estejam ligados ao algodão (Maquinistas, exportadores, industriais de tecidos e de oleos), a fim de que possa fazer face às despesas decorrentes de suas atividades. Ficou marcada nova reunião do orgão aludido com os representantes dessas entidades de classe no proximo dia 22, às 9,30 horas, na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, à rua Libero Badaró, 443, a fim de se tratar do assunto.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO

O secretario da Agricultura, atendendo à solicitação da "Comissão Especial do Algodão", deliberou prorrogar o prazo para recebimentos de propostas sobre a formação de "Campos de Cooperação de Algodão" à proxima safra. Informa-se que está a Diretoria do Fomento Agricola interessada em receber todas propostas o quanto antes possivel, a fim de que possa apreciá-las e adotar demais medidas atinentes ao assunto. Há preferencia para os antigos cooperadores, devido à necessidade de ser ativada a produção de sementes de boa qualidade e da divisão de areas entre o maior numero de lavradores.

Está em estudo a questão do aumento de preços de sementes, pelo qual serão as produções dos Campos de Cooperação adquiridas pelo governo.

COMITES REGIONAIS

Deverão ser organizados novos "Comitês Regionais para presidi-los serão indicados os agronomos regionais, integrando-os, como membros, alem de outras pessoas que se julgarem convenientes, os gerentes das agencias do Banco do Brasil e do Banco do Estado, dois agricultores de preferencia pertencentes à FARESP ou às cooperativas e um maquinista de algodão. Os trabalhos que destinam à instituição dos referidos organismos estão sendo ativados.

O Drama de Roosevelt

De JOHN GUNTHER

As fontes de energia de Roosevelt — Um ator soberbo — Um paralelo com Greta Garbo e Orson Welles

Distribuição da APLA com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

— CAPÍTULO VII —

Capitulo VII

Voltamos, agora, para as qualidades mais positivas ou mistas. Uma das suas caracteristicas principais era a paciencia. Um dos elementos constitutivos da paciencia é certamente, a impaciencia; um homem poderá não ter paciencia para os pormenores para ficar livre e poder cuidar do verdadeiro objetivo. FDR tinha em alta conta a paciencia no sentido abstrato. Uma vez disse à sra. Roosevelt que ele nunca poderia ser realmente um bom politico, pois não tinha bastante paciencia. São numerosos os exemplos que confirmam esse traço de sua personalidade e quanto o mesmo lhe foi util. Para citar apenas um exemplo, lembremos com que infinito cuidado conduziu, lentamente, a opinião publica até o ponto em que realmente podia contar com ela, em 1940-1941. Esta qualidade era tão pronunciada, na verdade, que às vezes se convertia num defeito e produzia resultados contrarios. FDR descobriu, quando era governador de Nova York, que um meio de solucionar um problema espinhoso e desagradavel (a disputa a respeito dos prefeito Walker, por exemplo) era deixar o tempo correr, na esperança de que a solução surgisse por si mesma. Achou, então, que devia tratar o Japão da mesma maneira, "dando tempo ao tempo". Um mestre cruel lhe ensinou paciencia — a sua enfermidade.

Outra caracteristica de FDR é o quase diabolico e sutil senso de oportunidade. Alguem me explicou que "ele estava sintonizado com a historia", e, certamente, havia algo mais do que simples sorte. Seu senso de proporção, bem como do tempo, provavelmente tambem desempenharam um papel, juntamente com sua percepção dos objetivos distantes e dos meios de atingi-los, o que frequentemente não significava apenas como, mas tambem quando. Qualquer politico sabe o que o povo "quer", o importante é saber quanto "ele quer e em que momento exato.

O fato de FDR saber medir tão exatamente a intensidade e o grau de sentimento a respeito de uma questão importante, até a ultima grama ou milimetro, e sobretudo em relação ao plano de um programa legislativo, era uma de suas mais poderosas e uteis qualidades.

A suprema confiança era outro traço e fonte de energia de Roosevelt. Isto se baseava, naturalmente, numa disposição sanguinea, num otimismo quase agressivo e na sua propria superioridade pessoal. Uma vez, disse ele a um amigo: "Quando dedico toda a minha atenção a alguma cousa durante três horas e sinto que a minha conclusão está certa, nada se alteraria se eu a estudasse durante 3 anos. Sei que continuaria certa". Alem disso, era dotado de uma maravilhosa capacidade de transmitir esta confiança aos outros, de irradiar a sua energia. Podia, com uma ou duas palavras, reanimar, instantaneamente, os conselheiros abatidos pelas preocupações: fazia-os pensar que nada era impossivel, que não havia objetivo demasiado remoto e dificil.

Roosevelt era um ator soberbo. Basta considerar como era perfeita a sua dicção. Depois de se ver uma vez num jornal falado, sorriu e comentou: "Aquilo era o espirito de Greta Garbo dentro de mim". Conversando a serio com Orson Welles uma ocasião, disse: "Sabe, Orson, você e eu somos os dois melhores atores dos Estados Unidos".

FDR gostava de abrir precedentes.

Roosevelt rompeu tantas praxes e abriu tantos precedentes que é impossivel enumerar todos os casos em que isso se verificou. Foi o primeiro presidente a aceitar estando presente em pessoa a indicação de uma Convenção e o a primeiro a receber o juramento de todo o gabinete em bloco. Foi o primeiro presidente a convidar o vice-presidente a participar, regularmente, das reuniões do gabinete, o primeiro a sair do país em tempo de guerra, o primeiro a nomear uma mulher para o gabinete e o primeiro a voar. As inovações nunca o assustaram e não havia nada de que ele mais gostasse do que uma ideia nova.

O diretor de uma revista de grande circulação, amigo de Roosevelt, concebeu o que considerava uma ideia fantastica — a de que a rainha Elizabeth da Inglaterra poderia escrever um artigo. Homem arrojado, levou a ideia à Casa Branca e depois sugeriu que a revisão devia ser feita pelo proprio FDR. Roosevelt ficou encantado! Mas fez uma exigencia que o artigo deveria vir por intermedio de Lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha. O diretor da revista foi conversar imediatamente com Halifax que, naturalmente, ficou estupefacto com a proposta. Mas o artigo (já escrito (ignora-se se foi a propria rainha quem o fez) e impresso. Depois, à ultima hora, o Foreign Office protestou tão energicamente que a revista foi obrigada a cancelar a sua publicação. Roosevelt achou que aquilo era uma desfeita.

ROOSEVELT GOSTAVA DE RIR

O senso de humor de Roosevelt era, como todos sabem, sadio e vigoroso; era um tipo especial de humor não muito facil de analisar. Uma boa descrição seria chamá-lo de tipicamente "americano". FDR não tinha muito espirito e era pouco dotado para a

(Conclui na 1.ª pagina)

Ao ser executado o hino russo, o presidente Roosevelt, o premier Churchill, Molotov e Stettinius prestam continência, em Yalta, na Criméia, em fevereiro de 1945. (APLA)

Curiosa chuva de cereais

NOVA YORK, 19 (AFP) — Um curioso fenomeno se produziu ontem no alto do mais elevado arranha-céu de Nova York, o "Empire State Building". Os operarios que se achavam trabalhando na construção de uma antena de televisão viram-se subitamente, malgrado o tempo relativamente claro, apanhados por uma queda de "granizos". A surpresa de que foram tomados foi ainda maior, quando perceberam que tais "granizos" nada mais eram do que grãos de cevada e de milho. Grande numero de hipoteses foi emitido, mas nenhuma suficiente para uma explicação ao fenomeno, que é, entretanto, autêntico, conforme verificação. O mais curioso é que só a parte mais alta do arranha-céu, em toda a Nova York, foi gratificada com esta curiosa "chuva de grãos".

Duas terças partes da Capital não possuem redes de agua e esgotos

Apresentará o vereador Anis Aidar, na sessão de amanhã da Camara Municipal, importante projeto visando solucionar o problema que aflige a maioria dos bairros perifericos da cidade — A sugestão aventada não sobrecarregará o erario municipal — A ameaça de epidemia

Cientificados de que o vereador Anis Aidar apresentará, na sessão de amanhã da Camara Municipal, um projeto autorizando o Executivo a declarar de utilidade publica as áreas necessárias ao prosseguimento da rêde de água e esgoto na Capital, procuramos obter daquele edil algumas informações a respeito. Figura o serviço de água entre os que o Municipio se preparou para receber do Estado, ao qual está afeto, o que não ocorre com os serviços de esgoto. As falhas que apresenta, são de tal monta que não há sessão da Edilidade em que o problema não venha à tona, como resultado do apêlo que parte dos moradores dos bairros periféricos da cidade, que se servem de águas imprestaveis e contaminadas dos poços.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA SEM A SANGRIA DAS DESAPROPRIAÇÕES

— «A água depende quase que exclusivamente das atividades da Secretaria da Viação, independentemente da cooperação do municipio» — declarou-nos, inicialmente, o sr. Anis Aidar. «Porém, tal não ocorre com os serviços de esgoto. Para o prosseguimento destes, torna-se mister a desapropriação de fundos vales, a fim de, aproveitando os declives naturais, instalar-se as rêdes.

Essas desapropriações, levando-se em consideração o atraso em que se encontra o aludido serviço para atender às necessidades de municipio, deverão atingir cifras astronômicas.

Se forem feitas simples vielas, desapropriando-se tão-somente o espaço necessário para a rêde de esgoto, não decorrerá daí valorização substancial para o imóvel, que possa justificar uma taxa, taxa essa que venha a tornar viavel a execução deste plano.

Impõe-se, por essa razão, a abertura de avenidas, que virão valorizar os terrenos marginais, os quais com essa valorização, poderão suportar uma taxa que aliviará, em boa parte, o erário publico da sangria decorrente das desapropriações.

Como a cidade de São Paulo é paupérrima na sua ligação entre os bairros, poder-se-ia aproveitar justamente os fundos de vales aproveitar sua própria topografia para proceder a essas interligações. Uma avenida ligando bairros representa maior valor do que uma simples avenida interna, sem essa finalidade mais ampla.

O intuito de mandar proceder a ligação entre os bairros, conforme o dissemos, visa não só solucionar esse problema premente de esgoto, como fazer com que as avenidas tragam uma valorização substancial aos imóveis a fim de que a taxa de melhoria alivie os cofres do municipio. Trará grande valorização ao imóvel.

Aliás, nosso intuito era o de apresentar este projeto, juntamente com os mapas da cidade, assinalando os locais que deveriam ser desapropriados. Para esse fim, temos procurado insistentemente a Secretaria da Viação para nos fornecer seu plano a respeito. Cansados com as desculpas e as justificações, solicitamos ao engenheiro da Assessoria Técnica da Camara continuasse insistindo por nós, a fim de obter os aludidos mapas, que nos asseveraram existirem, mas que até hoje não vimos. Mais do que isso prometeram-nos côpia dos mesmos, mas deles não temos qualquer noticia apesar do tempo que já decorreu.

E justo, depois de cêrca de um ano, concluirmos pela inexistência do plano e pela falta de coragem dos responsaveis pelo serviço de esgoto em São Paulo em confessarem sua desidia.»

POÇOS CONTAMINADOS POR FOSSAS

Prosseguindo, declarou o nosso entrevistado:

«Temos recebido de habitantes dos mais variados bairros, apêlos comoventes para que encontremos uma solução para a situação angustiosa em que vivem.

Um dos mais recentes, deu motivo a uma indicação. Fomos visitar pessoalmente o local. Não nos louvamos em meras informações. Os poços de água da rua Amaro Abreu, na Penha, estão contaminados pelas fossas que lá existem. Os canos de agua da RAE passam pelas ruas Francisco Colmbra e Maria José, onde se vêm obrigados os moradores da Amaro Abreu a se abastecer de água. E' de se ressaltar, outrossim, que essa rua Amaro Abreu liga as duas outras, devendo ter cêrca de 80 metros. Apesar disso, apesar do estado em que se encontram as casas dessa via publica, não lhes foi dado obter solução favoravel ao processo em que solicitam água para suas casas. E', positivamente, inacreditavel. Esquecem-se de que existe até uma Biblia: «Negam agua a quem tem sêde.»

DUAS TERÇAS PARTES DA CAPITAL SEM OS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO

«Em idêntica situação — continuou o sr. Anis Aidar — vamos encontrar a «Quinta da Paineira», em Vila Prudente. Os habitantes da Quinta da Paineira não podem beber água. Em cada casa, cavado no fundo do quintal, há um poço. Mas a água não presta. A sua população foi obrigada, pelas contingencias da vida, a cavar dois poços: um para água que se bebe, com que se cozinham os alimentos, com que se toma banho, com que se lava a roupa, outro, denominado fossa negra, para esgoto.

Com o decorrer dos tempos, com o aumento de casas, que se foram construindo nos terrenos baldios, os veios subterraneos das fossas negras foram se infiltrando terra a dentro, como serpes nojentas, sinuosas, peçonhentas, atingindo os poços de água que se bebe.

(Conclui na 4.ª pagina)

Importação de artigos elétricos

Dirige-se o sindicato de classe à CEXIM

Informado pela Confederação Nacional da Industria de que continuam a chegar à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pedidos de importação de artigos eletricos para uso domestico, o Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares de S. Paulo vem de dirigir-se àquela entidade para cientificar que a industria paulista está capacitada para abastecer o mercado interno da maioria dos artigos em questão.

No que diz respeito a enceradeiras eletricas, liquificadores, ventiladores domesticos e batedeiras para bares, há excedentes de produção que podem ser exportados. Desses artigos, há fabricas em S. Paulo com conceito firmado, como é o caso da Eletro Industria Wallita S/A, Industrias Bandeirante, Industrias Reunidas Indian-Epel, Arno S/A, dentre outras, cuja capacidade de produção mensal, ultrapassa 10 mil unidades mensais.

Na sua comunicação à C.N.I., o Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares ressalta tambem que em materia de telecomunicação, vem a industria paulista exportando regularmente seus produtos para diversos paises, entre os quais o Mexico, India, Africa do Sul, Egito e Angola.

Contra a mudança de nome da atual Av. Agua Branca

OFÍCIO DA "SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE" AO PREFEITO

A mudança de nome da avenida Agua Branca para Conde Francisco Matarazzo, que acaba de ser aprovada pela Camara Municipal, foi um dos principais assuntos debatidos na ultima reunião da Sociedade de "Amigos da Cidade", durante a qual foi ressaltada a repercussão desfavoravel que a medida causou, acentuando-se igualmente que se a lembrança do homenageado é das mais justas, o local para concretizar-se essa homenagem é, entretanto, desaconselhavel.

OFICIO AO PREFEITO

A proposito do assunto, a Sociedade enviou ao prefeito municipal o seguinte oficio, assinado pelo seu presidente, conde Silvio Alvares Penteado:

"A Sociedade "Amigos da Cidade" teve conhecimento de um projeto aprovado pela Camara Municipal, no sentido de se dar à av. Agua Branca o nome do conde Francisco Matarazzo.

Não pomos duvidas quanto às qualidades do homenageado. Ele bem merece a gratidão e as simpatias do nosso povo e dos poderes publicos. Apenas lembramos que a homenagem que se pretende prestar ao conhecido industrial teria o mesmo efeito, dando-se o seu nome a uma das novas vias publicas oficializadas pela Prefeitura. O de avenida Agua Branca já é tradicional e está ligado ao nosso passado, que precisamos preservar com carinho.

Ademais a alteração de nomes de ruas é uma medida que se nos afigura infeliz, não somente pelo criterio de escolha nem sempre acertado, mas e principalmente, pelos inumeros transtornos e prejuizos que acarreta.

Releva notar que tais modificações não são bem recebidas pela população, que delas não toma conhecimento, continuando a pronunciar os nomes primitivos, como sucedeu com o largo do Arouche, avenida Paulista, largo Guanabara, este ainda com a nova denominação de Rodrigues de Abreu e outros".

Leia hoje no 2.º caderno, amplas reportagens sobre SANTO AMARO E BROOKLIN.

SEGUNDO CADERNO
10 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 20 de Agôsto de 1950

POESIA NOVA

VELHICE E MODERNIDADE

REYNALDO BAIRÃO

1 — Vejo, no Museu de Arte Moderna, os «Niebelungen», de Fritz Lang. E o que mais me entusiasma neste diretor cinematográfico é o conhecimento que êle possui do seu material-de-trabalho. Estas duas fitas, datadas de 1924, são ainda hoje admiráveis porque, apesar de mantidos os cacoetes expressionistas, então em voga, ultrapassam a própria intenção do diretor, para se fixarem dentro do mais puro estetismo alemão. Aliás, paradoxalmente, Fritz Lang utilizou com muito acerto os poemas primitivos tradicionais, a fim de conseguir, não um objeto real, porém vários objetos deformados segundo a sua própria concepção de arte. Se algumas vezes não consegue nos convencer mais, como por exemplo na cena do dragão («A Morte de Siegfried»), penso que a culpa é do «décor», em muitos momentos bem pouco satisfatório porque «intencionalmente» fantástico Perece, porisso mesmo, o ritmo cinematográfico de ambas as fitas, já que o «plástico» vem sempre «a priori», imposto pela «ambiência» desejada pelo assunto.

Resumindo: Se o desenvolvimento literário foi, nos «Niebelungen», magnificamente conseguido; se Fritz Lang obteve a recriação da época, quanto aos ambientes e às indumentárias; penso que a sua necessidade, em apresentar bem os cenários de Théa von Harbou, reprimiu consideravelmente o ritmo e a linguagem cinematográfica destas suas duas producões. Tenho mesmo a impressão de que Fritz Lang, tanto em «A Morte de Siegfried», como n'«A Vingança de Kriemhilde», está longe do senso de modernidade que encontro no «Entr'acte», de René Clair, ou no «Jeanne D'Arc», de Dreier A sua preocupação demasiada pela parte poética e plástica dos «Niebelungen», fez com que ele se esquecesse de que, para se fazer um bom cinema, não há necessidade de se fazer tambem literatura...

2 — Fernando Jorge, o autor de «Notas sobre o Aleijadinho», me manda duas separatas da Revista Investigações: «A Morte Trágica de Pinheiro Machado» (dezembro de 1949) e «Mestre Ataide, o pintor das igrejas mineiras» (abril de 1950). E se discordo muitas vezes do metodo empregado por este ensaista, não posso deixar de reconhecer que Fernando Jorge é honesto, trabalhador, ainda que demonstre bem pouca consciencia naquilo que faz, talvez, apressadamente.

Do primeiro ensaio, «A Morte Trágica de Pinheiro Machado», pouco ou nada se pode dizer. O jovem escritor limita-se, propositadamente, a esboçar o nosso ambiente politico, por volta de 1915, evadindo-se de qualquer julgamento ou de tomar qualquer posição em relação à época. No fundo, não focaliza o momento nem historicamente, nem politicamente. Determina só o que se passava, então, com Pinheiro Machado — escusando-se bonacheironamente de julgá-lo ou de retratá-lo. No entanto, logo a seguir, tratando do assassino «desse homem tão importante, tão conhecido em sua época», Fernando Jorge torna-se palmatoria do mundo, exacerbando o gesto tresloucado de Francisco Manso de Paiva Coimbra. Não justifica o crime desse infeliz, somente o acusa. Acusa-o de ter sido um «péssimo empregado», de ter tido sempre «mau comportamento», de ter sido expulso da policia administrativa de Pelotas, etc., etc. Entretanto, as causas que talvez justificariam esses atos Fernando Jorge esquece de citá-las. Me parece que o jovem ensaista desconhece que há, no homem, tanto de demonio quanto de anjo, sendo que o que se faz sem explicação é muitas vezes muito mais importante psicologicamente que o caso contrário...

Quanto ao artigo «Mestre Ataide, o pintor das igrejas mineiras», Fernando Jorge volta a adotar o mesmo sistema, já uma vez utilizado quando tratou do Aleijadinho. Remontando-se à bibliografia conhecida, sobre Manuel da Costa Ataide, ele se limita a transcrições e, por infelicidade, a afirmativas levianas Uma dessas divagações sem eira nem beira consiste no seguinte: «O Mestre Ataide, como Tintoreto, sabia lidar com as tintas na palheta, combiná-las artisticamente, a fim de conseguir, para o efeito final, uma estesia pura». Ora, esta frase não funciona, por melhor que se queira interpretá-la Não funciona pela equiparação, pois não só Tintoreto sabia lidar com as tintas da sua palheta, como tambem Da Vinci, Raphael, El Greco, Delacroix, e os impressionistas. E não funciona, ainda, pela aproximação, caso semelhante aproximação surja no sentido de estilo adotado. Como sabemos, os nossos pintores do século 18 foram deliciosamente primitivos, pretendendo muitas vezes o bem feito através de uma reprodução servil da realidade (o que não aconteceu com nenhum renascentista). A prova disso está em que tantas vezes eles, os nossos primitivos, se colocavam na pele de um santo favorito, ou então retratavam os seus filhos na pele de anjos irrisórios. Aliás, esta dualidade conceptiva de fazer arte, empresta não raro um valor desigual a tantos desses pintores. E' de Mario de Andrade a seguinte opinião sobre o Padre Jesuino de Monte Carmelo, «a mais curiosa e importante figura da arte colonial paulista»: «Parece incrivel que o mesmo pintor de Maria, e mesmo de Jesus, que em mocinho resolvera na matriz ituana com bastante habilidade o problema da composição dos seus assuntos, seja o mesmo inábil de agora, inábil e incapaz de articular duas figuras»...

Fernando Jorge peca muitas vezes pela falta de uma informação mais fundamentada. A colocação, quase num mesmo plano, de um Mestre Ataide, primitivo, e de um Tintoreto, renascentista, é de uma precipitação inominável, ainda mais se tendo em vista de que já é hora de serem estudados conscienciosamente os nossos artistas plásticos do periodo colonial.

3 — Não é o assunto que faz o artista, é o artista que cria o assunto. No principio, o artista desconhece o que vai acontecer. Intermediariamente, ele ignora o proprio desenvolvimento da obra e o que dali resultará. Finalmente, a obra terminada, o artista presencia o seu proprio nascimento, a sua propria gestação.

Toda a obra de arte é produto de Assombro, Solidão e Amor.

4 — Encontro em Aldous Huxley, «Grey Eminence», um ensinamento que deve interessar muito de perto a alguns poetas: «A filosofia mistica pode ser condensada numa unica frase: «Quanto mais da criatura, menos de Deus»...

5 — A Revista Branca publica uma «Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil», bastante irregular, mas com otimas xilogravuras de Yllen Kerr. Essa antologia vem mostrar, a todos nós, que bem pouco foi feito neste genero, depois de Machado, e de dois ou três contistas posteriores ao Movimento Modernista. Os novos prosadores, apesar disso, me parecem suficientemente preocupados em pesquisar. Suas experiencias, é verdade que são mais vivenciais que existenciais. E, por essa razão, fundamentalmente, há bem pouco de definido no que nos traz essa coletanea.

Paira um ar de experimentação num Da Costa e Silva Filho, num Aluizio Medeiros, num Natanael Dantas, num Vasconcelos Maia. Um Fran Martins, um Francisco Brasileiro, um Xavier Placer, continuam no mesmo impeto de seus antecessores de 30. Saldanha Coelho, algumas vezes na linha de Katherine Mansfield, possui, alem da simplicidade que o caracteriza, o que julgo uma grande qualidade: o desprezo absoluto pelo «jogo da rememoriação» e pelo «confessional». Murilo Rubião e Breno Accioly, utilizando uma tecnica joyceana, são quase liricos Constantino Paleólogo, talvez o unico que se mantenha na tradição machadeana, é um caso inquietante, alvo da nossa maior atenção.

Como muito bem disse o prefaciador, Otto Maria Carpeaux, «lida em conjunto esta antologia, por mais fragmentaria que seja, apresenta algo como uma enciclopédia da vida brasileira». Eu, a seguir, acrescentaria da vida brasileira de agora. Pois o que pretendem esses novos contistas é, antes de mais nada, ao meu ver, intensificar a vida, a nossa vida de hoje, numa recriação do que a experiencia já lhes ofereceu.

6 — De Albert Thibaudet, em «Physiologie de la Critique»: «L'autorité qui decide de la qualité des plaisirs, l'autorité que le public reconnait à un critique pour le détourner de certains plaisirs littéraires, faciles, bientôt fades, et pour le convier à d'autres plaisirs d'abord mêlés de peine et bientôt exquis, cette autorité n'est pas située hors d'un critique, mais bien en lui. Elle se confond avec sa personne, et elle n'est que la force de rayonnement de son goût. «L'autorité, dit très justement Faguet, est faite pour une partie de la compétence que le public sent et reconnait en vous; pour une partie, de l'impartialité dont vous savez faire preuve; pour une partie, et celle-là plus importante qu'on ne croit, de la puissance sur vous-même, de la maitrise de vous-même, que le public finit par apercevoir en vous, et, pour tout dire, l'autorité sur le public, c'est surtout, transformée et transportée, l'autorité que vous avez sur vous-même». Notez qu'il en est de l'autorité d'un père, d'un maître, d'un superieur comme de l'autorité d'un critique Savoir commander, c'est d'abord se commander».

Desnecessaria qualquer dissertação a respeito...

Julho de 1950.

POEMA

VICENTE AUGUSTUS CARNICELLI

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

ESTE rumor de que me vem a metade
Vem de mim? Do mar perdido
Ou dos teus cabelos soltos na praia?

Estas barcas que cruzam meus dedos,
De que porto chegaram?
Que silêncio enfunou suas velas?
Trazem ausência de madrugada?

Esta musica de pinheiro recurvo,
Ressoando na ogiva,
Que loiras mãos a embalam?
Quais sombras a recompõem?

A outra metade passa por mim.

Fundamentos do Método Crítico

JAMIL ALMANSUR HADDAD

— I —

MÉTODO E UNIDADE

No limiar de um trabalho critico, o primeiro problema a debater é necessariamente o do método. A abordagem do objeto de conhecimento não pode prescindir de uma formulação doutrinária de principios, sem cuja presença e atuação, o complexo de material de pesquisa acumulado, acabará esfarinhando-se em pontilhismo prenhe de movimento e assimetria, oferecendo a perspectiva do vórtice e do caos.

No entanto, o método não é apenas principio, pois que ele, participando de um lado da significação de causa inicial (dentro da concepção aristotélica de ponto de partida no movimento de uma coisa), está por outra parte, e concomitantemente, dotado de um sentido teleológico, apontando portanto para a causa final, o que, em ultima análise, corresponde a uma direção em busca de harmonia.

A diretriz metodológica, por seu sentido primitivo de caminho, só por isso clareia a trajetória da procura critica, pressupondo ainda o fim a que ela deverá arribar. Temos nela um instrumento de perfuração da realidade histórica, em busca do que essa história possui de vontade mais imanente; mas nem por sua condição de instrumento, se exterioriza em relação a essa mesma imanencia; pelo contrario, articula-se com ela, constituindo unidade; presume a verdade que se vai descobrir, ao mesmo tempo que promana do coração desta mesma verdade. Ou, ilustrando materialmente a hipótese, sonda e jazida petrolifera não se compreendem como entidades autonomas, ao revés, são correlativas, reciprocamente condicionadas.

Esse é o momento em que o gnoseológico e o ontológico se imbricam inseparavelmente, se faltar ainda o momento do valor, ou seja axiológico. E a consequencia não das menos sugestivas de autentica aplicação de autentico método, é a tendencia da redução do caos à ordem, a derivação da multiplicidade polimorfa para a unidade singela, de uma singeleza peculiar, é verdade, pois nela a própria vida, numerosa, fertil, dinamica, pejada de contradições e ambivalencias, esplende e palpita.

A obra critica, unica e perfeita, esgota-se nos limites de um unico capitulo.

VIDA E OBRA

O caos que procuramos reconduzir à disciplina é a propria existencia do poeta, até nós chegada sob a forma de informação biográfica, retrato, frases não escritas mas que a tradição recolheu, cartas, páginas de critica literária, poemas... A todo esse conjunto denomina-nos vida. Nesse momento, apartamo-nos de Sainte Beuve, caracterizado pela preocupação do biografismo dissecante e exaustivo, visando recompor a vida pretérita, recomposição que uma vez lograda, o carater da obra poderia ser deduzido como simples consequencia.

Obra não é consequencia da vida. A vida palpita na obra, enviando-lhe ramificações arteriais, inserções de musculo, emaranhados de plexo nervoso. Vida e Obra é a mesma coisa. Equiparação desta ordem seria plenamente aceita por Jean Paul Sartre que, depois de refutar a antinomia de potencia e ato, afirma «Nós nos recusaremos, por exemplo, de entender por genio — no sentido em que se diz que Proust «tinha genio» ou que era um «genio» uma capacidade singular de produzir certas obras que não se esgotaria na produção destas mesmas obras. O genio de Proust não é nem a obra considerada isoladamente, nem o poder subjetivo de produzi-las; é a obra considerada como o conjunto de manifestações da pessoa». A esse resultado levar-nos-ia tambem Dilthey quando conclui que a criatura não pode ser conhecida senão através do que exterioriza, a expressão, por conseguinte, servindo para traduzir a realidade da vivencia. Dilthey não está longe da genealogia de Freud que liga essencialmente as manifestações artisticas aos mais obscuros e tormentosos processos da realidade interior.

Dêem-me uma vida que direi qual a obra que ela poderá gerar, dizia Saint Beuve. Dêem-nos uma obra e diremos qual a vida que a poderia ter gerado. Não em contradição nem em polemica, pois os dois assertos, em vez de antagonicos, são complementares.

MÉTODO E CONCEPÇÃO DO MUNDO

A direção unitaria referida só pode ser a resultante da posse pelo critico de uma concepção do mundo e da vida. Está a raiz do método, portanto, numa compreensão integral do homem como origem e como finalidade. Daí podermos deduzir que a primeira classificação possivel dos métodos criticos teria que repousar na diversidade das «weltanshaungen». Não nos interessa no momento esmiuçar todas essas possibilidades de cosmovisões. Basta ao nosso objetivo encarar a situação fatal do criticado como homem no mundo e considerar o fenomeno critico conforme o processo hermeneutico se efetivar preponderantemente de dentro para fora (do homem em direção do mundo) ou assuma sentido contrário.

MÉTODO E LIBERDADE

A primeira tendencia, prevalentemente psicológica, pode ser exemplificada pelas duas provavelmente melhores biografias de Goethe, a de Simmel e a de Gundolf. No primeiro, vemos que o poeta alemão é considerado «homem cuja vida é um desenvolvimento a partir de um centro interior, determinada apenas pelas forças e necessidades dela propria e não finalidade da qual se faça depender o obra». Norteamento de vida em todo contrário ao que se depara nos homens objetivos, pois

(Conclui na pág. seguinte)

Leon Paul Fargue e o poder das palavras

A. ROLLAND DE RENEVILLE

As idéias parecem constituir uma riqueza comum cuja origem se confunde com a dos homens. Uma filosofia tradicional lhes atribui mesmo uma essencia divina, e assegura que a humanidade só lhes percebe reflexos infiéis e fragmentarios. Seja qual for a reticencia que se possa manifestar a respeito desse ponto de vista, ele tem o merito de explicar que o verdadeiro escritor é reconhecido bem menos pelo que diz, do que pela maneira como se exprime. Tudo se passa como se inflexão que ele se esforça para dar a certas noções já conhecidas mas antes dele mal cuidadas, a reunião que ele se empenha em realizar de elementos que lhe pareçam capazes de concorrer para a demonstração de uma hipotese pressentida mas não formulada, constituissem uma contribuição menos consideravel para o fundo comum da literatura universal do que a forma em que traduz os seus temas obsessionais.

E' que a palavra é inseparavel da idéia de que ela aspira compor a encarnação. Nós ouvimos a palavra um breve fragmento de tempo antes de vivê-la e de sofrer a mensagem de que está encarregada. Quando é subtraida dos lugares comuns, devemos refazer o seu conhecimento. E é na proporção em que a palavra for empregada pelo escritor numa acepção particularmente exata e profunda, que ela será renovada por ele, criada de novo com um impulso necessario, que idéia preexistente do seu aparecimento, mas primeira do seu signo e dos seus poderes, virá mais completamente esposar-lhe e vivificar a forma, a fim de nos mostrar, através da sua transparencia, uma fisionomia que teremos a impressão de nunca ter contemplado ainda.

Independente das convenções prosodicas a respeito das quais a poesia não deixa de distanciar-se, as obras que fazem parte do seu dominio se distinguem pelo fato de que as palavras que as compõem arrancam as idéias do imperio das abstrações e as constrangem a viver entre nós, sob especies terriveis ou encantadoras. O segredo de uma arte como a de Leon-Paul Fargue é um segredo verbal. Um escritor que se julga abstrato e que de fato o é. Julien Benda e um poeta de genio, Paul Claudel se entenderam uma vez e foi quando reconheceram que L. P. Fargue era o tipo genuinamente do poeta, isto é do criador de formulas cujas magias têm como efeito revestir as idéias com roupagens preciosas. Na ultima obra de Fargue, que acaba de aparecer com o titulo de «Ete», nas Editions du Milieu du Monde, Geneve, e que acentua o nosso sentimento da irreparavel perda que as Letras sofreram em novembro de 1947 com o seu desaparecimento, encontramos sobre isso confidencias significativas. Foi pelo verbo, escreveu ele, que eu entrei em comunicação com os fantasmas, que eu tentei exprimir as chaves, o inconsciente dos minerais, as orquestras de insetos, as universidades de passaros.

Se um professor nos fala sobre o fogo, a idéia abstrata desse elemento se forma no nosso espirito, com o cortejo de definições fisico-quimicas e de noções utilitarias que a ele se ligam. Mas quando L. P. Fargue nos declara: «O fogo levanta as orelhas» e que mais longe ele o descreve como «uma multidão de leões a urrar», nós nos sentimos, é tambem verdade, a mercê do fogo, nós vivemos a sua presença:

O dom excepcional de Leon Paul Fargue não podia marchar sem uma consciencia perfeita da sua natureza e das suas possibilidades. Esse dom era nele acompanhado por uma inteligencia que lhe aumentava o alcance. No prefácio que escreveu para «Sortilèges du Verbe» de Matilda Ghyka, Editions Gallimard, Paris, o que se acha recolhido no «Ete», Leon Paul Fargue nos revelou os seus segredos maiores. Esse texto deslumbrante pelas invenções que nele se encontram, tem ainda o interesse excepcional de constituir uma arte poetica que os comentadores futuros do poeta deverão levar em considerações sob pena de atrair Fargue era, ele mesmo, muito inteligente para desprezar a inteligencia, mas denunciava com razão os seus caprichos estereis e crueis. Exigia que ela fosse subordinada à vida. E é porque as palavras são seres vivos, que esperava delas que encarnassem e humanizassem as idéias. E ainda assim é preciso que entendamos, não se tratava no seu pensamento do emprego das palavras mortas pelo uso e que estão ao alcance dos conferencistas mundanos ou dos politicos. Mas palavras que verdadeiros poetas (citou Baudelaire) ressuscitaram, transfundindo-lhe as riquezas harmonicas de que o seu espirito estava carregado. (S. F. I.).

O senso crítico e filosófico de Alberto Conte

DANTE ALIGHIERI VITA

«A fecunda atividade intelectual de Alberto Conte bastaria para torná-lo digno de nossa admiração. Mas, o que mais nos comove em sua vida é a sua encantadora simplicidade, a sua modestia, o seu amor ao trabalho e aos estudos e, ainda, o seu coração tão grande e tão bom... Conseguiu firmar na existencia um roteiro, que conduziu o seu espirito religiosamente cético a uma formula de vida profunda e satisfatoria. Condensou a sua conduta no amor ao proximo, tendo oferecido frequentes provas desta acrisolada sensibilidade» — disse na Assembléia Estadual de S. Paulo, o deputado Henrique Richetti, ao propor o nome do ilustre professor para o Ginasio de Avaré, sua terra. Nome, não sei porque, foi, logo depois, posto ao Ginasio de Santo Amaro, cujo corpo docente tive a honra de pertencer. Foi tambem por iniciativa de um professor eleito na edilidade paulistana, o sr. Décio Grisi, merecidamente, foi dado o nome de Alberto Conte a uma das ruas de S. Paulo — poucos dias depois que o poeta e colega de magistério Solon Borges dos Reis havia falado em uma romaria à beira do tumulo do autor de «Reflexões».

«Alberto Conte caminhou lenta e penosamente na vida em busca da Canãa. Chegou a avistar a Terra Prometida, mas não teve tempo de alcançá-la» observou o prefaciador do seu livro «Monteiro Lobato — o homem e a obra», editado pela Brasiliense em 1938. Observação que nos leva por analogia dentro do proprio pensamento de Alberto Conte quando analisando a historia da humanidade viu que a sua marca era lenta e penosa na luta pela igualdade, liberdade e fraternidade; viu que: com o cristianismo os individuos se tornaram iguais perante Deus, e só um milênio e meio mais tarde, com a reforma protestante adquiriram o direito ao livre exame; e mais quatro seculos depois, com a democracia tornaram-se iguais perante a lei, enquanto só em nossos dias com as idéias socialistas estão adquirindo cada vez mais o direito à segurança economica e social. Etapas lentas, penosas!

Alberto Conte era por natureza, por indole o pensador, o filosofo, que tudo observa com perspectiva, com certo pendor organico a conduzi-lo, a aperfeiçoar-se no seu caminho. Conhecia a fundo Platão e Bergson, dissertava sobre a «Critica da Razão Pura» de Kant com a segurança de quem conviveu longo tempo com o pensamento do filósofo de Koenigsberg. Bergsoniano e estudioso do positivismo a ponto de dar a um dos filhos o nome de Bergson Augusto Conte.

No seu livro «Monteiro Lobato — o homem e a obra», não só realiza o objetivo em mira como tambem faz autobiografia, expondo idéias sobre mil coisas, alisando tudo com uma acentuada filosofia pessoal, revelando profunda cultura e boa capacidade critica. Retratando Monteiro Lobato retrata-se a si proprio, dando plena medida da extensão de seus conhecimentos, principalmente em filosofia.

Os paralelos que faz entre Monteiro Lobato, com Machado de Assis, com Rui Barbosa e Euclides da Cunha são magistrais, fazendo-nos ver que: se o desassombro da narrativa épica dos «Sertões» de Euclides é bela, por refletir genialmente alguns aspectos sociais, politicos, etnológicos e geográficos de nossa terra — Monteiro Lobato pensa, reflexiona, filosofa sobre uma infinidade de assuntos universais. Se Rui Barbosa fica no democratismo e no liberalismo tão-somente no plano politico, Monteiro Lobato se aprofunda no plano economico e social que é mais organico, mais vital enquanto a Machado de Assis falta-me certa unidade filosófica, que implique em um conteudo serio e consistente, que tenha a força mesmo de uma campanhia virtual, que tenha implicitamente uma idéia politica ou social a nortéa-lo. Faz, não raro, literatura por literatura. Já em Lobato o proprio chiste, o proprio «humour» possui intenção social, como a querer melhorar um mundo que quase sempre coloca os direitos dos lucros acima dos direitos humanos.

Penosamente Alberto Conte foi ascendendo até se tornar uma das figuras marcantes do magistério paulista e sólido expoente de nossa cultura filosófica nacional. Mas, quantas idéias, quanto pensamento não raro se debate na impossibilidade economica! Para se compiar ou editar um livro é preciso ter dinheiro. O intelectual, em regra, não é rico. Só uma vontade ferrea aliada à uma ansia de saber que o fez vir estudar em S. Paulo, onde se manteve durante todo o curso da Escola Normal «Coetano de Campos» à custa de seu trabalho como servente em outra escola normal — a do Brás.

Mas, por que gostamos tanto de boigrafias? — Quase sempre porque nelas vemos um pouco de nós mesmos!

Alberto Conte foi o professor primario que não ficou de mentalidade primária, subiu, tornando-se de concepção larga, de espirito aberto, tornando o professor que no presente ensina em função do futuro, vendo na historia a causa e os efeitos da ação humana e na geografia o homem em função do meio, excepcionalmente maior que seu meio; mas, como docente sempre bastante honesto para dizer o que julga ser a verdade. E por ser bastante honesto julgava que a sociologia, a suntos palpitantes, nacionais e economia politica, a psicologia, a filosofia deviam ser a preocupação dos homens do nosso tempo e não o latim, o grego, instrumentos de expressão de estágios historicos e sociais já ultrapassados.

Alberto Conte nasceu em Avaré a 12 de junho de 1896, era filho de humildes colonos italianos adstritos à gleba cafeeira. Ocupou cargos de relevo no magisterio bandeirante, deixou publicado as seguintes obras: Reflexões, Sentido da Adaptação Biologica e Social das Funções Psiquicas. Tratado de Psicologia Geral, Dicionario de Sociologia — em colaboração com Aquiles Archero Junior. Elementos de Psicologia e depois da primeira revisão de provas de "Monteiro Lobato — o homem e a obra" sem que nada prenunciasse semelhante desfecho, colhido pela angina pectoris faleceu serenamente — "sereno como viveu" a 22 de julho de 1947. Um ano antes da morte de Monteiro Lobato.

O volume "Monteiro Lobato — o homem e a obra" seria a primeira parte do seu estudo sobre a personalidade do autor de "Urupês", a segunda teria o titulo de "Garimpagem em Monteiro Lobato", mas não quis o destino que o professor, o pensador, o filósofo, assistisse ao lançamento de uma obra que o faria viver alem da morte!

Herbert Read e a poesia moderna

JOSÉ ESCOBAR FARIA

Jamais serão os poetas compreendidos e aceitos pelo publico. E' melhor, portanto, que não se rebelem contra esta verdade, pois os fatos vêm provando que já não existe ambiente para a poesia nesta era de um baixo materialismo (entendido no sentido do imediato, do linear, do epidermico). O homem de hoje não pensa e não sente — age automaticamente em virtude de padrões mecanicos que se estabeleceram; nada mais do que um simples **robot** humano, agindo por reflexos. E que dizer do poeta moderno, cujo circulo de leitores se restringe a uma elite cada vez menor, com ataques e incompreensões até no seu proprio circulo! Tentar, pois, qualquer aproximação entre o poeta e o leitor comum, se reduz a uma empresa inutil e previamente fracassada.

Mas, — alguem me diria —, o ambiente e a receptividade que nos faltam existem em certos paises com uma base tradicional de cultura. A Inglaterra, por exemplo. Sim... é o que se supõe. Ouçamos um dos mais lucidos e autorizados criticos contemporaneos daquele país, Herbert Read, para ficarmos cientes de que o fenomeno é geral, é proprio do mundo grosseiro que habitamos. Diz ele, no ensaio «Phases of English Poetry»: «Em qualquer epoca, o mundo é um triste lugar para o poeta»... «Mas, hoje (refiro-me — continua — às condições na Inglaterra), o poeta lança os seus sinais a um corpo inerte e indiferente. E' ignorado. Jamais houve periodo na historia deste país em que a poesia fosse tão pouco lida e o poeta tão pouco reconhecido. Há os que chegam a encontrar um publico efemero e incerto, mas em geral sofrem a pior das decepções e ignominias ao viverem o suficiente para sentir seus trabalhos menosprezados e finalmente esquecidos». E o critico nos apresenta a seguinte alternativa: «Presumo que o tipico poeta moderno não desconhece as condições que o rodeiam e como consequencia ou se desilude de si mesmo, ou se torna ansioso e desesperado por descobrir um caminho diverso daquele que o impele sua inata originalidade». Isto, na Inglaterra!

Assim, muitos são os que abandonam a poesia, fartos de tanta incompreensão; outros — como o estranho Sosigenes Costa — proibem a publicação de seus poemas; outros, ainda, se deixam levar pelo falso terreno das concessões, atraidos pela gloria, precaria aliás, que um nome pode oferecer, encontrando a consagração de alguns circulos restritos; finalmente, restam aqueles que navegam... entre Scila e Caribdes, sentindo, porem, na propria luta uma das razões de prosseguir. Destes, é claro, se vale a Poesia para não perecer.

*

Entre nós, dois poetas da geração mais nova bem ilustram as considerações do critico citado. São eles, Decio Pignatari e Haroldo de Campos. Em seus recentes livros de estréia — «O Carrossel» e «Auto do Possesso» —, nota-se uma singular linguagem, onde se refletem o estudo e a meditação de leituras basicas, essenciais ao poeta moderno. Principalmente o segundo, totalmente entregue à poesia erudita.

Quais os caminhos de ambos? Qual a chave para o entendimento de seus poemas? Eu responderia: como caminho, pesquisa da linguagem, erudição e procura de uma poesia que direi **translucida**; como **chave**, desolação, angustia e inadaptação. Não fogem eles, portanto, à contingencia da poesia moderna, seja aqui ou em qualquer parte da terra — o **pranto essencial** dos que não aceitam a insensibilidade e a mecanização do tempo. Estão perfeitamente imersos no clima a que alude Herbert Read.

Exemplos de tal linguagem, as vezes cerrada numa tonalidade de enigma, porem imposta pelo tema e pelas condições de nossos dias, são quase todos os poemas de Haroldo de Campos e alguns de Decio Pignatari, nos quais incluo «Periplo de agosto a agua e sal» e «O jogral e a prostituta negra». A meretriz, neste ultimo, me parece simbolizar toda a decadencia, impureza e mercantilização do tempo — é o simbolo do amor impuro que envolve outras indagações menos superficiais, atingindo o amor-essencia da existencia mesma. No «Periplo», o tema é identico: o poeta, no bar (que é um acidente) em meio aos «galos de rinha derreados» que «diluem esporas na cerveja» (simbolo da mediocridade), recorda-se da amada (no poema, Elisa), que lhe situa a solidão; assim, ele, o «piloto desesperado», sentindo-se mumia como um rei antigo, e dentro de seu «letargico enfado» (que o tempo suscita), pede então àquela que simboliza a pureza do amor (e aqui eu estenderia a palavra a um sentido mais amplo) que o acolha e o purifique:

Acolhe e despe e purifica no teu
[colo
O ingenuo caçula de um compiê
[de rosas...

Em «Noviciado», o tema volta a insistir:

À margem das mulheres que se
[despetalam
Recebe a unica de pés furtivamen-
[te em flor...

O tema da nostalgia da infancia, da pureza perdida, manifesta-se no «O Carrossel». Relembra o poeta o tempo passado e morto ante a dureza e a insensibilidade mecanica do presente, que se configuram na imagem do carrossel no que este possui de estatico enquanto mineral. A técnica utilizada é a do contraponto (no que aplica a lição de Eliot) — o tempo extinto da infancia (pureza original) e a presença da maquina fria e inerte em seu proprio movimento (dias atuais).

Já Haroldo de Campos compõe uma poesia erudita mais seria, onde se percebe um tom de misterio assim como de seita para iniciados em magia e rituais remotos. O poema que abre o livro é «O Estilita» — aquele que contempla, afastado de quaisquer solicitações da hora. Seria o tema da fuga, não obstante aparente, eis que ao afirmar:

Já não mais vislumbras: sobre os
[pés de barro,
Poeta, decifraste a sigla das es-
[trelas...

antes já se havia traido, ao impor condição de luta:

Mas a barba investe
E expulsa os vendilhões do templo
[em ruinas.

Os demais poemas se revestem de um conteudo enigmatico para o leitor comum, em virtude de suas inumeras e constantes alusões historicas e mitologicas Tais alusões, contudo, se atualizam. o que, para mim, salva o poeta de uma erudição pela erudição apenas Veja-se por exemplo o poema da pag 15 "Rito de Outono" em que é invocado um ritual antiquissimo (o mito de Adonis, ou Tammuz, descrito por Frazer no "Golden Bough") quando ao deus, em efigie propiciava-se um cerimonial à sua ressurreição no sentido de voltar à terra e fecundar-se. O rito se acha ligado à idéia da fecundação na figura da deusa Ishtr (esposa ou amante de Tammuz), que personifica as energias da reprodução contidas na natureza.

Haroldo de Campos, porem, não fica na simples transposição poetica do ritual de Adonis. Atualiza-o na sensualidade do amor impuro dos nossos dias:

Tua flor, Senhora, de lilazes e
[alcool
A dispersavas pelo boulevard.

Há neste poema quatro simbolos evidentes: flor, lilazes, alcool e o que se depreende do verso «Joguei moedas sobre os teus joelhos», que significariam: sexo, amemo-nos (sentido do lilaz na linguagem popular das flores), purificação e, finalmente, a mercantilização do amor (na forma que hoje assume, tanto no baixo como no amor aceito e estabelecido pelas convenções sociais de nossa epoca). Em suma: «Rito de Outono» quer transpor, me parece, o ritual de Adonis aos tempos modernos, e termina pela fertilização que não se consuma, em razão da decrepitude das coisas e dos seres. O plano e a idéia do poema foram suscitados, visivelmente, por um dos temas de Eliot.

Que dizer sobre o entendimento de poemas como este pelo leitor comum? E aqui voltamos ao ponto zero: o problema jamais se resolverá em virtude mesmo daquelas condições aludidas por Herbert Read.

O sexo no romance brasileiro

PAULO DANTAS

O romance brasileiro, nitidamente o nordestino, possui uma marcante caracteristica sensual e lubrica. A observação não é nova e anda por ai em retalhos de critica, ensaios, artigos, livros. Mas essas tendencias eroticas do romance brasileiro não são novas, nem foram impostas, como a muitos parecem, pelo impulso do chamado "romance do norte". Elas já existiam na obra de Adolfo Caminha, Aluizio Azevedo, Julio Ribeiro, no represamento de Raul Pompeia e mesmo nos recalques de um Machado de Assis, em cujos romances e contos gritam desejos lubricos que um estilo polido dentro de uma obra respeitavel procura disfarçar.

Os romancistas do norte, aparecidos depois de 1930, apenas romperam com os recalques existentes em nossa ficção, realizando obra aberta e corajosa, embora muitos abusando dessa revolução, insistindo sobre o sucesso facil e de circunstancia das descrições eroticas ou das enxurradas dos palavrões.

Um critico, cujo nome não me recordo agora, analisando "Banguê" asseverou que esse romance de José Lins do Rego possuia isso de grande: "sua zona erogena, um meridiano sexual, essa coisa animana demais feito eixo". A transcrição não é feita textual; vai mais em sentido, mesmo porque é em sentido que ela se aplica à maior parte dos nossos melhores romances: "Angustia" de Graciliano Ramos, "O Cortiço" de Aluizio Azevedo, "O Bom Crioulo" de Adolfo Caminha, "Os Corumbas" de Amando Fontes, "Jubiabá" de Jorge Amado, "Caminhos Cruzados" de Erico Verissimo e muitos outros.

"Angustia" de Graciliano Ramos, o melhor e maior romance nacional dessa corrente, chega até a possuir uma atmosfera de pesadelo, de neurose mesmo, salvando-se de um gratuito licenciosismo graças ao senso de equilibrio e de responsabilidade moral do romancista O tema em mãos de outro romancista, que não Graciliano Ramos, descambaria para o erotico irresponsavel provocador. Pertence a um escritor francês, que presumo da corrente catolica, a seguinte observação sobre o perigo da sensualidade no romance. "O romancista, ao inventar as personagens, deve dosar-lhe a influencia a fim de evitar que ela reine como senhora absoluta e lhes comande todos os atos". Esse pensamento de Jacques Lacretelle, embora um pouco parcial, não deixa de conter suas razões. Alguns romancistas brasileiros insistiram cruelmente sobre as facilidades do tema, salvando-se apenas dois ou três que tiveram o talento suficiente para realizar uma obra de arte Admito o sexo no romance quando o mesmo é funcional e não gratuitamente procurado.

Os abusos de Jorge Amado, são perdoados pela boa dose de lirismo, as explosões teluricas de José Lins do Rego, o amargor profundo de Graciliano Ramos o fatalismo de Amando Fontes e o erotismo bem arrumado de Erico Verissimo, entre outros, constituem material humano e literario de primeira grandeza dentro do nosso romance, que sendo o mais legitimo reflexo dos nossos traumatismos sociais, exprime bem as conexões do expansivo mas recalcado temperamento brasileiro.

MANSARDA ACESA

«PROUSTIANA BRASILEIRA»

JOSÉ GERALDO VIEIRA

A leitura desta série de estudos de diversos escritores brasileiros sobre a pessoa e a obra de Proust representa bem mais do que um esforço da **Revista Branca** e de seu diretor Saldanha Coelho. Trata-se na verdade de algo mais do que um esboço historiográfico, não obstante certo pendor de panegirico e certa comemoração tipo **In Memoriam**.

Parabens pois à empresa editora e louvores ao organizador. Quanto aos componentes desta série, vejamos quanto fizeram e qual a contribuição trazida. A série, como uma concatenação, tem qualidades e omissões. Não foi feita segundo uma distribuição metódica de tarefas onde cada elemento recebesse determinada incumbência, resultando então uma verdadeira tomoniagrafia de Proust e da Metafrivola. Trata-se pois duma comemoração simultanea, onde a bem dizer cada autor estuda de modo genérico a visão proustiana social e literária, certos ensaios sendo informativos, outros se ampliando deveras em análise e exegese.

Na verdade merecem destaque invulgar, pelo criterio mantido, pela interpretação pessoal e pela firmeza de lances, os estudos de Tristão de Athayde — já conhecido e ainda no apogeu até agora como o que melhor se disse de Proust — Augusto Meyer, Otto Maria Carpeaux e Henrique Maron.

Os demais, dum modo genérico, poderiam ter o titulo sumario das opiniões de René Boylesve, isto é: «Primeiras Reflexões (entre nós) sobre Proust.»

O estudo antigo de Tristão de Athayde é das melhores coisas já feitas no mundo sobre Proust, incluindo-se na comparação as obras de Bardac, Chardon, Mauriac, Ortega Y Gasset, Massis, Gide e outros.

E' um estudo vivaz, compreensivo, de afinidades, analogias e aferições certas, verdadeira obra-prima, à qual pouco se tem que acrescentar hoje.

De grande acuidade é o ensaio de Augusto Meyer, revelando um conhecimento sensivel e não apenas historiográfico e bibliográfico. Otto Maria Carpeaux soergue de muito o nivel do livro por sua maneira criteriosa e lucida só possivel através do conhecimento perfeito, analitico e critico, de toda a grande literatura ocidental. Seu estudo tem carater de verdadeira pericia.

Os demais estudos interessam sobremaneira, como os de Sergio Buarque de Holanda e Henrique Maron. Mas o autor de **Raizes do Brasil** é apenas um vislumbre nitido, sem demora de documentação ou de arrazoados, ao passo que, como trabalho adequado para a **Proustina Brasileira**, as páginas de Henrique Maron valem por diversos motivos de insofismável criterio geral.

Mas a verdade é que a **Proustiana Brasileira** constitui uma reunião de pontos de vista sobre Proust, a sua obra, o mundo que analisou, as maneiras introspectivas que inaugurou, como e por que se insere ele na classe dos grandes conhecedores do mundo das almas, em que consiste sua função pessoal na literatura francesa e mundial, etc., sem todavia nos oferecer — salvo nos estudos de Tristão de Athayde, Augusto Meyer, Otto Maria Carpeaux e Henrique Maron — algo que já não tenha sido dito e asseverado quer por um Crémieux quer por um Harold March. Sim, dum modo geral é isso. Poderá se dizer que os estudos de Eustaquio Duarte e Josué Montelo trazem coeficiente proprio, não nego, mas discordo de muitas asserções do primeiro e lamento que o estudo de Montelo seja apenas uma nota prévia, especie de esboço para uma especialização adiada.

Seja como for, a contribuição reunida e publicada sobre o nome de **Proustiana Brasileira**, não é, como parece, uma obra distribuida, com incumbencias em tipo de elos, onde tais e tais escritores tratassem de tais e tais aspectos, resultando do conjunto uma série de aulas e de ensaios dos quais o complexo literario Proust ficasse exposto à luz total de varios refletores.

Houve simultaneidade, os estudos sendo panegiricos concêntricos, o total sendo redundante como aferição.

Tambem me parece que faltaram estudos comparativos. Não se tratou da influencia de Proust no romance brasileiro, coisa que existiu desde meu primeiro romance e **Sob o Olhar Malicioso dos Trópicos**, de Barreto Filho. Não se estudou o módulo de Otavio de Faria, das irmãs Lispector etc.

Creio tambem que, ditáticamente, seria necessario um estudo informativo sobre os dezessete volumes de **A La Recherche**, para conhecimento desse mundo de «superficie» que ele estudou de dentro para fora.

Mas, isto são exigencias. A **Proustiana Brasileira** dá, tambem, a medida da nossa contribuição na análise e na homenagem a **notre cher Marcel**.

E tambem ao rever a bibliografia brasileira citada ao fim do volume se pergunta porque não se publicou no corpo do mesmo alguma delas, por exemplo? Muitos dos artigos citados como mera bibliografia valem tanto ou mais do que alguns do texto. Em 1949, por exemplo, saiu na nossa imprensa muita coisa sobre Proust e que teria sido oportuno e certo inserir nesta **Proustiana Brasileira**.

Mas, me dirão: «Ora, Proust é inesgotavel». Então está bem, e só há que se louvar este trabalho, inclusive por demonstrar a presença de ensaistas especializados.

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

OS MAIS ABORRECIDOS

Os jornais brasileiros reproduziram uma noticia norte-americana relativa ao inquérito sobre «os dez livros mais aborrecidos do mundo», feito pela Editôra da Universidade de Columbia.

A' primeira vista, causará surpresa encontrar na lista exatamente os mesmos titulos que costumam figurar na dos «dez melhores livros do mundo»: «D. Quixote», «Fausto», «Ivanhoé», «O Paraiso Perdido», «Moby Dick», etc.

Segundo uma explicação maliciosa, a lista dos melhores livros é feita pelos norte-americanos que apenas ouviram falar nos livros em apreço; a dos mais aborrecidos, pelos que se deram ao trabalho de lê-los.

Por outro lado, consta que vários escritores brasileiros estão revoltados por não terem sido incluidos na seleção da Universidade de Columbia. Pelo visto, os estudos de português não devem estar muito desenvolvidos nessa importante instituição cultural dos Estados Unidos...

✻ — João Gaspar Simões escreveu uma biografia de Fernando Pessoa, o grande poeta português. Está sendo aguardado, com excepcional interesse, o lançamento dessa obra nas livrarias de São Paulo.

✻ — A bibliotecaria Regina Carneiro está organizando a bibliografia referente ao modernismo que se encontra na Biblioteca Municipal de São Paulo.

✻ — Partiu para a França, em viagem de ferias, o intelectual Paul Silvestre, que presta serviços junto ao consulado francês em São Paulo.

✻ — Sandro Polonio e Maria Della Costa seguiram para o Norte. A peça de Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad, «No Fundo do Poço», será apresentada por aqueles dois artistas em sua temporada nortista.

✻ — Para os que amam «intimidades»: as edições Calman Levy, na França, anunciam «Meu Marido, o Rei Carol», de Jeanne Lambrino; e as edições John Lehmann, na Inglaterra, «Tchecov na minha vida», por Lydia Avilov.

FLAUBERT ENVENENADO

E' de uma carta de Flaubert a Taine esta curiosa confissão: «Minhas personagens imaginarias afetam-me», perseguem-me, ou antes, sou eu que estou nelas. Quando escrevia o envenenamento de Ema Bovary, sentia tão bem o gosto do arsenico na boca, estava tão bem envenenado eu mesmo, que tive duas indigestões em pouco tempo, duas indigestões muito reais, pois vomitei todo o jantar».

SAUDADE E HÉLADE

Em quadras, numeradas de um a cinquenta, no volume «Tela de Sonhos», Natércia Cunha Veloso, apresenta meio cento de definições de saudades. O que parecia impossivel, a autora conseguiu encontrar, para a palavra indefinivel, comparações como esta: «Saudade... locomotiva

Que para em cada estação:
Nesta pousa, e mais aviva
Amarga recordação».

Segundo uma opinião de Oliveira Mesquita, incluida no volume, a poetisa, ilustre educadora gaucha, é «um espirito helenico em meio ás selvas de Irai».

E viva a Grécia !

UM ENGANO DE CASTRO ALVES

Lemos na «Antologia do Negro Brasileiro», de Edison Carneiro: «E' geralmente sabido que enorme contribuição «Vozes d'Africa», o magnifico poema de Castro Alves, trouxe para a campanha abolicionista. Entretanto, um exame atento do poema mostra que o poeta estava mal informado sobre o trafico, e a Africa que tinha diante dos olhos não era a Africa negra que dera escravos ao Novo Mundo. Era a Africa do deserto do Saára, das piramides do Egito, das descrições da Biblia, sob a influencia dos arabes. Uma Africa literaria. O negro veio para a America de regiões cobertas de florestas e cortadas de rios e lagos, a chamada patria do verdadeiro negro («true negros»), que compreende a região em torno do Golfo da Guiné, e da zona meridional, habitada pelos povos de origem bantos».

LIVROS ANUNCIADOS

✻ **O Velho Zorba**, romance de Nikos Kazantzaki. O tradutor foi José Geraldo Vieira.

✻ **Cidade**, volume de poemas de Geraldo Vidigal, já está em provas.

✻ «Cangaceiros» é o titulo do proximo romance de José Lins do Rego.

✻ **Caminhos Novos**, obra de ensaios, é o que anuncia Reinaldo Bairão.

✻ **Noite de Natal**, antologia de contos de Natal, organizada por Mario da Silva Brito e Cassiano Nunes, aparecerá em dezembro.

ROMANCE POLICIAL

Como primeiro volume da «Coleção Cinzenta», é ançado o romance «O Rato de Olhos Vermelhos», de Elizabeth Eastman, em tradução de José Geraldo Vieira. O livro, mais do que à literatura policial, pertence ao genero chamado de terror. E' uma historia de medo habilidosamente arquitetada, porque o medo, que ela apresenta, não é o medo normal por uma pessoa ou uma situação conhecida, mas o medo infinitamente mais terrivel por algo desconhecido — alguma coisa semi-real, meio-imaginada. E' a narrativa da obsessão de uma jovem — com ou sem motivo ? — que se acha dominada por um terror inexprimivel, cuja origem ela não pode lembrar. Elizabeth Eastman revela-se escritora de talento, pois cria de fato, uma atmosfera densa de inquietude e estupefação.

EDIÇÃO CLANDESTINA

Apareceu na Argentina uma edição clandestina de «Olhai os Lirios do Campo», o popular romance de Erico Verissimo. Levado o caso aos tribunais, o editor criminoso foi condenado a uma pena de dois anos de prisão e pagamento de vinte mil pesos. Sobre Erico Verissimo, o novelista Raimundo de Sousa Dantas está escrevendo um ensaio. Um ensaio de critica e compreensão, segundo se afirma.

GUITRY E UMA PARAFRASE

Perguntaram a Sacha Guitry o que havia de novo. O connecido teatrologo replicou imediatamente: — Molière.

Comentando a observação do autor de «Faisons un rêve», um romancista brasileiro asseverou que, com relação ao Brasil, a resposta ainda seria: Machado de Assis...

DIARIO CRITICO

O Departamento de Cultura de São Paulo editou o sexto volume do «Diario Critico», de Sergio Milliet, no qual o autor reuniu materia referente aos anos de 1948-1949. Essas paginas são um excelente documentario do que de mais importante ocorreu, dentro daquelas datas, no mundo intelectual e artistico de São Paulo e do Brasil. Dão-nos tambem a medida das simpatias do critico pelos jovens e do seu interesse pelas coisas do espirito. Revelam, por outro lado, todo o surdo drama da vida literaria, com suas paixões e sacrificios. E, em suas ultimas folhas, está o comovido monologo do escritor sobre a posição do homem diante da morte. Trecho êste que se lê debaixo de funda emoção.

Fundamentos do Método Crítico

(Conclusão da pág. anterior)

que nestes o processo de vida só um sêr atraido pela meta em vez de (como seria o caso de Goethe) crescer desde a raiz».

Já em Gundolf, o método é dos tais que levam o biógrafo a afirmar que «Goethe não escreveu os cantos de Frederica por haver encontrado Frederica, mas antes viu Frederica porque os cantos de Frederica já palpitavam nele», como a nos dar a entender que as vicissitudes da vida em realidade vivida são em tudo prefiguradas pela essencia mais recôndita do poeta. De certo modo, parece-nos não estarmos longe da análise existencial de Sartre, ansiando pela descoberta do destino ativamente escolhido da personagem.

Psicologia pura, como a que sugere o já referido Simmel para quem «todos os processos externos — politicos e sociais, economicos e religiosos, juridicos e técnicos — deixariam de ser interessantes e compreensiveis desde que não procedessem de movimentos animicos e não provocassem movimentos animicos» (6) A história literária neste sentido desenvolve-se no tempo, não tempo cronológico, eivado de preconceito espacial, mas tempo interior, «bergsoniano», no seu significado profundo de tempo espiritual, a transição do real para o irreal, do que é para o que deixou de ser, fugitivo, dinamico e no qual, em ultima análise, se desenvolvem todas as experiencias humanas.

XADREZ

Problemas

J. TOTH
1.o premio, "LA NAU"

Mate em dois lances

Posição: D6c_2RC4-2c3t1-pT2P3-4r3-1p3T2-d1t1C1P1 1B6

M. WROBEL
1.o premio, Polski Zadanlowiec

Mate em dois lances

Posição: 2c5-1p2T1p1-tp3pp1-bTC1CrP1-3p1P1P p6P-t1d2DR1-1B6

CAMPEONATO DO CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

Encerrou-se no dia 31 de julho o Campeonato Interno do Clube de Xadrez de São Paulo, correspondente ao ano em curso.

O capitão João Batista de Paula obteve, pela segunda vez, o titulo de campeão da 1.a turma, sendo promovido a turma especial. E ainda este jogador bi-campeão da classe militar no campeonato popular e componente da turma de campeão E. C. Corintians Paulista na 2.a categoria do Torneio Interclubes. Em segundo lugar classificou-se o sr. Leon Rosenbaum e a 3.a colocação foi obtido pelo eng. italiano Luigi di Salvo.

O torneio da segunda turma apresentou, no final, um empate entre os srs. Odinovaldo Ricetti, diretor do Colegio Anglo-Latino, e uma das grandes esperanças do nosso xadrez e Geraldo de Ulhoa Coelho, figura de projeção entre a nova geração do clube. O desempate está sendo jogado nas segundas-feiras. O terceiro colocado foi o eng. Julius Hock.

RESULTADO DA NONA E ULTIMA RODADA

1.a turma — José Vaz do Amaral vs. Hawanyr W. Ribeiro, 1-0. Leon Rosenbaum vs. José Toro, 1-0, Renato de Lima Carvalho vs. Alberto Witte, 1-0, dr. Luigi di Salvo vs. cap. João Batista de Paula, 0-1, e Arnaldo M. Bastos vs. Paulo Feldman, 1-0.

2.a turma — Thea Witte vs. Domingos D. Lourenço, 0-1, Julius Hock vs. Viriato R. Coelho, 1-0, Milton Serra Fonseca vs. Geraldo de Ulhoa Coelho, 0-1, dr. Odinovaldo Ricetti vs. Alfredo Ferraz, 1-0, dona Johanna Hock vs. Ana Rosenbaum, 1-0.

RESULTADO FINAL DO CAMPEONATO INTERNO DE 1950

1.a TURMA

Lugar	Concorrentes	Part.	G.	E.	P.	Pts.
1.o	Cap. João Batista de Paulo	8	7	0	1	7 e ½
2.o	Leon Rosenbaum	8	6	0	2	6
3.o	Luigi di Salvo	8	5	1	2	5 e ½
4.o	Paulo Feldman	8	4	2	2	5
5.o	José Vaz do Amaral	8	4	1	3	4 e ½
6.o	Alberto Witte	8	1	3	4	2 e ½
7.o	Renato de Lima Carvalho	8	2	1	5	2 e ½
8.o	José Toro	8	0	2	6	1
9.o	Arnaldo Morais Bastos	8	1	0	7	1

O concorrente Hawanyr W. Ribeiro teve seus pontos cancelados por não ter completado 50% das partidas do Torneio.

2.a TURMA

Lugar	Concorrentes	Part.	G.	E.	P.	Pts.
1.o	Odinovaldo Ricetti	9	6	3	0	7 e ½
2.o	Geraldo de Ulhoa Coelho	9	7	1	1	7 e ½
3.o	Julius Hock (invito)	9	5	4	0	7
4.o	Milton Serra Fonseca	9	4	3	2	5 e ½
5.o	Domingos D. Lourenço	9	3	3	3	4 e ½
6.o	Ana Rosenbaum	9	3	1	5	3 e ½
7.o	Johanna Hock	9	2	2	5	5
8.o	Alfredo Ferraz	9	2	2	5	5
9.o	Viriato R. Coelho	9	1	1	7	1 e ½
10.o	Thea Witte	9	1	0	8	1

O desempate para a primeira colocação da segunda turma está sendo realizado de acordo com o disposto no artigo 52.o do "Regulamento Geral dos Torneios" do Clube de Xadrez de São Paulo: "Havendo empate entre dois concorrentes, um encontro resolverá a colocação, vencendo aquele que primeiro ganhar três partidas".

Os demais casos de empate foram resolvidos pela Tabela Sonnenborg-Berger.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de J. Toth, 1. D8CR! Uma obra magistral merecendo perfeitamente o 1.o premio. O leitor atento descobre nada menos que 12 variantes de mates. Mate em dois lances de M. Wrobel, 1. C3BR. Tambem merece todos os elogios. Lindos os mates com defesas interceptados.

OS GRANDES MESTRES DE XADREZ

I Max Euwe

A vida e a carreira enxadristica dos grandes mestres de xadrez sempre foram de grande interesse para todos os enxadristas e é este fato o motivo por que iniciarmos hoje uma série de artigos descrevendo o inicio e a ascenção dos grandes mestres do nosso tempo. Começamos com o grande holandez dr. Max Euwe, por ser este o unico ex-campeão vivo

Nasceu na Hollanda no dia 20 de maio de 1901 e começou a se destacar no jogo de xadrez no ano de 1920 ou seja com a idade de 19 anos. Em 1924 interveio nos Jogos Olimpicos de Paris e em 1926 conquistou fama de mestre de qualidades extraordinarias, jogando um match com Alexandre Alekhine e obtendo o bom resultado de 2+, 3 — e 5 =. Em 1930 perdeu um match contra Capablanca, o imortal cubano, com o honroso resultado de 2 — e 8 =. Nessa mesma época venceu ao mestre austriaco Rudolfo Spielmann, seguido de varias atuações brilhantes em torneios internacionais. Em 1935 jogou um segundo match com Alexandre Alekhine, saindo, desta vez, vencedor e conquistando o Campeonato Mundial. Dois anos depois perdeu o titulo novamente, frente a Alekhine. Entretanto, estes desafios colocaram Euwe definitivamente entre os grandes artistas do tabuleiro. Euwe é considerado hoje como o maior teorico.

Sobreveio a guerra, interrompendo as atividades enxadristicas. Ultimamente Euwe voltou a jogar torneios internacionais e ganhou três competições seguidas, coroando seu retorno auspicioso às lides enxadristicas com a conquista do segundo lugar no grande torneio de Groningem, distanciado do vencedor, o atual Campeão Mundial, por apenas meio ponto.

Damos a seguir uma das bons produções do ex-campeão, demostrando a clareza do seu estilo, só comparavel com o jogo de Capablanca.

PARTIDA JOGADA EM AMSTERDAM, 1939

PD — DEFESA ESLAVA

M. Euwe — S. Flohr

1. P4D — P4D
2. P4BD — P3BD
3. C3BR — C3B
4. C3B — P3CR

Continuação pouco comum que transforma a partida numa especie de Defesa Gruenfeld mas com a passiva jogada P3BD.

5. B4B — B2C
6. P3R — 0—0
7. D3C — PxP
8. BxP — CD2D
9. C5R — D1R
10. B2R — ....

Prevendo C4T4

10. .... — CxC
11. BxC — D1D
12. 0—0 — D3C

Em consequencia das perdas de tempo por parte das pretas o primeiro jogador já tem as melhores perspectivas.

13. D3T! — T1R
14. TD1B — B1B
15. C4T — D1D
16. TR1D — C4D
17. P4R — P3R

Já aparecem sérias dificuldades no jogo das pretas. Se 17. .. C3C segue 18. P5D com muita força.

18. D3BR! — C3C
19. C5B — C2D
20. CxC — BxC
21. B6B — ....

Jogo claro e lógico! Se agora B2R 22 P5R e o ataque das brancas continua.

21. .... — D4T
22. T5B!! — DxP

Ou 22. .BxT? 23. PxB atacando o B2D e proporcionando as brancas o tempo preciso para jogar D3R seguido de D6T!

23. T5TR! — P4R

Defesa precaria. Se 23. B2C 24.BxB. RxB 25.TxP+!, RxT 26. DxP+, R1T 27.T3D ganhando.

24. PxP — B3R
25. D4B — DxP
26. B1B — B2R
27. D4T — ....

Se 27.D6T, BxB e as pretas tem mais recursos de defesa. Mas com 27 T1CD! podiam, provavelmente, eliminar toda resistencia. Se então 27.. DxT 28.D6T ganhando; ou 27..D5D 28.T4C!!. DxT 29.D6T com o mesmo efeito.

27. .... — B4BD!
28. T6T — P4T
29. T3D — BxP+
30. DxB — DxD+
31. RxD — P5T

E as pretas estão tomando novamente folego. Mas..

32. B2R!! — ....

Reinicia o ataque ameaçando P4CR seguido de T33T.

32. .... — T4T
33. P4C — TxP
34. BxT — B5B
35. T33TR — BxB
36. B6B — T3R
37. P5R — BxP
38. TxPT — ....

As pretas abandonam. Se 38. .. TxB+ 39. PxT, BxT 40. TxB, P4CD 41. T3BD, P5C 42. TxP, P6C 43.T8C etc..

O CAPITÃO-DETETIVE McLANE EM:

O MISTERIO DO LAGO KNIGHTON

ZENON CORAB



Ilustração de ALDEMIR MARTINS



A mulher que no restaurante de «Black House» era conhecida como miss Joan Newman, despiu depois de um dia de muito trabalho o uniforme de garçonete, entregou a caixa e, despedindo-se das colegas, saiu. Era meia-noite.

Dessa vez, a neblina de Londres era mais intensa do que nos dias anteriores, não deixando ver nada à distancia de alguns metros.

Joan Newman não era pela primeira vez que atravessava as ruas enubladas de Londres, tendo se acostumado com a habitual monotonia e a falta de movimento de gente naquelas horas. Ia segura, orientando-se pelos lampeões a gás, até o ponto de onibus...

Nos primeiros dias de trabalho aterrorizava-se com a neblina. Tinha a impressão, que em cada esquina espreitava-a o perigo.

Virou numa travessa estreita, coberta por densa neblina. Ainda são 150 metros até o ponto de onibus...

De repente, atrás de si Joan Newman ouviu passos. Não era a primeira vez! Multas vezes, durante seu trajeto de volta do restaurante para o onibus encontrava transeuntes... Nunca porém teve medo deles. Pelo contrário alegrava-se com todo som de vida.

Os passos que acabava de ouvir causaram-lhe uma impressão diferente. Eram vagarosos como se fossem secretos, e apesar de andar depressa, estavam cada vez mais proximos. Começou a correr para chegar logo ao ponto de onibus... Ainda cem passos...

O coração batia-lhe no peito como doido. Pela primeira vez, desde três semanas o medo dominou-a. Pela primeira vez, certificou-se de que não conseguira enganar o homem. Ainda 89 metros... E os passos estavam cada vez mais perto...

— Não quer conversar comigo? — a voz era conhecida e de tom frio — e a mão do homem que estas palavras dizia a segurava fortemente...

— Não quero, deixa-me em paz...

— Mas eu quero! — e logo depois o homem apertou-lhe o pescoço com tanta força, que não pode gritar... Após alguns minutos o corpo de Joan Newman deslizou na calçada...

—::—

O capitão MacLane percorreu com os olhos o protocolo da policia sobre o acidente de Joan Newman. O guarda John Bradley, encontrou o corpo da jovem na rua. Depois de revistar a bolsa soube que a mulher se chamava Joan Newman, garçonete do restaurante «Black House». A autopsia feita na Clinica Policial revelou que a morte fora ocasionada por estrangulamento... Verificou-se que o motivo do crime não foi o roubo, pois na bolsa da vitima foram encontradas 37 libras esterlinas o que, tomando em consideração o ordenado semanal de Joan Newman como soube o sargento Grey, Joan Newman trabalhava há apenas três semanas...

—::—

Uma atriz do cabaré «Good Night», Ewellin Grege, ficou muito admirada quando a camareira anunciou-lhe a visita do capitão Mac-Lane. Esse nome ela o conhecia dos jornais, mas a jovem atriz não guardara em sua memoria a ocasião em que eventualmente poderia conhecer o famoso detetive. Por isso não compreendia a visita de MacLane, e não o julgava possuidor das fraquezas dos outros representantes de Adão.

MacLane não era tão severo, ao contrário do que supunha a atriz e como os jornais o descreviam... Desculpou-se pela visita inesperada e, em seguida, acendendo um cigarro perguntou:

— A senhora conhecia a moça de nome «Joan Newman»? — Ewellin Grege, sem pensar, sacudiu a cabeça.

— Pela primeira vez ouço esse nome!

MacLane tirou do bolso uma fotografia.

— E esta pessoa a senhora tambem não conhece?

O rosto da atriz empalideceu de repente. Parecia, que ia desmaiar. Mas conteve-se com força de vontade.

— Pessoalmente, não a conheço mas sei quem é.

MacLane sorriu calmamente.

— Achei em seu livro de notas o endereço da senhora e daí a minha visita.

— Meu endereço? Nunca troquei com esta pessoa nenhuma só palavra! Não compreendo como conseguiu meu endereço... — olhou com atenção o detetive — O que disse o senhor sobre o livro de notas?

— Que no livro de notas desta mulher achei seu endereço...

Os olhos da atriz arregalaram-se repentinamente.

— Quando o senhor conseguiu esse livro ?

— Hoje!

— Acharam enfim o corpo de Judith Whorret? — falou MacLane aspirando o cigarro.

— Naturalmente ! — disse com firmeza a atriz — Judith Whorret... Isso mesmo... Foi um acidente há cerca de um mês atrás. Não é verdade ? — Desta vez Ewellin olhou para o detetive com espanto — Não o compreendo. O senhor parece estar admirado ? O que significa tudo isso ?

MacLane sorriu e levantou-se.

— Agradeço-lhe pelo esclarecimento. A senhora fez-me um grande favor... A senhora não pretende nos proximos dias deixar Londres?

— Não, por que o senhor pergunta?

— É possivel que nos proximos dias eu lhe faça outra visita... — Despediu-se e saiu em seguida. No rosto do detetive percebia-se algo estranho...

—::—

Numa grande fabrica quimica, «Blade et Co.», trabalhavam intensamente. As maquinas não paravam. Uniformizados igualmente os operarios controlavam o trabalho das moças. Nas grandes mesas do almoxarifado a mercadoria já pronta era empacotada em caixas de papelão, estas em caixas de madeira, as quais eram exportadas. No escritório da fabrica ouvia-se bater as maquinas de escrever e de calcular. A fabrica estava em pleno movimento. Em seu gabinete o diretor-geral, que era o dono da fabrica, terminava uma conferencia importante com o gerente da produção, quando a secretaria anunciou a visita do capitão MacLane. John Whorret acompanhou até à porta seu gerente e cumprimentou o detetive.

— Sou Whorret... capitão, faça o favor...

Quando se sentaram o detetive entrou logo no assunto:

— O sr. é... quer dizer... foi o marido de Judith Whorret?

— Sim... — o diretor abaixou a cabeça. Via-se que esta lembrança foi para ele dolorosa.

— Sua senhora morreu há um mês num desastre de automovel?

— Infelizmente... estavamos casados apenas há uma semana...

— Hoje mesmo li o relatorio desta questão — disse o detetive — E como alguns pontos não estavam para mim bem claros, desta questão — disse o detetive com o senhor. Naturalmente, compreendo, que o assunto não é agradável para o senhor, mas... — aqui o detetive abriu as mãos — queira me compreender... o serviço...

Whorret olhou grato para o detetive:

— Obrigado pela compreensão.. Estou à sua disposição.

Houve um momento de silencio. MacLane tirou um cigarro, acendeu-o e perguntou:

— No dia em que sua senhora sofreu o acidente, os senhores estavam na Escocia?

— Assim é!! Tenho lá uma pequena casa e lá, na tranquilidade, longe do barulho da cidade, queriamos passar duas semanas em «lua de mel»...

— Como diz o relatório da policia, e a sua declaração, pelas oito horas de tarde sua senhora entrou no automovel para ir para a cidade... Não foi assim?

— Foi!! Expliquei-lhe que a viagem às montanhas àquela hora era perigosa, mas ela me disse que guiava desde criança. Minha senhora era muito independente, quando ela queria alguma coisa era impossivel contrariá-la.

— Depois, vê-se do protocolo da policia, que na metade da estrada, numa curva muito fechada, o carro bateu numa cerca de proteção, derrubou-a e rolou para o lago, trinta metros abaixo... A procura do corpo foi sem resultado e no carro, depois de retirado, verificou-se a causa do desastre: o breque não funcionava... Foi assim?

— Assim me disseram na policia...

— Durante alguns dias tornaram a procurar o corpo, mas inutilmente, o que era explicado pela grande profundidade da água. E' isso?

— E' certo! Destinei até um premio para quem achasse o corpo da minha esposa...

— Isso consta do protocolo. As buscas foram cessadas e com o acordo da policia local sua esposa foi reconhecida como morta...

— Isso mesmo!

MacLane fixou no industrial os seus olhos severos:

— Pode o senhor me dizer, o que induziu sua senhora a realizar tal excursão tão tarde da noite?

Os olhos de John Whorret baixaram. Por um momento estampou-se no seu rosto a indecisão, até que por fim respondeu:

— Este ponto é especialmente doloroso para mim, capitão. Digo-lhe sinceramente a verdade: tivemos a primeira discussão de casados... Ambos estavamos irritados...

Em dado momento reconheci que o motivo da nossa discussão valia menos do que essa desarmonia... Pedi desculpas a ela e ela me respondeu que precisava tomar um pouco de ar para voltar ao estado normal de pensamento... E logo depois partiu...

— Foi impedida pelo senhor?

— Naturalmente ! Eu quis até ir com ela. Opôs-se categoricamente e não querendo irritá-la mais, desisti. Infelizmente... — a voz do fabricante enfraqueceu.

— Isso é tudo o que eu desejava saber do senhor — O detetive inclinou-se: Até logo senhor e obrigado...

Apertaram as mãos e Whorret acompanhou o visitante até a porta. Aqui o detetive virou-se mais uma vez para o dono da casa:

— Ah... ia esquecendo de lhe dizer o principal... O corpo de sua esposa foi encontrado... Até logo...

John Whorret não foi capaz de proferir uma só palavra. Ficou como petrificado, e quando voltou a si o detetive já havia partido. Correu em seu encalço, mas neste momento a porta fechou-se e o elevador logo depois desceu...

O industrial voltou rapidamente ao gabinete e apanhou a lista telefonica. Achou o numero da Scotland Yard e telefonou...

—o—

A dona da casa onde Joan Newman ocupava um modesto quarto, fez uma careta, quando depois de abrir a porta viu diante de si um desconhecido...

— O senhor procura quarto? — perguntou zangada. — Não alugo para homens...

— Não procuro nenhum quarto. Sou da policia...

— Novamente ? Veio já um detetive...

O rosto do capitão MacLane demonstrava espanto. Falou claramente a Grey, que ele mesmo visitaria o quarto da assassinada... Achava estranho...

— Nem tudo que queriamos saber ficou resolvido ... — disse em todo o caso — A que horas esteve o detetive?

— Logo cedo... Era mais ou menos sete horas...

— As sete horas da manhã a Scotland Yard não se ocupava ainda com a causa de Joan Newman — pensou MacLane — somente depois das oito foi recebido o relatório da policia.

— O «detetive» estava a paisano?

— Sim, senhor...

— A senhora pode me dizer qual era a aparencia dele? — A mulher fez que sim com a cabeça e abriu a porta.

— Faça o favor de entrar... Não vamos falar nas escadas...

— Conduziu-o para uma sala e mostrou-lhe o lugar para se sentar:

— Sente-se... Tenho pena da pobre Joan... Ela era muito agradável... Moça e séria...

— Como era o detetive? — lembrou-se MacLane.

A mulher embaraçou-se:

— Isso não lhe posso dizer, especialmente porque não o olhei bem. Eu estava demais comovida com a noticia... E ele, especialmente, não gostava de falar... Entrou, foi ao quarto de Joan, ficou lá uns minutos sem dizer nada e saiu... Só me falou sobre a morte dela... — pensou um momento — ele era bem alto, mais que o senhor... usava oculos e tinha bigode... Só isso que posso dizer sobre ele... Não sei nem de que côr eram seus cabelos, porque durante todo o tempo não tirou o chapéu.

MacLane não conhecia ninguem na Scotland Yard que se parecesse com a descrição da mulher. Dos que trabalhavam com ele nenhum usava oculos e não tinha bigode.

— A senhora esteve presente no quarto da assassinada, durante a visita deste «detetive»?

— Não, ele me mandou sair...

— Ah! posso vêr o quarto?

— Faça o favor.

Levou-o para o quarto, do qual toda a mobilia era a cama, uma pequena mesa com duas cadeiras, uma antiga camiseira, coberta com uma velha toalha, e um guarda-roupa.

— Eu já arrumei o quarto depois da saida do detetive... — apressou-se em dizer a dona da casa. — Depois da saida dele aqui parecia uma cocheira... Todas as gavetas abertas, roupa jogada no chão... o que normalmente acontece, quando um homem procura alguma coisa...

MacLane convenceu-se, então, de que o visitante limpara o quarto de tudo que pudesse servir de pista. Em todo o quarto não ficou nada, só alguma roupa, três vestidos, alguns pares de meias e os vidros de «toilette».

Nenhum vestigio da vida particular no quarto da ex-inquilina. Soube ainda da dona da casa, que Joan não tinha conhecidos, que não recebia cartas e que ninguem telefonava a ela. Depois do serviço vinha para casa, tomava banho, e passava até o dia seguinte no quarto. Vivia deste modo desde a sua chegada ali.

Agradecendo as informações da mulher, o capitão MacLane deixou a casa. Na rua fez sinal ao primeiro taxi e deu o endereço da Scotland Yard. Durante a viagem o detetive pensou intensamente na resposta para a pergunta que fazia a si próprio: quem era o homem, que se apresentou como detetive?

—+—

Na manhã seguinte, MacLane decidiu fazer outra visita a John Whorret. O industrial o recebeu assim no dia anterior, quase com afeição.

— Aconteceu algo de novo?

— Ainda algumas perguntas...

— Depois da nossa conversa ao telefone decidi ir amanhã para a Escocia, para tomar parte no transporte dos restos mortais de minha esposa...

— Não acho que isso seja necessário — disse o detetive — Mas sobre este assunto falaremos depois. Em que circunstancias morreu o anterior diretor-técnico da fabrica, — perguntou de repente o detetive.

Whorret abaixou os olhos:

— Foi um acidente de trabalho...

— O senhor pode descrevê-lo?

— Naturalmente... Na ocasião da instalação de um novo forno, antes de entregá-lo ao uso precisamos verificá-lo. Sobre os andaimes subimos até o alto do forno, numa altura mais ou menos de 20 metros... Em dado momento, quando estava absorvido em verificar a exatidão da ligação dos canos para a saida do ar quente, ouvi o grito horripilante do meu chefe e quando me virei, vi somente, que ele caia do andaime... A morte sobreveio em consequencia da fratura do cranio...

— Depois deste acidente o senhor passou a diretor-geral da fábrica?

— Esse foi o desejo da Diretoria... Anteriormente eu ocupava o cargo de diretor-técnico.

— De quem se compunha essa diretoria?

— Quer dizer 94% da filha do falecido Mr. Blade. Não?...

Whorret passou nervosamente a mão pela testa.

— E'!

— A filha de Mr. Blade chamava-se Judith e era sua noiva?

— Sim... Conheciamo-nos a tempo...

— Após três meses do falecimento de Mr. Blade o senhor casou-se com a filha dele?

— Isso já estava decidido anteriormente... A morte do pai de Judith retardou um pouco...

— Uma semana depois do casamento sua senhora morreu no tal acidente de automovel?

Whorret teve um movimento nervoso.

— Não compreendo este interrogatório. Esses fatos já são conhecidos, e não vejo razão para tomar parte...

— Suas idéias pouco me importam — interrompeu friamente o detetive. Faço perguntas ao senhor e o senhor é obrigado a responder ou negar a resposta.

— Depois de reconhecida sua esposa como morta o senhor ficou praticamente dono da fabrica, não é?

— E'!!

— Apesar do reconhecimento pelo fôro da morte de sua esposa, o senhor fez investigações por sua conta para localizar o corpo?

— Queria ter a certeza de que ela não vivia...

— O senhor não teve a idéia de que se sua esposa se tivesse salvo por um milagre, teria voltado para casa? Para o esposo querido? — a voz do detetive tinha um tom singular. — Ou tinha o senhor motivo para supor, que no caso de sua esposa se salvar aproveitaria o acidente para não voltar mais para casa?

O rosto de Whorret tornou-se quase transparente.

— Não... Eu... O que o senhor está pensando? — explodiu de repente. — O que quer dizer com estas insinuações?

— O senhor conhece a atriz Ewellin Grege? — perguntou.

— Conheço. Há muito tempo já...

— O senhor não lhe prometeu casamento?

Whorret perdeu de repente o controle de si mesmo:

— Que diabos tem o senhor com a minha vida particular? Queira deixar-me em paz, ao contrário não respondo por mim.

MacLane sorriu calmamente.

— O senhor está nervoso, sr. Whorret... Em sua situação portar-me-ia bem mais calmo... Isso faz com que a policia tenha melhor impressão... Mas, voltemos ao caso... O senhor conheceu uma tal senhora Joan Newman?

Whorret olhou para o detetive com os olhos arregalados.

— O senhor não precisa me responder... — continuou o detetive. — Nem quero que o senhor confesse de haver matado Lionel Blade... — na mão de MacLane via-se uma pistola. — Faça o favor de colocar as mãos sobre a mesa e não tentar metê-las no bolso... Não quero tambem que o senhor confesse haver preparado o automovel, no qual deveria morrer sua esposa. Não quero tambem que afirme que a estrangulou ontem à noite, quando voltava do trabalho como «Joan Newman», nome sob o qual tentava ocultar-se do senhor... Tudo isso o senhor terá tempo de confessar no julgamento. A unica coisa que quero ouvir do senhor é o esclarecimento verdadeiro do papel de Ewellin Grege em toda essa historia...

Whorret não respondeu nada. Estava alquebrado, ciente de que perdera o jogo irrevogavelmente. Que chegara a hora de pagar. Lembrou-se da formula que certa vez ouviu no fôro durante uma sentença: «ficarás pendurado pelo pescoço até que venha a morte». Era a recompensa que esperava. Olhou para o detetive e lembrou-se de sua pergunta.

— Ewellin Grege nada sabia destas coisas — e neste mesmo instante saltou sobre o detetive...

Ouviu-se um tiro e o corpo caiu no chão...

—o—

— Para a pista do assassino, guiou-me Ewellin Grege. Quando fui falar com ela, perguntando se conhecia Joan Newman — não sabia nada... O endereço de Grege achei-o como unico endereço no livro de notas de Newman. Achei esquisito a negativa da atriz, por isso mostrei-lhe a fotografia da assassinada... A impressão foi grande... Ouvi o nome Whorret... Puxando mais o fio da meada cheguei até Whorret. Durante este tempo tomei conhecimento dos autos do desastre de automovel... O pressentimento me dizia que qualquer coisa neste caso estava errada. Remexendo os protocolos policiais dos ultimos meses encontrei uma nota sobre a morte de Blade. Desde este momento a questão estava para mim clara .. e assim o genial detetive terminou sua narrativa.

— Por que Whorret agiu deste modo? — perguntou um dos redatores.

— O medo! O medo de perder a posição e a fortuna à qual já se acostumara. — E esclareceu:

— Umas semanas antes do casamento, o pai de Judith descobriu as relações de seu futuro genro com Ewellin... Mandou observá-lo cuidadosamente e no dia do acidente no forno recebeu a noticia sobre o caso, da agencia particular dos detetives... Guiado pela revolta chamou-o e proibiu-lhe entrar em sua casa. Sem necessidade, mencionou que a filha nada sabia disso. Isso selou seu destino. Na primeira ocasião aconteceu o «acidente»... Whorret subiu de posto. Parecia que tudo ia como seu desejo. Porém Judith, pondo em ordem os papeis de seu pai, encontrou o documento sobre o romance de Grege com Whorret. Não dizendo nada, escondeu-o. O casamento realizou-se e os noivos foram viajar. Certo dia, durante uma discussão, Judith deu a entender ao marido, que sabia de seu segredo. O segredo, em sua opinião, era Ewellin Grege, a ela porém pareceu que ela sabia de tudo. Decidiu afastá-la. Nesta idéia, simulando estar doente, certa noite pediu-lhe que trouxesse o médico da cidade proxima. Sabia que a esposa gostava de dirigir o automovel com excessiva velocidade... Danificou a instalação do breque, sabendo certo que o carro, descendo com excessiva velocidade e morre...

(Conclui na 7.a p. deste caderno)

Vamos ser deputados?!...

ROSALVO DE SALLES

— Segure-se bem aí para não cair, pois vou lhe dar uma noticia do outro mundo!

— Que é que há?

— Imagine você que o Ananias se candidatou a deputado!

— Não diga!!... Isto é um absurdo! O Ananias mal sabe escrever e quanto a falar, nem em comicios de greve!

— Pois saiba, meu caro, que ele já está fazendo uma propaganda feroz; a sua cara de galo, com aquele nariz adunco e bigode à Adolphe Menjou, já está pespegado pelas paredes, com ares de artista de Hollywood!

— Mas, Arnaldo, Isto é possivel?!... O Ananias é um fulano que não pesca coisa alguma de problemas ligados ao povo e ao Estado; é um ousado em se candidatar a um lugar de grande responsabilidade politica e social!

— Isto não é nada, seu Fernando! Tal ousadia ou temeridade são frutos do tempo! Basta que o individuo tenha coragem e o bafejo de um partido qualquer, para se achar no direito à "gaita" de deputado. Quanto à cultura, pensamento politico, programa de ação, conhecimento de nossas grandes e afliticas necessidades, dons de oratória, tudo isto é secundarissimo!... Hoje não se pergunta se o individuo tem a capacidade ou competência necessárias a tão alto cargo de representação popular; hoje apenas se pergunta se ele pode arrastar consigo uma corrente de votos; o Ananias está neste caso: ele é parte integrante da diretoria de um clube de futebol e tambem de uma organização beneficente popular; pode dar ao partido que o indicou, o "X. P. T. O.", uns cinco ou seis mil votos; é o bastante pois hoje os estadistas se fazem desta maneira; pouco, importa ao seu partido, o que êle diga na Assembléia numa série de besteiras de vez em quando, ou fique calado, com a sua cara de galo zangado; o que interessa ao partido é o seu voto a favor desse ou daquele assunto ou projeto nos quais não interferem interesses do povo ou do Estado.

— V. não leu, seu Arnaldo, nos jornais do Rio, o que houve sobre o tal vereador do Distrito Federal que não sabia ler ? Foi submetido a exame de materias de grupo escolar e caiu com os burros n'agua; foi reprovado e a sua eleição anulada; foi um "bafafá" dos infernos e a imprensa gozou com o escandalo; de vez em quando há uma reaçãozinha do decôro nacional, mas os responsaveis pela sua indicação a vereador não foram processados. Se fôssemos submeter a exames de primeiras letras certos candidatos atuais, cujos retratos vivem enfeitando as nossas pardes e os sofredores postes da Light, o resultado seria o mesmo. E não critique muito o Ananias porque, como êle, existem algumas dezenas por aí!

—o—

A presunção quando descamba para a vaidade pessoal, torna-se um caso de moléstia psiquica (psico-patologia), porque apresenta caracteristicas de imbecilidade, como dizem os psiquiatras. Isto acontece com os individuos que fogem de suas profissões e invadem profissões alheias, com individuos que assumem cargos de responsabilidades publicas, sem o preparo intelectual necessário, sem a indispensável competência e conhecimentos técnicos. Isto se verificará com certos fulanos, em futuro próximo, quando se investirem ou se fantasiarem de deputados; apesar de eleitos regularmente, irão realizar um assalto a lugares que deveriam ser ocupados por pessoas credenciadas para esta representação. Um dos fatos a que assistimos (sem podermos protestar) é o dos improvisos prèviamente preparados por... pessoas outras, alheias à Assembléia e pagas a bons cruzeiros; se algum antagonista politico tenta esmiuçar tais improvisos, a "coisa dará em sujeira", como diz o vulgo. Certo jornal do Distrito Federal fez ligeiro inquérito sobre o indice cultural de certos candidatos à próxima legislatura, sem lhes desvendar os nomes, e o resultado foi uma verdadeira revelação de insensatez humana; e até a presente data, não se registrou protesto algum contra os autores do referido inquérito; os candidatos continuam firmes "na sombra com água fresca"...

Aqui em S. Paulo, disse um jornal, existem 1.622 candidatos para cento e tantos lugares de deputados às Assembléias estadual e federal; são nomes de pessoas que se querem sacrificar à Patria; não há negar que existem muitos que merecem ser eleitos pela sua inteligência, mentalidade de escól e cultura básica; confessemos, no entanto, que existe tambem uma certa porcentagem que se faz notável, de individuos que dissecados, por uma critica sensata, não apresentam as necessárias credenciais a tão elevado cargo.

Onde iremos parar com tais elementos aparecidos à ultima hora no cenário da politica estadual?!... Onde serão lançados os interesses imediatos deste grande e portentoso Estado? Portadores de uma hipotética presunção de bem servir ao Estado e à Patria, descambarão para a vaidade pessoal, redundando em verdadeiros casos de patologia mental; e o Estado e a Pátria que os paguem bem e fiquem a sofrer as consequências tristes e desoladoras da insensatez humana!!...

Novidades de estudios

De volta de suas férias, Greer Garson aparecerá em AFTER ALL I DID, baseado numa historia de Isobel Lennart. Voldemar Vetuglin será o produtor.

O diretor Richard Thorpe e o produtor Nicholas Nayfack estão em Canon City, Colorado, estabelecendo um quartel general e escolhendo os locais para a filmagem de VENGEANCE VALLEY (Technicolor), cuja produção se iniciará ainda esse mês.

Stanley Donen, que foi responsavel juntamente com Gene Kelly pela direção de ON THE TOWN (Technicolor), foi escolhido para dirigir ROYAL WEDDING (Technicolor).

Janet Leigh terá o papel principal de ROSIKA THE ROSE, uma das sequencias de IT'S A BIG COUNTRY. Gene Kelly e S. Z. Sakall, aparecerão na mesma sequencia, que será dirigida por Charles Vidor.

Arthur Walge, lutador de 1,95 de altura e 125 ks., foi escolhido para interpretar o papel de Groton em "QUO VADIS?"

Gary Gray, ator juvenil, foi escolhido para o papel principal de SHEP OF THE PAINTED HILLS (Technicolor), seu terceiro filme desde que assinou contrato.

Albert Sharpe, veterano ator caracteristico, aparecerá como o pai de Sarah Churchill em ROYAL WEDDING.

Phyllis Kirk, "ingenua" da Broadway recentemente contratada, interpretará o papel da irônica secretaria em MRS. O'MALLEY AND MR. MALONE. O elenco deste filme é encabeçado por Marjorie Main, James Whitmore, Ann Dvorak, Douglas Fowley e Clinton Sundberg.

Esther Williams e Howard Keel, astros de PAGAN LOVE SONG (Technicolor), regressaram a Hollywood para terminar a filmagem.

Sharon McManus, atriz juvenil, terá um dos papeis importantes de ROSIKA THE ROSE, uma das sequencias de IT'S A BIG COUNTRY.

Está causando grande sensação nos meios cinematográficos a noticia de que a Metro-Goldwyn-Mayer fará a distribuição e a apresentação de LADRÕES DE BICICLETAS, a famosa realização de Vittorio de Sicca premiada pela Academia de Hollywood como o "melhor filme estrangeiro do ano", além de premiada no famoso Festival do Filme de Locarno e na Belgica, com o "Grand Prix".

Sydney Guillaroff, especialista em penteados, partiu para Roma onde ficará encarregado dos penteados de Deborah Kerr e o restante do elenco feminino de "QUO VADIS?" (Technicolor).

Lurenne Tuttle, atriz do radio e do teatro, aparecerá como enfermeira em WATCH THE BIRDIE, o filme que apresenta Red Skelton, Arlene Dahl e Ann Miller nos papeis principais.

Louis B. Mayer foi homenageado com um almoço pela Union Pacific Railroad. Seguiu-se uma exibição especial da pelicula MEU CORAÇÃO TEM DONO, à qual compareceram Van Johnson, Esther Williams e John Lund, seus astros principais.

KATHRYN GRAYSON e Johnny Johnston ficaram imensamente felizes ao saber que sua filhinha, Patty Kate, já não teria que ficar engessada. Por causa de um acidente a garotinha deslocou uma cadeira e os médicos acreditaram que teria que permanecer em molde de gesso por um ano ou mais.

JOSE' ITURBI apelidado o "maestro musculoso", conserva suas mãos ágeis golpeando o "boxing". Iturbi que é muito aficcionado ao pugilismo, conseguiu convencer o ex-campeão de peso pluma, Don Perone, para que voltasse aos treinos, e agora o está patrocinando.

MARIO LANZA era carregador de pianos quando foi "descoberto" pelo famoso diretor de orquestra Koussevitzky. Em "AQUELE BEIJO À MEIA NOITE" Mario aparece frente à Kathryn Grayson no papel de vocês já advinharam!... carregador de pianos!

ETHEL BARRYMORE jamais foi assistir um filme em que trabalha. A primeira dama do teatro replica isto dizendo: "Se nunca me vi no palco por que hei de ir ver-me na tela!"

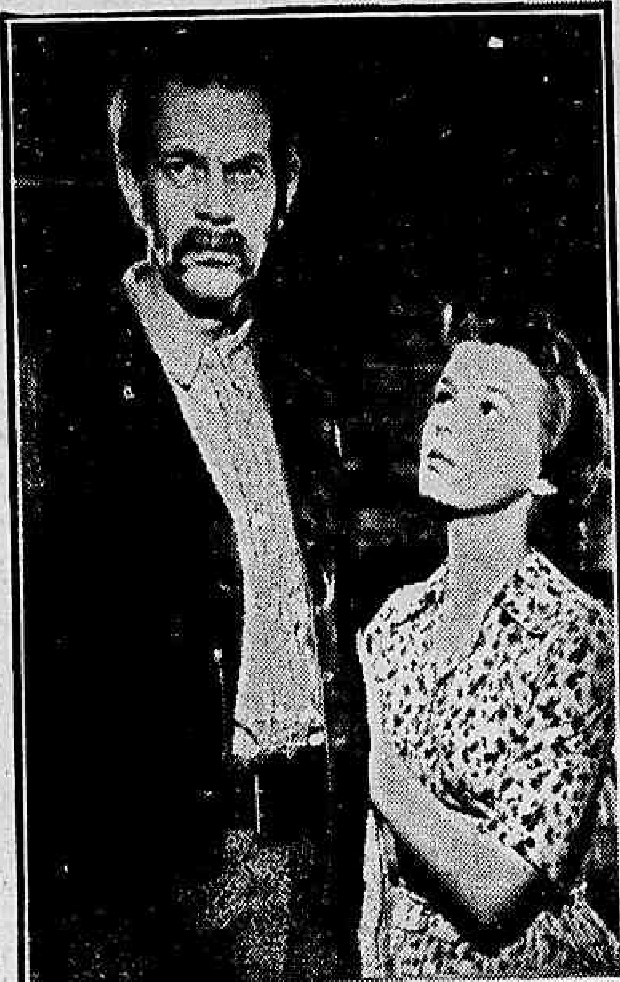
CINEMA

H. C. Potter dirige "High Frontier"

H. C. Potter regressa à RKO Radio, para dirigir «High Frontier», uma produção de alto custo.

O notavel diretor foi quem se encarregou da direção de «Sua Adoravel Rival», a pelicula que valeu a Loretta Young o Premio da Academia, em 1947.

«High Frontier» é uma realização de carater epico, com tema de aviação, que será produzida imediatamente depois de «Jet Pilot», segundo foi decidido por Howard Hughes.



Raymond Massey e Joan Evans (em "Roseanna")

BIOGRAFIA

FRED MAC MURRAY

Fred MacMurray, um dos atores mais atarefados da Meca do Cinema, nasceu em Kantakee, povoação do Estado de Illinois, em 30 de Agosto de 1908, mas se educou em Eevee Dam, no Estado de Wisconsin... Foi um menino prodigio, porque aos cinco anos dava concertos de violino, embora não lhe agradasse de todo o instrumento, de modo que, logo que pode economizar um pouco, comprou uma saxofone e entrou para uma orquestra... Completou os seus estudos no Carrol College... Como membro de um conjunto orquestral, foi para Nova York, e, ademais de tocar fazia graças, o que lhe valeu muitos elogios e a entrada para o teatro de vaudeville e para a revista musical... A primeira comédia musical em que apareceu foi «Three is a Crowd...» Em 1935 foi para Hollywood, com uma orquestra, e teve a sua primeira oportunidade em «Roberta», fita musical com Irene Dunne no papel principal — a mesma artista com quem agora aparece em «Come my Love», da RKO Radio... Entre os filmes em que mais se destacou encontram-se muitas das de grande sucesso no mundo cinematográfico, tendo trabalhado com artistas do maior destaque, em comédias, em dramas e em revistas musicais... MacMurray, que é um ator de variado talento, tem 6 pés e 3 polegadas de altura, olhos e cabelos castanhos, e uma compleição de atleta.

George Archainbaud dirige "Public Defender"

O veterano diretor George Archainbaud foi contratado pela RKO Radio para dirigir "Public Defender", filme a ser produzido por Lewis J. Rachmil. Archainbaud, que dirigiu recentemente Tim Holt em "Treasure Trail", tambem para a RKO, já dirigiu inumeros filmes de grande sucesso, com artistas de primeira grandeza, tais como Bob Hope, Dorothy Lamour e William "Hopalong Cassidy" Boyd.

"Public Defender" é uma historia em que se combinam ficção e realismo, dramatizando as atividades de um dos Departamentos do governo na cidade de Los Angeles, na California.

"Orfeu' em Londres e no Rio

A apresentação de "Orfeu" no Rialto de Londres, a qual foi assistida por Marie Dea e Jean Marais, há poucos dias, resultou em um triunfo. A critica ficou entusiasmada e será bastante escolher um jornal ao acaso para que se encontre as apreciações mais lisonjeiras sobre esse filme excepcional que, com "Os Visitantes da Noite" marca um data na Historia do Cinema.

"Esta brilhante obra-prima, magnifica, estupefaciente, representa uma coisa "exciting" por sua novidade, disse o "Daily Mail". "Graças aos sortilégios de Cocteau o filme apresenta a ilusão feérica e o fascinio de um sonho", escreveu o "Daily Graphic". Já "Today's Cinema" se manifestou dizendo "Historia maravilhosa... nenhum apreciador de cinema deve perdê-la!" — E o "Daily Mail" disse: "Eis aqui algo que é não somente raro, mas que não existe por assim dizer senão no cinema: uma verdadeira obra de arte". ORFEU, distribuido pela Art-Films, virá para o Brasil provavelmente ainda em 1950.

Ruy Blas

Já estão a caminho do Brasil as primeiras copias de ENTRE O AMOR E O TRONO (Ruy Blas), o filme de Danielle Darrieux e Jean Marais que a Art Films vai lançar na proxima primavera.

Gregory Peck vai fazer "Appointment in Samara" para a RKO Radio Pictures

Howard Hughes terminou com sucesso as negociações com David O. Selznick, para obter os serviços de Gregory Peck na realização de "Appointment in Samara", nos Estudios da RKO Radio. Trata-se da versão cinematográfica da conhecida obra de John O'Hara, sendo Jack H. Skirball e Brune Manning os produtores.

Assim, Gregory Peck volta aos Estudios da RKO Radio, onde começou sua carreira na tela, com a pelicula "Days of Glory", em 1943.

"Appointment in Samara" é uma das novelas de maior sucesso nos tempos modernos; tendo servido para consolidar a fama de John O'Hara, como um dos mais brilhantes escritores da atual geração.

A adaptação cinematográfica está sendo feita por Bruce Manning. Os produtores iniciarão "Appointment in Samara" logo que terminarem "The Story of a Divorce", com Bette Davis e Barry Sullivan, filme que será distribuido pela RKO Radio.

"Appointment in Samara" será iniciada nos principios do verão deste ano.

"Duelo sem Honra" é a consagração de Annette Bach

Annette Bach tem o seu melhor papel na tela na nova produção Manenti distribuida pela Art-Films, DUELO SEM HONRA (Duello senza onore), que ela posou ao lado de Massimo Girotti, Roldano Lupi e Constance Dewling e sob a direção de Camillo Mastrocinque. DUELO SEM HONRA obteve um sucesso espetacular quando do seu lançamento em março deste ano na Italia. O argumento gira em torno de uma freira que recorda suas desilusões amorosas em 1903, na França.

Novamente Antonio Vilar na Italia

Depois do estupendo sucesso de "Guarani" Antonio Vilar voltou à Italia e filmou "Santo Disonore" (SANTA DESONRA) com Elli Parvo e Otello Toso sob a direção de Guido Brignone. Este novo filme do grande ator português será apresentado muito breve no Brasil pela Art-Films.



JANE PAIGE, uma das principais interpretes do filme nacional, "A Inconveniência de Ser Esposa", baseado na celebre peça de Silveira Sampaio.

Novos titulos

A comédia "François Ier", adquirida pela Art-Films, chamar-se-á no Brasil "Valente a muque". "Riso Amaro" foi traduzido ao pé da letra: "Arroz Amargo". E "Il figlio di d'Artagnan" será O FILHO DE D'ARTAGNAN. Quanto a "Pattes Blanches" passou a ser MULHER COBIÇADA. E "Lettera all'Alba", recem-concluido nos estudios, para nós COCAINA. A Art conseguiu tambem os direitos sobre o ultimo filme de Aldo Fabrizzi, "Vida di Cane", uma deliciosa comedia, e está em negociações com Blasetti para trazer tambem "A primeira comunhão". Em cogitações teremos "La belle que voila", de Michele Morgan.

"O Lanceiro Invisivel"

Um "western" dos tempos medievais: eis o que é, mais ou menos, O LANCEIRO INVENCIVEL (Du Guesclin), a extraordinaria realização de Bernard de Latour estrelada por Fernand Gravey, com Junie Astor, Noel Roquevert (aquele "pilantra" de "Antonio e Antonieta"), Michel Salina, Gerard Oury, Gisele Casadesus, Ketti Gallian e Howard Vernon, que a Art-Films nos promete tambem para a proxima temporada. O LANCEIRO INVENCIVEL é ao mesmo tempo um filme "de época" e de ação e nos oferece uma magistral evocação de um heroi legendario, o cavaleiro Du Guesclin.

Filmando por ordem de página

Uma das poucas vezes na historia do cinema em que se filmou uma pelicula pela ordem natural do enredo, isto é, pela ordem numerica das paginas do escrito, está acontecendo com a produção «His Kind of Woman», filme que tem Robert Mitchum e Jane Russell nos papéis principais. A razão de tal «originalidade» é-nos explicada pelo diretor Farrow:

— Tenho fama de fazer minhas fitas com muito economia. Filmando a historia, pela ordem natural das cenas, posso tambem ir cortando e montando a fita à medida que faço a filmagem, e economizo o excesso de filmagem e as repetições de cenas.

«His Kind of Woman» começa numa esquina de um Café, e termina numa praia de luxo, no Golfo da California.

Eleanor Tennant ensina tenis a Sally Forrest

Eleanor Tennant, treinadora de tenis, que já ensinou esse esporte a varias estrelas de cinema, tais como Alice Marble, Pauline Betz e Bobby Riggs, foi contratada por Collier Young para treinar Sally Forrest. Não se trata de um simples adestramento esportivo, mas sim de uma aprendizagem necessaria à artista para o seu desempenho na pelicula «Mother of a Champions», em produção da empresa Filmakers, que será distribuida pela RKO Radio.



"CAIS DA MALDIÇÃO" — Em nenhum outro filme Robert Mitchum esteve tão à vontade, tão de acordo com seu temperamento artistico, como em "Cais da Maldição", pelicula da RKO. Do principio ao fim, essa produção é um suceder-se de magnificas sensações... Jane Creer, linda, leve, elegante, está tambem envolvida nessas complicações, ora atrapalhando, ora ajudando Mitchum, na solução de seus problemas... William Bendix secunda Robert Mitchum com absoluta segurança. No clichê uma cena do filme vendo-se Robert Mitchum e William Bendix, num momento dramatico da historia.

MICHELE MORGAN

HENRI AGEL

Para todos os que têm acompanhado a produção francesa de há quinze anos até agora, Michéle Morgan foi — e ainda é — uma dessas presenças luminosas que marcam o clima psicológico de uma epoca. Já era estrela de primeira grandeza antes da segunda guerra mundial; entre 1940 e 1944, filmou na América, na Italia e na Inglaterra, respectivamente **Jean de Pari, Fabiola e Primeira desilusão**; depois voltou à França, com um talento mais penetrante e mais solto, para interpretar **La Belle que voilà**. Poucos são os grandes realizadores franceses com quem ela não tenha trabalhado, e não se pode separar os nomes desses mágicos do «ecran» que são Feyder, Carmé, Grémillon, Delannoy, Duvivier do rosto imenso e delicado de Michéle Morgan.

Há imaginações que gostam de gravar na memoria os casais poéticos. Nessas, a figura da atriz aparece ao lado de alguns que, ao longo desse periodo, encarnaram o mito masculino: em 1937, Charles Boyer, em 1938 e 1939, Jean Gabin: e desde 1945, Jean Marais e Henri Vidal. No dominio das constelações afetivas, que vai de Tristão e Isolda até Fausto e Margarida, Michéle Morgan compôs, com alguns de seus parceiros, certos «tandems» romanescos com que a nossa memoria depara quando anda à cata dos «tempos perdidos».

... uma especie de predestinação, seu segundo filme se chama **Orage**, e quantas vezes essa "filha da chuva e da bruma se vê — mesmo na acepção literal — em meio de borrascas e em choques violentos com os elementos ! E' que Michéle parece votada a todas as ameaças, e todas as perturbações cosmicas: os aguaceiros do **Cais das brumas**, a neve de **A Pista do Norte** e da **Sinfonia Pastoral** as ventanias da praia de **Remorques** são como que uma concordancia misteriosa com a sua essência. Jean Grémillon, que a admira, quis que ela fosse a heroina de **Lumiére d'été**, drama cuja ação se passa em plena montanha.

Com uma delicadeza, uma discreção, uma limpidez quase, que estão na tradição da linha francesa, Michéle Morgan tem encarnado sempre o tipo de «mulher fatal» involuntaria, desde Gribouille, onde, sob a direção de Marc Allégret, nos revelou seu talento, até **La Belle que voilà**.

Esse novo mito — que ela abandonou em um ou dois filmes — estava perfeitamente indicado para a sua personalidade complexa, que alia uma sedução de feitiço, extremamente sugestiva, à doçura de uma fraqueza abandonada diante das emboscadas da vida. Mito que não cai no banal, mercê de uma espécie de graça que, para alem da força da expressão, emana do seu olhar e silhueta. E seu ultimo papel que bem poderia ter caido na convenção e no melodrama: ao encarnar a heroina de Vicki Baum que, para conseguir e salvar o homem que ama, desce as exigências corteses e impiedosas dos homens e joga o jôgo feroz da sociedade, Michéle Morgan soube imprimir ao papel todo o seu carater dilacerante. Olhos perdidos, uma voz quebrada, uma energia que se funde em dor e resignação: é essa a imagem que nos persegue depois da cabanade **Cais das brumas**. De sua presença emana uma espécie de poesia que recorda a frase de André Rouveyere sobre Apollinaire: «a angustia cantante do coração». E essa melodia silenciosa se eleva de acôrdo com o intimismo trágico do cinema francês, com seus ambientes convulsos, com seus claro-escuros, com seu céu velado.

Foi, decerto, a equipa Carné-Foi, decerto, a equipe Carné profundamente essa atmosfera de surdo desespero, essa visão de um destino humano martirizado e acossado pela fatalidade. Mas a tristeza penetrante dos filmes de Louis Delluc, a amargura velada das primeiras obras de Feyder, as espessuras sombrias que delimitam o universo de Duvivier, não serão as constantes de um cinema que faz pairar as ameaças da desgraça nos momentos de maior felicidade? E' nessas coordenadas que se desenvolve a personalidade de Michéle Morgan. Ela veio ao «ecran» encarnar esse desencanto, que podia ter por epigrafe o verso de Aragon: «Não há amor feliz».

Assim, «La Belle que voilà» está tão em harmonia com a inquietação de nossa epoca que não podemos conceber aí papeis à margem do ambiente moderno. Com efeito, em Fabiola, heroina do cristianismo primitivo, tem Michéle Morgan o seu papel menos convincente. Não é para lamentar, creio eu, que ela [illegible] interpretado Jeanne d'Arc ou a Princesa de Cléves. Michéle precisa de histórias temperadas do cotidiano e onde surjam a ternura, a amargura, a brutal irrupção do real no meio do sonho deserto — de histórias como sabem contar os homens deste tempo e desta arte, Jacques Prévert, Jean Aurenche, Charles Spaak, Louis Chavance, Jacques Viot, Jacques Sigurd, honra do cinema francês.



Michele Morgan

Levou um sabor entre amargo e doce às aventuras passionais inspiradas em Pierre Mac Orlan, Roger Vercel, André Gide, mas em compensação dir-se-ia que guarda no rosto ainda um reflexo estranho das historias que vivem no «écran», como aquele cheiro a mar que os cabelos das banhistas guardam tambem. Por «metteur en scène», J. P. Le Chanois, soube dar ao talento maduro e renovado de Michéle Morgan, uma direção subtil e sempre cercada da mais escrupulosa justeza psicologica.

Em **La Belle que voilà** — como outrora em **Aux Yeux du souvenir** — a atriz interpretou um papel com singular ressonancia.

Mel Ferrer em "Goodbye My Fancy"

A RKO Radio adquiriu novo argumento cinematográfico para Mel Ferrer, o notavel ator-diretor que teve tanto sucesso na fita "Loucura", o sensacional drama de que são protagonistas principais Claudette Colbert e Robert Ryan — atuando como diretor — e que tanto sucesso teve, como artista, no filme "Bed of Roses", com Robert Ryan, Zachary Scott e Joan Leslie.

A nova obra, adquirida pela RKO Radio, para Mel Ferrer é "Goodbye My Fancy", um dos maiores exitos teatrais da Brodway nos ultimos anos. Será iniciada em meados do verão.

Mel Ferrer está atualmente trabalhando como ator, na produção de "The Brave Bulls".

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Lewis Cotlow em Hollywood

Lewis Cotlow, coprodutor do filme em tecnicolor «Esplendor Selvagem», está em Hollywood, preparando o seu novo filme em tecnicolor, realizado no Alto Amazonas e em Mato Grosso. Terminada a filmagem naquelas regiões do Interior brasileiro, o famoso produtor foi para Hollywood, onde está atualmente compilando o filme. Trata-se da primeira fita em tecnicolor realizada nas florestas do Brasil, em que aparecerão os indigenas de varias tribos ainda não domesticadas. Cotlow e Julian Lesser, produtores do filme, anunciam que a estréia do mesmo será feita dentro de pouco tempo.

Está sendo terminada a fita "Alice no País das Maravilhas"

Walt Disney informou a um grupo de jornalistas da Capital do Cinema que o trabalho de «animação» de «Alice no País das Maravilhas» já terminou e que a produção poderá ser estreada na primavera de 1951.

Os tecnicos de Walt Disney vão agora dar começo à animação de «Peter Pan», outra produção de Disney do genero fantasia.

Disney declarou aos jornalistas que gostaria de utilizar a voz de Bobby Driscoll como a de «Peter Pan», na versão inglesa.

Pelo anuncio feito, Disney confirma o que vem declarando há anos — que continuará a fazer fitas de desenhos animados de grande metragem.

Entretanto, sua mais recente obra prima, «A Ilha do Tesouro», realizada em tecnicolor, foi feita com artistas reais. Essa produção, filmada nos estudios de Londres, será lançada no proximo outono, em data que a RKO Radio anunciará oportunamente.

"Double Deal" será produzida por James T. Vaughn independentemente para distribuição da RKO Radio

Concluiram-se as negociações segundo as quais James T. Vaughn produzirá «Double Deal» para a RKO Radio, como produto independente da empresa «Bel-Air Productions».

A pelicula, que tem como fundo e ambiente os campos petroliferos de Texas, e que tem como argumento uma historia original de Don McGuire, começará a ser filmada nos fins do mês de junho.

A rodagem terá lugar nos proprios estudios da RKO Radio, e a escolha do elenco começará a ser feita logo que seja designado o diretor do filme.

Vaughn, que anteriormente se achava associado aos estudios da Warner Bros., recentemente tem trabalhado como supervisor de produções da empresa Eagle-Lion.

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

6) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira 640 — 2.o andar — Fone: 51-1408.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.



A encantadora HELENA PERDRIERE, estrela de "Les Nouveaux Maitres"

CRONICA

"Dança — Série de movimentos cadenciados do corpo, ao som de instrumentos ou da voz. Na antiguidade a dança compreendia duas formas: dança sacra que acompanha cerimônias religiosas e dança profana. Os gregos foram grandes amantes da dança, fazendo ela mesmo parte da educação nacional; assim cultivavam a dança militar, dança baquica, dança voluptuosa, etc. Em Roma ela existiu apenas sob a forma de espetáculo e foi portanto reservada aos profissionais. A partir da Renascença a dança tomou um grande impulso com a sarabanda, a pavana, a gavota, o minueto, etc. No século XIX surgiu a contra-dança, representada pela quadrilha, a valsa, a polca, a mazurca, etc. O século XX conheceu o "boston" destronado por danças exóticas como: o "cake-walk", o "matchitche", o "fox-trot", o "tango", o "charleston", o "blues", o "slow-fox", a "rumba", o "biguine", etc.; enfim cada país tem mais ou menos suas danças nacionais e tipicas."

—*—

"Ballet — Dança figurada, intercalada em uma opera ou peça mimica, na qual os atores se exprimem por meio da pantomina e da dança, diz-se tambem, Ballet-Pantomima. O ballet tem as suas origens na pantomima francesa ou italiana do século XV. A primeira opera-ballet foi representada com o nome de "Ballet comique de la reine", por ocasião das nupcias do duque de Joyeuse em 1581. A idade de ouro do ballet de côrte, espetáculo misto de dança e de canto; ballet-mascarado, e outros mais, foi o reinado de Luiz XIV, que gostava particularmente de figurar em pessoa, nesta espécie de divertimento. Benserude foi o poeta do genero e Lulli o musico. Este ultimo é igualmente o criador da Opera-Ballet, "O Triunfo do Amor", em 1861, espetáculo dramático em atos, no qual cada ato comporta danças tendo ligações com o assunto geral, contrariamente ao costume italiano do século XVII e XVIII que fazia do ballet um simples "intermezzo". O ballet sem palavras faz sua aparição pela primeira vez na Opera de Paris em 1776 com "Medée et Jason". No século XIX, Wagner tendo suprimido da opera todo intermedio dançado, o ballet francês então tende a transformar-se em um poema coreográfico (Copelia de Delibes), em uma obra sinfonica (Namouna de Lalo; La Peri de Dukas). No principio do século XX, os ballets russos regeneraram esta arte por sua estética nova".

Rapida definição da dança e ballet, transcritos para o prazer dos amantes da arte de Terpsicore.

CLAUDIA

RADIOS "BEL" 1950

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

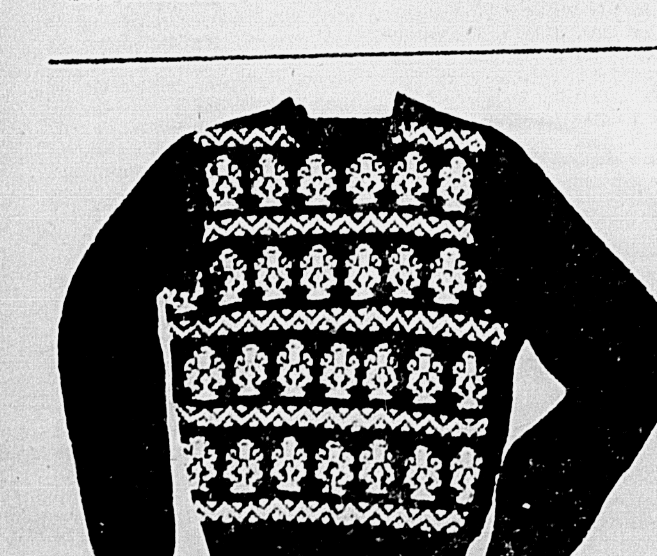
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 ☆ PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 ☆ R. BRESSER, N.º 881-S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ



Meu tricot

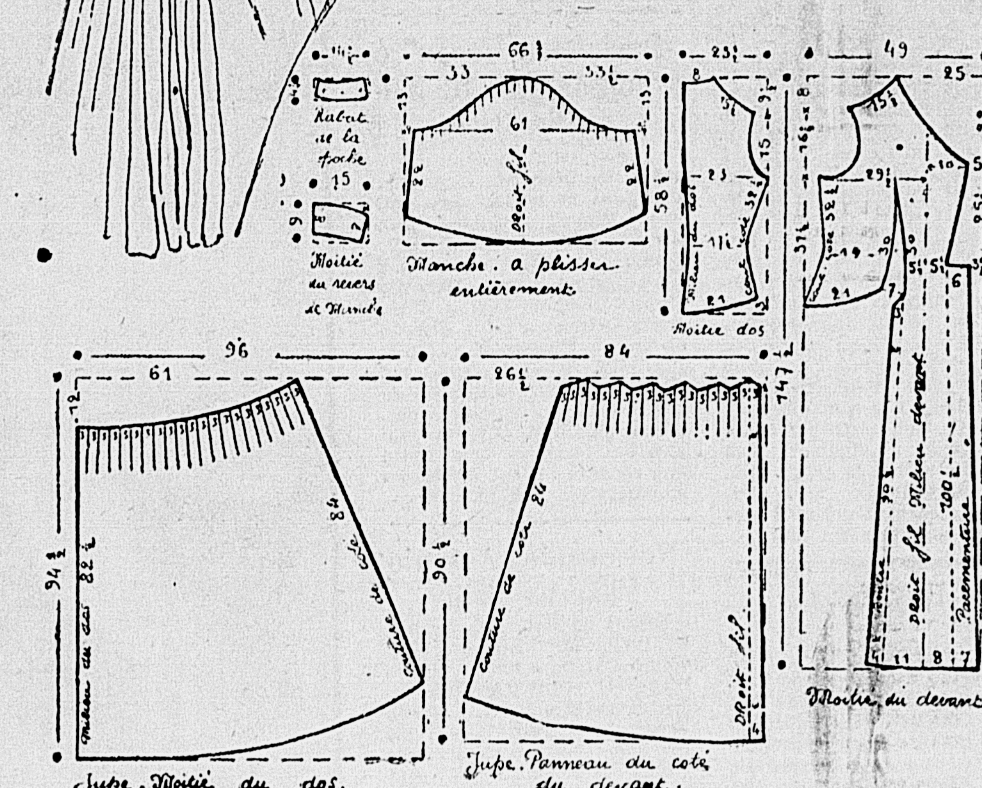
Sob o titulo acima publicamos no ultimo domingo a descrição de um trabalho de "crochet" e do qual publicamos hoje o "pronto" e o magnifico resultado contido com a confecção de um belo pulover, como se aprecia pelos clichês que estampamos.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá 350 — Telefone. 7-4434.

FEIRA DE VAIDADES

MOLDE — Um traje prático para seu lar

TRADUÇÃO DOS DIZERES: Jupe — moitié du dos — saia metade eraseira; milieu du dos — meio da parte traseira; couture de coté — costura do lado; jupe — panneau du coté ou devant — saia — panneau do lado da frente; doit fil — fio réto; moitié du devant — meparte dianteira; rentré — parte interna da tade dianteira; milieu devant — meio da costura; parementure — bainha; manche — a plisser entièrement, manga inteira — mente plissada; rabat de la poche — cabeção do bolso; moitié du revers de manche — metade do punho da manga.



Este molde se destina a manequin n.º 44, mas é facil aumentá-lo ou diminui-lo, acrescentando ou retirando um centimetro aproximadamente, à volta de cada uma das peças a cortar. Compõe-se de sete peças: a metade traseira da blusa, a metade trazeira da saia plissada, metade traseira da saia plissado, o panneau plissado qeu completa a frente, o cabeção do bolso, a manga e punho. Cortar cada peça do molde tendo sempre o cuidado de deixar uma margem para as costuras e barras, pois não estão compreendidas nas medidas indicadas.

CORTE: A saia não apresenta nenhuma dificuldade: as costas são cortadas no sentido do fio reto do tecido e sem costura. O panneau plissado da frente deve ser igualmente cortado em duas vezes, no sentido do fio reto do tecido. A metade traseira da blusa deve ser cortada em duas vezes, fio reto, com costura no centro o que permitirá obter-se costas elegantes e bem acinturadas. As duas partes dianteiras são cortadas em duas vezes, fio reto. As mangas são cortadas em fio réto, bem como os punhos e cabeção dos bolsos. O forro do peignoir será cortado de acordo com as peças correspondentes, mas um centimetro maior. As partes plissadas não são forradas.

Este peignoir deverá ser executado em lã, para as manhãs frias e forrado de seda fina.

A MODA PARISIENSE

CASACOS PARA A NOITE

JEANDINE

Os casacos para a noite que tiveram tanto sucesso em 1925, abandonados tanto tempo pelos caprichos da moda, estão novamente na ordem do dia.

Não têm mais esse aspecto envelhecido, que fizera com que os abandonassemos. Renascem hoje, sob a forma jovem e viva da «redingote». Esta, embora clássica, conhece muitas variações que permitem às mulheres adaptar esse agasalho à sua personalidade.

Certas «redingotes», muito clássicas são cortadas em panos marcando a cintura, sublinhando o busto e são acompanhadas de um reverso um pouco comprido. São fechadas por 2 ou 3 botões. Outras adotam o reverso em ferradura que se abre graciosamente, deixando aparecer o vestido ou a blusa. Estas são cruzadas e fechadas por 4 ou 6 botões.

Outras apresentam saias muito abertas, com bolsos em relevo, em cartuchos ou quadrados, sendo que outros disfarçam a roda, dando à silhueta essa linha reta, ou quase reta tão cara à moda.

Eis as modificações gerais, mas os costureiros, sobre esses temas idealizaram mil fantasias.

As fazendas, tratando-se da seda, conferem aos casacos, toda sua originalidade. Vemo-los do mais pesado otoman ao mais tenue véu de seda, passando pela organza.

Pois uma das caracteristicas da moda desta primavera é preconizar para os casacos «habillé» ou esportivos, espessos drapés, algumas vezes ásperos, e escolher igualmente toda a escala das fazendas mais finas, que conquistaram os vestidos tambem.

Naturalmente, não faremos uma «redingote» de linho ou de voile. Com um e outro executam-se casacos vagos, sem mangas em geral, que se coloca sôbre um vestido muito chique.

Entretanto a organza é utilizada simples ou forrada de outra espessura na execução de casacos cintados, pretos ou de cor viva, para a tarde, e mesmo para a noite, constituindo a ultima novidade desta moda meio seculo. Algumas vezes, esses agasalhos têm mangas alargadas, embora classicas, que ficam um pouco acima do cotovelo e terminadas por um imenso reverso. Esses trajes tão muito «habillés», assim como as «redingotes» de otoman que descrevemos acima.

Naturalmente, esse vestuário executado em lã não perdeu seu direito. Porém a moda o renovou pela escolha da fazenda e pela forma.

Com efeito este ano, pondo à parte os pesados tecidos de esportes, as outras lãs são finas e secas: gabardines, reps de lã, otomans. Estes são tratados como a seda e as redingotes que descrevemos no principio, podem ser executadas indiferentemente em seda ou lã.

Com esse casaco usar-se-á uma saia da mesma fazenda, e de acordo com a circunstancia, será acompanhada de uma blusa finissima ou de um colete masculino, feminilizado pela fazenda. Grossas sedas riscadas, e xadrezes têm um sucesso todo especial, dando uma nota original num conjunto um pouco classico. Os xadrezinhos servirão para a confecção de redingotes muito interessantes, primaveris e faceis de serem usadas.

Preparamos para vocês um molde que sintetiza as diversas tendências da moda, e que lhes permitirá realizar ou mandar confeccionar uma redingote de Paris, como determina a primavera deste meio seculo.

Poderá ser executada em seda, lã ou organdi.

Como nesta época, a maioria das mulheres são obrigadas a sair diariamente, poderão fazer os 3 modelos variando um pouco em pequeninos detalhes.

Terá assim para todas as horas do dia um traje pratico que sobre um vestido simples ou habillé, lhe permitirá de ser sempre elegante e graciosa em todas as circunstancias.

(O molde será publicado no proximo numero).



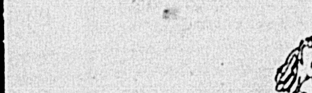
Para os dias mais quentes, elegante "deux-preces" de linhas muito modernos. Seyné combinou para executa-lo tecidos de "pois" em cores diferentes, o que deu particular encanto ao conjunto.



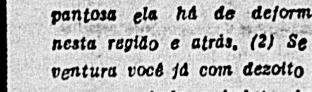
Tailleur em lã "pied-de-poule" marron e bege. Casaco fechado com três botões, saia guarnecida de uma prega-chata

Conselhos que não devem ser seguidos

1) A vida de seus vestidos e saias será diminuida de maneira extraordinaria, se você tiver o habito de sentar-se e levantar-se sem parar. E não se esqueça tambem nestas ocasiões, de esticar bem a sua saia antes de sentar-se. Estique-a bem sobre os joelhos, e verá que, de maneira espantosa ela há de deformar-se nesta região e atrás. (2) Se porventura você já com dezoito anos, conserva ainda o habito de descer as escadas servindo-se do corrimão, não é preciso que façamos recomendações especiais, pois esta pratica aliás muito masculina, trará como resultado para seus vestidos, alem de deformá-los na parte de trás, por vezes mesmo alguns rasgões ou botões despregados.







FORNO E FOGAO

Salada de frutas

Cortar em pequenos pedaços alguns abricots e maçãs, juntar algumas cerejas e morangos; acrescentar um copo de vinho branco e açucar. Deixar repousar uma meia-hora e servir gelado.

Mousseline de café

Colocar em uma terrina 4 gemas com 200 grs. de açucar e a metade de um gomo de limão, bater até que a mistura fique quase branca; juntar 100 grs. de farinha ou maizena, misturar bem e juntar em seguida as claras batidas em neve. Tomar uma forma untada, polvilhar com açucar, aquecendo-a em seguida; enche-la até a metade com esta preparação e fazer assar em forno brando. Deixar esfriar o bolo, cortá-lo em fatias horizontais, recheá-los e recobri-lo de creme, salpicando de amendoas moidas.

Greme (para a receita acima)

Para preparar-se o creme que deve rechear a «Mousseline de café», faz-se com leite em pó, meio litro de leite adoçado, ou toma-se meio litro de leite comum com um pouco de açucar; levá-lo para ferver e nesta ocasião acrescentar-lhe 2 colheres de essencia de café bem forte, (ou da propria bebida preparada muito concentrada). Deixar esfriar e acrescentar 3 gemas e uma clara batidas juntas; fazer cozinhar em banho-maria. Deixar esfriar e em seguida guarnecer a Mousseline.

As pregas estão na ultima moda. E' o que poderemos constatar por este gracioso vestidinho em tecido muito fino, todo trabalhado com pregas, com exceções de sua pala.

Parlamento feminino de vinte nações

PHYLLIS DAVIES

O papel desempenhado pelas mulheres nos negócios e profissões do mundo hoje em dia haveria de surpreender mesmo aquelas fervorosas feministas que, há menos de cem anos, clamavam às portas dos colégios e universidades, pelo direito a facilidades educacionais iguais às dos homens. Na era presente, após duas guerras mundiais em que dezenas de milhares de mulheres tomaram parte ativa, pode haver certa tendência para aceitar como coisas de somenos a escala e a variedade de suas realizações; salvo em certas ocasiões, como a de um Congresso a reunir-se em Londres por estes dias e que reunirá sumidades femininas de muitos paises para discutirem seus interesses comuns.

Numa reunião destas é que se pode avaliar a diversidade dos campos que as mulheres «conquistaram» e — o que talvez seja maior surpresa para os renitentes antifeministas que talvez ainda existam — como muitas delas conseguem combinar carreiras ativas e distintas com o pleno êxito como esposas e mães.

Serão 2.000 mulheres de vinte nações diversas as participantes do Quinto Congresso da Federação Internacional de Mulheres de Negócios e Profissões, a celebrar-se pela primeira vez na Grã-Bretanha. Do total, 1.100 virão de todos os cantos do Reino Unido, sendo que o maior contingente da Comunidade virá do Canadá, com 102 delegadas.

Dos Estados Unidos, Cuba, Ilhas Hawai, Finlandia, Noruega, França, Holanda, Dinamarca, Bélgica, Australia e União Sul-Africana, entre outros paises, virão a Londres, as delegadas com sua mensagem para suas colegas do mundo inteiro; essa mensagem é que homens e mulheres podem trabalhar em associação igualitária.

AMPLA ESCALA DE INTERESSES

A ampla variedade de interesses, atividades e realizações que esse «parlamento feminino» representa pode ser avaliada apenas com as delegadas do Reino Unido e da Comunidade, pois que entre elas, quer estejam na flor de seus vinte e poucos anos, quer na madureza dos setenta, há mulheres cujas realizações igualam as de muitos homens que alcançaram os cumes dos negócios ou das profissões liberais.

Já que o Reino Unido será anfitrião do Congresso de 1950, não está fora de propósito considerar em primeiro lugar a variedade de habilidade e talento representada por suas próprias delegadas. Além das ocupações mais corriqueiras, como médicas, diretoras de escolas, enfermeiras-chefes, jornalistas e trabalhadoras sociais, as delegadas britanicas incluirão tambem engenheiras, advogadas, uma negociante em diamantes, inspetora de saude, funcionárias municipais, membros do Parlamento, banqueiras, uma negociante em carvão, biologista, conferencista sobre relações internacionais, chefe da secção de vendas de uma fiação de lã, e uma diretora de uma fábrica de cordoalha.

Durante meses, estas mulheres e outras colegas suas em todos os cantos do mundo estiveram planejando seus afazeres de modo a estarem livres para a assembléia em Londres. Representando 300.000 membros — colegas da Federação Internacional de Mulheres em Negócios e Profissões serão construtivas suas contribuições aos trabalhos do Congresso. Uma delegada, em palestra sobre «urbanismo», mostrará como a mulher pode fazer sentir sua influência na vida cotidiana de sua comunidade. O que a mulher preparada pode contribuir aos assuntos mundiais será o tema de uma alocução pela sra. Alva Myrdal, sociologista sueca, autora e diretora Principal da Repartição de Assuntos Sociais das Nações Unidas.

DESTACADA ECONOMISTA

Uma das mais destacadas economistas da Grã-Bretanha, Miss Barbara Ward, que tambem é ex-governadora da British Broadcasting Corporation, falará sobre o mesmo assunto já que diz respeito à esfera do comércio e das profissões. Em debate publico do estatuto economico das mulheres, figurarão entre as oradoras a Viscondessa Astor, americana de nascença, a primeira mulher a tomar assento n Parlamento britanico, e duas mulheres presentemente membros do Parlamento, Miss Irene Ward e Miss Elaine Burton.

O papel da mulher preparada, com referência à obra das Nações Unidas, será assunto de palestras por uma equipe internacional, incluindo uma advogada de Cuba, e uma dos Estados Unidos, a qual é tambem diretora de uma escola de comércio e membros de muitas comissões norte-americanas sobre educação.

Uma delegada de ocupação pouco vulgar será o sra. E. Lownds, de Joahnnesburg, União Sul-Africana. Perita em zoologia selvagem e em proteção da caça maior, foi deixada sozinha na administração de vasta área da Reserva de Caça de Sabi, na divisa ocidental do famoso Parque Nacional Kruger, durante a ausencia, em serviço militar, de seu marido e seu ajudante.

hthasdostilS etaoin etaein aoo

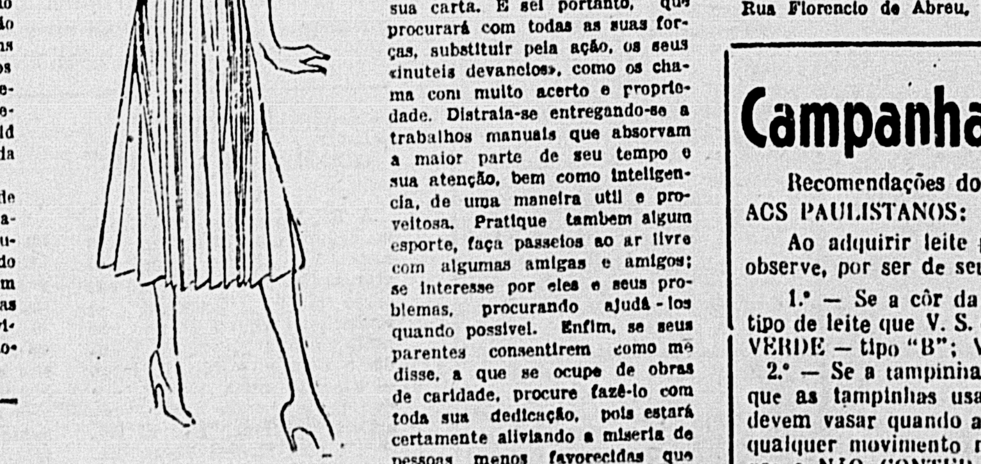
DA NORUEGA

No segundo (em importancia numerica) contingente de delegadas, o de 94 mulheres da Noruega, haverá uma relojoeira, uma administradora de estrada de ferro, uma telegrafista ferroviaria, e a diretora de uma siderurgia. Muitas das mulheres fizeram carreiras felizes como diretoras de empresas e industrias de toda especie, de joalheria, sapatos e calçados e petrechos de pescaria.

Outras são jurisconsultas em Direito comercial, consultoras em contabilidade e impostos, ou pesquisadoras cientificas.

O governo do Reino Unido dará uma grande recepção em honra das delegadas, e será oferecido um banquete no antigo Guildnall de Londres, o primeiro banquete a ser realizado no Guildhall por uma organização feminina. O brinde «Aos Homens e Mulheres trabalhando juntos em Associação», que traduz o tema principal da Conferencia, será levantado pelo sr. Harold Wilson, ministro do Comercio da Grã-Bretanha.

«Essas mulheres vindas de muitos paises», dizem os organizadores do Congresso», reunem-se para mostrar ao mundo que a mulher preparada tem um papel efetivo a desempenhar nas responsabilidades politicas, civicas e humanitarias da vida hodierna».



Linda blusa em organdi pérola, trabalhada com nervuras e rendas

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL, AS 6 E 10 HORAS.
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4,20 E 6 HORAS.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO

Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

Chapeuzinho em veludo preto, ornado de finas "crosses" e aigrettes.

Correio do Coração

Any (Capital)

Você é inteligente e esclarecida, isso posso afirmar após ter lido sua carta. E sei portanto, que procurará com todas as suas forças, substituir pela ação, os seus «inuteis devaneios», como os chama com muito acerto e propriedade. Distraia-se entregando-se a trabalhos manuais que absorvam a maior parte de seu tempo e sua atenção, bem como inteligencia, de uma maneira util e proveitosa. Pratique tambem algum esporte, faça passeios ao ar livre com algumas amigas e amigos; se interesse por eles e seus problemas, procurando ajudá-los quando possivel. Enfim, se seus parentes consentirem como me disse, a que se ocupe de obras de caridade, procure fazê-lo com toda sua dedicação, pois estará certamente aliviando a miseria de pessoas menos favorecidas que você.

Dulce (Capital)

Não faça regime algum para emagrecer, sem consultar um bom medico especialista e profundo conhecedor do assunto. Este sistema que adotam muitas mulheres, tomando remedios cujos anuncios são encontrados em jornais ou transmitidos por estações de radio, é extremamente perigoso e por vezes traz mesmo resultados catastroficos. Não faça isso de maneira alguma. O medico certamente há de indicar a você um regime alimentar sadio e proprio, bem como exercicios de educação fisica e em alguns casos mesmo massagens. E' preciso que saiba que geralmente o excesso de gordura é motivado por disturbios de glandulas endocrinas, e só um bom medico poderá estar em condições de aconselhá-la acertadamente.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.º — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C".

2.º — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TEM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.º — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.º — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.º — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO

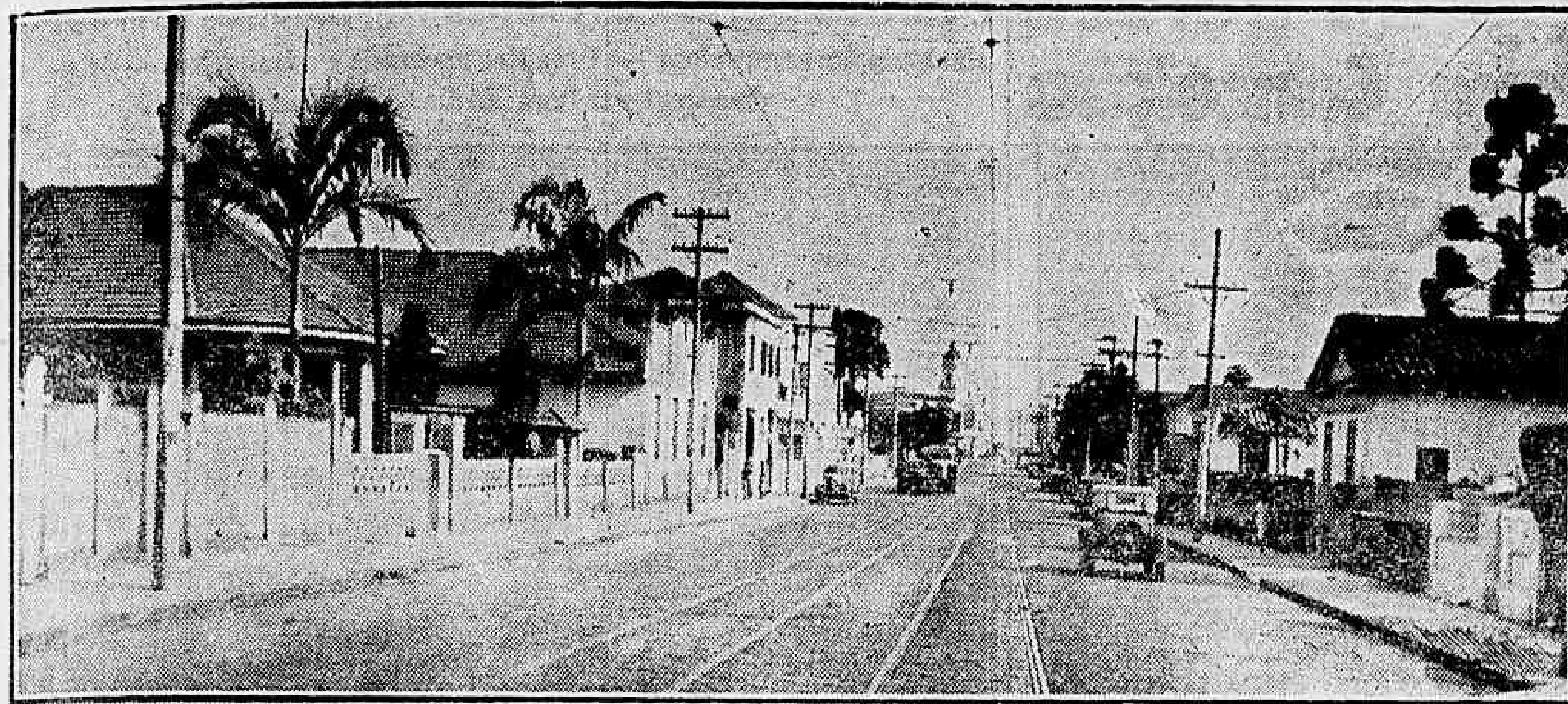
TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIAO DE LACTICINIOS — LEITE UNIAO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇAO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

A progressista e pitoresca SANTO AMARO

248 INDUSTRIAS E 405 CASAS COMERCIAIS — 21 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E 9 INSTITUIÇÕES SOCIAIS



Aspecto da avenida Pinhéiros, em Santo Amaro

Escrever sobre Santo Amaro será trazer para as nossas colunas um dos mais pitorescos recantos da paulicéia.

Na verdade o aprazivel lugar, sempre mereceu especial atenção do paulistano, este mesmo homem que se deixa absorver pelas atividades de todos os dias.

E' o paulista espirito dinamico e irriquieto, questão talvez hereditária, ou simples manifestação atávica, mas que se lembra, nas manhãs domingueiras, quando não falta sol, de repousar à sombra de carinhosas árvores, olhos fitos na miragem do horizonte da Represa, longe do turbilhonar da metrópole; vivendo sonhos...

Santo Amaro, deixa-se banhar pelas aguas do rio Parnaiba. E o santamarense já se acostumou com estas coisas tornadas corriqueiras e banais.

O panorama que se nos apresenta é de um esplendor indescritivel; o matagal verdejante se afasta, seguindo-se um passeio, cuja aridez contrasta com a paisagem.

Lá, mais além, as águas se congestionam formando suaves ondas a brincar constantemente com as embarcações, que parecem não querer encontrar "porto seguro" pois o passeio está tão bom... Ai, em meio a profusão de lindas e pomposas embarcações, divisamos, lá nos confins, a nostálgica Riviera, que se deixa bater pelos encantos da Praia Azul.

MAS, O HOMEM, NAO SE IMPRESSIONA...

Passou o domingo, e a vida da gente de São Paulo se inicia novamente; o paulistano, não fossem as belezas de Santo Amaro, clamaria pelo tempo perdido...

Não importa; Santo Amaro mesmo, constitui, ao lado da parte pitoresca, uma realização de grande vulto.

A Light and Power tem na Represa a sua razão de ser, e, logicamente, é dali que sai a energia destinada a movimentar milhares de fabricas e de industrias.

UM PARQUE INFANTIL

O Parque Infantil de Santo Amaro já é alguma coisa de objetivo e de prático. Justa alegria da petizada, está situado à Avenida Adolfo Pinheiro, por onde, no ano passado, passaram 26.544 crianças, o que bem atesta a sua proficua atividade.

E' sem duvida, um grande melhoramento, digno dos maiores encômios.

OS SERVIÇOS DO SESI

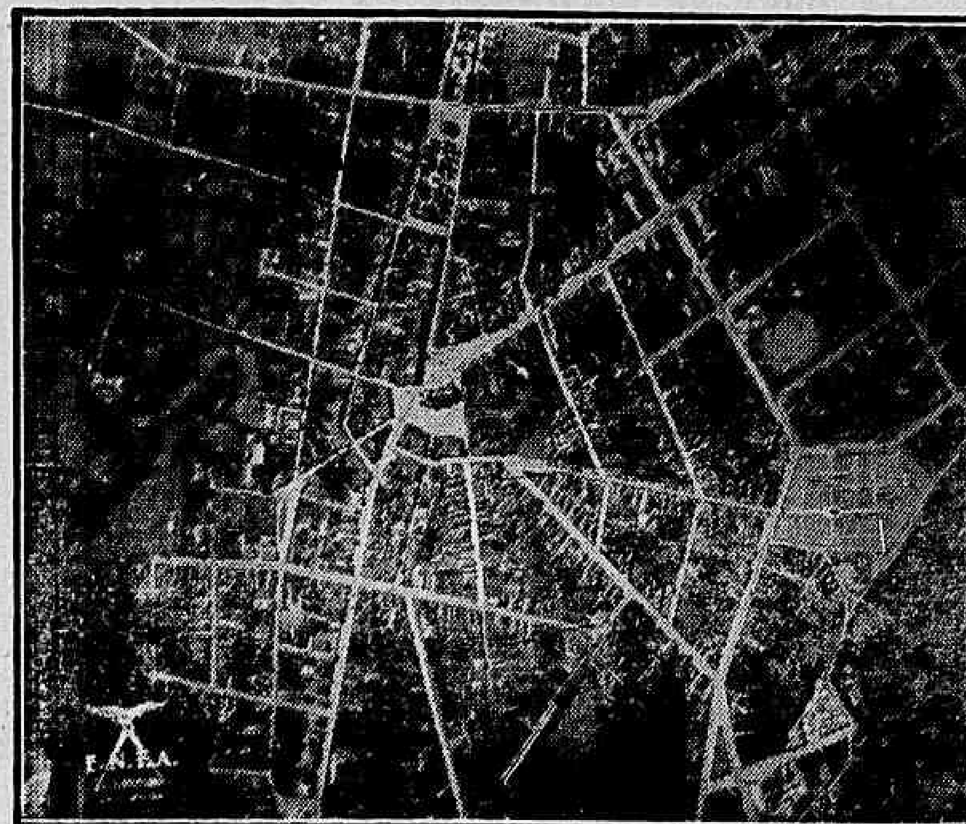
Inumeras vezes trouxemos para as nossas colunas as atividades do Serviço Social da Industria, cuja finalidade já divulgamos amplamente. Mercê de suas amplas atividades não esqueceu Santo Amaro. Pôs ali em prática a iniciativa que dizia respeito aos Cursos Populares, instalados na Capital e no Interior. Além disso, o Curso de Corte e Costura, inteiramente gratuito, que leva o numero 10, instalado à rua Anchieta, 597, é outro beneficio com o qual conta Santo Amaro.

E' o cumprimento fiel que o Serviços Social da Industria vem dando ao seu programa pré-estabelecido, de estender os seus beneficios às familias dos trabalhadores.

E para completar, o SESI mantem em Santo Amaro um completo Posto de Abastecimento, situado à Avenida Adolfo Pinheiro, 602.

A finalidade deste Posto de Abastecimento, segundo nos diz o proprio programa do SESI, é fornecer generos alimenticios por preços reduzidos, idéia louvavel em face do constante enlarecimento da vida, mormente dos generos de primeira necessidade.

Esta magnifica iniciativa, a criação dos Postos de Abastecimentos, foi concretizada já no ano de 1946, existindo hoje, uma infinidade deles servindo a nossos trabalhadores.



Pelo clichê que estampamos, a titulo de ilustração, gentilmente cedido pela Empresa Nacional de Fotografias Aéreas, (ENFA), podemos ter uma perfeita visão do que é Santo Amaro, com suas amplas avenidas dotadas de um traçado moderno, convergindo para o centro.

O QUE E' SANTO AMARO

Quatro mil e oitenta já é o numero de edificios existentes no tradicional bairro, terra de Paulo Eiró. Prosseguem as construções: cerca duma centena de novos edificios que se levantam no momento, é o atestado disso.

A estatistica acusa ainda 3.379 terrenos vagos, à espera de cal, cimento, tijolos, planta e novos projetos... A população ocupa 6.236 residencias; há 38 casas de hospedagem, 248 industrias; 405 casas comerciais; 92 escritorios, 9 instituições dedicadas a fins sociais; 21 estabelecimentos de ensino, particulares e oficiais; 25 edificios são ocupados pelas repartições publicas; e 129 prédios destinados a outras aplicações.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

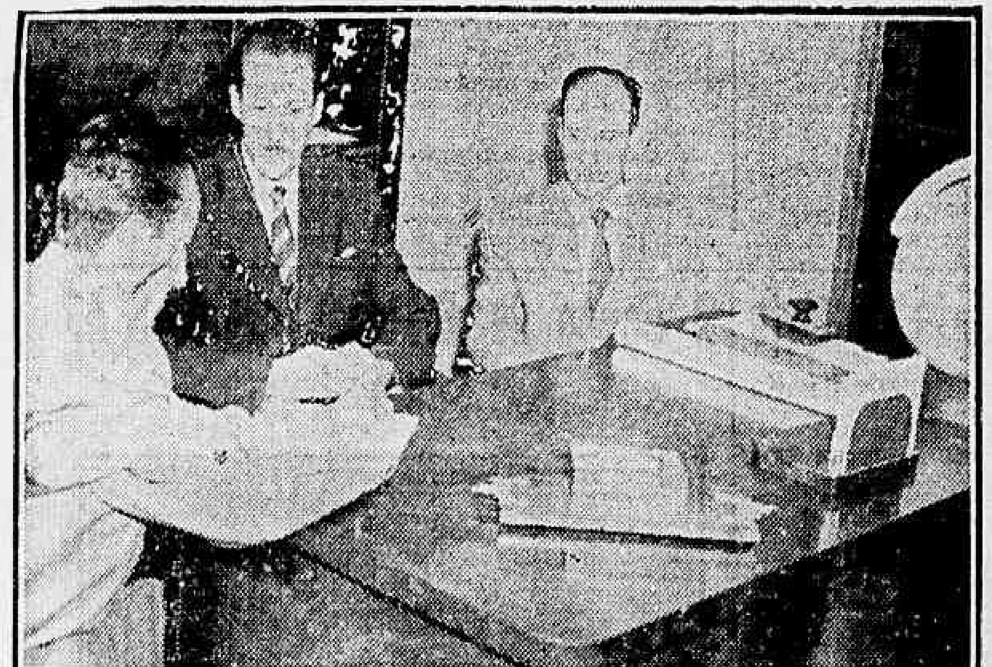
TINTAS E VERNIZES

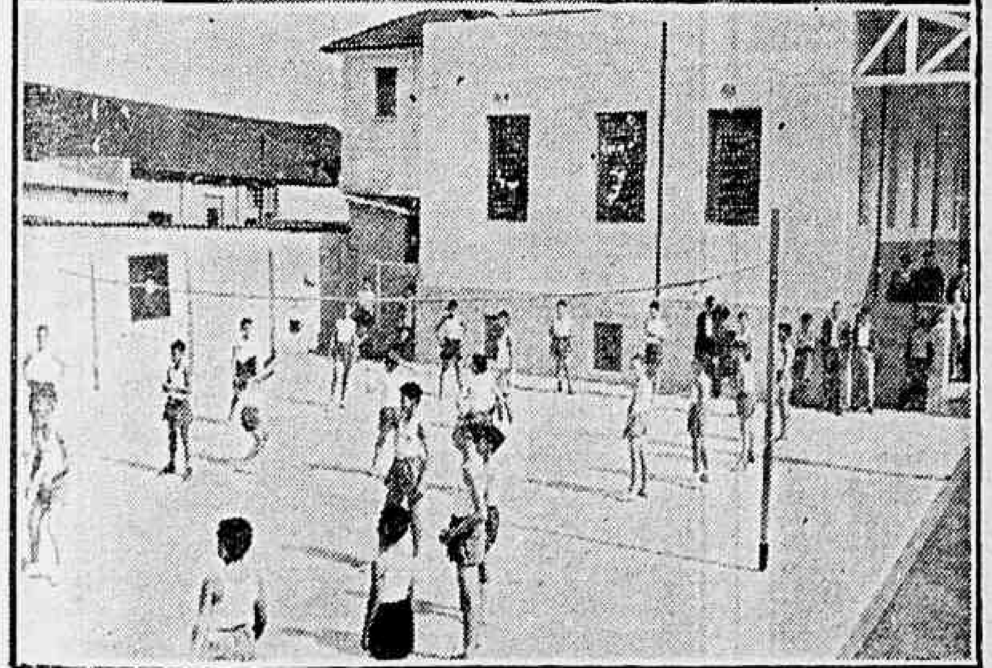


SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

Ginasio e Escola Tecnica de Comercio «Doze de Outubro»

Completa educação intelectual, moral, social e física — "A boa Escola faz o Homem" — Uma completa aparelhagem





Focalizamos acima o diretor do ginásio e Escola "XII de Outubro" sendo entrevistado pelo nosso reporter. Em baixo, um grupo de alunos, nos minutos de recreio, vendo-se o campo de volibol.

O Ginasio e Escola Tecnica de Comercio «Doze de Outubro» que como centro de estudos, tem em mira propugnar pelo desenvolvimento cultural de nossa juventude, sob inspeção federal, encara o problema do ensino, de maneira a mais ampla, pois proporciona à mocidade completa educação intelectual, moral, social e fisica, tendo por principio ministrar conhecimentos que possibilitem aos seus alunos conquistar e enfrentar os embates da vida pratica.

Este estabelecimento devidamente fiscalizado pelos Governos Federal e Estadual, possui dois Departamentos: masculino e feminino.

O seu predio, não sabemos se se destaca mais no que diz respeito às suas linhas arquitetonicas, ou quanto ao inteiro preenchimento d suas finalidades educacionais.

São amplas salas de aulas, com agradavel ventilação, excelente iluminação, quer natural ou artificial; seguindo-se, o auditorium; aparelhados laboratorios de fisica e quimica; museu de historia natural, gabinete de merceologia, escritorio modelo; biblioteca; sala de professores; sala destinada a associação de alunos e amplas quadras de jogos.

Paralelamente a educação intelectual desenvolve neste modelar educandario a educação social, fazendo dos seus alunos perfeitos cavalheiros e cidadãos.

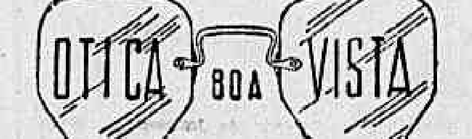
O Ginasio e Escola Tecnica de Comercio «12 de Outubro» foi fundado no ano de 1940, tendo entrado em nova fase com a construção de moderno e amplo predio, concluido exatamente neste ano.

São inumeros os cursos ali mantidos, tais como: ginasial, diurno e noturno; comercial basico, tambem em dois eriodos, tecnico de contabilidade, somente diurno, datilografia, diurno e noturno; e para finalizar, encontramos o curso de admissão, gratuito.

Como Diretor do eficiente estabelecimento temos o professor Remo Rinaldi Maddeo, e como diretor administrativo, está o professor Peres Rodrigues.

E' a mais eficiente possivel a orientação dada por este educandario aos seus alunos, haja vista os seus principios basilares: de que a boa escola faz o homem, maneira categorica na formação fato este, que irá se refletir de do carater e da mentalidade da nossa mocidade.

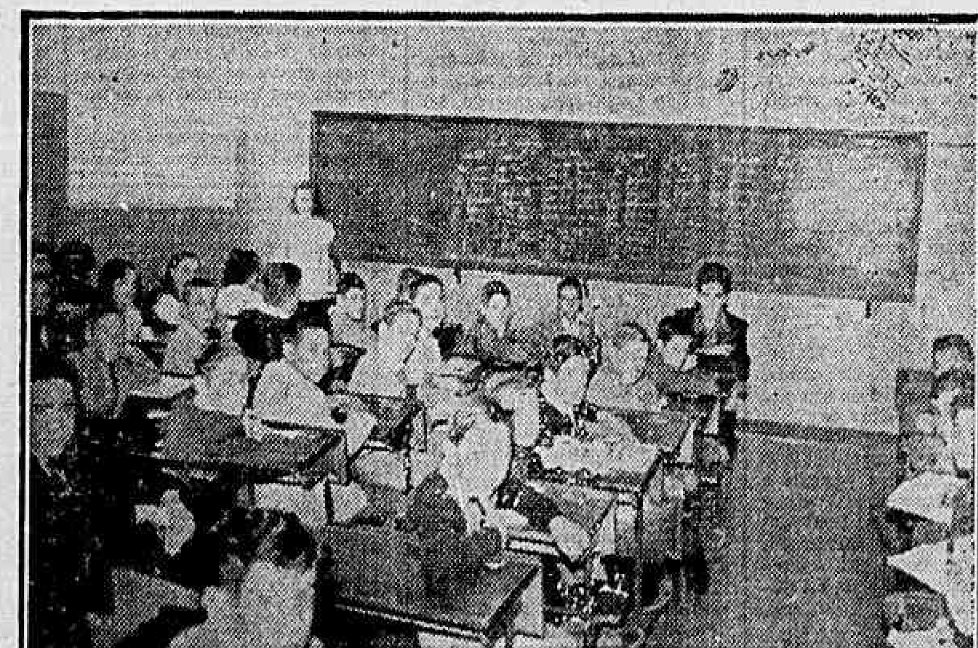
WALDEMAR ESCOCIA
ÓTICO
ÓTICA ESPECIALIZADA - Filmes e Revelações

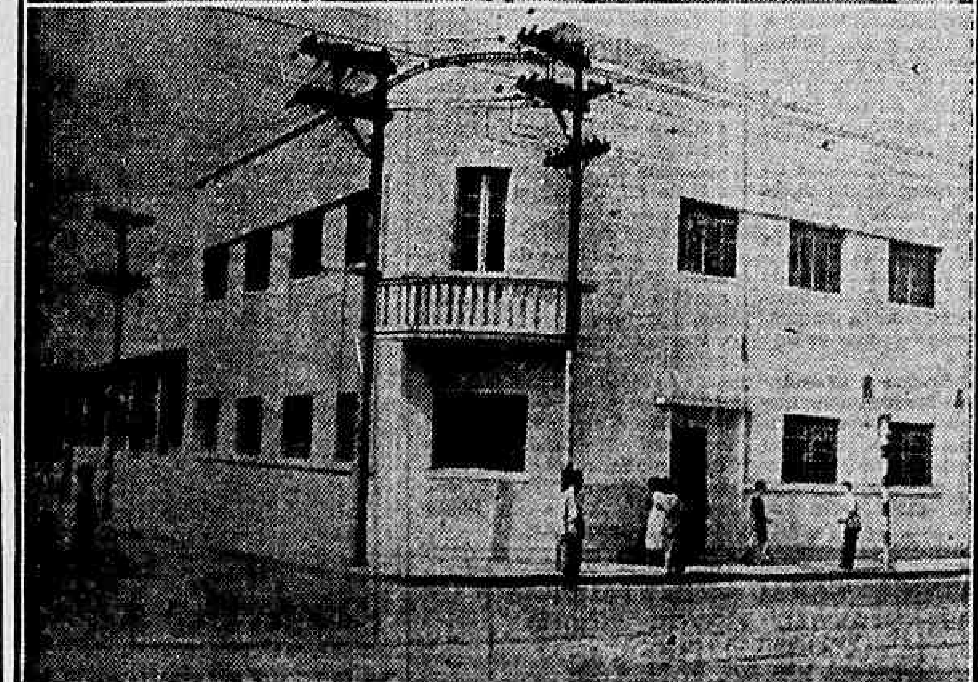


Oculos e lentes bifocais e lentes de côres sem e com grão para qualquer correção da vista — Especialista em oculos sem aros (Griffs) e Numont

Av. Adolfo Pinheiro, 15 - 1.o ad., s. 2 - Sto. Amaro

CIRURGIA - RAIOS X - PARTOS -
Coração, pulmões, estômago, figado e rins
Moléstias de senhoras e crianças.
DR. VICENTE DE ALBUQUERQUE
Av. Adolfo Pinheiro, 80 - 1.o - Das 8 às 18
Residencia: Av. Adolfo Pinheiro, 235 - 1.o
SANTO AMARO
ATENDEM-SE CHAMADOS A NOITE





Interior de uma sala de aula do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Doze de Outubro". Em baixo, fachada do grande e tradicional estabelecimento, fundado no ano de 1940.

FERRARIA E CARPINTARIA
GORGE SEYFRIED

Fabricação de Carrosserias, Carros e Carrinhos. Executa-se todos os trabalhos pertencentes ao ramo.

RUA DR. HERCULANO DE FREITAS, 496
SANTO AMARO

«Casa Arduini» e seu notavel estoque

Bicicletas das mais afamadas marcas — Organização perfeita — Outras atividades

A «Casa Arduini», de propriedade do sr. Gino Arduini, e situada à rua Capitão Tiago Luz, numero 102, é um completo e organizado estabelecimento.

São Paulo muito necessita de firmas que tenham em suas mãos a exploração completa de um ramo, a fim de que o necessitado possa ser atendido em tudo o que desejar.

E a Casa Arduini é um destes estabelecimentos que, de há muito, vem servindo aos paulistanos.

Senão, vejamos as suas atividades: em primeiro lugar encontramos na conceituada firma uma aparelhada oficina mecanica pronta a atender a seus inumeros fregueses.

Esta oficina realiza diariamente, um grande movimento, graças aos seus eficientes trabalhos a cargo de peritos, conhecedores profundos do assunto referente ao ramo da mecanica.

Ali, uma pliade de homens trabalham cotidianamente, com todo o cuidado e habilidade, a fim de que possa ser mantido o conceito em que é tido o estabelecimento do sr. Gino Arduini.

Outra secção que pela organização chamou a atenção do reporter foi a que se refere aos accessorios em geral, e depois àquela atinente a execução de pinturas, reformas, etc.

O movimento mantido pela Casa Arduini aumenta diariamente, com suas vendas por atacado e carejo, de bicicletas, motocicletas e brinquedos de luxo.

Este estabelecimento foi fundado no ano de 1928 pelo seu atual proprietario, e sob a gerencia de Walter Arduini. No endereço atual se encontra há 15 anos, isto é à rua Tiago Luz, 172, quando, anteriormente, se encontrava à rua Tiago Luz, 102.

BBstante grande é o sortimento de bicicletas existente neste estabelecimento, quer nacionais ou estrangeiras, sendo tambem os unicos distribuidores das afamadas bicicletas francesas Pichard-Fayolle, para corridas e esporte. Em linhas gerais, aí está o que representa a Casa Arduini, sem duvida, um grande estabelecimento.





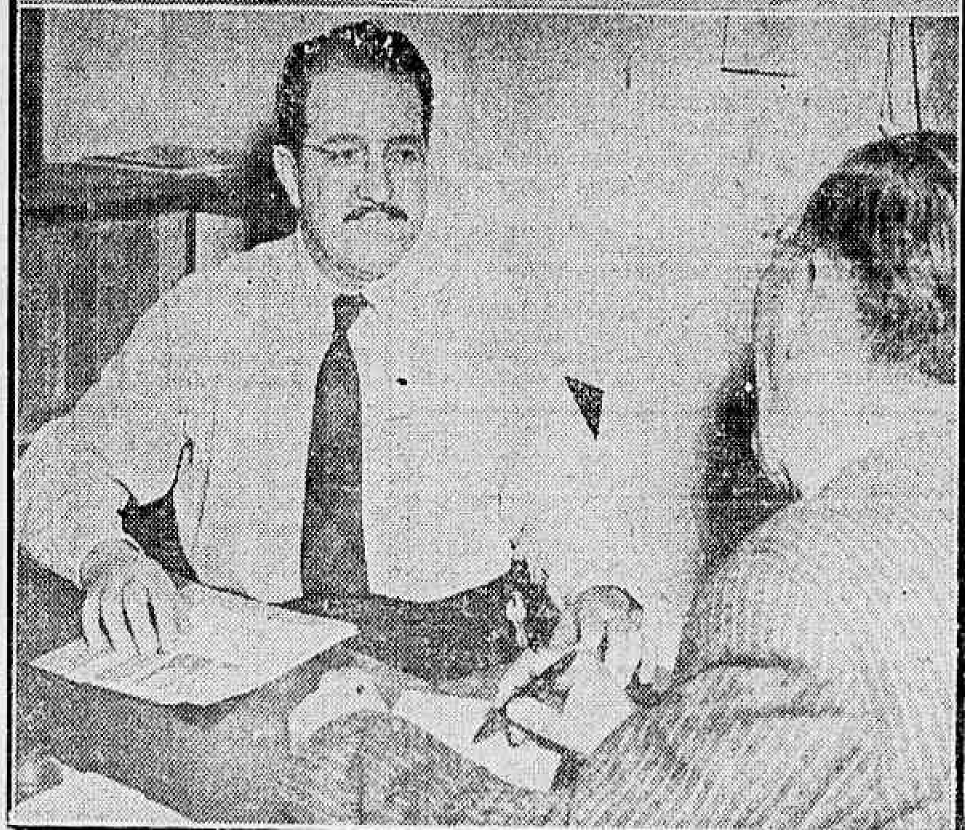
Nosso reporter, tendo a mão um velocipede do grande estabelecimento comercial "Casa Arduini" palestra com o proprietário da firma sr. Gino Arduini. Na segunda foto, a fachada da Mecanica Arduini, onde são executados consertos de bicicletas, motocicletas, etc.

Em Santo Amaro há 6.236 residencias e cerca de cem novas construções em pleno andamento.

Na batalha contra o analfabetismo, 21 estabelecimentos de ensino mantem cursos diurnos e noturnos em SANTO AMARO.

Quartorze anos de atividades da Casa Sgarbi





Fachada da Casa Sgarbi, fundada em 1936, pertencente ao sr. Carlos Sgarbi, e situada à Alameda Santo Amaro, 114. Abaixo um dos proprietários do conceituado estabelecimento comercial, pois o sr. Carlos Sgarbi conta com a colaboração eficiente dos seus filhos, em palestra com nosso reporter.

Não somente no centro da Paulicéia, como tambem nas zonas mais afastadas existem grandes estabelecimentos comerciais. E' natural que isso aconteça, mercê da grande população concentrada nas adjacencias da cidade, levadas muitas vezes pelas grandes fabricas e industrias que ali se instalam. Temos procurado focalizar em diversas reportagens essas firmas, e a Casa Sgarbi, situada à alameda Santo Amaro, 114, não poderia escapar a uma visita do nosso reporter, pelo que representa na economia do nosso povo.

O estabelecimento comercial em questão foi fundado no ano de 1936, tendo como proprietario o sr. Carlos Sgarbi, que conta com a eficiente colaboração dos seus filhos, Orlando Sgarbi, Waldemar Sgarbi, Carlos Sgarbi Filho e Walter Sgarbi.

A Casa Sgarbi está instalada em predio proprio, possuindo notavel estoque de ferragens, tintas, louças as mais finas, aluminio da mais alta qualidade, artigos sanitarios, madeiras e materiais para construções, seguindo-se uma completa secção de carpintaria.

Esta conceituada firma é representante de produtos eletricos em Santo Amaro, alem de fabricar esquadrias, portas e outros de apreciavel aceitação.

Segundo as minuciosas observações do nosso reporter, a Casa Sgarbi possui excelente organização e produtos provenientes das mais conceituadas marcas que temos.

As atividades deste estabelecimento têm-se norteado no sentido de servir os seus milhares de fregueses, cujo quadro amplia dia a dia.

Não obstante esta firma trabalhar com artigos de primeira ordem, os seus preços são bastante reduzidos; e, a atenção dispensada pelos seus proprietarios a todos que procuram o seu estabelecimento, constitui ponto básico para os sucessos que, até hoje, vem conseguindo.

Há quatorze anos a Casa Sgarbi vem propugnando pelo maior progresso de Santo Amaro; enriquecendo o seu já movimentado comercio e servindo desde a sua fundação, com o maximo de presteza e eficiencia à sua dinamica gente.

Os filhos do proprietario da Casa Sgarbi exercem as mais variadas atividades no comercio paulistano. O sr. Orlando é gerente do estabelecimento da Lapa, Carlos Sgarbi Filho é seu chefe de vendas, enquanto que Waldemar Sgarbi acha-se à frente do escritorio e Walter Sgarbi chefia a expedição.

A casa Paris foi fundada em 1932

Tudo pelo desenvolvimento de Santo Amaro - Preços reduzidos - Estoque completo e variado



No dia 9 de Julho de 1932, sentiu-se enriquecido, o comercio de Santo Amaro, com a criação do modelar estabelecimento que se denomina Casa Paris, de propriedade do sr. Walter Kivi. Nesse tempo, Santo Amaro possuia apenas três casas comerciais com especialidades diferentes. Daí, poderemos deduzir o que representou para o desenvolvimento daquela região a criação do hoje conceituado estabelecimento que, vem, desde a sua fundação, acompanhando o crescimento de Santo Amaro, servindo aos seus moradores.

A Casa Paris vem ampliando dia a dia as suas atividades, razão porque mantem atualmente um completo estoque de armarinhos e de chapelaria, ao lado de grande sortimento de ternos para rapazes e cavalheiros, calças e paletós avulsos capas impermeáveis, lindas gravatas, as mais finas meias, bonés, chapéus, calçados das mais afamadas marcas, tecidos de diversas padronagens, artigos para senhoras, grande quantidade de atraentes brinquedos, "manteaux", "tailleurs", saias, casaquinhos, etc., etc..

A Casa Paris está situada à rua Capitão Tiago Luz, numero 83, tendo seu telefone o numero 12.

Este conceituado estabelecimento comercial, vizinho à Farmacia S. Martin Limitada, tem prestado valiosos serviços aos habitantes de Santo Amaro, que não necessitam de se locomover, a fim de adquirir, no centro da cidade, os objetos desejados, pois que, a Casa Paris, além de possui-los, mantem uma tabela de preços acessivel a bolsa popular, fato este, que poderá ser observado em relação aos seus mais garantidos artigos.

Estampamos acima o clichê da fachada da simpatica Casa Paris, à rua Capitão Tiago Luz, 83, telefone 12.

Um Instituto de Beleza em Vila Nova Conceição



Em Vila Nova Conceição, na Estrada de Santo Amaro, numero 229, vamos encontrar o Instituto de Beleza Angelica, dirigido pela sua proprietária, Dona Maria Angelica Matias.

Estampando acima um flagrante de um dos salões daquele Instituto, num momento de atividade, ressaltamos a importancia deste estabelecimento para o mundo feminino das redondezas, desde que, pela perfeição dos seus trabalhos se tornou rapidamente conhecido em todo o bairro onde se localiza, bem como nos bairros vizinhos.

Dada a sua habilidade e compreensão das funções exercidas, e a Sra. Olivia Duque Rego a prestimosa executora dos trabalhos que consistem em dispensar especiais cuidados às clientes do Instituto de Beleza Angelica.

Dona Maria Angelica Matias confiou-lhe a tarefa de satisfazer a sua distinta e numerosa clientela.

Por outro lado é dos mais completos o aparelhamento de que se encontra dotada aquela excelente casa, a qual acompanha os modernos e variados estilos de penteados e de tratamento da pele e das unhas.

As nossas prezadas leitoras temos a satisfação de recomendar o Instituto de Beleza Angelica, sito na Estrada de Santo Amaro, 229, em Vila Nova Conceição.

COLCHOARIA "SANTO AMARO"
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Executa-se qualquer serviço pertencente ao ramo. Pontualidade e perfeição.
ACEITAM-SE TRABALHOS A DOMICILIO. SERVIÇO GARANTIDO. Camas "Patente", etc. Preços sem concorrencia
ISAAC SCHWARTZ
Praça Floriano Peixoto, 320 — STO. AMARO
(Frente a Subprefeitura)

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de gozar a tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito - D S T)

O candidato de Santo Amaro



A figura do Dr. Waldemar Teixeira Pinto é conhecida e estimada em toda São Paulo e particularmente se destaca em Cubatão e Santo Amaro pelas suas qualidades de benfeitor, dedicando-se aos problemas e questões relacionadas com o bem-estar do povo.

Não podia deixar de surgir um movimento expontaneo em torno de uma idéia acalentada há muitos anos em ambas aquelas populações, a de torná-lo Deputado Estadual, a fim de que possa, da tribuna da Camara, expandir suas efetivas e eficientes batalhas pelo bem publico.

Organizou-se pois, a Comissão Pró-Candidatura a Deputado Estadual, do Dr. Waldemar Teixeira Pinto. Tal comissão já teria justificado seu nobre gesto sem outras explicações que o proprio nome do candidato. Mas, fazem questão de lembrar que seu passado é de luta, dedicação, lealdade e abnegação, no que vislumbram a garantia de que Cubatão e Santo Amaro, como todo o povo de São Paulo, terão na Camara Estadual um representante, um deputado e um amigo.

O AMIGO DOS BAIRROS

Como estudante de Medicina durante 3 anos, o Dr. Waldemar Teixeira Pinto prestou relevantes serviços ao povo humilde do Braz, no seu Centro de Saude, trabalhando no periodo da noite.

A Faculdade de Medicina de São Paulo concedeu-lhe diploma com distinção. Transferindo-se para Santo Amaro, ingressou como medico do Hospital da Light, no bairro de Pedreira. Valeu-lhe, sua dedicação e desinteresse, a conquista da amizade de todos os trabalhadores.

Em 1932 fundou a Assistencia Social de Santo Amaro, que na época proporcionou incontaveis beneficios à população pobre daquele destrito, criando, além disso, o primeiro serviço gratuito de ambulancia publica.

SOLDADO DE 32

Na revolução de 1932 serviu como unico medico no batalhão de Santo Amaro, durante tres árduos meses na zona sul do litoral.

Em 1945 formou ao lado dos batalhadores que fundaram o Partido Social Progressista, ao lado do Dr. Adhemar de Barros, do qual nunca se afastou. E' presentemente o secretario do Diretorio de São Paulo.

Em 1947, indicado por seus amigos, foi Sub-Prefeito de Santo Amaro. Em nove meses de exercicio remodelou a cidade, construindo abrigos de bondes, estação rodoviaria, abrindo o mercado, criando dezesseis feiras-livres, o primeiro Centro de Puericultura volante do Brasil, abrindo escolas rurais, criando o Ginasio Estadual, calçando inumeras ruas e avenidas, reconstruindo estradas e muitos outros serviços publicos e finalmente construindo a magnifica estrada que liga Santo Amaro a São Paulo, orgulho dos paulistanos.

Eleito vereador à Camara de São Paulo em 1948, foi um defensor constante de beneficios ao povo, tendo apresentado e defendido numerosos projetos de lei, entre os quais citamos apenas a criação do Banco de Sangue, para fornecimento gratuito a todos os necessitados e Assistencia Medico-hospitalar às viuvas e descendentes dos operarios da Prefeitura e a criação do Departamento de Tuberculose, etc..

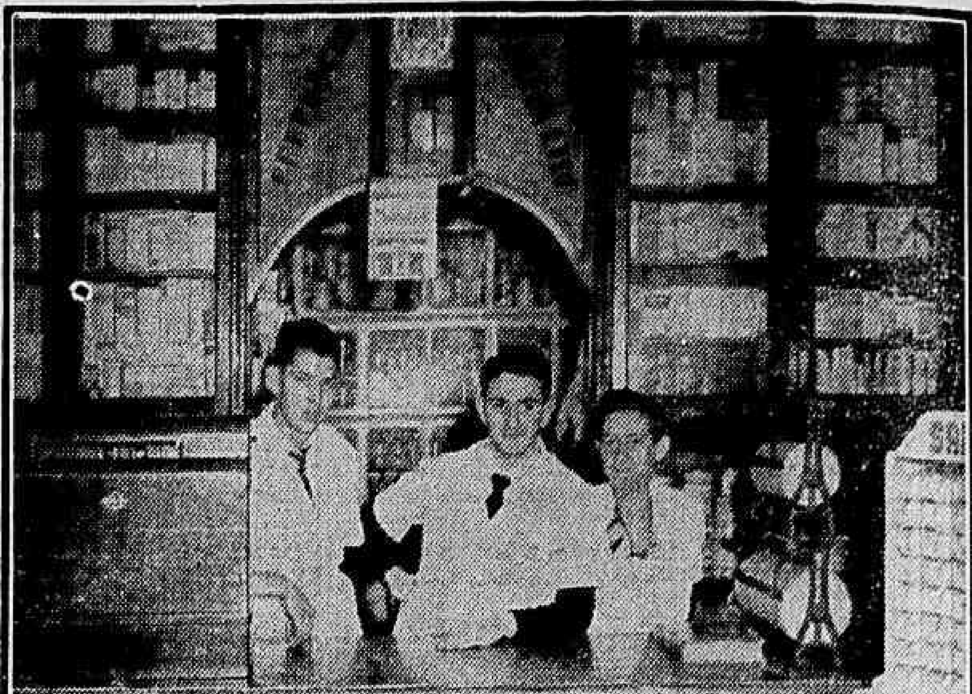
Em 1949 foi eleito ao alto posto de Presidente da Camara Municipal de São Paulo, exercendo-o com tanto brilhantismo, imparcialidade, prudencia e honradez, que no final do seu mandato foi alvo de homenagens de todos os vereadores dos demais partidos.

E' este o candidato que a comissão Pro-Candidatura a Deputado Estadual do Dr. Waldemar Teixeira Pinto, apresenta às populações de Santo Amaro e Cubatão.

CLINICA GERAL - DENTADURAS
DR. PASCHOAL VICENTE SONETTI
Cirurgião-Dentista
Horarios: Das 8,30 às 11 e das 13,30 às 18 horas, todos os dias
RUA PADRE JOSE' MARIA, 39 - STO. AMARO
(Ao lado do Correio)

A Farmácia S. Martin Limitada foi fundada em 1891

Manipulação escrupulosa — Produtos nacionais e estrangeiros — Atende a qualquer hora do dia ou da noite





A Farmacia S. Martin Limitada, constitui sem duvida, uma garantia para os moradores de Santo Amaro. Este completo estabelecimento farmaceutico goza de grande conceito junto a seus inumeros clientes, pela atenção dispensada e ao mesmo tempo pelo escrupulo observado na manipulação e avio das receitas.

O reporter teve oportunidade de percorrer as instalações da Farmacia S. Martin Limitada, tendo notado no que se refere ao seu estoque de preparados, produtos de primeira ordem, e que trazem a marca de grandes laboratorios, não somente nacionais, como estrangeiros.

Seguindo-se a secção de preparados, encontramos, como era de se esperar, o laboratorio do conceituado estabelecimento farmaceutico onde selecionadamente estão os sais nacionais e estrangeiros, alem de uma completa aparelhagem destinada à manipulação perfeita e escrupulosa dos remedios sob a responsabilidade do farmaceutico.

Esta farmacia pertence ao sr. David Melman, e foi fundada em 1891, pelo saudoso Arthur Franco Martins, um dos grandes benfeitores de Santo Amaro, que com zelo e dedicação dirigiu o seu estabelecimento, servindo sempre aos moradores deste aprazivel recanto.

Só em outubro de 1949 é que a Farmacia S. Martin Limitada passou a ser dirigida pelo atual proprietario, sr. David Helman, que seguindo as pegadas do seu fundador, dotou-a de completo sortimento, amplas instalações, enfim habilitou-a a atender as suas finalidades atuais.

Atendendo a qualquer hora do dia ou da noite, o serviço noturno neste estabelecimento farmaceutico é dos mais perfeitos; aplicando qualquer especie de injeções e a qualquer hora.

Não obstante os seus produtos serem provenientes dos mais afamados laboratorios, os preços mantidos pelo proprietario desta tradicional farmacia são de drogaria, fato este que pode ser observado perfeitamente pelos fregueses.

Apesar da Farmacia S. Martin Limitada não ser a maior nem a mais luxuosa de São Paulo, mantem a tradição e a garantia dos seus produtos, posto que desde 1891, tem servido a nossa gente.

Acima temos um flagrante do interior do estabelecimento, onde claramente se lê a indicação PREÇOS DE DROGARIA e em baixo aspecto do exterior da Farmacia S. Martin Ltda., à rua Cap. Tiago Luz, 97, com telefone 12, em Santo Amaro.

Um aparelhado consultório dentário

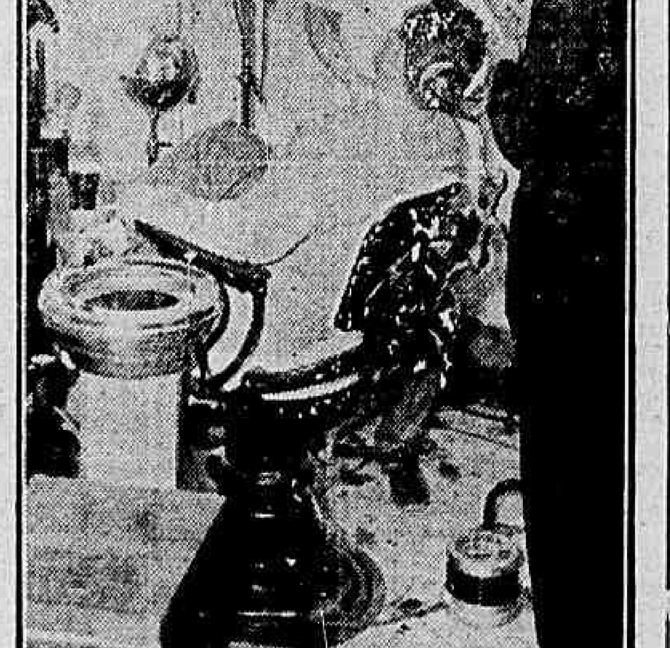
Especialista em dentaduras — Sistema eficiente e moderno

Ninguem desconhece o desenvolvimento alcançado hodiernamente pela arte dentaria, mormente no campo da cirurgia.

Nosso reporter teve a satisfação de visitar o consultorio do Dr. Rubens Westerman Carnasciali, cirurgião dentista, onde são postos em pratica os mais modernos sistemas com habilidade e conhecimento.

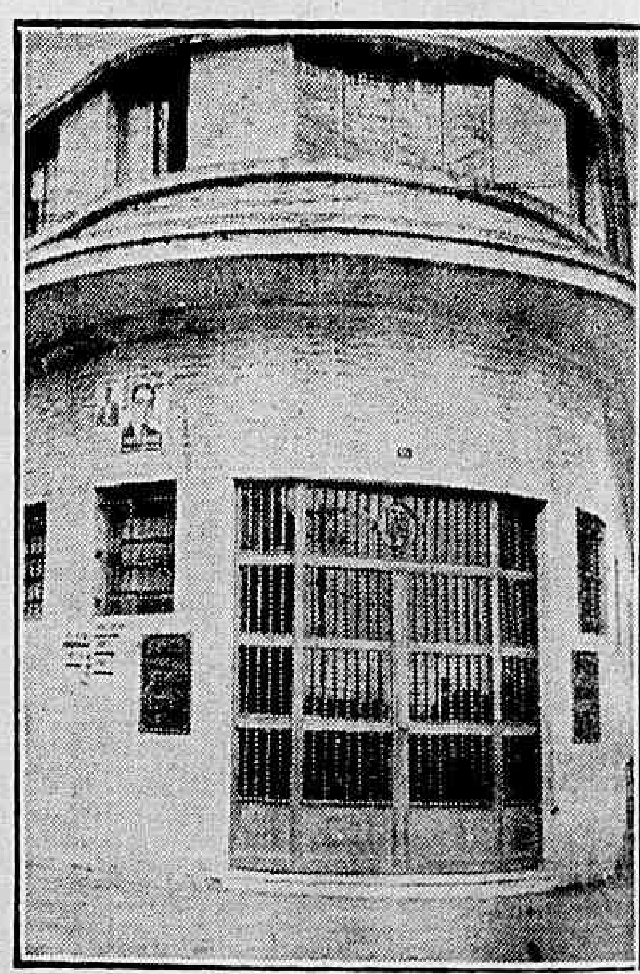
Na verdade, nosso entrevistado demonstrou em todos os momentos da palestra que manteve com o reporter grande carinho pela profissão que abraçou, nunca se descuidando das mais comezinhas necessidades dos seus inumeros clientes.

Este competente cirurgião é especialista em dentaduras, empregando os mais modernos sistemas como: dentaduras de colocação imediatamente após as extrações, bem como pelos «Sistema Roach», que não exige desgaste, corte, perfuração de pinos ou coroas nos dentes existentes. Os mais aperfeiçoados sistemas de anestesia para avulsões dentarias, como a anestesia troncular ou regional, enfim todos estes processos são postos em pratica pelo Dr. Rubens Westerman Carnasciali, que há anos exerce com eficiencia as suas atividades no progressista bairro de Indianópolis.



Seu escritorio dentario está situado à alameda Jandira, numero 23, (Balão Indianópolis), onde, gentilmente atendidos, obtivemos o flagrante acima do Dr. Rubens Westerman Carnasciali em plena atividade.

O Banco do Distrito Federal S. A. em Santo Amaro



O comercio e a industria de Santo Amaro, seus lavradores e a população em geral contam-se com a eficiencia do serviço bancario do Banco do Distrito Federal S. A.

Estampamos fotografia do portão principal do edificio onde o Banco do Distrito Federal S. A. possui amplas instalações abertas aos seus clientes de Santo Amaro.

Com séde central no Rio de Janeiro, à rua da Assembléia, 72/74, este importante estabelecimento de credito possui sucursais em Belo Horizonte, Florianopolis, Porto Alegre, Salvador (Bahia), São Paulo e Vitoria (Espirito Santo) e Agencias, na Bahia em Salvador (Agencias Urbanas ns. 1 e 2), Ilhéus, Itabuna e Jequié; em Minas Gerais, Andrelandia, Caeté (Escritorio), Carmo do Rio Claro, Divinopolis, Eloi Mendes, Lavras, Oliveira e Varginha; Em São Paulo, Braz, Ipiranga, Lapa, Moóca, Paula Souza, Penha, Pinheiros, Santana, e Vila Mariana; na Capital Agencias Urbanas, Osasco, Santo Amaro, Santo André e Santos.

Politica — Exterior
Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIA

O S.E.S.I. estende seus beneficios a Santo Amaro, como se pode constatar pela nossa reportagem de hoje.

O numero de industrias de Santo Amaro sóbe a 248 e o de casas comerciais, a 405.

No clichê focalizamos a Casa Confiança quando de sua inauguração em 1923.

Casa Confiança, pioneira no ramo

Variado estoque de móveis, fazendas e roupas feitas — Servindo aos moradores de S. Amaro

O sr. Salomão Karlik atende, solicito à nossa reportagem, como se vê na foto acima. Estampamos ainda, um aspecto da fachada da Casa Confiança de Santo Amaro.

Entre as grandes firmas ali instaladas, uma se destaca pelo grau de confiança que conseguiu angariar, pela eficiencia dos seus produtos e por outros fatores indispensaveis ao exito comercial.

Trata-se da Casa Confiança, de propriedade do sr. Salomão Karlik, que foi o seu fundador no ano de 1923.

Este estabelecimento dia a dia vem ampliando suas atividades comerciais, sempre com a finalidade de favorecer aos moradores de Santo Amaro, que são, em sua grande materia seus freguezes. Aliás, o crediário proprio da Casa Confiança tem produzido os melhores resultados, o que tornou este estabelecimento não só conhecido como tambem o lider do comercio de Santo Amaro.

Na sua gerencia encontramos o seu atual proprietario sr. Salomão Karlik, que como grande conhecedor do ramo e tino administrativo tem sabido orientar a sua firma a bem das classes menos favorecidas e do povo em geral.

A Casa Confiança está instalada à rua Capitão Thiago Luz, numero 132, possuindo notavel estoque de finos moveis, fazendas das mais diversas padronagens, roupas feitas por habilidosos oficiais, e tudo o mais que concerne ao ramo de sua atividade.

A Casa Confiança, mercê dos seus vinte e seis anos de constantes serviços, possui grande quadro de freguezes pertencentes as mais variadas classes, e que para ali são atraidos pelos reduzidos preços e pela facilidade que encontram no adquirir o que necessitam. Este tradicional estabelecimento comercial vem acompanhando, pois, desde a sua fundação, o progresso e desenvolvimento de Santo Amaro.

No clichê acima o proprietário da Casa Confiança ao ser entrevistado pelo nosso reporter. Em baixo, um aspecto do novo edificio.

O Mistério do Lago

(Conclusão da 2a p. desta cad.)

os freios em ordem, forçosamente tinha que se quebrar. Durante a viagem, Judith certificando-se na falta de breques, com certeza teve a idéia de que tudo fora preparado por seu marido. Como era eximia nadadora tratou de levar o carro até o balaustre que dava ao lago e, no momento em que o carro caia, saltou. Apossou-se dela o medo. Pela intuição concluiu que Whorret fora o assassino de seu pai. Decidiu, então, aproveitando o «desastre», desaparecer e como não tinha dinheiro, aceitou o «desastre», desaparecer e como garçonete... Queria esperar alguns meses e começar juntar as provas da culpabilidade de Whorret. Ele porém não recebeu a morte da esposa como verdadeira... Contratou detetives particulares e decidiu procurá-la. Casualmente, encontrou-a... e a matou... Temendo que ela tivesse alguma prova em sua casa, foi até lá disfarçado, e fingindo-se detetive levou tudo o que em sua idéia poderia ser perigoso para ele. Não sabia, porém, que Judith tinha o endereço de Ewelin Grege, e que o guardara em seu livro de notas. Este endereço causou a descoberta de toda a questão...

MacLane levantou-se em sinal de que a entrevista à imprensa está terminada.

No dia seguinte todos os jornais escreviam sobre o novo sucesso do sucessor de Sherlock Holmes... (IPA)

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se e põe ao perigo dos acidentes de veículos"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Fachada dos Studios Amaro, que o expressivo letreiro indica, e onde se fazem ampliações, reproduções e outros trabalhos atinentes ao ramo.

«Studios» Amaro e seus excelentes trabalhos

Arte e bom gosto — Um grande quadro de fregueses

Inumeros studios estão disseminados pela Capital paulista. No centro, nos bairros o em outros recantos encontramos estes estabelecimentos em franco funcionamento.

Assim sendo, procuramos visitar as instalações de um deles, ou seja, o Stdio Amaro, cuja Matriz está instalada à rua Capitão Tiago Luz, numero 65-A.

Neste completo estabelecimento fotografico são executados os mais variados trabalhos de ampliações, reproduções, quer em coloridos ou crayons, seguindo-se as 12 poses para crianças, cuidadoso e eficiente trabalho. Outros serviços são feitos prontamente pelo Stdio Amaro, tais como: casamentos e batizados, albuns e porta-retratos, e ainda uma complta seção destinada a venda de filmes e de maquinas das mais afamadas marcas. Este procurado e conhecido estudio foi fundado no ano de 1947, tendo filial instalada na Estrada de Santo Amaro, numero 460, Vila Nova Conceição.

Os Studios Amaro, de retratos modernos, pertence ao sr. João Podgurski Filho, cuja habilidade artistica e bom gosto, tornam seu estabelecimento merecedor da preferencia dos moradores daquele recanto.

Nosso reporter observou com cuidado inumeros trabalhos levados a efeito pelo proprietario do estabelecimento em questão, sendo todos eles dotados de excelente tecnica e perfeito acabamento.

O Studio Amaro serve com zelo e cuidado a seu grande quadro de fregueses que dia a dia vem aumentando, mercê dos conhecimentos abalizados do seu proprietario sr. João Padgurski Filho, alem da atenção que o mesmo dispensa aos seus clientes que o procuram na certeza de um garantido trabalho.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à sicão do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exp. Maia)

EFICIENTE E MODELAR EDUCANDARIO

Sob a direção das Irmãs da Congregação Jesus, Maria e José — Cooperando na educação de nossa mocidade

Estampamos a foto da fachada do modelar educandário, dirigido pelas Irmãs pertencentes a Congregação Jesus Maria José; na segunda, aspecto interno do mesmo, seguindo-se, logo mais, o interior de um dos gabinetes, com sua aparelhagem.

Em todos os recantos percorrigramos encontrar grandes iniciados pela nossa reportagem, lotivas atinentes à educação de nossa mocidade.

Aliás este problema tem constituido uma verdadeira barreira no nosso desenvolvimento. O analfabetismo gera a incompreensão, a desarmonia, a ignorancia e outros males.

Razão pela qual é motivo de especial atenção o levantamento de um colegio, ginasio ou grupo escolar, verdadeiras oficinas forjadoras de nova e esclarecida mentalidade.

Em Santo Amaro, recanto progressista e não menos populoso, encontramos um estabelecimento de ensino que desde longa data vem servindo com eficiencia, presteza e atenção à mocidade que ali reside.

Na verdade, fundado em 1930, no dia 4 de abril, pelos Irmãos pertencentes à Congregação de Jesus Maria José, o estabelecimento de Santo Amaro vem agora ampliar grandemente as suas atividades, criando neste ano e estando portanto em pleno funcionamento, o curso primario, já que o curso comercial existe des de 1940. Em 1947 tivemos a criação do curso ginasial, pretendendo-se no ano seguinte criar o curso normal.

O curso primario conta já com grande numero de alunos somando um total de 280, e o comercial e ginasial englobadamente possuem 180 alunos.

Entendendo aquelas eficientes educadoras fazer a musica parte da educação integral da mocidade, organizaram um curso especial de plano, o que tem dado os mais auspiciosos resultados.

O campo pratico não foi esquecido pelas Irmãs, haja vista as aulas ed datilografia que são ministradas neste educandario. De inicio, como, até hoje, as Irmãs lutaram com as maiores dificuldades, mormente no que se refere à construção do novo pavilhão, cujo emprestimo foi feito por intermedio da Caixa Ecomomina.

Outros melhoramentos estão sendo realizados neste educandario, contando estas obras com o auxilio valioso de instituições.

Esta é uma questão que a todos interessa indistintamente; pois se trata de auxiliar uma obra de grande monta destinada à educação da nossa mocidade. Por intermedio das colunas do nosso jornal lançamos um apelo a gente de São Paulo no sentido de apoiar aquelas obras.

No que se refere à educação em todos os cursos mantidos pelo educandario, encontramos alunos que ali estudam gratuitamente, e que são em maioria; razão pela qual as vagas ali sãopoucas.

Este educandario está fadado a grandes conquistas no campo do saber, posto que está entregue a direção competente e honesta das Irmãs pertencentes a Congregação Jesus Maria José.

COLCHOARIA MOSCARDINI
Fazem-se e reformam-se colchões de crina vegetal, crina animal, lã e algodão — Travesseiros e almofadas — Camas de todos os tipos
Reforma-se tapeçarias em geral
ALFREDO MOSCARDINI
REFORMAM-SE A DOMICILIO
RUA PAULO EIRO', 11 — SANTO AMARO

A Casa Três Estados e suas especialidades

Materiais para construção — Cooperando para o desenvolvimento de uma vasta região

Nossa objetiva focalizou a fachada do estabelecimento comercial "Casa Três Estados". Seguindo-se, interior da grande casa, por onde se vê o seu completo estoque de materiais para construções.

Situada à Estrada de Santo Amaro, numero 942, encontramos a Casa Três Estados, possuidora de completo estoque de materiais para construções em geral.

São socios desta grande e conceituada firma os srs. Manoel Duarte e João Antunes Tavares Filho.

Em companhia dos proprietarios da Casa Três Estados, percorremos as suas instalações, bem como suas inumeras secções onde são classificados os seus artigos.

Pela especialidade deste estabelecimento poderemos deduzir a sua importancia frente ao progresso não somente de Santo Amaro, como de São Paulo.

Dia a dia vemos surgir em todos os recantos da Paulicéia centenas de construções que necessitam, naturalmente, de grande quantidade de materiais, artigos estes encontrados na Casa Três Estados.

Não obstante os proprietarios desta conhecida firma só trabalharem com artigos de primeira ordem, os preços mantidos pela casa comercial em questão são os mais acessiveis da praça.

A Casa Três Estados tem realizado, um grande movimento, posto que, os seus produtos gosam de real aceitação na Paulicéia.

Em vista do exposto o estabelecimento em mira conseguiu angariar um grande numero de fregueses que ali são atendidos com o maximo de cortezia e atenção.

Alem destas atividades, um dos socios da tradicional firma é entusiasta do esporte, atuando no Clube Atletico Juvencio, o que o torna ainda mais conhecido nos meios esportivos daquele lugar.

Este estabelecimento naturalmente coopera para o enriquecimento do comercio da Estrada de Santo Amaro e mesmo de todo São Paulo.

Os serviços que vem prestando à gente que ali moureja e trabalha, o faz credor da admiração daqueles que desejam realmente o progresso da populosa zona.

A Cantina São Pedro e suas atividades

Fundada em 1945 — Vinhos nacionais e estrangeiros

Estampando um flagrante da Cantina São Pedro, sugere-nos, a movimentada afluencia ali observada, dizer que em todos os lugares de São Paulo, quer no centro ou em regiões mais afastadas, existem estabelecimentos preferidos pelos moradores que os frequentam cotidianamente. Em Santo Amaro a Cantina São Paulo, situada à Avenida Adolfo Pinheiro, numero 386, conseguiu conquistar a preferencia dos habitantes deste progressista recanto da paulicéia, graças a sua eficiente e habilidosa direção Esta movimentada cantina pertence aos srs. Bernardino Dias dos Santos e Miguel das Neves de Paiva, que são tambem os seus fundadores, pois este estabelecimento surgiu em 1945, tendo já cinco anos de constantes serviços prestados a seus inumeros freguezes.

Os dirigentes da Cantina São Pedro trabalham de maneira eficiente pelo desenvolvimento do proprio comercio de São Paulo, com a atividade que desenvolvem em outros setores; e, só em Santo Amaro contam com 25 anos de trabalho.

São apreciadissimas as pizzas napolitanas servidas prontamente na Cantina São Pedro, além de possuir este estabelecimento um moderno e luxuoso salão reservado às distintas familias.

A fim de bem servir a seus fregueses, a Cantina São Pedro possui completo sortimento de vinhos nacionais e estrangeiros provenientes de conceituadas fabricas.

Ai está um estabelecimento que muito tem cooperado pelo desenvolvimento de Santo Amaro, servindo com eficiencia e presteza a seus moradores.

Calçados finos na Casa Torres

A MAIS ANTIGA DE SANTO AMARO

Não podia faltar nas paginas especiais hoje dedicadas à prospera Santo Amaro, uma referencia especial à Casa Torres, especialista em calçados finos e de propriedade da firma S. Santos Torres.

Fato importante a ser registrado, é que, fundada no ano de 1930, é o mais antigo estabelecimento na sua especialidade.

Tudo quanto o cliente possa desejar no ramo é ali facilmente encontrado graças a um permanente estoque sempre renovado. Suas vitrines são admiradas pelos santo-amarenses e pelos visitantes e turistas de Santo Amaro.

No clichê podemos ver um instantaneo do diretor da Casa Torres, no momento em que exibia um belo e moderno modelo ao nosso reporter, assim como, na foto de baixo, a fachada do conhecido estabelecimento.

Oficina de Niquelação "ORMA"
Niquelação, prateação, douração e cromeação de todo e qualquer objeto — Niquelação — Fume de ferragens de moveis
IRMÃOS VUCOVIC
Serviços de banhos rotativos — Latão, — Niquel e zinco — Cromeação de peças de automoveis em geral
RUA Dna. ISABEL SCHMIDT, 462
SANTO AMARO — S. PAULO

COMÉRCIO DE FERROS E METAIS EM GERAL
Compra-se e Vende-se qualquer quantidade de Ferros e metais novos e usados
MANOEL ROSA SANCH...
Materiais para Construções, Ferros redondo, quadrado, chato, cantoneiras de todas as bitolas, para qualquer quantidade e todo o material congenere ao ramo.
RUA DELMIRO SAMPAIO, 375
SANTO AMARO — TEL. 174 - Chamac

FARMOPECUARIA S. A. PRODUTOS VETERINARIOS

Produção e distribuição de preparados e medicamentos por todo o território nacional — Preservação dos nossos rebanhos

Fachada do Escritório Central da Farmopecuária S. A., à rua Asdrubal do Nascimento, 502.

Um grande estabelecimento de produtos veterinarios funciona no Broockiin, à rua das Camelias, 43: trata-se da Farmopecuaria S. A., com sede e escritorios à rua Asdrubal Nascimento, 502.

Numa visita às suas instalações gentilmente atendidos pelos srs. R. S. Dumont e W. Freund, dignos Gerente e Chefe de Vendas, respectivamente, tivemos oportunidade de apreciar o perfeito serviço que rege toda a organização, desde o contacto primeiro com as fontes fornecedoras de matéria-prima, até o bem aparelhado serviço de distribuição aos interessados nos mais distantes pontos do territorio nacional.

A especialização da Farmopecuaria é a de produtos para animais em geral, como por exemplo, para bovinos, todos os melhores medicamentos contra a «tristeza bovina», piroplasmose — balbesiose, empazinamento, pneumonia, osteomalacia, mamite, diarréias, metrites, friera, pneumoenterite, etc..

Para equinos, contra o garrotilho, na poliartrite, avitaminose, debilidade, colicas, etc..

Esta modernissima organização, possui uma bem formada frota de «Jeeps», destinados a percorrer todas as propriedades agricolas situadas em todos os Estados e Territórios do Brasil. Cada um destes veiculos transporta uma equipe de técnicos habilitados, que se colocam à disposição dos interessados para fornecer amplos esclarecimentos a respeito dos já renomados produtos dá FARMOPECUÁRIA e a facilitar, ainda mais a divulgação de cada um dos seus preparados.

Nossa visita àquelas dependências e instalações, forneceu-nos mais uma certeza concreta do respeito rigoroso à higiene, ali observado, aliado ao escrupulo de produção nos laboratórios e fabrica, em amplo e moderno edificio próprio da rua das Camelias n.º 43.

Todos os departamentos por nós percorridos despertaram nossa curiosidade e admiração; mencionaremos, por exemplo, a «Camara Asceptica», destinada ao enchimento de ampolas e a cargo de funcionários especializados.

DISTRIBUIÇAO DE IMPORTANTE INSTITUTO

A Farmopecuária S. A. Produtos Veterinários, é a distribuidora exclusive dos produtos veterinários do Instituto Biológico do Estado de São Paulo, Departamento da Secretaria de Agricultura do nosso Estado.

Podemos, assim, destacar os seguintes produtos por nós anotados: Acepron-Farmo, Anticólos, Cicaltril (pomada e pó), Cocossentil (comprimidos e injetavel), Creosil, Farmocalcio, Farmoflavina, (injetavel na veia), Farmoguanicina, Farmotiazól, Farmovita C, Farmovita D, Linimento «Farmos», Mamicilina, Multisulfa, Nutromineral (suplemento mineral), Oleo Canforado Composto, Progeniton F., Progenitol M, Purgol injetável, Reumatil, Sanacolos, Sanacurso, Sanafril, Sanametril, Sanatristol, Sudorina, Vermitiazina, Vigotonica Forte, Vigotonico Fraco, Vermifugos, Fortificantes, etc., para animais em geral (suinos, cães, caprinos, aves, etc.).

A Farmacopecuária S. A. Produtos Veterinários envia gratuitamente literatura referente a todos os seus produtos, contendo esclarecimentos sobre a sua ação terapeutica, aplicação, dosagens, etc..

Na luta pela manutenção de uma das primeiras riquezas do nosso País, os nossos rebanhos e os nossos animais domésticos, a Farmopecuária S. A., Produtos Veterinários, ocupa destacado lugar e é credora de nossa maior simpatia e admiração.

E muito devemos agradecer aos seus Diretores, Srs. R. S. Dumont e W. Freund, pela oportunidade com que nos favoreceram, de recolher os preciosos dados desta reportagem, tanto no Escritório Central, à rua Asdrubal do Nascimento, 502, como no Laboratório e Fábrica, à rua das Camelias, 43, Broocklin.

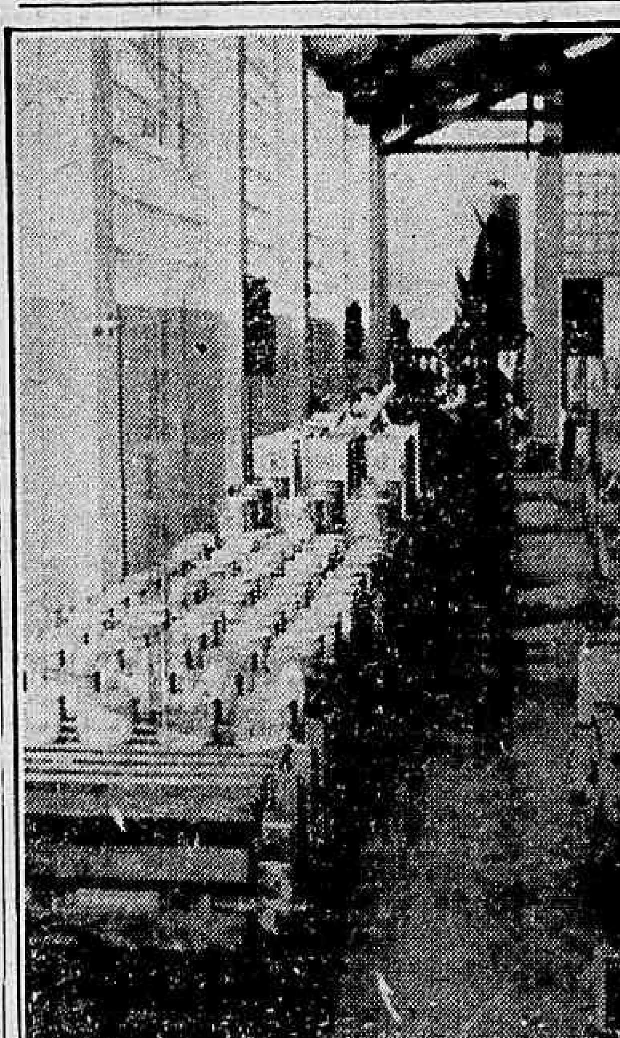
Parte do aparelhamento da camara asceptica, para enchimento de ampolas, no laboratório da Farmopecuária S. A.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Instituto de Beleza Esperança



À rua Joaquim Nabuco, 139, se encontra instalado completo e moderno Instituto de Beleza, de propriedade da sra. Gertrudes Dias da Silva e sra. Elfrieda Wanderer. Neste instituto logramos encontrar a mais adequada aparelhagem pronta a atender aos inumeros clientes e freguezes. Situado no bairro do Brooklin, o Instituto de Beleza Esperança, constitui centro de afluência de todo o mundo elegante daquela progressista zona. Focalizamos o interior deste instituto, quando era atendida uma elegante senhora.



Esteira rotativa e automática usada para o enchimento de latas em série. O seu funcionamento demonstra a aparelhagem moderna de que dispõe a importante industria

Hotel Real-luxo e conforto

ESTABELECIMENTO ORGULHO DA NOSSA INDÚSTRIA HOTELEIRA — CONHECIDO NOS QUATRO CANTOS DO PAÍS

Entrada e portaria do estabelecimento visitado pela nossa reportagem o Hotel Real

A industria hoteleira de Real com um estabelecimento cujo renome se espalhou pelos quatro cantos do país. E de fato, uma visita ao Hotel Real, à rua dos Timbiras 631, não apenas proporciona o bem estar dos ambientes dotados de todo conforto e onde se é servido com atenção, mas, ao mesmo tempo, oferece-nos o espetáculo fora do comum, de ver reunidos sob o mesmo teto as familias e viajantes das mais variadas procedencias notadamente dos Estados do Sul de nosso país, Paraná e Santa Catarina. E, ao mesmo tempo, dentro mesmo da capital, o Hotel Real tornou-se conhecido em todos os nossos bairros, por isso que é particularmente grata ao seu proprietario, sr. Evaristo Silveira, a inserção desta nota nas páginas de bairro.

Estabelecimento dotado de todas as dependencias indispensaveis a um hotel luxuoso, com serviço de cozinha de primeira ordem, o Hotel Real dispõe de excelentes quartos mobiliados a rigor, todos providos até dos mais minimos dos serviços.

(29.209)

Sala de espera e entrada interior do Hotel Real

Bar Restaurante de Pinedo

Recanto aprazivel — Instalações e cozinha de primeira ordem — Frequentado pelas famílias de Santo Amaro

Em primeiro plano o proprietário do Bar Restaurante De Pinedo, em palestra com o reporter. No segundo, nossa objetiva focaliza a fachada do grande estabelecimento, que goza de real conceito entre os moradores de Santo Amaro.

Há seis anos passados Santo Amaro era dotada de alviçareiro melhoramento. Tinha lugar a instalação do Bar Restaurante de Pinedo, de propriedade do sr. José Bohuslau, situado à Avenida de Pinedo, numero 951.

Sua fundação deu-se em 1944, e, até hoje, este estabelecimento vem servindo aos milhares de freguezes, conquistados neste espaço de tempo.

Desitnado a serviços unicamente familiares o Bar Restaurante De Pinedo, constitui centro para onde converge a maioria das familias de Santo Amaro.

Ao lado da cozinha de primeira ordem, completada por fina adega de vinhos nacionais e estrangeiros, pode-se ali contar com a cortezia do sr. José Bohuslau, que atende, solicito, aos seus freguezes. Nosso reporter observou minuciosamente o grande movimento familiar deste estabelecimento, seu completo serviço a-lacarte; suas modernas instalações que atendem aos mais elementares principios de higiene.

Por fim o proprietario do Bar Restaurante De Pinedo tem propugnado pelo desenvolvimento de Santo Amaro.

Seu proprietario, o sr. José Bohuslau recebeu gentilmente o nosso reporter, passando logo a mostrar-lhe suas instalações de primeira ordem.

Este bar, encontrando-se localizado em ponto aprazivel, constitui centro preferido para as horas de descanço e de recreio.

Aliás, Santo Amao é sem duvida procurada por todas as familias paulistanas, eis porque o Bar Restaurante De Pinedo ali desenvolve um grande papel, proporcionando momentos de real prazer e contentamento, em meio a ambiente alegre e festivo.

Estampamos a foto da fachada do Bar Restaurante De Pinedo, à avenida De Pinedo, 951.

ELF Industrial e Comercial S.A. na fabricação de excelentes produtos

A vanguarda do ramo — Fornecendo aos nossos mercados consumidores — "Boreal" e "Aurea" símbolos de garantia

Continuando a nossa visita às principais fabricas de São Paulo, tivemos oportunidade de percorrer as instalações da ELF Industria e Comercio S. A., situada à rua Zacarias de Gol, numero 1800, em Campo Belo, Santo Amaro.

Nosso reporter palestrou demoradamente com os srs. Alexandre Borzani e Ernani Luiz Franco, diretores da grande firma, e que prazeirosamente nos receberam.

Esta grande fabrica atendendo as suas amplas atividades se encontra instalada em predio proprio onde são fabricados os conhecidos produtos «Boreal» e «Aurea», cera para assoalhos, no que atende aos mais modernos metodos.

Este produto de aceitação nacional, é rigorosamente dosado com o não menos conhecido preparado D.D.T., aumentando destarte a sua eficiencia.

Alem das afamadas ceras a que nos referimos, esta fabrica, desdobrando as suas atividades, apresenta tambem aos mercados consumidores, varios desinfetantes, lustra moveis, inceticidas, tintas em geral para escrever, para assoalho, etc.

Ali encontramos uma grande secção destinada à fabricação de palhas para assoalhos, esponjas para limpeza de panelas e uma infinidade de outros produtos.

Uma grande vantagem oferecida pela ELF Industria e Comercio S. A., refere-se à utilização de materia-prima inteiramente nacional, tais como a valiosissima cera de carnauba, casa virgem de abelhas, agua raz mineral destilada em nosso país.

Estes ingredientes tornam a cera em questão, uma das melhores, senão, a melhor que já nos foi dado encontrar, bem como, observar mormente no que se refere ao brilho e à secagem.

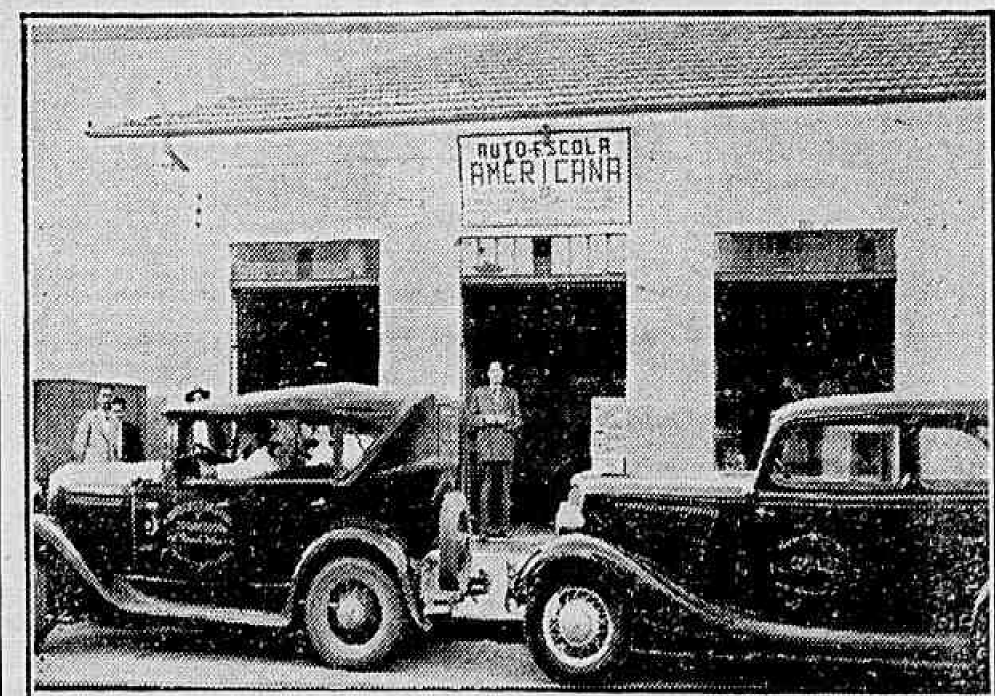
Diante das razões expostas reputamos a industria que ora audimos a pioneira na fabricação destes produtos, onde se aperfeição a tecnica dia a dia; ao lado da materia-prima que é de primeira ordem.

Todos os lares paulistanos e brasileiros consomem a cera «Boreal», que, alem de possuir efeito verdadeiramente desinfetante, é dotada de excelente brilho, o que muito facilita o trabalho, logrando maior efeito. Os produtos da ELF Industria e Comercio S. A., possuem real importancia na economia do nosso povo, posto que, dadas as suas irrefutaveis qualidades e consumido em quantidades extraordinarias pelos nossos mercados.

Fachada da ELF Industria e Comércio S. A. onde são fabricados os conhecidos e procurados produtos "Breal" e "Aurea" de acordo com os mais modernos métodos.

Auto-Escola Americana e Auto-Escola Jabaquara

Milhares de alunos satisfeitos — Cursos especiais para senhoras



As Auto-Escola Americana, de Estevam Balogh, e a Auto-Escola do Jabaquara, mantêm cursos especiais para senhoras, devidamente fiscalizado pelo Departamento de Serviço de Transito, e bem assim como todos os demais cursos. Nossa reportagem fixou a fachada da Auto-Escola Americana, à rua Manoel Borba, 248, em Santo Amaro e rua Joaquim Floriano, 432, no Itaim.

Nelas são feitas transferencias, revalidações, licenciamentos de carros e inumeros outros serviços de direto e imediato interesse das pessoas que desejam habilitar-se na direção de carros, tanto amadores como profissionais.

Ao lado dum serviço perfeito e facil de matriculas, igualmente rápidas são as transferencias, revalidações, etc., dentro de um ambiente de absoluta seriedade. Apesar de mais nova, pois foi fundada em fevereiro deste ano, a Auto-Escola Jabaquara, à avenida Jabaquara, 1412, segue as mesmas diretrizes de sua co-irmã no que diz respeito ao seu perfeito funcionamento, habilitando seus alunos com rapidez e firmeza. Milhares de pessoas hoje habilitadas como profissionais, ou lá muito tornadas em condições de dirigir os carros de sua propriedade, as mais variadas marcas, tipos e modelos, tiveram a satisfação de passar por um desses dois estabelecimentos de ensino, manifestando-se satisfeitas.

RECORTE ESTA NOTA E APRESENTE-A NESTAS ESCOLAS: TERÁ DIREITO A DESCONTO ESPECIAL.

(29.270)

Fábrica de Bombas para Agua "VENPA"

BOMBAS HIDRÁULICAS A MOTOR E MANUAIS — UM GRANDE PASSO EM NOSSO SETOR INDUSTRIAL — ACEITAÇÃO NOS MERCADOS — ESMERADA MÃO DE OBRA

O cérebro humano, no silencio dos laboratórios ou no recolhimento das meditações, procura sempre arquitetar meios que possam proporcionar conforto e bem estar aos seus semelhantes, onde quer que se encontrem.

Nossos ancestrais sempre procuravam as adjacencias dos rios para residirem, pois, ali, teriam facilitado o seu trabalho, nos áureos tempos da mineração, e se abasteciam do precioso liquido que corria com abundancia.

Hoje, no entanto, mercê das grandes descobertas, esta dificuldade se encontra totalmente resolvida. Entre nós, graças ao desenvolvimento industrial do nosso país, possuimos a Fabrica de Bombas para Agua «VENPA», de propriedade de Venturini & Paes.

Há quatro anos que este grande estabelecimento industrial vem servindo com eficiencia e garantia os bairros de Indianópolis, Broôklin, Vila Nova Conceição, enfim, a uma apreciavel parte do nosso povo.

O reporter teve a satisfação de abordar o assunto juntamente com os socios da conceituada firma, srs. João Paes e Pedro Venturini, os quais nos esclareceram as vantagens e os serviços prestados pelas bombas hidráulicas, a motor e manuais.

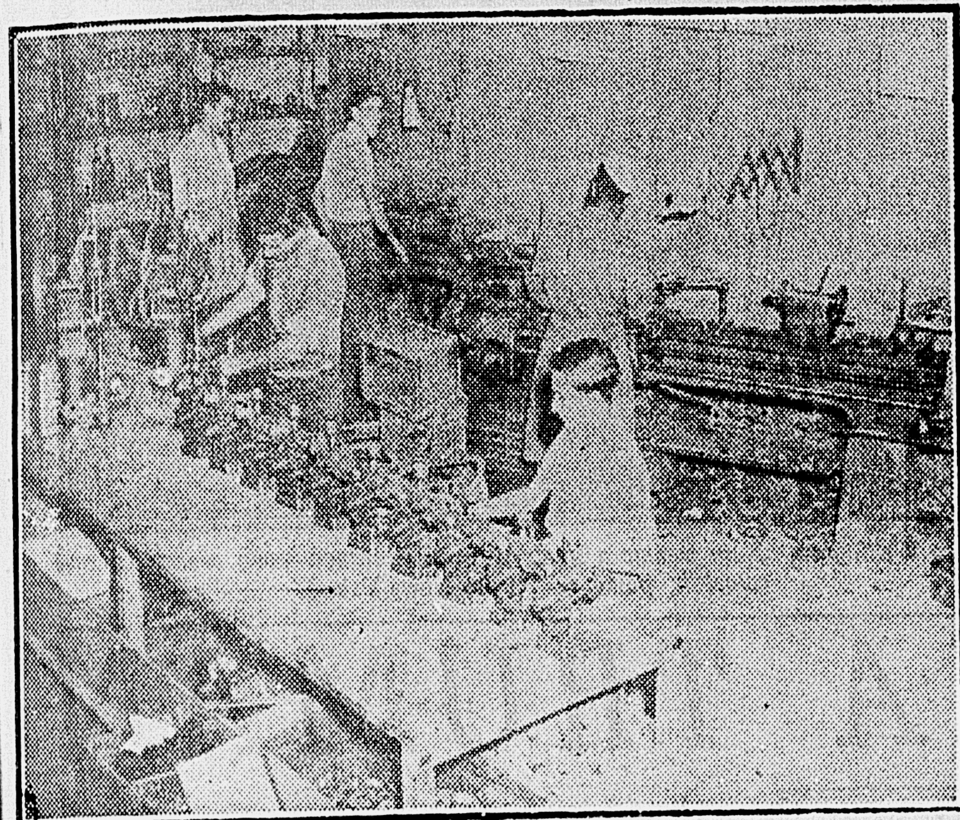
Os proprietários da firma nos adiantaram que a sua principal fabricação é a Bomba Rotativa, para uso doméstico, Centrifuga a Pistão e Manual, possuindo ainda uma equipe de técnicos com amplos conhecimentos do assunto, e especializados nas instalações das eficientes bombas. A Fábrica de Bombas para Agua «VENPA», situada com loja e escritorio à Alameda Goytacazes, numero 67, (Indianópolis), conseguiu angariar a preferencia dos nossos mercados consumidores pela esmerada fabricação dos seus produtos e garantida mão de obra. Ali também, encontramos artigos para encanamento e sanitários, artigos para eletricidade em geral, todos com grande aceitação em S. Paulo.

Aliás o nosso repórter examinou minuciosamente uma bomba elétrica, que levava o selo de garantia «VENPA», para uso doméstico. Seu motor de bronze leva eixo de aço inoxidavel, sendo a sua carcassa puramente de ferro fundido. As peças que compõem este aparelho são substituiveis, sendo ainda de baixa rotação. Pelo exposto, verifica-se a vantagem dos excelentes produtos da Fabrica de Bombas para Agua «VENPA», de qualidade impar e comprovada durabilidade.

(20.268)



Fachada da Fábrica de Bombas para Agua "VENPA", da conceituada firma Venturini & Paes, situada com loja e escritório à Alameda Goytacazes, 67 (Indianópolis). Esta industria conseguiu angariar a preferência dos mercados consumidores pela esmerada fabricação dos produtos e garantida mão de obra

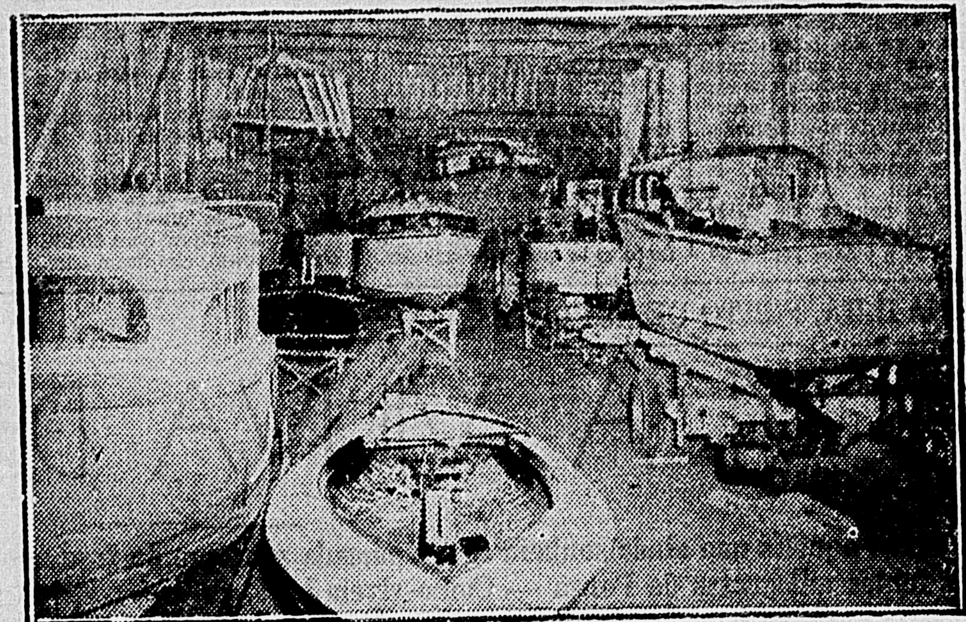


Interior da Fábrica de Bombas para Água "VENPA" encontrando-se os seus operários em franca atividade. Este grande estabelecimento industrial, é um ponto de apoio deste setor da nossa industria

ADHEMAR indicou, GETULIO apoia, O POVO elegerá LUCAS NOGUEIRA GARCEZ Governador de São Paulo ERLINDO SALZANO Vice-Governador

Estaleiros de Construções Náuticas Santo Amaro

COOPERANDO PARA MAIOR EXPANSÃO DO TURISMO — BARCOS DE PRIMEIRA QUALIDADE



Interior do Estaleiro de Construções Náuticas Santo Amaro podendo-se ver os seus inumeros barcos, entre os quais se destacam os mais luxuosos

Já dissemos por varias vezes ser Santo Amaro centro de turismo, razão pela qual atrai centenas de pessoas, mormente aos domingos.

No entanto, aquelas embarcações que deslizam sobre as ondas da represa, umas luxuosas, outras mais simples, possuem o seu moderno estaleiro de construções.

À Avenida De Pinedo, numeros 931 e 941, encontramos o Estaleiro de Construções Nauticas, em Santo Amaro e de propriedade do sr. Mikolas Uselis.

O proprietario deste estaleiro é devidamente licenciado pela Capitania dos Portos do Estado de São Paulo.

Deste estaleiro partem as mais belas e seguras embarcações que nas aguas de Santo Amaro fazem o encanto dos turistas. Dada a utilidade dos barcos, eles são consumidos em grande escala, razão pela qual as atividades do Estaleiro de Construções Nauticas de Santo Amaro, que atende pelo telefone 139, vem aumentando cada dia que passa, contribuindo para este fato a qualidade dos seus produtos, alem da competente mão-de-obra empregada na sua fabricação.

Aliás, os Estaleiros de Construções Nauticas Santo Amaro presta grande serviço a todo o nosso mundo turistico, que sobremaneira aprecia sua produção.

Ao lado do luxo de suas embarcações, o Estaleiro de Construções Nauticas Santo Amaro emprega materia-prima de primeira ordem, embora trabalhando a preços justos e razoaveis.

O proprietário do Estaleiro de Construções Náuticas Santo Amaro em palestra com nosso reporter

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

A. Padua Prado, um completo estabelecimento comercial

O sr. Pradinho, seu proprietário, é um dos mais populares moradores de Santo Amaro — Completo sortimento - Grande quadro de fregueses

Tivemos oportunidade de encontrar em Santo Amaro um grande estabelecimento de propriedade do conceituado e conhecido morador daquele lugar.

Trata-se do popular Pradinho, que, cavalheirescamente nos recebeu, passando-nos a relatar alguma coisa referente ao progresso de Santo Amaro, nos diversos setores da atividade.

O seu conceituado estabelecimento está situado à rua Capitão Thiago Luz, numero 129, mantendo notavel estoque de radios de todas as marcas, bombas ara agua, geradores eletricos, bicicletas, enceradeiras eletricas, aspiradores de pó, motores eletricos e a gasolina, ventiladores, fogões eletricos, a carvão, lenha, querosene, gasolina e oleo, lustres, lampadas e aparelhos eletricos em geral.

Possui tambem uma bem montada oficina mecanica de eletro-radio.

Trata-se, sem duvida, do maior e mais completo estabelecimento no ramo do bairro, onde a firma A. Padua Prado é conceituadissima.

Alem de exrcer com habilidade e inteligencia a atividade à frente do seu estabelecimento comercial, o sr. Pradinho é despachante oficial, contando com grande escritorio comercial, que foi visitado pela reportagem, constituindo, indubitavelmente, uma modelar organização fadada merecidamente aos sucessos que vem obtendo.

Alem dos trabalhos desenvolvidos pelo nosso entrevistado no campo comercial, ainda lhe sobra tempo para participar dos movimentos que se prendem aos melhoramentos de Santo Amaro.

E' ele membro de diversas organizações filantropicas e sociais do bairro, o que bem demonstra o seu interesse pela assistencia social, um dos problemas basilares da nossa gente.

O popular e conhecido Pradinho vive em Santo Amaro há mais de vinte anos, onde, graças a suas qualidades conquistou centenas de amigos, enfim, a estima da totalidade dos moradores daquele recanto.

Nesta homenagem que o nosso jornal presta a Santo Amaro jamais poderíamos esquecer um dos seus mais populares moradores, o sr. Pradinho, que, gentilmente fez com que o reporter percorresse as amplas instalações do seu estabelecimento comercial, A. Padua Prado, porque como bem diz ele: «Quem compra no Pradinho... fica bem com... Pradinho».

O popular "Pradinho" acompanha o reporter na observação de um dos excelentes produtos da Casa A. Pádua Prado. Na outra foto, os colaboradores da conceituada firma, em companhia do seu proprietário, posam para a objetiva



FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO — Tesouro, Rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ — Ipanema, Rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1.079; Normal, Av. Rangel Pestana, 2.370; Esperança do Braz, Rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, Rua Orvile Derbi, 176; S. José Mooca, Rua Moóca, 1780; S. Vicente de Paulo, rua Moóca, 2.834; Santa Helena, Rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratório, 584.

BELEM - BELENZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, Largo S. José Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 191.

MOOCA — Internacional rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Cruzeiro, 538.

PARAISO — VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Esperança, praça Rodrigues de Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto 432; Santo Antonio rua Amancio Carvalho 85.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 650.

BARA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — SANTA CECILIA — Barão de Limeira, alameda Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Eugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 395; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibaji, 507.

LU — S. CAETANO — Cosmos, Zrua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 2 3; Nova Era, avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, Rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Savag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELA VISTA — Nacional, avenida Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho; Santo Osvaldo, Matriz, rua Cincinato Braga, 569.

LUZ — SANTA IFIGENIA — MERCADO — Landei, rua Brigadeiro Tobias, 785, Pasteur, alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 316; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suell, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, alameda Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3553; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM — CIDADE — Jardim, rua Joaquim Floriano, 638; Itaim rua Tabapuan, 155.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 2820; Saulo, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Gloria, largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz Souza, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, av. Lins Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios Patria, 1170; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos Morais, 3108; Saude, rua Domingos Morais, 2668.

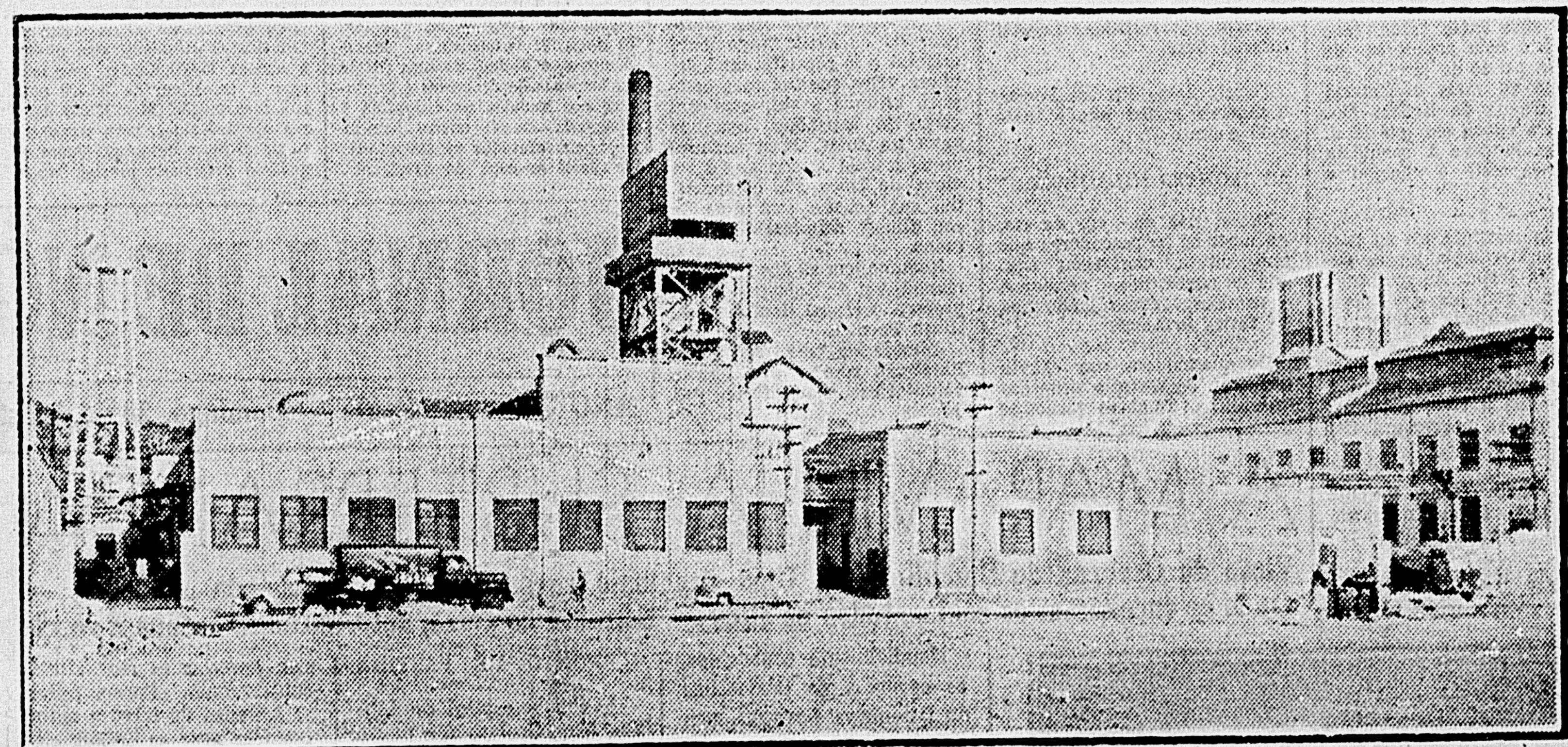
VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitiaia, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA BELA-VILA ZELINA — Ibitirama, avenida Ibitirama, 789; Valim, avenida Zelina, 79-A.

VILA MARIA — N. S. Rosario, avenida Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 803; Atlantica, avenida 4, 4-A.

A pioneira do Broocklin Paulista

Colabora nas paginas do Bairro



Vista parcial externa da fabrica da ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.

20273

O "ARCO DO TRIUNFO" DOS INGLESES

De onde os policiais patrulham os muros do Palácio de Buckingham — O portão de seis toneladas — O gato "Sandy", encarregado de manter à distância os pombos, já fez parar o carro real...

HAROLD JAMES

O imponente Arco de Wellington é um dos pontos mais conhecidos de Londres, mas poucas são as pessoas que sabem estar ali localizado o menor posto policial da área metropolitana. Dali, os policiais patrulham os muros do Palacio de Buckingham e controlam o trafego na esquina de Hide Park, junção de Piccadilly, Park Lane e outros pontos do intenso movimento nos arredores.

QUANDO SE ABREM? QUANDO SE FECHAM?...

O Arco Wellington abriga um portão monumental, cujas folhas pesam três toneladas cada uma. Mas o londrino poderá viver a vida toda em Londres sem que veja abrir-se esse pesadissimo portão. E, no entanto, não poucas vezes Mr. Bertrano Turp abre as folhas colossais, o que, aliás, vem fazendo há mais de sessenta e cinco anos.

Quando, então, se abrem os colossais portões do Arco de Wellington?

Muito tarde da noite, quando os londrinos já se recolheram aos seus leitos?

Não. A qualquer hora do dia. Nunca, porem, eles ficam abertos por mais de dois minutos.

E quando, afinal, se abrem eles?

Somente quando por eles devem passar os carros que conduzem membros da Familia Real.

PASSAGEM REAL

O Arco de Wellington, que tambem já foi denominado Arco do Triunfo e Arco Pimlico, é passagem exclusivamente real. Quando um carro que conduz membros da familia do Rei se aproxima, o posto é avisado pelo telefone e Mr. Bertrano Turp, que vem desempenhando as funções de guardião da passagem há 65 anos, abre os portões. Quando o vento está soprando contra, Mr. Turp tem que pedir a ajuda de um dos policiais ali em serviço. E os portões ficam abertos apenas o tempo suficiente para por ali passar o carro esperado, depois do que são imediatamente fechados.

Nem mesmo a Real Guarda Montada, que por ali transita diariamente, pode cruzá-los.

O QUASE DESCONHECIDO POSTO POLICIAL

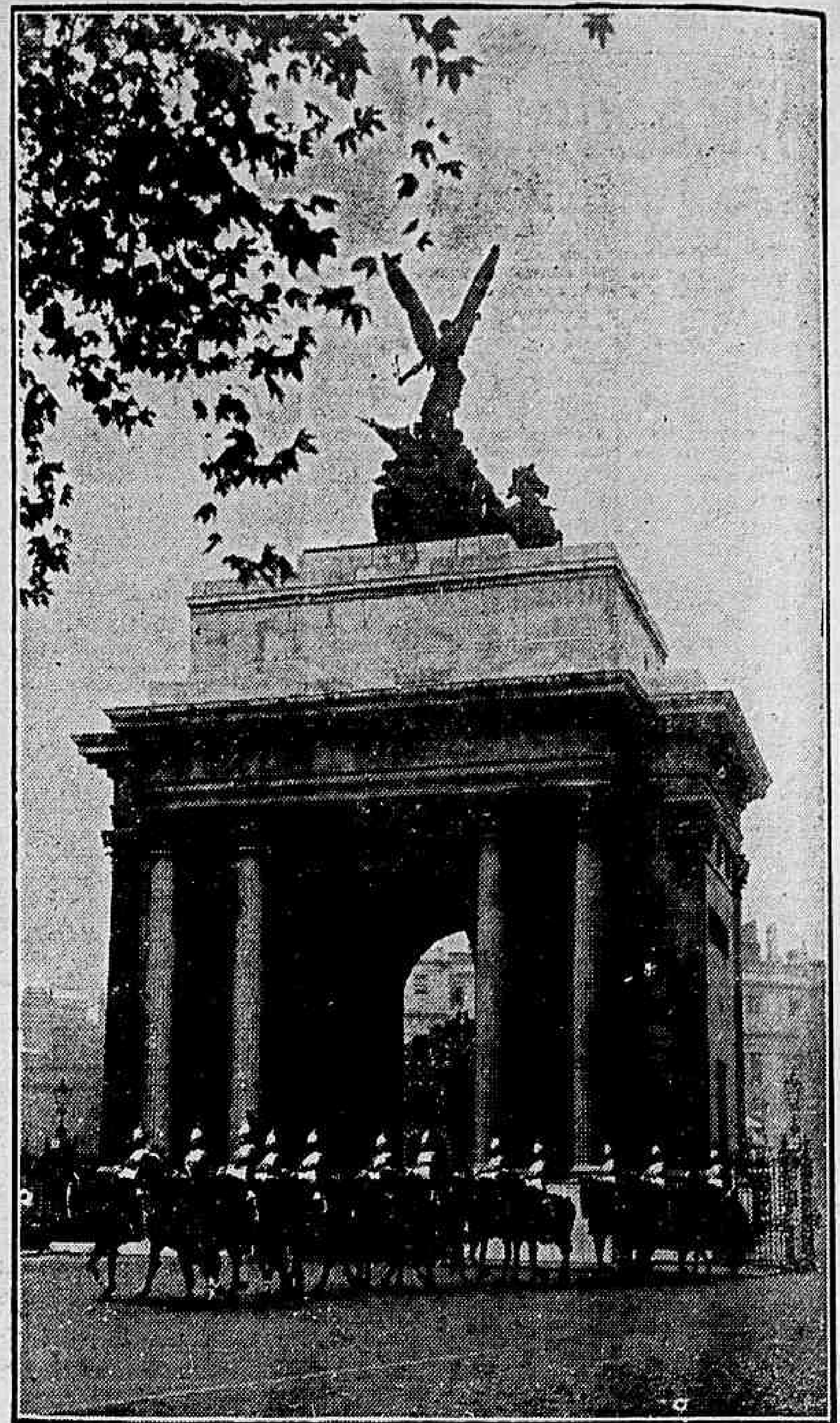
Multas são as atribuições do pequeno posto policial do Arco de Wellington. Ele zela pela ordem nas imediações, faz o serviço de inspeção do trafego nas esquinas proximas e cuidam, ainda, de todas as ocorrencias policiais que se verifiquem na área sob sua jurisdição. Uma briga, uma criança que se perde dos pais, um desastre de automovel ou mesmo um crime de morte, se tem lugar dentro dos limites geográficos de atribuição do pequeno posto policial, terá um dos seus membros para tomar as devidas providencias. E no entanto, porque seja tão pequena a sua area de ação ou porque sejam tão discretos os seus componentes, o fato é que muito poucos londrinos sabem da existencia e da atividade do já antigo posto policial do Arco de Wellington.

O GATO "SANDY"

Dez homens e um gato formam a guarnição do posto. "Sandy" o gato, tem a missão de conservar os pombos afastados da estátua "Quadriaga", que fica no alto do Arco.

De "Sandy", se contam varias historias e ele é mesmo considerado como um gato real, pois durante a guerra foi bombardeado juntamente com a antiga residencia do Rei e da Rainha, em Piccadilly. Certa vez "Sandy" fez parar o carro da Rainha, sentando-se placidamente no meio da passagem. Isso lhe custou um pouco da sua liberdade, pois que, como consequencia, resolveram trancá-lo em um compartimento do Arco, todas as vezes que uma viatura real é esperada...

"Sandy" não se abateu, entretanto, e, como um ativo membro da guarnição vem cumprindo religiosamente a sua pena e empregando o melhor de seus esforços para impor a ordem nos altos do Arco de Wellington, tantas vezes ameaçada pelos buliçosos pombos das imediações. — (News Press).



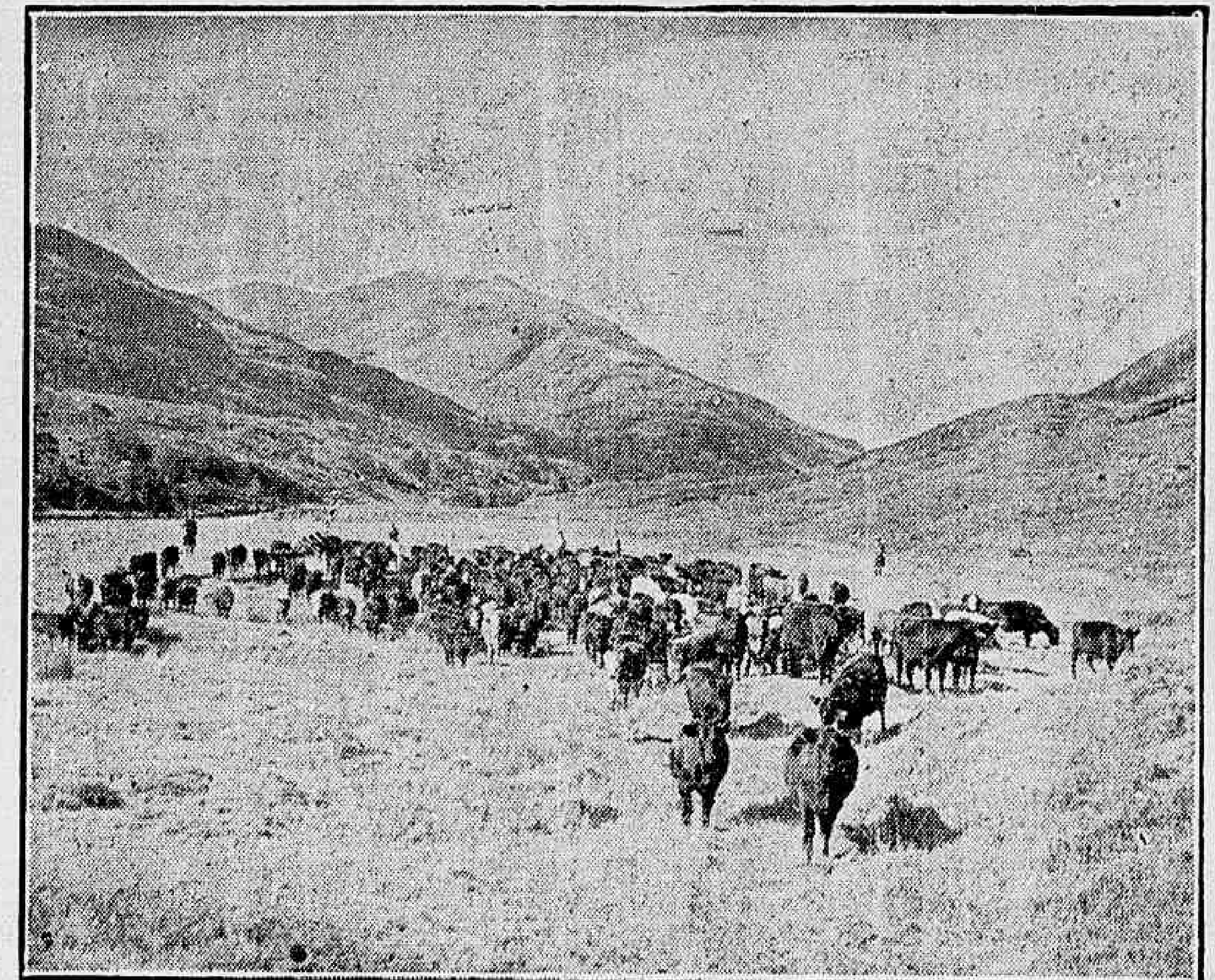
O Arco Wellington. Nem mesmo a Real Guarda Montada pode cruzar os seus colossais portões. (Foto News Press).

NUMA ILHA, PERTO DE NÁPOLES

EU VI A VIUVA DE MUSSOLINI

"...e ouvi aqueles que ainda sonham com a passada aventura do fascismo" — Restos de um sonho de amor, em Ischia — As fontes milagrosas de Ponza — Como vivem hoje, na maior simplicidade, a viuva do Duce e dois de seus filhos

SYLVIA GIVAT



Numa região como esta decorre, nos dias que passam, a vida da viuva e dos filhos do Duce.

E' inutil lhes dizer por que, voltando da Africa e do Oriente Médio, eu fiz escala em Napoles, sob o belo sol da capital da Italia meridional. E falar ainda por que circunstancias perguntei a um porteiro de Thoel, como poderia ir a Ischia...

Como resposta, o porteiro, que se parecia estranhamente com um senador romano do tempo de Cesar, mostrou-me um guia para turistas, obra magistral do eminentissimo Dottore Cesare Tropos, e me fez ler estes titulos:

"Napoles e seus arredores: Cuma, Herculana, Pompeia, Sorrento, Capri, Amalfi, Paestum, Capua".

A "BORRALHEIRA" DO GOLFO DE NAPOLES

— A senhora verá, disse-me o porteiro; nem pergunte por Ischia, essa ilha não existe. Para o turista é verdade: Ischia não existe. Imaginem uma ilha onde não haja hospedaria! As agencias de turismo não previram itinerario algum que passasse por esse lado e é preciso ser meio maluco para se pretender ir até lá.

Pouca gente sabe que o imperador Augusto, quando visitou Capri, logo quis possuir essa maravilha. Em troca, ele deu a ilha de Ischia, cinco vezes maior, mas sem nenhum interesse.

E' a "Borralheira" do famoso Golfo de Napoles. E, doutra feita, não era razoavel de minha parte, teimar em fazer uma escala, ademais imprevista.

PROCIDA OU O CONVENTO DOS FASCISTAS SENTENCIADOS

Há igualmente uma embarcação que, à saida de Napoles, faz o transporte para essa ilha desprivilegiada. Faz com uma parada intermediaria em Prócida.

E vejam só o azar: sabe-se que Prócida é o local de isolamento desses fascistas de classe baixa, de que não se fala, mas que os tribunais condenaram.

São ainda setecentos nessa ilha desolada. Que fazem eles? Esperam o barco que lhes traz noticias, viveres e, às vezes, um pouco de conforto. E, enquanto isso, escrevem suas memorias.

RESTOS DE UM SONHO DE AMOR

Havia no barco um jovem que ia visitar um dentre eles. Um daqueles cuja historia vale a pena ser contada:

Vivia ele em Roma e estava enamorado. Mas era pobre e o pai da moça opôs-se. Então, ele partiu para a Inglaterra, onde encontrou uma italiana rica e nova que lhe agradou.

Leal, o jovem romano revela à sua conquistada, a historia de seu amor infeliz.

— Você sabe, lhe diz ela (um pouco acanhada) o que fazem, em tais casos, os jovens deste lugar? Partem para a Africa e esquecem a sua decepção, caçando feras...

Ele partiu. E desta forma, alguns anos mais tarde, tendo caçado com amadores de todos os paises do mundo e conhecia as mais escondidas fontes d'agua da Eritria. Como era a epoca em que Mussolini se lançava à conquista da Africa, este o chamou a Roma...

No dia seguinte ele se tornara um dos mais jovens generais da Italia. As mulheres estavam a seus pés, era homenageado, festejado e faustosamente condecorado.

Um dia alguem lhe bateu à porta. Era a sua primeira noiva, que se conservara fiel a ele.

— E' muito tarde, lhe diz ele do alto de seu uniforme coberto de condecorações...

Contudo, ela lhe pediu um favor: que intercedesse por seu pai, prisioneiro antifascista. Ele prometeu, fez libertar o velho que lhe causara tanta desgraça, e o tempo passou...

Hoje, é ele quem está na prisão. E, como ela o ama ainda, vem vê-lo com os braços pesados de embrulho e, o resto do tempo, definha-se em demarches para obter a sua graça.

"AQUI A PROPRIA REALIDADE SE TORNA UM SONHO"

Em Ponta d'Ischia há um pequeno porto que parece estar olhando para o mar. E, sobre um monticulo, um banco donde se admira a paisagem. Um banco que tem tambem a sua historia.

Lucetti era um antifascista que lançara uma bomba ao carro do Duce. O engenho bateu, mas não explodiu. O culpado foi metido em Ponta d'Ischia, onde ficou 17 anos. Os aliados libertaram-no a 17 de Julho de 1943. Então ele foi sentar-se no banco...

Cinco minutos depois explodiu nesse lugar o ultimo projetil lançado de Prócida pelos alemães em retirada. Lucetti morreu livre.

Depois desse dia, em Ponza, o numero aziago não é mais o 13 e sim o 17.

AS "FONTES MILAGROSAS"

Ponza fica ao sul do rio. Ao norte só há pescadores que têm, dizem, nas veias sangue de sarracenos, germanos e catalões, como lembrança de varias invasões.

De quando em vez havia tremores de terra e erupções vulcanicas. Tambem tornou-se hábito viver no mar, mas firme que a terra firme, e suspeitar de estrangeiros.

No sul são mais amaveis. Aí amadurecem, em abril, os tomateiros e fazem-se no verão as colheitas. Só se vai ao lado oposto para aproveitar as fontes milagrosas que fazem (dizem) nascer os cabelos, dá um côr bonita, curam a surdez, os males do figado e dos rins e.c...

Com efeito, essas fontes celebres fazem maravilhas. Nos casos de artritismo agudo. A de "Termo Restituta" é, de fato, radioativa. Quem a constatou não é sujeita à duvida: chama-se Madame Pierre Curie...

O "SLOGAN" INAPAGAVEL

Na ponta Oeste da ilha, fica o Forio d'Ischia, uma região pequena, de 6.000 habitantes onde, sobre seus muros, ninguem ousou apagar os "slogan" pintados em letras garrafais e que ainda afirmam:

"Mussolini não se engana nunca".

DONA RACHELE

Fui visitar uma casa muito simples, de estilo vagamente oriental e lá espreitei uma senhora velha que faz suas compras, cozinha e vai, com seu corpo já cansado, apanhar agua na fonte. Essa senhora de aparencia energica, é a viuva do Duce. Ela compartilha sua solidão com dois de seu filhos, Ana-Maria e Romano.

Romano tem 22 anos. Toda a manhã vai a Napoles, onde prepara o exame final do Instituto Tecnico.

Anna-Maria tem 20 anos. Parece-se com o pai: queixo voluntarioso, nuca forte, voz brusca.

sua mãe lembra ouvir Benito Dnme äaebip a

De manhã ela põe um grande chapeo de palha, e lê romances americanos, no terraço. Depois ajuda sua mãe ou vai distrair-se com o tradicional jogo do "frango": do alto de um teto lançam-se frangos — o que voar mais longe é o vencedor.

A noite Anna-Maria encontra seu noivo, o filho do boteguineiro vizinho. Ele tem cinco anos mais do que ela. Casar-se-ão quando ela souber costurar e cozinhar bem.

Multas vezes aparecem jornalistas. Por outro lado, anunciam que Dona Rachele vai se casar de novo, partir de viagem buscar sua outra filha, a ex-condessa Ciano, que incita de novo a cronica. Mas isso não é verdade. Dona Rachele não alimenta outra idéia senão o de acabar seus dias numa cozinha.

- Outrora, afirma ela, eu não gostava desta ilha. Benito ria-se disso e muitas vezes me dizia que, talvez, eu acabasse os meus dias aqui...

Eis poruqe eu vim para cá. Para mostrar que, pelo menos uma vez, Mussolini não se enganou.

A FAMILIA TRUMAN

Harry deseja um terceiro mandato presidencial — Kansas City, 1922 — O homem simples — O sonho da sra. Truman: voltar aos tempos difíceis em que o espôso lutava para salvar a sua mercearia — E Margaret, "a moça mais mal vestida do mundo", aspira cantar no Metropolitan

RO MAI

Harry Truman, presidente dos Estados Unidos pela segunda vez, tomou gosto pela politica. Deseja ser candidato a um terceiro mandato. E' por isso que aguarda, com impaciencia, as proximas eleições presidenciais. Apenas quatro homens, nos Estados Unidos, previram a vitoria de Truman. São quatro de seus melhores amigos, que o conhecem desde a primeira guerra mundial. Truman servia, àquela época, no 129.º Grupo de Artilharia, em ação na França. Foi então que conheceu Curtis Tiernan, que lutava na mesma companhia. Os dois foram socios de uma pequena mercearia em Kansas City, que fundaram logo após a guerra.

KANSAS CITY, 1922

Em 1922, a mercearia faliu. Truman já estava, então, casado com Bess Wallace, que era sua conhecida desde a infancia, tendo os dois sido colegas no curso primario da Escola Independencia, de Missouri. Depois da falencia do seu estabelecimento comercial, Truman decidiu dedicar-se à politica. Tornou-se juiz, e aos 51 anos de idade, foi eleito senador pelo Estado de Missouri.

O HOMEM SIMPLES

Seus outros grandes amigos, são Clive Payne, Harry Jobes e, principalmente, Tom Evans, que tem 57 anos. E' proprietario, juntamente com Payne, de uma cadeia de centenas de drogarias e farmacias nos Estados de Oklahoma e Missouri. Estes quatro homens acompanham todas as temporadas de pesca e caça do presidente.

de sua avó Nancy Lyles, que foi escalpelada pelos Indios. Seus pais tinham uma fazenda na pequena localidade de Independencia, onde Harry fez seu primeiro trabalho, recolhendo o gado ao pasto. Aos 10 anos, costumava castrar os porcos da fazenda, serviço realizado sempre por adultos. Aos 12 anos, já estava apaixonado pela pequena Bess, que seria sua futura esposa. Aos 17, em 1886 — começa a trabalhar numa drogaria, ganhando três dolares por semana. Consegue economizar um dolar para pagar suas aulas de piano e agradar assim à jovem e bela Bess. E Harry, presidente dos Estados Unidos, ainda hoje gosta imensamente de tocar piano. Nas grandes ocasiões, costuma tocar a «Valsa de Missouri». Na conferencia de Potsdam, Truman executou sua valsa preferida diante de Stalin e Churchill.

A sra. Truman adora seu marido. Mas, no seu pensamento, há um desejo secreto, um sonho em que raramente fala. Deseja voltar para a mansão de Independencia, em cujo salão se encontra o retrato de seu avô, o homem que fundou a pequena cidade. As mais belas lembranças de Bess Truman não são da Casa Branca, mas dos tempos dificeis em que Truman lutava para salvar a sua mercearia em Kansas City. Mesmo agora, a primeira dama dos Estados Unidos tem preocupações de dinheiro. O presidente tem direito a apenas 75.000 dolares por ano, com o acrescimo de 30.000 para sua manutenção. Mas 35.000 dolares são deduzidos, para pagamento de diversos impostos. Todos os anos, o presidente precisa lançar mão de 20.000 dolares de seu bolso. Uma comissão governamental dos Estados Unidos, estuda atualmente um modo de dobrar o ordenado do Presidente. Ganhará, então, 150.000 dolares e, depois de deixar a Casa Branca, receberá uma pensão anual de 25.000 dolares.

AFINAL...

A sra. Truman reprova seu marido pelo fato de ele não procurar distrair-se. Contenta-se em jogar poquer com os amigos e assistir, três vezes por semana, a exibições de filmes no salão de projeções da Casa Branca. Gosta muito tambem de ler romances policiais. Depois de ter tentado, durante 30 anos, ganhar um premio de uma revista especializada no assunto, conseguiu há pouco tempo ser premiado.

MISS MARGARET

Quando completou 25 anos, Margaret Truman instalou-se em Nova York, prefere a musica ao amor. Mora com a secretaria de sua mãe, sra. Reathel O'Dum. Todos os meses, porém, Margaret passa dois «Week-ends» em companhia dos pais. Margaret sai muito, mas detesta as «boites» e os «night-clubs», por causa da fumaça comum nesses lugares. Prefere ir à ópera. De vez em quando, corre o boato de que Margaret está noiva de algum. O ultimo considerado como futuro genro do presidente dos Estados Unidos foi Tom Watson Jr., filho do presidente da «International Business Machines». Mas geralmente, Margaret passeia com musicos sem

Truman, segundo a opinião de seus amigos, é um homem simples, agradavel e economico. E' protestante batista, mas detesta o dogmatismo. Sua maior qualidade é a tenacidade, herdada, parece, fortuna e advogados ainda desconhecidos.

Costuma zombar da elegancia feminina. Já figurou mesmo em primeiro lugar, numa lista das mulheres «mais mal vestidas do mundo». O célebre costureiro Ray Driscoll afirmou, certa vez, que ela se veste com um «mau gosto espantoso». O sonho de Margaret é tornar-se uma grande cantora. Foi a sra. Strikes que a aconselhou a ter aulas de canto. Consagra quatro horas por dia a essas aulas. Estuda atualmente com Helen Trombet. Deseja cantar, um dia, no «Metropolitan Opera», de Nova York.

E' loura e bonita. Nos Estados Unidos seu talento já começou a ser reconhecido. Os criticos, que no inicio de sua carreira lhe eram desfavoraveis, já falam muito bem de suas interpretações. Ela já cantou em todas as cidades dos Estados Unidos. Deu um recital até em Hollywood. Ganha muito dinheiro. Quase tanto como seu pai. Costuma dizer:

— Mas tenho menos despesas do que ele. Se papai precisar de mim, tenho a certeza de que o poderei ajudar... (News Press)

CODIQ

S/A Construtora de Equipamentos Industriais

Secção: FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundição, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em

Ferro e Bronze

para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o máximo de 4.000 quilos por unidade.

OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:

RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 5-0611, 5-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17889)

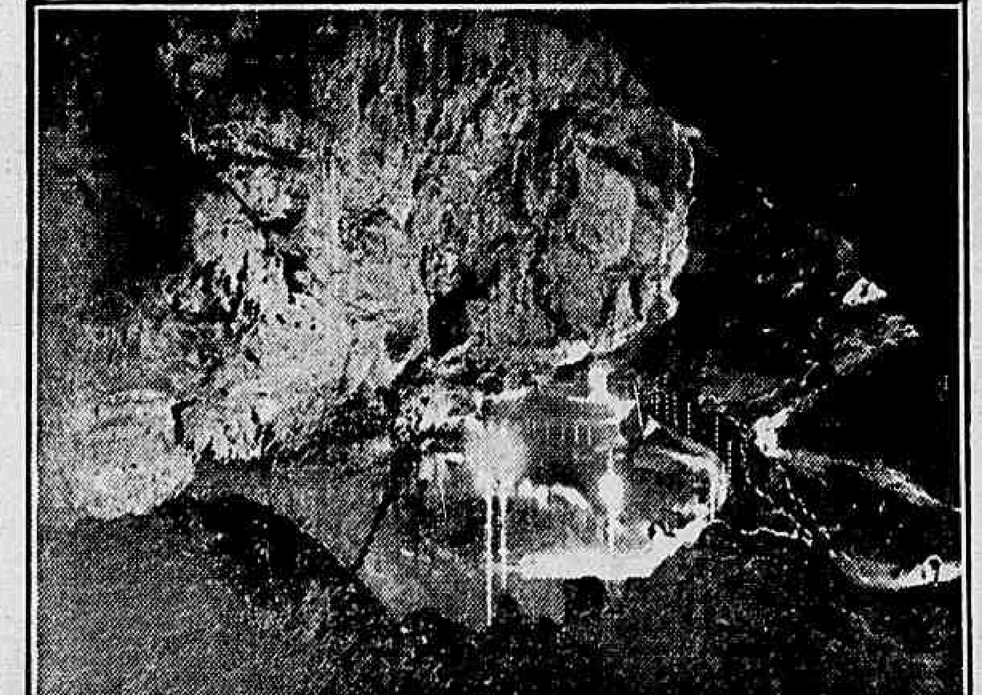
JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 20 de Agôsto de 1950 || N.º 1327

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, podera valer-se da Associação Pro-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso você poderá manda-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

A MARAVILHA SUBTERRANEA

Visão da Caverna de Demonova — Uma das mais surpreendentes belezas da natureza — Onde se encontram os sábios, todos os anos — Estradas de ferro, auto-estradas, ônibus e farois



Detalhe do rio Lucanka, cujo leito atravessa uma das partes da Caverna de Demonova. (Foto News Press).

Mundialmente conhecidas, as cavernas de estalactites de Demonova possuem, sem duvida, as maravilhas mais estupendas da Europa. No coração de uma das regiões mais belas da Eslováquia, o Liptau, entre as cordilheiras do Tatra, está o pitoresco vale de Demonova. Aí estão tambem as maiores belezas dessa região, que apenas constituem uma cortina para as formosuras existentes no interior da montanha.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pro Biblioteca e Al telefone 7-4434 fabetização para Cegos à Alameda Sarutaiá 350 -

O PONTO DE PARTIDA

A cidade capital de Liptau, São Nicolaus é o panto de partida para as grutas de estalactites que turistas de todos os paises do mundo, vão admirar nas maravilhas subterraneas de Demonova. Sábios da Inglaterra, França e América, aí estudam a flora e fauna subterranea. Todo ano são descobertos novos pedaços para a apreciação dos curiosos. E' possivel gastar-se três horas inteiras na admiração da caverna, sem que a pessoa veja duas vezes a mesma coisa. Formidaveis estalactites apresentam-se à vista dos visitantes, em cada sala, e a cada trecho, e cada uma dessas partes tem o seu nome proprio.

ESTRADAS DE FERRO, AUTO-ESTRADAS, ETC.

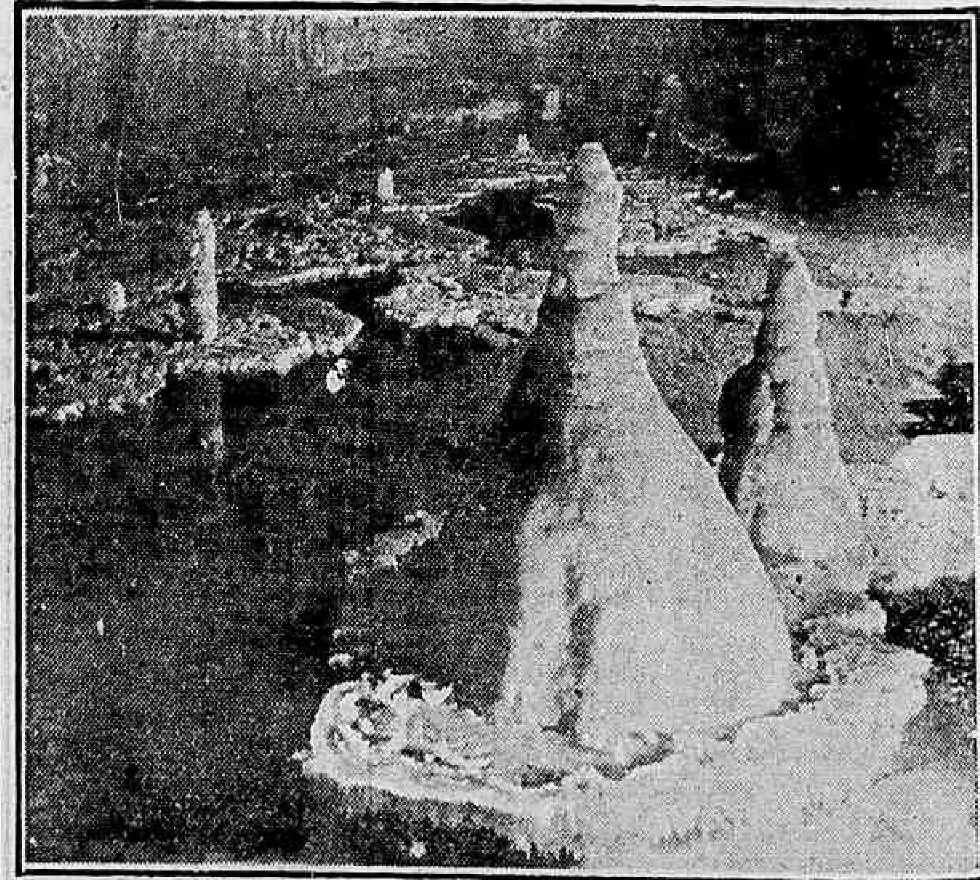
A administração das cavernas de Demonova fez tudo o que era possivel para que os seus visitantes pudessem apreciar as maravilhas subterraneas. Foram feitas as estradas de ferro e auto-estradas com os onibus circulando e farois elétricos de todas as cores iluminando as mesmas.

o * o

O cicerone, que se coloca à frente dos turistas como conhecedor profundo da região, responde às mais variadas perguntas e atende sorridente à curiosidade das centenas de pessoas com as quais diariamente se põe em contacto.

A beleza surpreendente das cavernas de Demonova leva aos olhares fascinados dos visitantes, cenários jamais vistos e nunca imaginados.

Embevecidos ante as belezas da natureza, os visitantes permanecem horas a fio se deliciando com um quadro nunca antes contemplado, o qual se torna na vida deles um momento que jamais será esquecido. (News Press)



Algumas das estalacmites assemelham-se às antigas bonecas do estilo "Rococó", bastante conhecidas nos tempos idos, pelo seu efeito decorativo. (Foto N. Press).